TERÁ APOTEÓTICA RECEPÇÃO O COMANDANTE DA F. E. B.

AS FÉRIAS DE CHURCHILL

ST. JEAN DE LUZ, França — (A. P.) — O período de férias que o ministro Churchill está passando num castelo das vizinhanças de Hendaya, próximo daqui, assumiu agora uma feição diplomática com os insistentes rumores que correm. Segundo tais rumores, o Generalíssimo Franco teria atravessado a fronteira franco-espanhola e conferenciado com as autoridades britânicas que se encontram no castelo de Bordaberry.

O SINISTRO do cruzador «Bahia»

Seis dos náufragos morreram após terem sido recolhidos — Esperados no Recife um navio britânico e o cruzador "Rio Grande do Sul", que conduzem sobreviventes — Teria sido salvo o comandante

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — São ainda desconhecidas as causas do afundamento do cruzador "Bahia", ocorrido a 1.200 milhas da costa. O cruzador "Rio Grande do Sul" recolheu seis sobreviventes, tendo um deles morrido a bordo. Um navio britânico recolheu 33 náufragos, dos quais morreram 5. O "Rio Grande do Sul" chegará, hoje, às primeiras horas da tarde e o navio inglês pouco depois.

O comandante Dídio Costa falando à A NOITE

Teria batido numa mina derivante

Comunica-nos o gabinete do ministro da Marinha, por intermédio da Agência Nacional:

"As informações até agora recebidas indicam que o cruzador "Bahia" teria batido em uma mina derivante.

Com relação aos sobreviventes foram recolhidos pelo paquete inglês "Balfo" trinta e três náufragos e chegaram a Fernando Noronha cêrca de cem. Entretanto, não há qualquer informação sôbre os nomes dos sobreviventes, os quais serão publicados logo que sejam recebidos.

Continuam vários navios e aviões, brasileiros e americanos prestando assistência a outros náufragos em número não especificado."

Como falou a A NOITE o comandante Didio Costa

Repercutiu dolorosamente em todos os recantos do país a catástrofe do cruzador "Bahia", que explodiu e afundou nas proximidades dos arrecifes de São Pedro e São Paulo, entre Fernando de Noronha e o continente, quando, ali, se encontrava em serviço de guerra.

Não são conhecidos, ainda, o número de vítimas nem a causa do impressionante acontecimento. E', entretanto, opinião quase unânime entre as altas autoridades da Armada que o "Bahia" ter-se-ia chocado com alguma mina desgarrada.

O capitão de mar e Guerra Didio Aratin da Costa, chefe do Departamento de Documentação da Marinha, e oficial dos mais ilustres pelos conhecimentos ligados à sua profissão, foi ouvido pela A NOITE.

Disse-nos:

— E' muito possivel que o "Bahia" se tenha colidido com alguma mina desgarrada ou deixada no mar por submarinos alemães, durante a guerra. Essa mina estaria sendo arrastada pela corrente equatorial de leste para oeste e o ponto onde ocorreu o tristíssimo acontecimento, rochedos São Pedro e São Paulo, está sob a influência daquela corrente. Isso me leva a crere que a causa da lamentavel ocorrência tenha sido, mesmo, mina.

Nesta altura, um outro oficial, que estava presene, observou:

— Há outro ponto que não devemos desprezar e que reforça essa hipótese. E' que nas explosões de paióis de navios quase toda a tripulação perece, pela violência de tais explosões. Assim, ainda foi quando explodiu o paiol do nosso velho "Aquidaban", na baía de Jacuecanga, há muitos anos, cerca de 400 oficiais, suboficiais e marinheiros perderam a vida. No "Bahia" o desastre não assumiu, felizmente, tais proporções. Até agora, segundo se sabe, já foram salvos cerca de duas centenas de náufragos. Isso parece mostrar que a explosão não foi de paiol.

Outro oficial concluiu:

— Existem minas desgarradas pelos mares. Não há muitos meses, fazia parte da oficialidade de um navio de comboio. Encontramos em nosso litoral uma dessas minas. Fizemo-la explodir com uma rajada de metralhadora.

TERIAM SIDO SALVOS ATÉ AGORA 180 TRIPULANTES

RECIFE, 10 (Asapress) — No-

(CONTINÚA NA 3.ª PÁGINA)

GOLPE MORTAL NO JAPÃO!

Mil aviões completam o arrasamento de Tóquio — Os japoneses tomados completamente de surpresa — A 3.ª Esquadra norte-americana, sob o comando do almirante Halsey, opera em águas metropolitanas japonesas, à caça das fôrças navais do Micado - Novos desembarques em Bornéo

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 10 de julho de 1945 — N. 11.999

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Martha Eggerth

PRESA Martha Eggerth

Acusada de colaboracionismo e usando nome suposto

LONDRES, 10 (U. P.) — A famosa cantora lirica e atriz do cinema Martha Eggerth, de nacionalidade húngara, foi presa em Milão por ter sido acusada de colaborar com os nazistas. Martha Eggerth vivia ultimamente com nome suposto.

CHEGA AMANHÃ O GENERAL MASCARENHAS DE MORAES

Expressivo radiograma do ministro da Guerra ao comandante da F. E. B. — As homenagens prestadas em Recife — Imponente cerimônia cívica nos Montes Guararapes — Vibrante proclamação do general Mascarenhas de Morais

Chega amanhã a esta capital, às 15 horas, o general Mascarenhas de Moraes, comandante em chefe dos gloriosas Fôrças Expedicionárias Brasileiras. O ilustre militar será recebido com as mais altas honras, tendo para isso o Ministério da Guerra tomado todas as providências para a organização do respectivo programa.

Já se encontra na capital pernambucana, onde teve apoteótica recepção e vem sendo alvo das mais significativas provas de gratidão do povo da sua pátria, por haver conduzido os nossos soldados à vitória, o general de Divisão João Batista Mascarenhas de Morais.

O ministro da Guerra, ao ter conhecimento da chegada do comandante da valorosa FEB a Recife, enviou-lhe este radiograma:

"Sabendo-o já em terras brasileiras que com tamanha nobreza e dedicação tanto honrou e elevou na guerra de onde retorna vitorioso apresso-me em nome do Exército e no meu próprio em lhe enviar votos calorosos de boas vindas depois de cumprida por interior a grande missão que em tão boa hora lhe confiou o govêrno da República e a confiança do Exército".

Do interventor federal naquele Estado o general Eurico Dutra recebeu um telegrama no qual S. Excia participa que o general Mascarenhas "foi recebido sob delirantes aclamações do povo pernambucano, do govêrno do Estado das classes armadas, trabalhistas e universitárias e por incalculavel massa popular, que tes-

(CONTINÚA NA 2.ª PÁGINA)

Capitão de fragata Carlos D'Avila, comandante do "Bahia"

Teria sido salvo o comandante

À última hora o carioca-reporter nos comunicava ter captado no rádio a informação de que fora salvo o comandante do "Bahia", capitão de fragata Carlos D'Avila de Carvalho e Albuquerque.

O MAIS BELO ESPETÁCULO SOLAR DOS ULTIMOS 13 ANOS

O eclipse de ontem, observado nos Estados Unidos — O fenômeno visto na Rússia — Os resultados das observações feitas na Inglaterra só serão divulgados depois da guerra com o Japão

NOVA YORK, 10 — (A. P.) — O eclipse total do sol de ontem proporcionou aos astrônomos o mais belo espetáculo solar dêstes últimos 13 anos.

O eclipse foi visivel desde Idaho, através de Montana, Canadá, Groenlândia, Noruega, Suécia e Rússia, até a Sibéria.

(CONTINÚA NA 3.ª PÁGINA)

A MULHER FASCINANTE DO BANDO SINISTRO

Helene de Tranze era amante do chefe da "Gestapo Georgiana" — Iniciado o julgamento dos vinte e um elementos

PARIS, 10 (R.) — Começou ontem, nesta capital, o julgamento de 21 membros da chamada "Gestapo Georgiana", que trabalhou para os alemães da mesma maneira que a conhecida "Gestapo Francesa", da rua Lauriston.

Todos os réus são acusados de entendimento com o inimigo, sendo provavel que a promotoria peça a pena de morte pelo menos para alguns deles.

Entre os acusados contam-se onze estrangeiros e três mulheres. Muitas das testemunhas são repatriados do campo de concentração de Buchenwald.

Uma das mulheres mencionadas no processo é uma jovem de rara beleza, de nome Helene de Tranze, natural da Estônia, amante de Chalva Odicharia, o chefe do bando, que se acredita estar escondido na Alemanha.

Hitler chegou a ordenar a invasão da Suécia

LONDRES, 10 (U. P.) — Revelou-se que os russos encontraram documentos em Berlim que revelam ter Hitler, em fevereiro de 1942, ordenado ao marechal von Bock invadir a Suécia e dominar esse país numa campanha-relâmpago de 5 a 8 semanas, no máximo.

Os documentos revelam que Hitler teve que desistir do plano porque os suecos souberam do plano imediatamente e mobilizaram todas as suas forças com uma rapidez notavel, lançando-as na fronteira à espera dos nazistas.

O Exército Vermelho libertou 276.000 prisioneiros

PARIS, 10 (R.) — Noticia-se que o Exército Vermelho libertou 276.000 franceses na Alemanha e no território ocupado pelos alemães. Outros 214.000 franceses já tinham sido repatriados, quer para Odessa quer pela Europa Central.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Soong em sua quarta conferência com Stalin

BERLIM, 10 (R.) — Terá lugar amanhã a primeira reunião do Conselho Governativo Militar Aliado da capital alemã, segundo foi oficialmente anunciado na tarde de ontem.

NOVO CAÇA para a guerra contra o Japão

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O Departamento de Marinha revela que um novo tipo de caça-bombardeiro corsário, o "F4-U4", será lançado na luta contra o Japão.

Esse é o mais rápido avião da Marinha. Mede 38 pés e duas polegadas de comprimento, é impulsionado por uma hélice de 4 pás e desenvolve uma força de 2.100 H.P. Pode voar a mais de 425 milhas por hora e transportar duas mil libras de bombas e foguetes. Sua velocidade de ascensão é mais rápida do que a de qualquer outro tipo antigo de corsários. Está armado com seis metralhadoras dispostas nas asas.

A tremenda explosão de Dunquerque

Virtualmente destruido o centro do porto

PARIS, 10 (U. P.) — A agência "France Press" informa que o centro do porto de Dunquerque foi virtualmente destruido pela explosão gigantesca do depósito de munições, às 14,30 horas de ontem.

As explosões foram da máxima violência e se sucederam durante várias horas, lançando toneladas de projeteis para o espaço. As explosões continuaram durante a noite, não sendo possivel comprovar a quantidade de mortos e feridos. As autoridades temem que as vítimas sejam numerosas. No momento da primeira explosão, pelo menos trinta franceses e oitenta prisioneiros de guerra alemães trabalhavam nos depósitos, descarregando projeteis recuperados da região de Dunquerque.

Acredita-se que morreram também pelo menos oitenta e três soldados franceses que escoltavam os prisioneiros.

A CONFERENCIA DOS TRES GRANDES

Os assuntos que serão abordados em Potsdam — A política geral e os problemas econômicos

WASHINGTON, 10 — (De Paul Scott Rankine, correspondente especial da Reuters) — Podemos adiantar com segurança que serão quatro os assuntos principais e que dominarão a Conferência de Potsdam, entre Churchill, Truman e Stalin.

Esses assuntos são os seguintes:

1) — A política geral e os problemas econômicos das áreas libertadas e dos países que foram satélites do Eixo, no sentido de se tomarem medidas para auxiliar os povos desses países a resolverem seus problemas de conformidade com os princípios democráticos. Nesse aspecto, incluem-se tambem o referente ao controle inter-aliado da Alemanha em que surgiram dificuldades nos últimos dias em Berlim. Ao que parece, tanto Truman como Churchill teriam já organizados planos para a melhor aplicação do controle inter-aliado, quer no tocante ao Reich em conjunto, quer no referente à sua capital. E nos planos aliados estariam incluidas medidas destinadas à solução do problema do abastecimento e do problema dos transportes, pois que dizem respeito diretamente ao bem-estar das populações e à facilidade dos trabalhos dos ocupantes de cada uma.

2) — A solução dos muitos problemas ligados à atual situação de paz, tanto na Europa como fora dela compreendendo-se nesse aspecto planos para a Conferência da Paz.

3) — Os resultados das recentes conversações entre o generalíssimo Stalin e o primeiro ministro chinês, Soong, conversações que aqui já estão sendo chamadas de "A Yalta chinesa".

4) — A questão das reparações a serem pagas pela Alemanha aos vários países aliados, e planos para a completa e final destruição do poderio militar germânico.

Seriam desterrados para as colônias inglesas os oficiais alemães

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O "New York Times", em um despacho de Francfort-sobre-o-Meno, diz que os altos oficiais dos estados maiores norteamericano e britânico estudam a proposta no sentido de desterrar os oficiais do estado maior alemão para as colônias britânicas, inclusive as de Malvinas e Honduras Britânicas. Segundo se afirma, os chefes anglo-norteamericanos não consideram justo que aqueles oficiais alemães sejam julgados como criminosos de guerra dado que eles somente puseram em execução planos que lhes foram entregues pelos seus superiores.

A mesma informação diz que, assim, se dissolveria materialmente o estado maior alemão e seus oficiais seriam levados longe da Alemanha, ficando impedidos de estabelecer contacto entre si e a começar a fazer novos planos de conquista.

A proposta permitiria aos oficiais alemães viver nas colônias britânicas com suas famílias mas exclui os chefes que executaram os planos do alto comando, como von Rundstedt, Kesselring e outros chefes nazistas.

BUENOS AIRES, 9 (Serviço especial de A NOITE — Via aérea) — Os aviadores brasileiros que vieram tomar parte no desfile de 9 de julho, foram cordialmente recebidos no campo de Palomar, e a gravura reproduz foto ali então feita

Princípio de pânico no Teatro Colon, em Buenos Aires

Explodiu uma bomba de fumaça colocada dentro da bolsa de uma senhora —

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — A policia anunciou ter se registrado um principio de pânico no Teatro Colon, durante a sessão de gala da noite passada, quando explodiu uma bomba de fumaça colocada dentro de uma bolsa de uma senhora.

Essa sessão, constituindo o último ato oficial das comemorações do "Dia da Independência", contou com a presença do general Farrell que se achava no camarote presidencial — onde foi insistentemente vaiado por diversas pessoas espalhadas entre os espectadores.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A fortuna deixada por Lupe Velez

Sua irmã pleiteia a anulação do legado feito à secretária da famosa "estrela"

HOLLYWOOD, 10 (U. P.) — A Srta. Josephine Anderson, irmã da finada Lupe Velez, que se suicidou afim de não dar à luz um filho ilegitimo, iniciou uma ação judicial contra a Srta. Beulah Kinder, secretária de Lupe Velez, quando esta vivia, e que foi contemplada no testamento da finada com um terço de sua fortuna. Lupe Velez deixou cêrca de 100.000.000 de cruzeiros. A Srta. J. Anderson alega que Beulah exerceu certa influência em Lupe Velez para receber a citada herança.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Glória Swanson

Glória Swanson quer divorciar-se do quinto marido

A pensão que pleiteia do milionário

NOVA YORK 10 (R.) — A famosa estrêla cinematográfica Glória Swanson, intentou uma ação de divórcio contra seu quinto marido, William N. Davey, pleiteando uma pensão de mil dólares por semana, além de vinte e cinco mil dólares de honorarios de advogado.

A célebre atriz alegou que Davey, com quem se casara a 29 de janeiro dêste ano, abandonou-a no dia 13 de abril. Davey, conhecido milionário conta com uma renda anual de duzentos mil dólares, sendo calculado em dez milhões o montante de sua fortuna.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações (Internas), 23-1910; Inf. 23-1986; Carioca, reporter, 23-4990

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

A revolução social brasileira

ADAMASTOR LIMA

Antes de 1930, o Brasil teve diversos surtos revolucionários. Foram a sementeira de idéias novas.

Naquele ano, porém, as eleições para deputados, senadores e presidente da República fizeram com que, às razões e idéias econômicas, se juntassem razões e idéias políticas e a Revolução terminou com a vitória.

Desde 1930, começada — esta é a verdade — a *Revolução Social Brasileira*.

Mas, entre as próprias figuras mais expressivas daquele movimento, nem todas se aperceberam disso. É difícil o que exige nova atitude mental. Dessas pessoas, umas se preocupavam com a *economia nacional*, outras, muitas outras tão somente com a *política municipal*.

Intérprete das aspirações de todos os revolucionários, o presidente Vargas, *de motu proprio*, sob a acusação de estar "criando a *questão social* no Brasil, pois os trabalhadores nada haviam pedido", iniciou, pela penetração jurídica nos dissídios do trabalho, a *Grande Revolução Brasileira*.

A *questão social* tem, porém, dois aspectos — um *objetivo* (o *ambiente trabalhista*: as relações entre empregados e empregadores) aspecto visível, incontestável, pelo conhecimento que todos têm de tais assuntos; outro *subjetivo* (o *ambiente econômico*: a usura, a nacionalização de bancos de depósito, a nacionalização dos seguros, a utilização das quedas dágua, a exploração das minas, as usinas elétricas, a eletrificação das estradas de ferro, a siderurgia nacional, a nacionalização da marinha mercante, os serviços públicos concedidos em geral, etc. etc.), aspecto invisível, contestável, pelo desconhecimento em que quase todos vivem de tais matérias, apresentando-se até, algumas, com algo *misterioso*.

Da questão social, a parte objetiva já ficou tão conhecida que se impôs e por isso, *trabalhadores e capitalizadores* o proclamam — necessária: é a *legislação do trabalho* e a *da previdência social*.

A parte subjetiva, entretanto, muito complexa, mas *perfeitamente explicável*, é obstada, por todas as formas, de chegar ao conhecimento do povo, do "homem da rua", e é a que se presta para trazer o govêrno *inimizado* com o povo.

Essa inimizade é ponto básico para a ação vantajosa do capital.

O govêrno só pode ter interesse no bem estar do povo.

As exigências do trabalho — que é a energia humana empregável na produção da riqueza — são principalmente contra o capital.

Não está, sequer, na conveniência do govêrno criar aquelas "excessivas concentrações operárias" como definiu o Congresso Brasileiro de Indústria a que aludi no artigo anterior, concentrações que "produzem o "proletarismo" (as aspas são das conclusões), mal devido às monótonas condições de existência aí criadas."

O empenho do govêrno só póde estar em ver com *tranquilidade espiritual*, isto é, que em bem precisíssimo como, hoje, certas camadas do capital estão reconhecendo e proclamando aos quatro ventos, mas que durante anos e anos se procurou — e ainda se procura — tirar dos homens do povo, particularmente dos trabalhadores, com um noticiário envenenado, alarmista, que faz enxergar tudo pelo lado pior, com o fito de evidenciar que o govêrno vai por caminhos errados (sem dizer quais são os certos) *visando enfraquecê-lo*.

Em verdade, o Trabalho *precisa de govêrno forte* e o *Capital precisa de govêrno fraco*.

Inimizar o povo com o govêrno é, pois, servir aos interesses do capital.

A máquina, para manter essa inimizade, é velhíssima e multiforme. Ela destrói reputações e *faz notabilidades*.

Funciona, mais intensamente em momentos de eleições.

Em tal ensejo, surgem alguns que ambicionam a *auréola da popularidade*. Popularidade que nunca tiveram, ou que já perderam.

Investem contra o govêrno, às vezes com espanto quase geral. Não interessam os nomes, se interessa é a atitude publicamente assumida.

E os *políticos da oposição*, guardando cada um deles os seus pontos de vista pessoais, habilmente, aproveitam-se desse velho, tradicional mesmo, trabalho de sapa que é realizado contra o govêrno, *sejam quais forem as personalidades que o integrem*.

O capital precisa é do govêrno inimizado com o povo para ser um *govêrno fraco*, e as aspirações dos candidatos oposicionistas aos cargos de eleição têm — pelo capital — acolhida entusiasta.

Não importam os nomes, nem os títulos dos oposicionistas. O que importa é que sejam bem sagazes e *violentos*.

Nessa altura, o debate público desce ao terreno pessoal.

É preciso esconder o fundo econômico do que se passa.

Afirma-se ao povo que se trata de... "um problema político".

Mas o povo começou a entender tudo isso...

Missão Cultural Uruguaia

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamaraty, a anunciada conferência do professor José Pedro Ségui Velasco, diretor das Relações Culturais do Ministério das Relações Exteriores do Uruguai. A sessão, foi presidida pelo ministro Osorio Dutra, em nome do embaixador Pedro Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores, interino.

Compuseram a mesa, além do ministro Osorio Dutra, o ministro Philadelpho Azevedo, o Sr. Luiz Saavedra Barroso, Encarregado de Negócios do Uruguai; o embaixador Barros Pimentel, o Sr. Fernando Melo Viana, o senador Zabala Muniz e o conferencista.

Abrindo a sessão, o ministro Osorio Dutra deu a palavra ao ministro Philadelpho Azevedo que fêz o elogio do professor Velasco, apresentando-o ao numeroso auditório, onde se notavam membros do Corpo Diplomático, altas autoridades, chefes de Divisão e de Serviço e funcionários do Itamaraty, diretores de Institutos universitários, presidentes de instituições culturais, senhoras e elemento de destaque na sociedade carioca.

—

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Academia de Ciências, a sessão em homenagem ao professor Clemente Estable, membro da Missão Cultural Uruguaia que ora nos visita.

O nosso ilustre hóspede, que é o diretor da Sociedade Biológica de Montevidéu, será saudado pelo acadêmico Olympio da Fonseca Filho e fará em seguida uma conferência sôbre o tema "Biomicroscipia cardíaca", ilustrada com projeções microcinematográficas.

—

O senador e escritor Justino Zabala Muniz, membro da Missão Cultural Uruguaia, visitará hoje, às 14 horas, o prefeito Henrique Dodsworth, ao qual entregará, por essa ocasião, uma mensagem do seu colega de Montevidéu.

—

Quinta-feira próxima, às 17 horas, a Missão Cultural Uruguaia será recebida, em sessão pública da Academia Brasileira de Letras.

O senador e escritor Justino Zabala Muniz fará, nessa oportunidade, uma conferência sôbre "Momentos do Teatro Uruguaio", que é aguardada com grande interêsse.

Saudará o nosso eminente visitante o professor Levy Carneiro.

Hoje, às 14 horas, a Missão Cultural Uruguaia visitará o Museu Histórico, onde será recebido pelo Sr. Gustavo Barroso, seu diretor.

Repercussão da lei "Anti-trusts"

Opinam os barbeiros de Aracajú, pela voz do presidente do seu sindicato

ARACAJÚ, 10 (A. N.) — Ouvido pela reportagem o Sr. Francisco Teles Barreto, presidente do Sindicato dos Barbeiros e Cabeleireiros de Aracajú, assim se expressou a respeito da lei anti-trusts: "A referida lei, por certo, veio acabar com os abusos dos "trusts", monopólios e cartéis. Entretanto, veio melhorar, beneficiar e garantir a coletividade das classes menos favorecidas e dos menos favorecidos. Embora não seja advogado ou pessoa de algum conhecimento, no sentido jurídico da própria lei, para dar um parecer completo, essa é a minha opinião e, de um modo geral, da classe que represento. Somos a favor da nova lei. Procura ela defender os direitos nacionais e estabelece o equilíbrio, ou melhor, o amparo dos trabalhadores, hoje, mais do que nunca, necessitados de defesa contra os improvisados amigos e ocultos inimigos de suas reivindicações".

CHEGA AMANHÃ O GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

temunharam ao eminente brasileiro a sua entusiástica admiração pelo bravo comandante que levou a gloriosa FEB à vitória". E acrescenta o chefe do executivo pernambucano: "Em frente ao Palácio do govêrno, o povo prestou ao general Mascarenhas de Morais homenagens excepcionais, falando vários oradores, tendo por fim, o grande general, se dirigido à massa popular, sob aplausos entusiásticos". E assim, finaliza o seu despacho ao general Eurico Dutra: "Asseguro ao ilustre amigo que o povo pernambucano está vivendo, desde a chegada do general Mascarenhas, horas de exaltação patriótica, dignas das suas melhores tradições".

Aquele titular respondeu, nos seguintes termos, ao Sr. Etelvino Lins: "Agradeço a mensagem telegráfica referente à brilhante recepção tão justamente prestada ao ilustre general Mascarenhas, por ocasião de sua chegada a Recife. Conhecendo o alto valor das cívicas e patrióticas virtudes que enrijam a grande alma do povo pernambucano, estava certo de que êle saberia receber o vitorioso comandante da FEB, como fez jús pela sua brilhante atuação à testa das nossas valorosas tropas, na Europa onde tanto elevaram e dignificaram o nome do Brasil".

Do programa de festejos que assinalarão a chegada, a esta capital, do general Mascarenhas de Morais e sua comitiva, bem como do 1.º Escalão de Transporte da FEB, constam missas gratulatórias pela vitória dos nossos expedicionários e também ofícios religiosos em sufrágio das almas dos heróicos patrícios componentes daquela Força, tão bravamente tombados nos campos de batalha de alem-mar. Esses atos de fé católica serão celebrados na Igreja da Candelária e, possivelmente, em outros templos, em dia e hora a serem designados oportunamente. Algumas dessas missas serão celebradas por capelães militares que regressam do "front".

No dia imediato à chegada do general Mascarenhas e comitiva ao Rio, S. Excia. e Exma. esposa serão recepcionados, à tarde, pelo ministro da Guerra e Sra. general Eurico Dutra, no Salão de Honra do Palácio do Exército.

Como convidados, comparecerão o nosso mundo oficial, oficiais-generais, diretores de serviços, chefes de repartições, oficialidade e respectivas esposas.

Visita aos Montes Guararapes

RECIFE, 9 (A. N.) — Pela manhã de hoje realizou o general Mascarenhas de Morais — que desde ontem se encontra nesta capital — em companhia de sua comitiva, uma visita aos montes Guararapes, cenário das mais vibrantes lutas para expulsão dos holandeses do Brasil, ali assistindo a uma missa celebrada em ação de graças pela vitória aliada na Europa. Acompanharam o general Mascarenhas de Morais o interventor Etelvino Lins, general Isauro Regueira e senhora, general Mario Ramos, brigadeiro Ajálmar Mascarenhas, almirante Durval Teixeira e senhora, coronel Walter Gewell, prefeito Novais Filho, coronel Xavier de Oliveira e outras autoridades civis e militares e famílias. O comandante da F.E.B. foi recebido no adro da igreja de N. S. dos Prazeres, pelo prior da Ordem Beneditina em Pernambuco, D. Pedro Bandeira, e pelo monsenhor Francisco Salles, vigário da Soledade, que oficiou o ato religioso. Honras militares foram prestadas ao Gal. Mascarenhas por um pelotão da F. E. B. e uma representação do C.P.O.R. da 7.ª Região Militar, tocando a banda de música do 14.º B. I., que executou a Canção do Nordeste. Precisamente às 9 horas, ao som do Hino Nacional, tocado por uma orquestra, teve início a missa. Ao Evangelho, o celebrante Mons. Francisco Salles pronunciou uma homilia referente à presença do comandante da F. E. B. na capela erguida em ação de graças pelo triunfo dos insurretos pernambucanos, salientando o espírito religioso do grande soldado brasileiro, que como comandante da 7.ª Região Militar promoveu, com o governo do Estado, a trasladação dos restos mortais dos guerreiros da insurreição contra os holandeses. "Certamente — disse o sacerdote — foi seguindo o exemplo daqueles herois que o comandante da F. E. B. pode levar os brasileiros novamente à vitória". Finda a missa, o Gal. Mascarenhas de Morais dirigiu-se ao patio da igreja dos Prazeres, onde leu patriótica e vibrante proclamação, na qual explicou os atos que ali estavam se realizando. Essa proclamação foi demoradamente aplaudida pelos presentes. Os religiosos encarregados da guarda da igreja dos Guararapes ofereceram um lanche ao Gal. Mascarenhas e à sua comitiva.

Vibrante proclamação do general Mascarenhas

RECIFE, 10 (A. N.) — Por ocasião da cerimônia realizada nos Montes Guararapes, o general Mascarenhas de Morais leu a seguinte vibrante proclamação:

"Há um ano, o primeiro contingente da Fôrça Expedicionária Brasileira atravessava o Atlântico e logo depois a êle se juntavam outros no teatro de operações da Itália. As tropas do Brasil empenharam-se, então, do Arno ao Pó, ombro a ombro com as bravas tropas americanas e britânicas, na guerra contra a Alemanha. Neste momento, alguns milhares de nossos soldados já deixaram o Mediterrâneo em demanda do Rio de Janeiro, trazendo suas bandeiras vitoriosas e troféus arrancados ao inimigo batido em combate. O [illegible]lor da Fôrça Expedicionária Brasileira está em ter sido organizada no seio do Exército Brasileiro, dele ser parte integrante e em ter, através da sua estrutura, emanado de todas as terras do Brasil.

Os expedicionários tiveram, nas duras campanhas em que batalharam, o incentivo de seus irmãos darmas que aqui permaneceram na defesa do Brasil contra as ameaças do nazismo internacional destacado para a América do Sul. Nenhum lugar mais brasileiro, nenhum outro recanto em que o espírito militar se vincule melhor à tradição da nacionalidade do que Guararapes, para a Fôrça Expedicionária Brasileira no seu regresso à Pátria apresentar sua saudação ao glorioso Exército a que tem a honra de pertencer, aos camaradas da Marinha e da Aeronáutica e sua reverência ao Brasil. Nesta colina sagrada, na batalha vitoriosa contra o invasor, se forjou a fôrça armada do Brasil e se alicerçaram para sempre as bases da Nação Brasileira. Daqui, ela partiu e já atravessa mais de três séculos, passando vitoriosamente pelo Passo do Rosário, por Monte Caseros, lançando-se de Lomas Valentinas a Monte Castelo, Castelnuovo, Montese e Fornovo. Na qualidade de comandante da FEB, deponho no campo da batalha dos Guararapes os louros que os soldados de Caxias alcançaram sôbre as tropas germânicas nos campos de batalha de Serchio, dos Apeninos e do vale do Pó. Esses feitos de armas, incorporados à tradição militar brasileira, irão sobreviver com o Exército Nacional e a memória dos expedicionários mortos unir-se-á à dos que, no passado, tombaram pela soberania do Brasil."

Homenagem ao general Mascarenhas de Moraes

Os filhos da cidade de São Gabriel decidiram prestar significativa homenagem ao general Mascarenhas de Morais, natural daquela cidade, ao ensejo do seu regresso à pátria. Essa homenagem consistirá na entrega de um precioso mimo, em dia a ser fixado. Agora, quando se anuncia a chegada do ilustre militar, os gabricolenses aqui residentes, dirigiram ao comandante da F. E. B. o seguinte telegrama: "General Mascarenhas de Morais — Recife — Gabrielenses residentes esta capital saúdam ilustre conterrâneo, comandante gloriosa FEB, que tão alto elevou nome querido Brasil, fazendo votos feliz regresso seio pátria e familia. (a.) Arlindo Mello Mattos.

Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal

Solucionadas diversas questões, referentes ao alistamento

Reuniu-se, ontem, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, sob a presidência do desembargador Afranio Antonio da Costa. Inicialmente foi lida e aprovada a ata da sessão anterior, sendo, a seguir, discutidos vários assuntos relativos às consultas enviadas ao Tribunal. Foram tomadas as seguintes resoluções:

a) Em resposta à consulta do juiz da 6.ª Zona Eleitoral, Sr. Eurico Paixão, foi decidido que "qualquer dos documentos referidos nas letras b, c, d e e, do parágrafo único, do art. 25, da Lei Eleitoral somente poderá ser restituido ao interessado depois de verificado que não há pluralidade de alistamento, tanto no cartório do Juizo Eleitoral, como no arquivo da Secretaria do Tribunal."

b) Sôbre a consulta de ficar ao livre arbitrio do eleitor a escolha do local para votar, foi a mesma prejudicada, em virtude de já haver decidido o Superior Tribunal Eleitoral que o eleitor deverá votar na zona do respectivo domicilio.

c) Nos Territórios Federais os agentes ou cobradores de entidades autárquicas ou para-estatais, podem ser organizadores de listas de alistamento ex-oficio, desde que provem a condição de representantes das mesmas entidades.

d) Que, atendendo ao espirito da lei eleitoral, qual seja o de facilitar o exercício do voto, os juizes eleitorais podem receber os requerimentos de alistamento, mesmo que não sejam entregues pelo próprio alistando.

e) As listas de alistamento ex-oficio, enviadas pelos organizadores, deverão incluir os nomes de todos aqueles que trabalhem no local, sendo em caso de transferência aplicado o que dispõe o artigo 51, da lei eleitoral.

f) O pessoal da Justiça dos Territórios Federais será alistado ex-oficio, mediante lista organizada pelas escrivães e apresentadas aos juizes das comarcas, sendo êstes qualificados pelos seus substitutos legais.

g) Sôbre a consulta da diretora da Divisão de Ensino Secundário, do Ministério da Educação, referente ao alistamento dos inspetores de Ensino que tenham exercido fora do Distrito Federal, foi decidido que devem ser qualificados ex-oficio, por iniciativa própria, perante o juiz da respectiva localidade.

EM RECIFE OS NAUFRAGOS DO "AIRUOCA"

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o vapor nacional "Pocone", que procede dos Estados Unidos, trazendo os naufragos do "Airuoca", que afundou em águas norte-americanas, em consequência de abalroamento com um petroleiro inglês.

VÃO FAZER UM CURSO DE ESTADO-MAIOR NOS EE. UU. — Seguem hoje para os Estados Unidos, onde vão fazer um curso de Estado-Maior, na Escola de Leavenworth, os seguintes oficiais aviadores da FAB: coronel Ismar Brasil, tenentes-coronéis Godofredo Vidal, Carlos Guidão da Cruz, Anysio Botelho, Carlos Alberto de Filgueiras e Francisco Teixeira, e os majores Manoel José Vinhais, Aroaldo Azevedo e Carlos Alberto de Matos. Constituem êles mais uma turma designada para aquele fim. Ontem, os referidos oficiais estiveram no gabinete do ministro da Aeronáutica, apresentando suas despedidas ao Sr. Salgado Filho. O flagrante acima foi tomado nessa ocasião

CONGRATULAÇÕES PELA LEI ANTI-"TRUST"

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"S. PAULO — Na qualidade de ex-delegado da Alimentação Pública na cidade de Ponta Grossa, por ocasião da grande guerra na sua incontida ambição sem escrúpulo e deshumana o decreto-lei 7.666 que V. Excia. deu ao povo brasileiro contra os gananciosos de lucros, facil protesto levantado contra o citado Decreto-lei, envolvendo na sua maledicência a pessoa de V. Excia., partiu de conhecidos politiqueiros o qual não vos atinge no conceito público nacional. Inteiramente solidário com V. Excia., peço venia para apresentar as minhas felicitações pelo desassombro do vosso benemérito ato. Com as minhas respeitosas saudações. — Lino de Queiroz."

"BAHIA — Os trabalhadores baianos, pelos seus Sindicatos de classe, aplaudem a Lei 7.666 que representa evidentemente grande esforço do Govêrno no sentido de coibir a ação desenfreada de "trusts" e monopólios prejudiciais à economia do país, dificultando a própria existência do trabalhador nacional, apesar das medidas tomadas de melhoria de salários. Os trabalhadores têm sido as maiores vítimas da inescrupulosa alta de preços dos gêneros, obtidos muitas vezes com retenção de estoques, continuarão prestigiando a ação governamental no sentido de tornar eficiente a regulamentação e a aplicação da referida Lei, esperando que serão assim reprimidas todas as manobras que vêm proporcionando lucros excessivos de alguns, arrastando o trabalhador para verdadeira penúria. — Acilino Borges, presidente do Sindicato dos Carris Urbanos; Pedro Dantas, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil; Dionisio Menezes, presidente Fiação Tecelagem; Herosildo Barauna, presidente Seguros Privados Capitalização; Anibal Santana, presidente Conferentes Consertadores Cargas; Antônio Jesus, presidente Hoteleiros; Nominando Rangel, presidente Rodoviários; José Jesus Silva, presidente Estivadores; João Rego Filho, presidente Portuários; Manoel Jovito Silva, presidente Arrais Mestres Cabotagem; Oscar Alfama, presidente Eletricistas; Antônio Azevedo, presidente Bancários; José Silva Pinto, presidente Comerciários; Manoel S. Luiza, presidente Construção Civil; Francisco Assis, presidente Calafates Navais; André Gomes, presidente Metalúrgicos; Manoel Damião, presidente Couros e Peles, e Miguel Silva, presidente Corretores Seguros Capitalização."

"Porto Alegre — A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Rio Grande do Sul aplaude V. Ex. pela promulgação do decreto de combate aos "trusts". Os operários gauchos confiam em que o espírito altamente esclarecido e combatido de V. Ex. não recuará na investida dos magnatas os quais na sua ância de lucros, não titubeiam em sacrificar os operários e o povo em benefício de seus já vultosos orçamentos. Foram decretos de grande alcance social, como o 7.666, que fizeram V. Ex. credor de perene gratidão do operariado e da população nacional. Respeitosas saudações — Manoel Tavares, presidente".

"Vargem Alegre, R. J. — Somos solidários com V. Ex. pelo decreto 7.666 que nos satisfaz em toda a sua plenitude pela grandeza da pátria e pelo seu esplêndido discurso de Santos aos portuários. — Antonio Dias Ferreira, sub-delegado, J. Pinto de Paula Garcia, dentista, Guilherme Mazza, comerciante, Samuel Couto, juiz de paz, Alfredo José Caetano, funcionário do Estado, Wilson Carneiro, comandante, Carlos Carvalho, funcionário do Estado, Sebastião José Nascimento, comerciante, José Hilário de Paula, funcionário da Prefeitura, Ildefonso Pereira de Barros, proprietário, Elias Antonio, comerciante, Roldão Machado, Tufile Elias, comerciante, Cesar Augusto Gonçalves, industrial e Waldemar Guimarães, ferroviário".

"Macaé — Estado do Rio — Após meditado estudo do decreto anti-"trusts" quero como de justiça apresentar a V. Ex. meus aplausos por tão benemérita medida de defesa do povo brasileiro. Saudações — Pedro Nelson".

"Rio — Ao maior chefe da nação brasileira de todos os tempos, nossos calorosos aplausos e reconhecida gratidão pelo decreto contra os monopólios. Viva Vargas! Viva o Brasil! — Icaride Maria Cardoso de Almeida, Antonio Maria Cardoso de Almeida e Jaime Caetano de Almeida".

Natal — Em nome do Sindicato dos Estivadores de Natal, venho hipotecar nossa solidariedade pela assinatura do decreto anti-"trusts". Saudações — Pedro Rodrigues da Cunha, presidente".

"Goiânia — A Associação Comercial de Goiaz em reunião de ontem, resolveu hipotecar inteira solidariedade à atitude da Federação das Associações do Brasil quanto ao decreto-lei 7.666. Atenciosas saudações. — Santiago Lira Pedrosa".

"Rio — Nós operários metalúrgicos na Sociedade Anônima Marvin, congratulamos com V. Excia. e apoiamos integralmente para que vigore o decreto 7.666, por se tratar de lei que favorece ao povo brasileiro. Confirmamos tambem as palavras de V. Excia que o trabalhador, com suas necessidades saciadas produzirá o triplo. Pelos operários — Hermenegildo da Silva Graça".

"Novo Hamburgo, R. G. do Sul — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados de Novo Hamburgo congratula-se com V. Excia. hipotecando inteira solidariedade ao decreto número 7.666. A junta governativa — Clemente Aliadido, Raymundo Silva e José Rodrigues Rosa".

"S. Paulo — Em nome dos trabalhadores nas indústrias metalúrgicas mecânicas e de material elétrico, do Estado de S. Paulo, venho congratular e hipotecar a V. Excia. a solidariedade da nossa classe pelo sancionamento do diploma 7.666 de 22 de junho de 1945 que define a luta decisiva contra os "trusts" econômicos que tanto asfixiam as massas populares do Brasil. A energica atitude de V. Excia. nesta grande jornada que se trava em demonstrar mais uma vez o seu grande desprendimento pessoal nas contingências politicas revelando-se sempre o mais eminente homem público que a história brasileira tem conhecido que trabalha com denodo e profunda elevação para servir desinteressadamente a Nação e ao povo. A lei decretada contribuirá de forma decisiva como guerra à inflação e combate à crise dos preços elevados que tanto aflige o povo brasileiro. Receba V. Excia. os protestos da mais completa solidariedade dos trabalhadores metalúrgicos mecânico e de material elétrico que votam a V. Excia. à mais sensibilisada admiração — José Sanches Duram, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de S. Paulo".

"Livramento, R. G. do Sul — Os Sindicatos Unidos das Indústrias de Frios, Panificação, Construção Civil, Comerciários, Bancários, Condutores de Veículos, Cortimento de Couros e Peles e Comércio Hoteleiros, solidários com a lei 7.666, de extinção de monopólios, solicitam a efetivação extensiva aos Institutos monopolisadores — Amaro Gusmão, Oswaldino Cesar, Emilio Brião de Castro, Vitorino Savi, Pedro Dias e Flavio Sizaguirre".

"São Paulo — Após observações aos comentários sobre o decreto 7.666, em nome dos sinceros amigos de V. Excia., de Jequiá, litoral paulista, em meu próprio nome, reitero a V. Excia. inteira solidariedade pelo brilhante ato governamental anti-"trust". Deus guarde a V. Excia. — Narciso N. França.

"Ipiranga, S. Paulo — Os ferroviários da Estação de Ipiranga da São Paulo Railway, são solidários com V. Excia. pelo decreto 7.666 — Comissão de Ferroviários".

"LIVRAMENTO, R. G. do Sul — A Associação dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, em organização sindical, vem muito respeitosamente manifestar calorosamente seu apoio pelo decreto 7.666 — Flavio Izaguirre, presidente".

"RIO — Firme sem desfalecimento na execução decreto número 7.666 para felicidade dos vossos patrícios que estão sofrendo nas mãos dos açambarcadores, Deus proteja V. Excia. e excelentissima familia, para felicidade da nossa pátria — João Souza Barbosa."

"BATURITÉ, Ceará — O Decreto-lei anti "trust" foi oportunissimo. Receba pelas suas candentes palavras "de nada serve a liberdade para passar fome ou o direito de ter frio sem cobertor, proferidas na cidade de Santos, calorosas e entusiásticas felicitações. Abraços — Augusto Franco".

"PORTO ALEGRE — Os mineiros gauchos, representados pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da extração do carvão de São Jerônimo, que vivem sob a ação direta de um "trust" apoiam incondicionalmente o decreto 7.666. Creia V. Excia. que o trabalhador nacional e o povo consciente do Brasil está convosco e que os ataques que se locupletem com o trabalho honrado do operário na ânsia incontida de sempre conseguirem maiores lucros. E' preciso que o termine de uma vez para sempre a situação de um ganhar milhões enquanto milhões passam necessidade. E isso só se conseguirá com a execução do Decreto-lei 7.666 que os mineiros da terra de V. Excia. confiam será homologado. Respeitosas saudações — Argemiro Dornelles, presidente".

"MARILIA, São Paulo — Nesta hora em que V. Excia sem medir sacrificios pugna pela democratização do nosso querido Brasil com devotado carinho às classes trabalhadoras são bafejadas pela fortuna, pedimos aceitar a expressão de nossa eterna gratidão e incondicional apoio pelo providencial decreto anti-"trust". Motoristas, operários, trabalhadores e profissionais de Marilia, saudam V. Excia. e nosso brilhante ministro da Justiça. — Luiz de Gonzaga Schmidt, presidente da Associação dos Motoristas, Samy, secretário, Carlos Pereira Pinto, comerciário; Brasil Antunes Maciel, Adamor Alvarez Gandar, Manoel Vicente Silva, Matias Ferreira, Benjamin Camargo Seabra, Antonio Acita, Manoel Gomes Sobrinho, Nicola Lerico, José Garcia Manzano, Alcides Salzedas, Julio Cesar Schmidt, Evaristo Zaparoli, Antonio Ribeiro, Bernardo Mazzini, José de Souza, Manoel Mesquita, Alipio Luiz da Silveira, Vitor Gianvechio e Benedito de Oliveira."

"ALEGRETE, (R. G. do Sul) — O abaixo assinado parte integrante da imensa maioria do povo brasileiro que vê em V. Excia. o guarido impóluto de suas mais caras reivindicações vem trazer-lhe por este meio o seu irrestrito apoio pela assinatura do decreto-lei 7.666 com o qual V. Excia. põe um dique às manobras solertes da plutocracia [illegible] propósitos pela imprensa mercenária. Respeitosas saudações

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Belo Horizonte — Como signatários da proposta no seio do Instituto Histórico de Minas Gerais de elevação de Mariana à Monumento Nacional congratulamos e agradecemos penhoradamente a V. Ex. o patriótico acolhimento da oportuna iniciativa. Respeitosas saudações. — Salomão de Vasconcelos e Geraldo Dutra de Morais."

"Natal — No momento em que piso novamente o território da Pátria, desejo transmitir a V. Ex. minhas saudações e agradecer, mais uma vez, a grande honra que proporcionou conferindo-me o comando da tropa brasileira que tão bem elevou o nome nacional ao lado das grandes potências e escreveu páginas brilhantes para nossa História. — General Mascarenhas de Morais."

"Alegrete, Rio Grande do Sul — Tenho a honra de comunicar a V. Ex. a abertura oficial, ontem, da temporada da Escola Dramática pelo seu Teatro Anchieta. A récita inaugural, em homenagem da Ordem dos Advogados, debatendo na peça de estréia o problema do divórcio. A renda integral reverterá em benefício do monumento pro-expedicionário cuja campanha vitoriosa foi lançada pelo "Correio do Povo". Abrindo o espetáculo tive o grato ensejo de exaltar mais uma vez a obra de seu fulgurante governo, sendo minhas palavras recebidas com calorosos aplausos por toda a seleta e numerosa assistência que superlotava nossa modesta barraca. Foi uma inauguração verdadeiramente consagradora. Respeitosas saudações. — Renato Viana."

"Aracajú — Cumpre-me comunicar ao eminente chefe da Nação haver sido constituida em Sergipe a secção do Partido Social Democrático, ratificando a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra para presidente da República.

Sob entusiasticos aplausos da imensa multidão que assistia a solene convenção, foi aprovada a seguinte apresentada e justificada convencional de Marcos Ferreira". Reunindo-se hoje em Convenção, o Partido Social Democrático, da secção de Sergipe, o seu primeiro movimento de civismo se faz em torno à personalidade do eminente presidente Getulio Vargas, o grande realizador das maiores conquistas políticas, sociais e econômicas do Brasil, no período república". Exprime-lhe, assim, esta assembléia das fôrças democráticas de Sergipe o seu mais alto apreço, com o penhor de seu reconhecimento e solidariedade. Saudações respeitosas. — Coronel A. Maynard Gomes, interventor federal."

"Santos, S. P. — A comissão de operários portuários de Santos, organizadora da colaboração do Sindicato de classe em homenagem justa prestada à V. Ex., tem a subida honra de transmitir em nome da classe seus maiores agradecimentos à V. Ex., visitando nosso Sindicato com vossa veneranda presença, concretização de antigos anseios da classe. As concisas e brilhantes palavras que nos dirigiu V. Ex. calaram profundamente nos nossos corações agradecidos e jamais esqueceremos, como bons brasileiros amantes da nossa querida Pátria. Saudações respeitosas. — Pela comissão, José Cipriano Santos e Antonio Melo."

ções. — Odorico Souza Alvarim".

"SACRAMENTO, (M. Gerais) — Cumprimentando V. Excia. pela assinatura do decreto 7.666 contra os "trusts", salvando a população asfixiada pelos agentes do câmbio negro, que imperando nesta cidade, estão sem encontrar repressão por parte das autoridades, agindo livremente contra a economia popular. Cordiais saudações. — Aristol Castro".

"JOÃO PESSOA — Tenho o prazer de levar ao conhecimento de V. Excia. o seguinte telegrama que acabo de receber de Emanuel Castro, presidente da conceituada Sociedade Proletária desta capital:

"A União dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de João Pessoa vem apresentar sua solidariedade pelo ato do chefe da nação contra os "trusts" que atentam à nossa economia e fere os interesses do povo brasileiro. Seja V. Excia. intérprete do nosso apoio ao eminente presidente Getulio Vargas. Atenciosas saudações. — Rui Carneiro".

"JOÃO PESSOA — Transmito para conhecimento do eminente chefe o seguinte telegrama que acabo de receber de José Almeida Noronha, presidente da Associação dos Carroceiros desta capital:

"A Associação Profissional dos Condutores de Veiculos de Tração Animal de João Pessoa, interpretando o sentimento e solidariedade da classe de carroceiros pela sanção do decreto contra "trust", vem apresentar a V. Excia. seu integral apoio pela medida do presidente Vargas, pedindo ao ilustre [illegible] sua decisão. Atenciosas saudações — Rui Carneiro".

GOLPE MORTAL NO JAPÃO!

(Títulos principais na 1ª página)

GUAM, 10 (U. P.) — O almirante Nimitz anunciou que a aviação norte-americana no Pacífico assestou esta manhã o golpe mortal ao Japão ao converter praticamente em pó tudo o que restava de Tóquio. A capital japonesa foi bombardeada por uma frota calculada em mais de mil aparelhos, sendo agora literalmente destruída. Os referidos aparelhos partiram dos porta-aviões da terceira frota estadunidense do almirante Halsey.

TOMADOS DE SURPRESA

GUAM, 10 (U. P.) — Os japoneses foram totalmente tomados de surpresa com o bombardeio de Tóquio por mil aviões norte-americanos e nem tiveram tempo para defender a capital do Japão. Os pilotos informam que tôda Tóquio foi transformada num "inferno de chamas" cujas labaredas se elevavam a dezenas de metros de altitude. O resplendor do fogo em Tóquio era visto a dezenas e dezenas de quilômetros de distância.

A ESQUADRA DO ALMIRANTE HALSEY

GUAM, 10 (U. P.) — Revelou-se que a terceira frota dos Estados Unidos no Pacífico, comandada pelo almirante Halsey, se compõe dos seguintes navios de guerra: porta-aviões "Lexington", "Essex", "Independence" e "San Jacinto"; couraçados "Indiana", "Massachusetts", "South Dakota" e "Iowa"; 4 cruzadores, 14 destroyers e enorme quantidade de outros navios de guerra menores.

DURANTE MAIS DE 9 HS.

GUAM, 10 (A. P.) — Os caças norte-americanos que durante mais de 9 horas seguidos atacaram os aeródromos japoneses da área de Tóquio em número superior a mil aviões, não encontram um só piloto nipônico que tentasse interceptá-los, nem mesmo quando já voavam sôbre a área da capital. Segundo afirmou o almirante Nimitz, êsse raid contra os campos de pouso que cercam Tóquio foi realizado completamente de surpresa e ao mesmo tempo em que 550 "Super-Fortalezas Voadoras" bombardeavam outros três importantes centros industriais do Japão, sôbre os quais despejaram mais de 3.500 toneladas de explosivos.

DIVERSAS HORAS

GUAM, 10 (U. P.) — O bombardeio de Tóquio pelos americanos, hoje, começou ao raiar do dia e se prolongou por diversas horas. Aguardam-se os detalhes do ataque que foi o mais devastador de toda a guerra no Pacífico.

PARECIA UM TERREMOTO

GUAM, 10 (U. P.) — Tóquio parecia estar esta manhã manhã sob o efeito do mais terrível terromoto, segundo dizem os pilotos que tomaram parte no raid da aviação norte-americana contra a capital japonesa.

45.000.000 DE QUILOS DE BOMBAS

GUAM, 10 (U. P.) — Nos últimos 42 dias o Japão metropolitano foi atacado por mais de 7.000 Super-Fortalezas Voadoras e outros aviões norte-aemricanos que lançaram sobre os objetivos nipônicos 45.000.000 de quilos de bombas explosivas e incendiárias.

Nos círculos autorizados, afirma-se que a ofensiva aérea contra Tóquio está atingindo ao seu ponto culminante e tudo indica que a invasão das ilhas metropolitanas japonesas ocorrerá dentro de algumas semanas.

PARA PARALIZAR A VIDA DO JAPÃO

GUAM, 10 (U. P.) — Teve início hoje a grande ofensiva aérea norte-americana destinada a paralizar a vida no Japão e preparar o caminho para a invasão das Ilhas Metropolitanas nipônicas. Acredita-se que doravante o Japão Metropolitano será atacado pelo menos por mil aviões e que essa quantidade aumentará cada vez mais.

DESAFIO DIRETO

GUAM, 10 (U. P.) — O almirante Nimitz lançou um desafio direto ao Império Nipônico, anunciando, audaciosamente, que a Terceira Frota dos Estados Unidos já operava em águas japonesas. O almirante Nimitz, que parece disposto a provocar cada vez mais os japoneses para que saiam à luta naval de uma vez no Pacífico, declara, com uma ousadia sem precedentes na guerra contra os japoneses, até os nomes dos navios norte-americanos que estão atacando os nipônicos em seu próprio reduto. Nimitz diz que os navios que operam contra os japoneses são: o couraçado "Iowa", de 45 mil toneladas, talvez o mais poderoso do mundo; e os couraçados "Massachusetts", "South Dakota" e "Indiana", de 35 mil toneladas cada um; os porta-aviões "Lexington", "Essex" e outros de 27 mil toneladas cada um.

NÃO ACEITARAM O REPTO

GUAM, 10 (U. P.) — Até o momento as fôrças aéreas e navais japonesas parecem não ter aceito o repto do almirante Nimitz para uma batalha decisiva em águas adjacentes ao Japão metropolitano. As fôrças aero-navais nipônicas estão ocultas mas, segundo se afirma, Nimitz está disposto a destruí-las em seus próprios esconderijos.

NOVOS DESEMBARQUES EM BORNEU

MANILHA, 10 (U. P.) — Mac Arthur anuncia que fôrças australianas efetuaram novos desembarques na costa norte de Balikpapan.

PARA LOCALIZAR E DESTRUIR A ESQUADRA NIPONICA

GUAM, 10 (U. P.) — Anuncia-se que a 3ª frota dos EE. UU. no Pacífico, sob o comando do almirante Halsey, está navegando em águas do Pacífico ocidental com odens expressas do almirante Nimitz para localizar e destruir o que resta do poderio naval e aéreo japonês.

MAIS CINCO CIDADES

GUAM, 10 (U. P.) — Seiscentas Super-Fortalezas Voadoras, pelo 35º dia consecutivo, voltaram a invadir hoje os céus do Japão e arrasaram mais cinco cidades japonesas em um arco de 750 quilômetros na ilha de Honshu. As "Super" norte-americanas estavam divididas em cinco formações de 100 aparelhos cada uma. As cidades industriais arrasadas foram as de Sendai, a 310 quilômetros de Tóquio; Gifu, perto de Nagoya; Sakai, subúrbio industrial de Osaka; Wakayama, na zona industrial entre Osaka-Kobe-Yokkaichi.

NA ILHA DE HONSHU A BATALHA DO JAPÃO

SÃO FRANCISCO, 10 (R.) — A Agência Noticiosa Japonesa prevê que a batalha do Japão será travada na ilha de Honshu, que é a maior do arquipélago metropolitano japonês, e na qual está situada Tóquio.

PARA O ISOLAMENTO COMPLETO DO JAPÃO

SÃO FRANCISCO, 10 (R.) — Os submarinos aliados iniciaram a batalha para o isolamento completo e definitivo do Japão e como ponto de partida para a invasão do território metropolitano nipônico.

INVASÃO DIRETA O PRÓXIMO PASSO

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Os círculos militares locais estão convencidos de que o próximo movimento militar das fôrças armadas dos EE. UU. será o da invasão direta das ilhas metropolitanas do Japão afim de iniciar a fase final da guerra no Pacífico.

PODEMOS DESEMBARCAR UM OU DOIS MILHÕES DE HOMENS

S. FRANCISCO, 10 (INS) — Referindo-se ao tremendo material humano que será lançado ao assalto final do território metropolitano japonês, o vice-almirante Barbey, comandante da poderosa Fôrça Anfíbia da Sétima Frota dos Estados Unidos, declarou. "Podemos desembarcar um ou dois milhões de homens nas praias da China ou do Japão, com perdas relativamente pequenas".

O QUE DIZ TÓQUIO

LONDRES, 10 (De Harold Guard, da U. P.) — A emissora de Tóquio anunciou: "Estamos construindo uma poderosa fôrça para contra-atacar o inimigo que se prepara ativamente para se lançar contra as ilhas metropolitanas. A nossa superioridade é devida principalmente às fábricas aeronáuticas subterrâneas, cuja produção não pode ser afetada nem mesmo pelos ataques das "B-29".

A propósito, os jornalistas com experiência das questões do Extremo-Oriente por várias vezes ouviram relatórios relativamente à existência de fábrica nipônicas subterrâneas. Já em 1936 certas notícias revelavam que os japoneses peparavam fábricas subterrâneas em Formosa, não somente para aviões, mas também para submarinos. Tais engenhos eram ainda construidos por seções, em pontos amplamente afastados, segundo revelava aquelas mesmas notícias.

NAVIOS QUE ESTÃO PARTICIPANDO DO ATAQUE

GUAM, 10 (A. P.) — Entre os navios que estão participando do ataque contra o Japão, encontram-se os porta-aviões "Lexington", "Essex", "Independence" e "San Jacinto" e os couraçados "Indiana", "Massachussetts", "South Dakota", e "Yowa", além dos cruzadores "Chicago", "San Juan", "Springfield" e "Atlanta".

MAIS DE MIL AVIÕES ESTÃO ATACANDO TÓQUIO

GUAM, 10 (A. P.) — Segundo anunciou o almirante Nimitz, mais de 1.00 aviões da 3ª Esquadra americana estão atacando Tóquio.

A grande fôrça comandada pelo almirante Halsey inclui, pelo menos, quatro porta-aviões, quatro couraçados, quatro cruzadores e quatorze destroyers.

CONFIRMA

S. FRANCISCO, 10 (A. P.) — A agência Domei anunciou que o Q. G. Imperial japonês confirmou o ataque de mais de oito horas seguidas "levado a efeito por cêrca de 800 aviões inimigos" com base em porta-aviões.

SEIS HORAS APÓS

NOVA YORK, 10 (R.) — "Seis horas após ter começado o grande "raid" aéreo sôbre a área de Tóquio, estava, ainda, em pleno desenvolvimento" — informou um correspondente norte-americano com a frota do almirante Halsey, em irradiação, esta manhã. "Nenhuma oposição aérea foi encontrada, quer sôbre Tóquio, quer sôbre a frota, e o fogo anti-aéreo era ineficaz. Entre os objetivos atacados figuraram oito campos de aviação na área, todos, da capital nipônica.

...ais tarde, segunda irradiação disse: "Estamos informando diretamente de um navio de guerra ao largo de Tóquio. O "raid" já dura há oito horas, e ainda não apareceu sequer um "caça" japonês."

PARA RECEPCIONAR FESTIVAMENTE OS BRAVOS DA FEB — Dirigentes da Legião Brasileira de Assistência e da Rádio Nacional reuniram-se conjuntamente com numerosos parentes dos expedicionários em um dos amplos salões da estação da Praça Mauá afim de organizarem o programa de festejos que serão levados a efeito em homenagem aos bravos da F. E. B. Tomaram parte na reunião de ontem, pela Rádio Nacional, o Sr. Mario Neiva e pela L. B. A. as senhoritas Maria Esolina Pinheiro, Irene Amaral e Neuza Tomé da Silva, e os senhores Mario Mancur, Ari Pinto, Almiro Lobo e Alvaro Correia. Dentre as resoluções tomadas, ressalta a realização de um concurso de frases sôbre os expedicionários brasileiros. A gravura que ilustra esta nota fixa um aspecto dessa reunião

O mais belo espetáculo solar dos últimos 13 anos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Em quase todos os Estados Unidos e em grande parte do hemisfério setentrional o eclipse foi visível parcialmente, embora as nuvens muitas vêzes impedissem a visão.

Esse é o primeiro eclipse observado nessa área desde 1932 e o último até 1944 teve início em Idaho.

À medida que a lua passava em frente do sol, a sombra estendia-se. Os astrônomos colocados no rio Manitoba disseram que a visibilidade era perfeita e que êles estavam satisfeitos com o espetáculo. Um dêles disse que o eclipse era uma grande cena, embora a coroa se apresentasse apreciavelmente torcida.

As nuvens sôbre a Inglaterra dificultaram a observação do eclipse parcial, mas os cientistas no Observatório Real de Greenwich declararam que foram obtidos "úteis resultados".

Com o auxílio do "radar", os astrônomos do govêrno britânico sondaram a atmosfera numa altitude entre 50 e 100 milhas.

Funcionários da estação de pesquisa da Rádio Britânica declararam ter observado que as transmissões de rádio sofreram algum efeito com o fenômeno.

Na Rússia, milhares de moscovitas ficaram alguns momentos observando o eclipse, quase total para êles, e que foi total em Rybinsky.

Não se sabe ainda se o tempo encoberto interferiu com os planos elaborados para, de aviões, fotografar o eclipse em Rybinsky.

SERÃO MANTIDAS EM SEGREDO ATÉ O FIM DA GUERRA

LONDRES, 10 (R.) — Todas as descobertas importantes feitas pelos cientistas britânicos em suas investigações durante o eclipse solar de hoje, serão mantidas em segredo até o fim da guerra contra o Japão — declarou à Reuter um funcionário do Laboratório Nacional de Física.

Os cientistas britânicos coordenarão suas descobertas, quando regressarem a Londres procedentes dos diversos pontos de observação, espalhados pelo país. Só então se saberá se suas descobertas contribuirão para o melhoramento das comunicações de onda longa.

No Canadá Ocidental, onde astrônomos canadenses e norteamericanos estabeleceram campos de observação, as condições meteorológicas foram perfeitas.

O sol apareceu entre as nuvens às 6 e 30, hora do Canadá. Enquanto durou o eclipe total — 36 segundos e 9,10 — observou-se uma magnífica exibição de "fogos de artifício" no sol, descrita como uma coroa branco-cinzenta com brilhantes cascatas rosadas que partiam do sol. Um astronômo da Universidade de Milwaukee descreveu a experiência como "êxito maravilhoso". Foram tomadas inúmeras fotografias da coroa solar por uma "equipe" de técnicos de diversas instituições norteamericanas e canadenses.

Em Moscou, onde os cientistas soviéticos preparam 30 "equipes" de investigação o tempo foi prejudicado pelas chuvas, tornando impossível a boservação da terra. Entretanto, foram lançados balões à estratosfera afim de estudar o efeito do eclipse na eletricidade atmosférica.

Na Inglaterra apesar do eclipse ter sido parcial, o fenômeno foi observado por muitos espectadores, não se tendo notícias de observações anormais. O Real Observatório de Grenwich, por sua parte, irradiou especiais sinais cronológicos, espaçadamente, durante o eclipse, para a recepção dos investigadores científicos estrangeiros, afim de se fazerem comparações com sinais semelhantes emitidos do Canadá e da Rússia. O resultado dessas comparações permitirá calcular mais acuradamente, no futuro, as distâncias.

A "Rádio Research Station", de Londres descreveu suas experiências como "virtualmente conforme com os planos". Os técnicos confiam num grande êxito e acreditam que grande luz será projetada sôbre "os problemas que lhes interessavam".

FOTOGRAFIAS EM CORES

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Pela primeira vez, desde 1932, houve ontem um eclipse total do sol que foi observado por milhões de pessoas e registrado por grande quantidade de câmaras fotográficas e cinematográficas com o objetivo de arrancar novos segredos ao espaço. O fenômeno, que durou poucos minutos, pôde ser visto em grande parte dos EE. UU., toda a Europa, diversas partes da África setentrional e Ásia ocidental.

Houve boas condições para a observação do fenômeno na maior parte dos observatórios situados numa faixa de 40 quilômetros de largura em que o eclipse foi total. Essa zona começava no Estado norte-americano de Idaho e estendia-se através do Canadá e Groenlândia aos países escandinavos até chegar à Rússia à razão de 3.000 quilômetros por hora. Foram fotografadas diversas fases do fenômeno mas o estudo completo das fotografias demorará meses.

Os cinegrafistas amadores tomaram fotografias em cores que se consideram como as primeiras jamais obtidas de um eclipse.

Os astronomos do planetário Hayden e do Museu norte-americano de História Natural concentraram-se em Butte, Montana, e informaram que uma "crescente mancha alaranjada elevava-se nos céus, escurecidos por uma cor azul. Quando veio o eclipse total, a terra tomou a cor purpura".

A lua ocultou-se completamente atrás do sol, deixando visível unicamente uma coroa formada por gases em ignição em tôrno da borda do disco solar. Os cientistas descreveram o fenômeno numa transmissão de 5 minutos para todo o país.

As estações de radar britânicas, que durante a guerra foram empregadas para observar a aproximação das bombas alemãs V-2, dirigiram ontem seus aparelhos para a capa de radiação entre 100 e 300 quilômetros sôbre a superfície da terra com o fim de identificar as "misteriosas explosões registradas pelo radar durante a guerra".

Também observaram o eclipse 20 expedições científicas russas cujo propósito era encontrar para confirmar certas teorias de Einstein. No Canadá, membros da RAF canadense fotografaram o eclipse para os sábios, voando sôbre as nuvens. Nesta cidade havia neblina quando começou o fenômeno que mal foi percebido.

Revestiu-se de grande solenidade a manifestação organizada pela classe dos marítimos para homenagear o Sr. Pedro Brando, patrocinada pela Federação dos Marítimos, Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, Empregados da Organização Henrique Lage. A cerimônia foi presidida pelos Srs. Israel Pinheiro, presidente do Partido Social Democrático, estando presentes o major Vitorino Correia, representante do general Eurico Gaspar Dutra, os presidentes do Sindicato dos Estivadores e da Federação dos Marítimos e numerosas pessoas. Vários oradores se fizeram ouvir para manifestar a sua simpatia ao Sr. Pedro Brando, um dos maiores e mais devotados amigos dos trabalhadores do mar e, atualmente, chefe da Organização Henrique Lage, incorporada ao Patrimônio da União. O Sr. Pedro Brando agradeceu em formosa oração. A foto mostra um aspecto da homenagem.

O sinistro do cruzador "Bahia"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tícias aqui chegadas, mas ainda sem confirmação, adiantam que foram salvos até agora, 180 tripulantes do cruzador "Bahia", afundado nas proximidades dos rochedos "São Pedro e São Paulo", em consequência de uma violenta explosão a bordo. Uma vez confirmada essa notícia, o número de desaparecidos será de 198 homens, porquanto o efetivo daquela nave nacional era de 378 homens, sendo 28 oficiais e 350 inferiores. Segundo as mesmas notícias, muitos dos sobreviventes estão feridos, sendo em favor dos mesmos tomadas as providências que se fizeram necessárias. Várias embarcações da Marinha de Guerra, bem como diversos aviões da Força Aérea Brasileira, continuam a proceder a buscas no local, afim de localizar o restante da tripulação desaparecida.

Apresenta condolências o embaixador da Grã-Bretanha

O capitão de mar e guerra Henry Antony Simpson, adido naval à Embaixada da Grã-Bretanha, esteve ontem no gabinete do ministro da Marinha, afim de apresentar ao almirante Aristides Guilhem, em seu nome e no do embaixador Sir Donald Saint Clair Gainer, condolências pela catástrofe do cruzador "Bahia".

Capitão-tenente Fabio de Almeida Magalhães

Pêsames da Marinha norte-americana

Estiveram no Ministério da Marinha, em visita ao ministro Aristides Guilhem, a quem foram apresentar condolências em nome da Marinha norte-americana, o comodoro Harold Dodd, chefe da missão naval norte-americana e o capitão de mar e guerra Cooke, adido naval à Embaixada dos Estados Unidos.

Em Washington

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Anunciou o Departamento da Marinha dos Estados Unidos que não tinha nenhuma informação se havia marinheiros americanos a bordo cruzador "Bahia", afundado ao largo da costa brasileira, em virtude de uma explosão.

As comemorações da Independência argentina

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Com grande desfile de forças de terra, mar e ar, na avenida Alvear, abrilhantada por esquadrilhas aéreas chilenas e brasileiras, celebrou-se ontem o 129º aniversário da Independência da Argentina. Os chilenos e brasileiros desfilaram em correta formação depois do comandante Edmundo Sustalta que comandava o desfile das forças aéreas. À passagem dos aviões brasileiros e chilenos, respectivamente sob o comando do major Mario Perdigão Coelho e Felippe La Torre, a multidão prorrompeu em aplausos. Também foi aplaudido pelo povo o desfile dos embaixadores de diversos países que, no ano passado, se encontravam ausentes do país.

Furtado em 40 mil cruzeiros em jóias

O Sr. Rubens da Silva, que reside na rua Conde Correia, 59, apartamento 1, e tem escritório na Av. Aparicio Borges, 207, 9.º andar, sala 902, foi vítima de um furto.

Encontrava-se êle no seu escritório, examinando o cofre, onde tinha guardado várias jóias, no valor global de 40 mil cruzeiros, quando teve de atender ao chamado do telefone, de um compartimento vizinho. Voltando, não mais encontrou as jóias, que haviam sido furtadas, durante sua curta ausência.

O fato está sendo apurado pelo 5.º distrito policial.

Pauta para hoje na Justiça Militar

Na 1ª Auditoria do Exército — Perante o Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica serão sumariados os réus sargento Evelardy Martins da Cruz e cabo Edgard Figueiredo, ambos da Escola de Aeronáutica.

Na 3ª Auditoria do Exército — O Conselho Permanente submeterá a sumário de culpa os réus Benedito Bicudo de Oliveira e Joaquim Izidoro e interrogará o acusado Pedro Rodrigues de Souza.

Melhoria para os operários em construção civil nesta capital

Realizou-se ontem na sede do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, uma reunião afim de serem estudados e atendidos, na medidado do possível, os justos anseios dos operários que trabalham nesta capital, na indústria da construção civil e ramos correlatos. Assim, tomando na devida consideração as solicitações, os diversos sindicatos operários reuniram-se a fim de resolverem tão importante problema, estudando as bases de um reajustamento geral e equitativo de salários. Estiveram presentes os representantes dos seguintes sindicatos: Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, do Comércio Atacadista de Materiais de Construção do Rio de Janeiro, do Comércio Varejista de Material Elétrico do Rio de Janeiro, da Indústria Mecânica de Material Elétrico do Rio de Janeiro, da Indústria de Pinturas, Decorações, Estuques e Ornatos do Rio de Janeiro e da Indústria de Cerâmica para Construção.

Decisões do Supremo Tribunal Militar

Na sua última sessão, sob a presidência do general Silva Junior, o Supremo Tribunal Militar reformou a sentença da instância inferior, para absolver Waldomiro Francisco dos Santos, Orlando Molina, José Benildes das Chagas; confirmou as sentenças que absolveram Jandiro Epifanio Alpoim e Orlando Giolito e as condenações de José Luiz dos Anjos, Silvino Barcelos Silveira e Waldemar Aires dos Santos; reduziu para 12 meses de prisão a pena imposta a Sebastião Bento Campelo; mandou renovar o processo de Sebastião José de Lima; condenou a 9 meses de prisão a Enéas Pacheco de Lima; julgou prejudicado o pedido de desaforamento da Auditoria da 7ª Região Militar para uma das Auditorias desta capital do processo a que responde o marujo José Fruch; confirmou ainda as absolvições de João Ferreira da Silva e Marcio dos Santos.

Secretariou os trabalhos o subsecretário Plinio Mattos Magalhães.

Cerimônias Votivas

Jovita Marques da Silva Pinto

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

As Damas de Caridade de São Vicente de Paulo da Casa de São João Batista mandam rezar missa em ação de graças, pelo restabelecimento de sua vice-presidente, quarta-feira, dia 11 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja-Matriz de São João Batista da Lagoa, à rua Voluntários da Pátria. Convidam a família, parentes e amigos da homenageada.

Prêso desde abril, impetrou "habeas-corpus"

Sebastião Teixeira Paim, estando preso na 4ª Companhia Regional de Fuzileiros Navais, sediada na cidade do Salvador, no Estado da Bahia, desde abril do corrente ano, sem culpa formada, impetrou ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus", afim de ser posto em liberdade.

O referido pedido, que acaba de dar entrada na Secretaria daquele Tribunal, vai ser encaminhado ao general presidente, afim de ser distribuido ao ministro que o deverá relatar.

Tentou enforcar-se

Tentou suicidar-se, por enforcamento, utilizando-se de um arame, o comerciário Isidoro C. da Silva, de 53 anos, brasileiro, solteiro, residente na rua Itapirú, 26. Socorrido por pessoas da casa, que pressentiram suas trágicas intenções, foi conduzido ao Posto Central de Assistência, onde, após medicado ficou em repouso.

Mais uma voz bonita na Rádio Nacional

Eleanor Grace estréia hoje, às 18,10

A Rádio Nacional apresentará hoje, pelo seu microfone, a partir das 18,10, mais uma voz bonita. Trata-se de uma nova e valiosa aquisição feita pelo "broadcasting" da cidade e que certamente se converterá numa das melhores atrações no gênero.

Eleanor Grace é uma jovem cantora patrícia que estudou na Europa e nos Estados Unidos, onde teve ensejo de exibir sua voz em concertos que marcaram grandes êxitos para a sua carreira artística. Atuou durante muito tempo na "National Broadcasting Company", por cujo microfone espalhou sua voz encantadora. Foi uma das melhores alunas de Ninon Valim.

Eleanor Grace é a nova estrela que a Rádio Nacional lançará hoje, terça-feira, num delicioso programa em que os seus inúmeros ouvintes terão oportunidade de travar contacto com uma das maiores expressões do bel canto. Os amantes da música fina que aguardavam com natural ansiedade essa estréia, já hoje ouvirão pela onda da PRE-8 a linda voz educada de Eleanor Grace.

Eleanor Grace fará, quatro recitais de trinta minutos cada um na Rádio Nacional, os quais se realizarão hoje, o primeiro, e os demais nos dias 17, 24 e 31 do mês corrente, sempre no horário de 18 e 10 às 18 e 40 horas.

Almirante Ary Parreiras

Traços da personalidade do ilustre marinheiro ontem falecido

Almirante Ary Parreiras

O almirane Ary Parreiras, colhido pela morte na idade em que os homens são ainda tão úteis à família e à sociedade, não foi, apenas, um braco e devotado marinheiro mas, tambem, um patriota sincero.

Perde a Pátria, nele, efetivamente, um grande servido e as instituições políticas um de seus líderes mais eficientes. Como homem público, e estadista, que veio a revelar-se, por uma obra de administração honesta e progressista, no govêno revolucionário do Estado do Rio de Janeiro, o antigo comandante da situação que por essa época abria ao pais novos e mais amplos horizontes.

Sua ação, a partir daquela data, estendeu-se a vários setores, em todos demonstrando o mais alto esepírito público. Assim na Junta de Sanções, como juiz, foi um magistrado sereno e forte, com o perfeito senso de justiça e de equidade, que jamais se deixou levar pela paixão do momento. Sua palavra, de ponderação, era arantia de decisões acertadas, e adversário embora dos homens que haviam deixado o poder, em consequência do movimento pouco antes vitorioso, sempre soube guardar uma alta linha de serenidade.

Mais tarde, distanciando-se dos conselhos e da influência dos governos, Ary Parreiras não desertou da luta, transferindo-se, tão m-sfeç ,rararagfragfragfrgfrgfrgfr somente, para outros setores de atividade, onde passou a da a sua colaboração sempre eficiente e nobre.

Vimo-lo, ultimamente, nos trabalhos de construção das bases navais do Norte, cooperando e conquistando a admiração dos técnicos noreamericanos, e impondo-se como um oficial brioso e dedicado, que colocava acima de tudo o amor ao Brasil e à causa porque nos batiamos: a causa das Nações Unidas.

A campanha política atual, pela complementação das instituições democráticas, ainda o interessou bastante . Vindo a esta capital, comou m verdadeiro patriota e cidadão digno, que deseja a paz de sua terra e a concordia entre os homens, tentou, aqui, alguma coisa no sentido de orientar a luta partidária para um terreno mais suave e de mútua compreensão, mas seus esforços chegavam quando os campos se tinham extremado, e as preferências dos brasileiros já se tinham definido.

Esse, atraços largos, mas justos, o perfil moral do marniheiro e do cidadão.

A Marinha, alanceada, no dia de ontem, pelo profundo golpe da perda do "Bahia", a maior catástrofe que até hoje registrou a história naval do Brasil, sentiu-se, assim duplamene atingida, sentindo a morte do almirane Pôarreiras como a de um filho, extremecido, que deixa atraz de si as mais perduraveis saudades.

Traços biográficos

O almirante Ary Parreiras nasceu nesta capital, em 17 de outubro de 1890. Ingressou na Escola de Guerra Naval, em cujo curso se dedicou ao estudo da engenharia, sendo declarado submaquinista em 6 de fevereiro de 1911. Foi nomeado segundo tenente em 19 de janeiro de 1916; promovido a 1º tenente em 22 de janeiro de 1919 e a capitão tenente em 13 de janeiro de 1927. Por merecimento, obteve as promoções a capitão de corveta, capitão de fragata e capitão de mar e guerra, respectivamente, em 10 de maio de 1934, 18 de fevereiro de 1937 e 5 de maio de 1939. Atingiu o posto de contra-almirante em 9 de maio de 1941.

Foi condecorado com a Cruz de Campanha por ter feito parte durante dois semestres, das guarnições da Divisão Naval em operações de guerra, em 1914. Era possuidor da medalha de prata por 20 anos de bons serviços prestados à Armada, sendo também comendador da Ordem do Mérito Naval.

Vitoriosa a revolução de 1930, foi nomeado interventor no Estado do Rio de Janeiro, cargo esse que exerceu durante dois anos, tendo, antes, pertencido à Comissão de Correição, orgão criado pelo Governo Provisório em substituição ao Tribunal Especial.

Desde o início da guerra até o começo deste ano, comandou a Base Naval de Natal. Promovido, ainda agora, ao cargo de vice-almirante, foi designado para presidir a Comissão de Abastecimento de contra-torpedeiros e caça-submarinos.

"ACUMULADA"

Ao 5º distrito policial foi apresentada queixa pelo empregado do Jockey Club Brasileiro, Waldemar Monteiro, que exerce a função de caixa, na agência da Avenida Rio Branco, contra Manoel Pinheiro de Britto, com 37 anos, casado, professor da Escola de Motorista, que mora na rua Iara, 54. Alega o queixoso que Manoel Pinheiro tentara suborná-lo, com o fito de passar uma cédula de "acumulada", nº 287, que estava viciada.

MATOU O POLICIAL

Brutal crime de um desordeiro

Um estúpido crime de morte ocorreu ontem à noite no largo de Santo Cristo. Ao atender às reclamações de moradores da localidade com referência a abusos cometidos por desordeiros, um prontidão do 12º distrito policial foi abatido por certeira facada ao interpelar os causadores da queixa. A vítima é o soldado n. 139 da 3ª companhia do 5º Batalhão da Polícia Militar, Wilson Vital, de 20 anos, solteiro, sendo o criminoso o conhecido malandro e desordeiro Raymundo Ezidio de Menezes, de 48 anos, solteiro, brasileiro, de residência ignorada, tendo como cúmprices no crime Manoel Cicero dos Santos, e um outro conhecido pelo vulgo de "Vaidosa". O crime, que teve rápido desenrolar foi motivado, como dissemos, por sérias reclamações levadas às autoridades do 12º distrito contra diversos elementos perturbadores da ordem que estacionavam no largo de Santo Cristo. Cumprindo ordens, ao dirigir uma intimação a Raymundo, Wilson foi atacado pelo perigoso indivíduo que o prostrou com certeira facada. A arma usada, é uma faca de açougueiro, que foi apreendida pela polícia. O criminoso e seus cúmplices foram presos e autuados em flagrante. O cadaver do "prontidão" Wilson foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A acusação de Tito à Grécia

ATENAS, 10 (A. P.) — A acusação do marechal Tito, declarando que as forças gregas estavam tentando "provocar" a Iugoslávia, atirando com suas armas através da fronteira, foi publicada pela imprensa grega.

O "Hestia", em editorial, disse: "Desde algum tempo, regimes de após-guerra, fazendo-se passar por "democráticos", usam da espantosa política semelhante a dos Estados que causaram a guerra, e usam da técnica fascista de maior alcance: "a guerra de nervo".

"Por mais que se estenda esta guerra de nervo, a Grécia não perde seu modo de ser em recriminações contra um país unido à Grécia por muitos laços, e que já antes de Tito era aliado da Grécia e, que depois de Tito continuará aliado da Grécia.

Tito acusa por ter milhares de macedônios e alguns gregos fugido para a Iugoslávia, "afim de escapar à perseguição da reação grega" e declara que "nossos soldados não responderam com um único tiro", fazendo uma alegação ao fogo grego".

Comunicados Fúnebres

MARIA MARISCOTTI DE MORAIS

✝ Ana Francisca de Morais e família participam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua estremecida irmã, tia e prima, MARIA MARISCOTTI DE MORAIS, e comunicam que o féretro sairá hoje, dia 10 do corrente, às 17 horas, da rua Santos Lima, 29 A — São Cristovão — para o cemitério de São Francisco Xavier.

José Anthero de Almeida

✝ Sua família comunica seu falecimento ontem, saindo o féretro hoje, às 16 horas, da capela da Beneficência Portuguesa, para o cemitério de São João Batista.

Foi colhido e morto por um trem elétrico, na estação de Mangueira, o comerciário José Misael Duarte, branco, brasileiro, residente na rua J ciendi 74. O fato foi comunicado às autoridades do 19.º distrito policial, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
O embaixador Mauricio Nabuco; o almirante Arthur de Freitas Seabra, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais; o diplomata Moacyr Briggs; a Sra. Amelia Dutra de Menezes, mãe do major Amilcar Dutra de Menezes.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

FESTAS

Em benefício dos tuberculosos, realizar-se-á a 21 do corrente, no salão do Botafogo F. C. um chá dançante, patrocinado por grupo de senhoras de destaque social.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Depois de amanhã, às 20,30 horas, realizar-se-á a sessão ordinária do Instituto dos Advogados, na qual será prestada uma homenagem à memória do conselheiro Candido de Oliveira, por motivo da passagem do centenário do seu nascimento, usando da palavra o Sr. F. R. Lenoir de Méricourt. Estão, também, inscritos para falar os Srs. Armando Vidal, sôbre "A economia de produção na futura Constituição", e Onofre Mendes Junior, sôbre "A lei das associações rurais".

MISSAS

Sra. Maria de Lourdes Diangila Cecon — Faleceu em Campinas, a Sra. Maria de Lourdes Diangila Cecon, sobrinha do Sr. Celso Magalhães, alto funcionário do DASP, que manda rezar missa de sétimo dia, amanhã, dia 11, às 9,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

HOMENAGEM DOS MARITIMOS E ESTIVADORES AO SR. PEDRO BRANDO

Flagrante da mesa quando falava o Sr. Pedro Brando, cercado dos presidentes do Sindicato da Estiva e da Federação Nacional dos Marítimos

Os estivadores e os marítimos em geral, com a adesão da Liga Brasileira de Assistência e da Policlínica de Botafogo, prestaram, sábado, 7 do corrente, às 16 horas, na "Casa do Estivador", expressiva manifestação ao Sr. Pedro Brando, superintendente da Organização Henrique Lage.

A referida manifestação estiveram presentes, além dos manifestantes, o Dr. Israel Pinheiro, presidente do Partido Social Democrático; Dr. Francisco Benjamin Gallotti, administrador do Cais do Porto, comandantes Augusto do Amaral Peixoto e Attila Soares, comandante Jelmirez Belo da Conceição, outras pessoas de destaque, grande número de amigos do Sr. Pedro Brando, operários e funcionários da Organização Henrique Lage.

Presidiu à solenidade o Sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação dos Marítimos, que, em rápido discurso, focalizou a personalidade do homenageado e os seus feitos em benefício da operosa classe dos marítimos, estivadores e anexos.

A seguir, fez-se ouvir o orador do Sindicato dos Estivadores, ressaltando o aprêço em que é tido no seio da família marítima o Sr. Pedro Brando, a cujo tirocínio de administrador moderno e progressista muito devem os manifestantes.

Representando os funcionários e operários da Organização Henrique Lage, falou o Dr. Silvio de Melo Leitão, que discorreu sôbre a obra administrativa do Sr. Pedro Brando, desde quando sucedeu ao saudoso Henrique Lage.

Usaram ainda da palavra outros oradores, dentre os quais se destaca o representante da Ala Moça do Partido Social Democrático, de Niterói, o qual arrancou da assistência repetidos aplausos.

Encerrando a solenidade, o Sr. Pedro Brando, num feliz improviso, agradeceu a homenagem que lhe era tributada, e, com aquela modéstia que o caracteriza, enalteceu a figura inesquecível de Henrique Lage, o benemérito govêrno do Dr. Getulio Vargas e, referindo-se ao general Eurico Gaspar Dutra, candidato das fôrças majoritárias à presidência da República, chamou a atenção dos presentes para as qualidades de soldado e cidadão do nosso ministro da Guerra, cuja candidatura veio ao encontro das aspirações dos trabalhadores brasileiros.

A manifestação decorreu num ambiente de entusiasmo, tendo sido muito aclamados os nomes do Dr. Getulio Vargas, do general Eurico Gaspar Dutra e do homenageado.

FE' E TURISMO

Missa num pico de 1.400 metros — A tradicional romaria dos Pireneus, em Goiaz

GOIANIA (Goiaz), 10 (Serviço especial de A NOITE) — No próximo dia 19 do corrente realizar-se-á a romaria aos Pireneus, em honra ao padre Estenio, no plenilunio do mês. Será celebrada missa solene, como de costume, na capela erguida no cume do pico principal, a 1.400 metros de altitude, de onde se descortina deslumbrante vista, inclusive a da vizinha cidade de Corumbá, em Goiaz.

A Prefeitura de Pirenópolis, no sentido de facilitar a ida de turistas que acorrem àquele local, está ultimando a construção de uma pista para pouso de aviões localizado no sopé da serra.

A romaria aos Pireneus tornou-se tradicional pelo elevado número de participantes que ali vão cumprir promessas ou com finalidades turísticas, onde gozam do ar fresco e da temperatura agradavel da região, fugindo do artificialismo dos ambientes das cidades.

O local da romaria está ligado à cidade de Pirenópolis por ótima rodovia, cujo percurso oferece belos panoramas aos olhos dos turistas, especialmente na Serra do Fio das Almas.

MODA E VIDA

Lená Mircet — Sra. senhora! A capa tosca dos gauchos, feitas em pesada lã azul marinho e forradas nas orlas internas com abarrados de veludo em cores contrastantes, ficará muito original como agasalho de dia frio e chuvoso no inverno, tanto daqui como da Europa.

Acompanhe-o com uma boina colocada de maneira moderna sôbre os cabelos, bem em cima da cabeça, e terá como resulta uma toilette pitoresca e confortavel.

N.

A defesa e o amparo de uma coletividade de vinte mil leprosos

A reunião, no Rio, da II Conferência Nacional de Assistência aos Lázaros e a Conferência Pan-Americana de Leprologia

Já se encontram no Rio 50 delegados dos Estados que participarão da Segunda Conferência Nacional de Assistência Social aos Lázaros, cuja instalação está marcada para amanhã, dia 10, no auditório do Palácio da Educação. Na segunda-feira próxima será realizado, no Palace Hotel, um chá de confraternização de todos os membros desse certame cientifico, que está despertando vivo interesse entre todos os que se dedicam ao combate à lepra.

Todas as teses que estão chegando à Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros — promotora da conferência — são de palpitante atualidade e suas conclusões aconselham novas diretrizes a serem seguidas no amparo moral, profilático e jurídico aos vinte mil hansenianos, internados em nossos nosocômios, bem como nova orientação para o funcionamento e manutenção dos 26 preventórios anti-leprosos do Brasil e as normas para a educação dos menores internados nesses estabelecimentos.

Morreu, envenenando-se

Almerinda Pereira, de 25 anos, vivia com um indivíduo conhecido por "Espirito Máu", morando ambos na rua Pereira de Figueiredo n. 615. Porque tivesse sido abandonada pelo companheiro, resolveu morrer. Tomou veneno, vindo, mesmo antes de ser socorrida, a falecer.

O comissário Olavo, do 25° distrito, fez remover o corpo para o necrotério.

CARTA ABERTA AO DR. ROBERTO MARINHO

DIRETOR DE "O GLOBO"

A propósito de uma reportagem publicada em "O Globo" de 2 do corrente, contendo grosseiros insultos e calúnias contra minha honra pessoal, dirigi ao Dr. Roberto Marinho uma carta que, não sendo tomada em consideração, foi por mim divulgada nos matutinos de domingo último, e nos vespertinos de ontem, dia 9, sob o titulo acima. Com incrivel surpresa, declara o "Globo" de ontem, segunda-feira, que a referida carta não foi recebida. Cumpre-me vir mais uma vez de público, desmanchar essa tergiversação. Temendo o extravio, natural na balbúrdia de qualquer redação, depois de devidamente informado, fiz entregar a carta pessoalmente, por meu empregado Sr. Paulo Rodrigues, na residência particular do Dr. Robert Marinho, à rua Cosme Velho número 303, no dia 3 do corrente, terça-feira, cerca das 21 horas e 30 minutos. A carta foi entregue em mão da "governante" da residência do Dr. Roberto Marinho, D. Maria Rubim, que assinou o recibo de "protocolo" como M. Rubim. Desse recibo faço publicar abaixo uma foto-cópia.

Prot.-5. | 3-7-45.

Dr. Roberto Marinho - Diretor de "O Globo"

[assinatura]

Diante ainda da afirmação de "O Globo" de ontem, dia 9, de que não consegui destruir as aleivosias contra mim assacadas e constantes de suas edições de 2 e 3 do corrente, declaro que não é com esses processos ofensivos à dignidade alheia que um jornal logrará impor-se ao respeito da opinião pública.

(a) Jayme Ferreira da Silva
Major reformado
(Transcrito do "Correio da Manhã", de 10-7-945).

"Câmbio negro" sôbre o farelo

Rigoroso inquérito da Ordem Política e Social de Jundiaí

JUNDIAÍ, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Em uma de suas últimas edições, o jornal "A Folha", local, se bateu com veemência contra o "câmbio negro" de gêneros alimentícios, e tambem quanto ao farelo, de grande consumo ante a existência no município de três mil veículos a tração animal.

Na primeira denúncia as autoridades prefeito municipal e delegado de polícia tomaram as providências que o caso requeria. Mas não surtiam os efeitos precisos. Nova denúncia surgiu e desta vez o prefeito municipal engenheiro Manoel I. A. de Castilho pediu as providências do secretário da Segurança Pública. Este designou imediatamente a ida, a Jundiaí, do Sr. Leopoldo Mendes da Costa, seu adjunto, que se fez acompanhar do escrivão Osorio Rondon e investigador major Evaristo Braga.

Iniciado o inquérito no dia 5 do corrente, nesse mesmo dia, às 21 horas, o Sr. Leopoldo Mendes da Costa fez um convite a "A Folha", para uma exposição do assunto, exibindo-lhes amostras de farelo, de trigo e de milho e declarando que tinha prazer de receber elementos da imprensa que colaboram com as autoridades notadamente no setor da Economia Popular e que S. S. ali se encontrava designado pela Ordem Política e Social para apurar responsabilidades e reprimir abusos no caso do "câmbio negro" sobre farelo. Acrescentou que já havia apreendido 24 sacos de farelo de trigo de um comerciante, e isso porque não é permitido aos comerciantes exporem à venda esse produto, que só é conseguido pelos criadores e por meio da Secretaria da Agricultura, Indústria Animal, em Jundiaí por intermédio da Casa da Lavoura. Disse ainda que notou que, desde janeiro do corrente ano, o Sr. Odorico Francisco de Moraes, delegado de policia e o engenheiro Manoel I. A. de Castilho, prefeito municipal, não se descuidaram do assunto. De fato vimos correspondência do Sr. Odorico às autoridades competentes começando de janeiro do corente ano.

No inquérito já foram ouvidas numerosas pessoas e comerciantes, apurando-se diversos casos, alguns de maneira interessante.

A denúnca apresentada pela "A Folha", assinada por um seu leitor, ficou fartamente provada e as autoridades vão agir energicamente no caso, punindo severamente os culpados.

Cinema

Katharine Hepburn em "A Estirpe do Dragão", que o Metro-Passeio estreará ainda esta semana

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN E AMÉRICA — "Camisa de Onze Varas", com Bud Abbott, Lou Costello e Peggy Ryan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Amor Juvenil", com Lon McCallister e Jeanne Crain. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª semana — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão contínua a partir das 10 horas.

ODEON — "Graças à Minha Boa Estrela", com Humphrey Bogart, Eddie Cantor e Ann Sheridan. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Viva a Juventude", com Edgard Bergen, Bonita Granville e Charlie McCarthy e os 11 e 12 episódios do filme em série: "O Mistério Nórdico", com Ralph Morgan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Desde que partiste", com Claudette Colbert, Jennifer Jones e Joseph Cotten. Às 14,15 — 17,00 e 21,45 horas.

ROXY — "Capitão Blood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Quatro Moços num Jeep", com Carole Landis, Martha Raye e Kay Francis. Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — 21ª semana — "Santa — o Destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "O Fantasma de Canterville", com Charles Laughton, Margaret O'Brien e Robert Young. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Canção da Rússia", com Susan Peters e Robert Taylor. Às 13,30 — 15,40 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Mademoiselle Maissie", com Ann Sothern e John Carroll. Às 13,30 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Quando a Neve Tornar a Cair", com Tamara Toumanova e Gregory Peck. Às 11,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Case-me por Engano", com Anne Shirley e Dennis Day e "O Mistério do Morto", com Tom Conway e Mona Maris. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Charlie Chaplin, Ajudante de Ladrão", retrolampago; "Mary Pickford aos 14 Anos de Idade"; "Os Kamikazes", documentário; comédias, desenhos e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões contínuas, das 10 horas à meia-noite.

SÃO JOSÉ — "Pacto de Sangue". Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Do Fundo da Noite", com Tom Conway e "Atacar", documentário. Às 14,00 — 16,15 — 18,30 e 20,35 horas.

FLUMINENSE — "És um Felizardo Mr. Smith" e "Nick Carter nos Trópicos". Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Vaidosa" — A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo). A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Quero Você, Morena" e "Tirania Sertaneja". A partir das 15 horas.

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DO BAZAR VITÓRIA

DE PARABENS O COMÉRCIO DO IPANEMA

Aspecto do ato inaugural, vendo-se os proprietários do BAZAR VITÓRIA, entre amigos e fregueses

Como se pode adquirir por preços convidativos, louças, cristais, bijouterias, utensílios de cozinha, tintas e artigos de papelaria.

O bairro do Ipanema dia a dia adquire novos aspectos que o tornam um meio aristocrático com vida intensa de uma verdadeira cidade.

Contribuindo para esse progresso, muito concorre o comércio local que apresenta lojas luxuosas que nada ficam a dever às do centro da cidade.

Esse comércio acha-se agora enriquecido com a inauguração levada a efeito sábado último das novas instalações do BAZAR VITÓRIA, um autêntico empório de louças, cristais, utensílios de cozinha, bijouterias, tintas e artigos de papelaria, ótimamente instalado à rua Visconde de Pirajá, 3-C, telefone 47-2087, e de propriedade da firma Borges & Martins Ltda. da qual fazem parte os dinâmicos e operosos comerciantes, Srs. João Batista Borges e José Batista Martins.

A inauguração do BAZAR VITÓRIA, onde se pode comprar tudo por preços convidativos, veio preencher uma lacuna que se fazia sentir no local, justificando-se assim, plenamente, o interesse despertado na população do bairro por essa solenidade.

A festa que marcou o início da nova fase do BAZAR VITÓRIA decorreu assim num ambiente festivo notando-se ali a presença de muitos amigos e fregueses da firma Borges & Martins Ltda., inúmeros jornalistas e representantes de todas as camadas sociais nos quais os gentis e progressistas comerciantes, Srs. João Batista Borges e José Batista Martins, cumularam de gentilezas, oferecendo-lhes doces e bebidas finas.

Administração do Porto do Rio de Janeiro

AVISO

Levo ao conhecimento das Companhias de Navegação, Comércio em geral e demais interessados, que havendo sido expedido o decreto-lei n.º 7.752, autorizando a cobrança de juros de 1% ao mês sôbre as faturas em atraso, as contas já vencidas, mas ainda não pagas, que não forem liquidadas até o dia 30 de julho corrente, incidirão nos respectivos juros de móra, a partir dessa data.

(Ass.) F. B. Gallotti — Superintendente.

OS DESAPARECIDOS

— Solicitando o auxilio do "carioca-reporter", no sentido de descobrir o paradeiro de seu tio, Sr. José Luiz Queróga, natural de Bolicas, Ciró, Portugal, esteve em nossa redação, D. Ana da Glória Gonçalves, recentemente chegada da Europa.

Qualquer informação a respeito de José Luiz Queróga, poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

Os delegados à 2.ª Conferência de Assistência aos Lázaros, no gabinete do ministro da Educação

O ministro da Educação e Saúde, Sr. Gustavo Capanema, recebeu, ontem, no salão principal de audiências do seu gabinete, a visita dos representantes das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, dos Estados e do Território do Acre, que vieram a esta capital, afim de participar da Segunda Conferência Nacional de Assistência aos Lázaros.

Os delegados dos Estados e do Território do Acre, que se faziam acompanhar, ainda, do Dr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional de Lepra, de diretores de serviços de saúde dos Estados, foram apresentados ao ministro Gustavo Capanema pela Sra. Eunice Weawer, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros.

A seguir, a Sra. Isabel Soares Nogueira, presidente da Sociedade Amazonense de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, em nome dos visitantes, saudou o ministro da Educação.

O PRECEITO DO DIA

REGIME DE SAUDE

O uso diário de frutas, legumes, verduras, leite e ovos dá saude e vigor. Esse regime é tanto mais benéfico quando, ao mesmo tempo, se praticam exercícios ao ar livre e ao sol, seguidos de banho frio. Se não são aproveitados tais tônicos naturais, há uma diminuição da resistência orgânica e o individuo se torna predisposto às doenças;

Proteja a saude, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercicio antes do banho habitual — SNES.

No Club de Engenharia

Realiza-se hoje, dia 10, às 17,30 horas no salão nobre do Club, a conferência do engenheiro Alpheu Diniz Gonçalves, na qual falará sôbre a apresentação das riquezas minerais do Brasil e da Rússia na Feira Mundial de Nova York, em 1939.

A palestra durará meia hora. Será exibido um film em côres, da Feira, e mapas e gráficos.

No Nordeste o ministro da Agricultura

Em viagem de curta duração, já se encontra em Pernambuco o ministro Apolonio Salles, que para ali seguiu ontem, pela manhã, via aérea. O titular da Agricultura, em seu regresso, avistar-se-á, em Salvador, com o interventor baiano, para assentar as bases definitivas da cooperação daquele Estado no plano de aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso. O Sr. Apolônio Salles é esperado quinta-feira nesta capital.

Teatro

ONTEM E HOJE

Há quarenta e nove anos foi representada pela primeira vez a revista "Rio Nú", no Teatro Recreio. Portanto, quatro anos antes do início do século. Na ingenuidade própria dos doze anos, entusiasmados com a representação e com o montonem, dizíamos aos nossos botões: — se isto hoje é assim, que será daqui a quarenta ou cinquenta anos?

Que decepção!...

O tempo implacavel marchou, e o teatro ficou à esquina, à espera de um bonde que não chega nunca...

Os do "contra" justificam essa parada eterna, dizendo que a época é outra, é outra a mentalidade. O paladar do público está mais apurado. Não há tal. Para principiar, o vocabulo revista está mal empregado em certas "drogas" anunciadas como tal. Essas não passam de atos de variedades, preenchidas por velhas e sebentas anedotas, quadros de fantasia, geralmente fornecidos pelos marcadores de bailes, etc. Por que então revista?

— Que é que os autores passam em revista?

Os condimentos indispensaveis às revistas, como "Rio Nú", "Bilontra", "D. Sebastiana", e outras, eram a graça a malícia, o "double sens". O Conservatório Dramático não "cochilava", e, portanto, não admitia que o público fosse insultado com facécias grosseiras, mesmo porque o próprio público reagia. E senão, vejamos. — certa vez, em um domingo, em "matinée", à 1 hora da tarde, (era esse o horário), no Recreio, Brandão, o "popularíssimo", ídolo da platéia, recitara um monólogo, em um "intermédio". Era um monólogo de sua autoria, intitulado: — "Jogo dos bichos". O Conservatório Dramático reputara o trabalho do distinto ator-autor digno de ser recitado para platéias familiares. As páginas tantas, porém, Brandão excedeu-se e, ele, que arrebatava multidões, recebeu uma das mais estrondosas pateadas de que há memória em nosso teatro. Fugiu de cena, perseguido pelo clamor público, sendo forçado a pular o muro de uma estalagem que confinava com os fundos do Recreio, indo sair à rua do Lavradio, ainda "maquillado".

O que o velho e saudoso Brandão, nosso grande amigo, fez e disse naquela ocasião, era "café pequeno", diante do que se vê e ouve atualmente nas pseudas revistas. É lamentavel, mas é verdade. Os autores, não todos, vá lá que existem ainda alguns que têm graça. Mas, outros quando querem fazer rir, e a "verve" foge para o fundo do tinteiro, apelam incontinenti para o processo mais simples: — pornografia. — L. R.

"Bonde da Light" a caminho das 200 representações, no Recreio

Hoje, em mais duas sessões noturnas, teremos "Bonde da Light", com os tipos políticos de Manoel Vieira, Octavio França, Manoel Rocha, Domingos Terra, J. Maia, H. Fredy, Bandeira de Mello, Celestino, seguidos de Zaira Cavalcanti, Hortencia Santos, Marilú, Cidalia Alves e Dalva Costa. As argentinas Susy Derky e Aurea Nieves, nos seus quadros de fascinante belêza, prosseguem na sua sequência de triunfos.

A companhia já se movimenta para comemorar no próximo dia 28 a festa das 200 representações de "Bonde da Light", estando os autores L. Peixoto e G. Boscoli empenhados em revestir de máximo brilhantismo o evento.

"Estão cantando as cigarras", no Serrador

Eva e seus artistas festejarão dentro de breves dias o cinquentenário de representações da comédia romântica "Estão cantando as cigarras", de Viriato Corrêa. Hoje, esse festejado original irá em duas sessões. Na próxima quinta-feira mais uma vesperal das moças, a preços reduzidos.

"Zé do Pedal", no cartaz do Glória

E' realmente magnífico o sucesso que a peça de Amaral Gurgel vem obtendo no cartaz do Glória, onde todas as noites tem esgotado as lotações do teatro da Cinelândia.

"Zé do pedal" se impõe pelos atrativos que contem, dentre os quais sobressai a parte cômica. Jayme Costa realiza mais um trabalho do maior relevo, juntamente com Aristoteles Pena, Nelma Costa, Francisco Dantas, Grace Moema, Cora Costa e todos os demais artistas do elenco.

Hoje continuará o êxito de "Zé do pedal", nos dois espetáculos noturnos.

Continua no Rival, "Aluga-se uma sala"

A Companhia Déa-Cazarré, não obstante o crescente e invulgar sucesso de "Aluga-se uma sala", está anunciando as últimas representações do cartaz mais alegre da cidade. Mesmo assim, ainda, teremos em cena no Rival: "Aluga-se uma sala", nas sessões das 20 e 22 horas, e breve, para o reaparecimento de Déa na "follie" da rua Alvaro Alvim: "Mais um drama da vida", de autoria de J. Wanderley e Daniel Rocha.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras" comédia de Viriato Corrêa com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Aluga-se uma sala", comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", revista-politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Angelus", comédia de Bibi Ferreira, pela Companhia do mesmo nome. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", revista-"féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20 e às 22 horas.

Foi esmurrado o "speaker"

Queixou-se à polícia do Sexto Distrito o senhor Carlos Weber, conhecido "speaker" e radio-ator. Acusou Max Bauer de lhe haver dados murros, contundindo-o.

O comissario Levi Carvalho registrou o fato, que vai ser devidamente apurado em inquérito.

Tomou posse o novo diretor dos Cursos de Administração do D. A. S. P.

Realizou-se ontem no gabinete do Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, a posse do Sr. Walter de Toledo Piza, no cargo de diretor dos Cursos de Administração do DASP.

Após a assinatura do termo de posse, o Sr. Luiz Simões Lopes pronunciou algumas palavras, cumprimentando o seu auxiliar, o qual, em seguida, agradeceu. O novo diretor dos Cursos de Administração é figura de destaque em nossos meios educacionais e administrativos, tendo já exercido o cargo de diretor do Departamento do Serviço Público do Estado do Rio.

Maior intensificação do combate às endemias oculares

Partirá na litorina de hoje, para São Paulo, a delegação do Curso de Tracoma do Departamento Nacional de Saúde, constituida de técnicos estaduais incumbidos de intensificação da luta contra as endemias oculares.

Os especialistas estagiarão nos principais serviços clínicos de São Paulo e norte do Paraná, sendo acompanhados pelo prof. Herminio Conde, professor de epidemiologia e profilaxia do curso. Entre as instituições a serem visitadas figura i o Serviço do Traco do Estado de S. o Paulo as Clínicas Oftalmológicas da Santa Casa e da Escola Paulista de Medicina, o Instituto Penido Bronier, de Campinas e o Serviço Federal de Tracoma, no Paraná, com sede em Jacarézinho.

Em Recife o ministro da Agricultura

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o ministro da Agricultura, que foi recebido no campo de Ibura pelo interventor Lins, prefeito e autoridades.

A viagem liga-se a assuntos administrativos e referentes ao Núcleo Industrial de São Francisco. Mas, aproveitando a oportunidade, o Sr. Apolonio Sales assistirá à convenção do P. S. D.

A maior organização agrícola entre as congeneres da América do Sul e um perfeito serviço social são os resultados da ação construtiva da Cooperativa Agrícola de Cotia

O QUE É O EXPRESSIVO RELATÓRIO APRESENTADO PELA ATUAL DIRETORIA DA COOPERATIVA AGRICOLA DE COTIA — OS SERVIÇOS SOCIAIS — MOVIMENTO DE DEPÓSITOS — SERVIÇO DE VENDAS — PRODUTOS DIVERSOS — COMPRAS — DEFENDENDO A SAÚDE DOS COOPERADOS — UM MUNDO EM MINIATURA — ORGANIZAÇÃO DOS "BAIRROS" E CONTROLE DA COOPERATIVA

A harmonia social, o chamado "mundo melhor de amanhã", que a Humanidade exige de seus estadistas em troca dos tremendos sacrifícios de sangue que lhe foram impostos pela guerra, — encontra nas sociedades cooperativas, ou melhor, na prática do cooperativismo, a plena comprovação de sua viabilidade, eis que seus fundamentos visam justamente abolir as causas das hecatombes, associando os homens entre si, para, auxiliando-as mutuamente, realizarem o ideal de uma vida sem privações e desassossegos.

Os exemplos de quanto pode o esforço isento de egoismo do homem são encontrados em todos os setores da prática cooperativista. Graças ao espírito empreendedor e dinâmico de nossa gente, há, hoje, cooperativas que pela projeção alcançada e pelo vulto de seu movimento, constituem fatores decisivos da nossa vida econômica, marcadamente na vida rural. Na concentração de seus esforços e recursos têm essas colmeias de boa vontade condições para proporcionar ao lavrador o aparelhamento técnico, os recursos econômicos e o amparo social a que tem direito pelo continuado mourejar na construção da grandeza da própria nacionalidade.

Estes comentários nos foram sugeridos ao examinarmos o relatório dos serviços do ano social de 1944-45 da Cooperativa Agrícola de Cotia, apresentado pelo seu presidente, dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida. Não se trata de uma peça árida, — e algumas vezes irritante, como em geral sucede com a maioria dos relatórios de empresas mercantis, em que não raro só há para admirar a habilidade com que seus dirigentes alcançaram os fins puramente especulativos da entidade. O relatório da Cooperativa da Cotia conforta os homens de boa fé, os desejosos de que no mundo se implante a harmonia social porque mostra à saciedade que o cooperativismo é um admiravel meio para tão nobilitante fim.

Essa organização cooperativista de Cotia atingiu um desenvolvimento tão extraordinário que é, atualmente, a maior organização agrícola entre as congêneres da América do Sul, elevando bem alto o conceito que desfruta em nosso país e no seio do movimento cooperativista mundial.

Ao apresentar o relatório aos seus companheiros de Diretoria, o dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida teceu, de início, comentários que merecem ampla divulgação e ponderação daqueles que realmente se interessam pela solução dos problemas básicos dos povos.

A perfeita identidade de pensamento — diz o sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida — entre os lavradores nossos associados e esta diretoria, com o apoio da assistência oficial, tem garantido a ação construtiva da Cooperativa Agrícola de Cotia, da qual desejamos fazer permanentemente, um dos esteios da produção agrícola, que é fundamental para a obtenção da paz social e, portanto, do engrandecimento e felicidade de nosso povo.

A exploração da terra é, sem dúvida, a mais velha das atividades humanas, objetivando o melhor aproveitamento das forças da natureza, em benefício das condições existenciais do homem. Desde a mais remota antiguidade, o homem vive da terra, para a terra e, ainda em nossos dias, quando o desenvolvimento da máquina e a expansão do industrialismo alcançam posição gigantesca a lavoura continua como atividade básica a que se liga o nobre sentimento da vida. Em todos os recantos do globo está a agricultura como posição chave, a garantir a expansão da economia dos povos. Com o progresso dos centros urbanos, algumas vezes, tem-se procurado sobrelevar a importância das atividades manufatureira e comercial. Mas, a industria e o comércio nunca poderão viver sem a lavoura, e só prosperarão quando por ela auxiliados numa posição de justo equilíbrio, que lhes permita receber as matérias primas e a multiplicidade dos frutos da terra. Por conseguinte, podemos afirmar que a agricultura constitui o alicerce da economia dos povos, e dela depende primordialmente a sorte das nações. A boa direção dos negócios de qualquer país está vinculada ao fomento e à boa organização da produção agrícola.

O Brasil, não é demais repetir, possui vasto e fertil território, que abrange todos os climas propícios à agricultura. Portanto, desnecessário se torna dizer, no presente como no futuro, deve ter na lavoura o elemento propulsor de sua economia.

Nascida do braço escravo e do esforço do colono, provindo das correntes imigratórias, a agricultura nacional, particularmente em face da sua origem, se tem debatido em crises profundas, muitas das quais ainda se apresentam quasi insuperáveis. Daí o desencanto de muitos agricultores compatrícios e, em grande parte, a estagnação e o atraso, quando não o retrocesso dos métodos de exploração da terra. Mas, convenhamos, desde Justus Liebig foi abolida a concepção do solo improdutivo. A produção agrícola passou a depender da organização eficiente do trabalho rural. A técnica, a serviço do homem, tornou-se apta e compensadora da atividade no campo e, dia a dia, oferece condições menos árduas e mais emulativas à preparação das semeaduras e a obtenção das colheitas.

Fala-se com muita insistência na falta de mentalidade do homem do campo, e certos defensores das vantagens da formação de "elites culturais" nem mesmo admitem que o trabalhador rural alimente aspiração além da do manejo do cabo da enxada. Devemos, entretanto, conhecer, para compreender melhor a condição de vida do campesino no país. Abandonado de toda e qualquer assistência, sem instrução, desconhecendo as conquistas da moderna agricultura, afinal, atirado à quase condição de pária social, claro está que pouco se lhe pode pedir em nossos dias.

OS SERVIÇOS SOCIAIS

O relatório da Cooperativa Agrícola de Cotia, na sua parte referente a seus serviços sociais, dá bem uma idéia da amplitude do movimento de seu quadro associativo. Em 1944-45 verificou-se a entrada de 495 novos cooperados, elevando para 3.249 associados o quadro social. O número de pessoas da família e agregados dos 3.249 associados atinge a 22.512 e o volume global dos serviços da sociedade (vendas, compras, crédito, etc.), expresso em dinheiro, foi de Cr$ 228.200.622,40, apresentando um aumento de Cr$ .... 97.412.472,50, ou seja, 47% em relação ao ano precedente. Foi um salto realmente grande e inesperado. Devemos esse aumento, naturalmente, à alta dos preços em geral, à elevação do número de cooperados e ao progresso econômico destes, individualmente considerados. O valor médio, por cooperado, atingiu a Cr$ 70.257,18, o que demonstra, à evidência, a importância das atividades da nossa organização, apesar de se tratar de uma agremiação de pequenos lavradores.

Prevendo suas necessidades, a Cooperativa adquiriu, no ano em apreço, os armazens de seu Depósito Urbano, pela importância de Cr$ 11.500.000,00 e, para reunir o númerário, foi obrigada a aumentar o capital social. Para tal foi convocada uma assembléia geral extraordinária em setembro de 1944, na qual foi votado e aprovado o projeto de aumento, para 5% da taxa de "Elevação de Capital", que até então era de 2%. Com a adoção dessa medida e o aumento do volume de negócios conseguimos elevar o capital social de Cr$ 3.142.388,20, atingindo atualmente, a importância de Cr$ 7.676.200,00.

Todos os recursos empregados nas atividades da organização provêm além da contribuição referida, dos diversos fundos da Cooperativa, sobras liquidas e depósitos dos cooperados, rubricas que atingem, em conjunto, a Cr$ .... 37.632.669,80, aplicada em imóveis, ou empregada como capital circulante, destinado a assegurar o ritmo normal das atividades sociais, sem o concurso do capital de terceiros. Tal independência financeira é um dos traços marcantes da Cooperativa.

Durante o ano social que é objeto desta reportagem, a Cooperativa Agrícola de Cotia adquiriu os seguintes imóveis:

1) Terreno e depósito em Mogi das Cruzes, Cr$ 201.917,30. 2) Terreno e armazem do Depósito Urbano, Cr$ 11.500.000,00. 3) Terreno vizinho ao depósito de Marchado, 255.663,00. 4) Lote de terreno vizinho ao depósito de Martinópolis, 2.250,00. 5) Terreno e depósito de Presidente Prudente, 475.307,60. 6) Terreno e serraria de Tapiraí—Sta. Catarina, Cr$ 200.000,00. 7) 2.403 alqueires de terras e matas em Tapiraí, Cr$ 1.100.000,00. 8) Terrenos para o G.T.C. de Caucaia, 5.500,00. 9) Terreno e depósito para o G.T.C. de Mauá, 60.000,00. 10) Terreno e Depósito para o G.T.C. de Ibiuna, 20.000,00. 11) Terreno na Vila Caxingui, 106.431,80.

MOVIMENTO DE DEPÓSITOS

Mostra o relatório que o total de depósitos do último exercício sobrepujou o do ano anterior com a importância de Cr$ 9.774.107,00, ou sejam 66% — registrando-se idêntico aumento em relação a retiradas dos associados, destinadas a aquisição de maiores melhoramentos, reparações, instalações, etc., o que traduz, de maneira iniludivel, uma maior solidez dos alicerces econômicos dos cooperados.

SERVIÇO DE VENDAS

Sem dúvida alguma, um dos pontos que maior reparo merece, pela sua importância e sobretudo pela sua variedade e sistemática incrementação, é o que se refere ao serviço de vendas da Cooperativa Agrícola de Cotia. Com o sistema de "pooling" — sem dúvida bem orientado — visou a entidade, através da padronização e da classificação dos produtos, permitir a sua comercialização e a fixação de preços justos, de acôrdo com a qualidade.

Os produtos chegados à Cooperativa são examinados e classificados segundo a qualidade, e vendidos antes da liquidação das respectivas contas. A importância de venda é distribuida aos consignatários de acôrdo com a quantidade e a classificação alcançada pelos produtos. E' um sistema que distribui, equitativamente, todos os riscos, em particular, os que se referem às oscilações do mercado, sendo o sistema mais racional recomendado pela prática da cooperação.

A uniformização do produto, pela sua classificação antes da venda, permite as transações por meio de amostras ou marcas. Desse modo, elava-se o valor comercial dos produtos da lavoura.

Atualmente, a Cooperativa adota o sistema da "pooling" para a batata, tomate, ovos, cebola, milho, chá, carvão vegetal, pêssego, banana, sendo que, para os demais produtos, difíceis quanto à classificação, mantem ela o sistema de contas individuais, que — diga-se de passagem — vem dando os melhores e mais auspiciosos resultados. Contudo com o aumento da produção e o consequente aperfeiçoamento das embalagens tambem deverão os mesmos ser incluidos, em oportunidade próxima, o sistema de "pooling" que a experiência aconselha como sendo o melhor e mais consentaneo.

Não é justo, neste retrospecto geral das atividades da Cooperativa Agrícola de Cotia no exercício que se findou, esquecer a prolongada sêca que foi de junho a dezembro, seguida de bruscas e constantes oscilações climatéricas desfavoráveis, o que influiu de forma direta e penosa, no seu constante desenvolvimento e da sua colheita, alterando os embarques e impedindo que se processasse naturalmente o serviço de vendas.

Tambem o estabelecimento de preços oficiais para os produtos agrícolas influiu para prejudicar-lhe as atividades. E isto porque, se a anormalidade das condições climatéricas acarretou enormes contratempos nas remessas dos produtos ao mercado, ocasionando a alta de preços, por outro lado, em virtude da existência do tabelamento a Cooperativa Agrícola de Cotia não pôde incluir-se nessa elevação de preços, em proveito do produtor. Nesse interim, os intermediários realizavam transações no chamado "mercado negro", fugindo por processos vários à fiscalização. Daí sobreveio a convicção de que aos cooperados seria mais vantajoso vender os seus produtos a comerciantes, do que o — consigná-los à Cooperativa, dando a impressão embora aparentemente, de que a organização de vendas da sociedade estava na iminência de um colapso. Surgiram, então, como era natural, até cooperados sustentando a opinião de que deveria ser abolido o controle da Cooperativa e estabelecido o sistema de venda livre da produção.

Claro que a Cooperativa, nesta altura, teve que defender a sua posição, lograda a custo de enormes esforços e trabalho constante conseguido por mais de três lustros de existência, procurando explicar aos seus associados os motivos de que se originou tal anormalidade, enquanto solicitava das autoridades urgentes medidas para eliminá-la.

Pois bem; máu grado as dificuldades já explicadas linhas acima, lutando tambem com outros fatores de ordem varia, pôde a Cooperativa Agrícola de Cotia realizar no ano social em questão o total de vendas de Cr$ 95.828.700,00 o que representa um aumento de Cr$ 40.499.301,80, ou sejam 73% em relação ao total do ano anterior. Ninguem poderá, portanto, contradizer esse aumento realmente digno de louvores, que repousa a sua causa no aparecimento de produtos novos, tais como mentol, algodão, banana, chá, madeiras e no aumento gradativo da produção graças aos esforços dos cooperados e, por último, na alta de preços verificada no mercado.

A BATATA, TOMATE, OVOS E OUTROS PRODUTOS

Como já ficou esclarecido, a sêca terrivel verificada no ano passado alterou grandemente as possibilidades produtivas da Cooperativa. Basta que se saiba que as sementes plantadas em junho e julho, no tocante à batata, produto essencial para a alimentação pública, não germinaram, o que ocasionou até perdas completas. Mesmo as plantações de agosto e setembro tiveram o seu crescimento retardado de 3 meses. Em safras normais, a colheita desse produto seria feita entre novembro e fevereiro, quando no exercício em estudos, ela só se iniciou em janeiro terminando em abril. Por causa de tais anomalias, o preço com a revogação do tabelamento, subiu de forma violenta, chegando a mais de 300 cruzeiros a saca, preço este jámais registrado nos mercados nacionais. Contudo, os agricultores, não possuindo o que vender, apenas se animavam em ouvir os preços altos. E quando em fevereiro e março se iniciou a safra, coincidiram as entradas das colheitas do Paraná e do interior de São Paulo, as quais, bem numerosas, provocaram a queda do mercado. O preço da batata de primeira qualidade, então, se manteve entre 130 e 140 cruzeiros. A Cooperativa recebeu, todavia, durante o ano, 264.238 sacas de batata, o que representa um aumento de 3% sôbre a produção do ano anterior.

E' sabido que o tomate é um produto que, de ano para ano, aumenta o seu consumo, por se tratar de um produto altamente nutritivo e portador de valiosa percentagem de vitaminas. Enquanto as populações urbanas o adotam cada dia com mais intensidade, a sua produção, por vários motivos, decresce. Mas, durante o ano a Cooperativa vendeu 589.903 caixas de tomate, representando um aumento de 20% em relação às 490.927 caixas do ano precedente. Se a plantação de primavera apresentou um resultado normal, a da metade do ano, talvez devido a irregularidades climáticas sofreu ataques de pragas, verificando-se perdas totais nas plantações posteriores a dezembro. Por isso, as entradas no mercado não chegaram sequer a um décimo da procura, o que, como se pode concluir, originou a elevação de preço. O tomate foi então tabelado a 120 cruzeiros a caixa, de que resultou o aparecimento do "mercado negro", que colocou o produtor e o próprio consumidor em situação das mais difíceis. Calculando-se, globalmente, o custo da produção do tomate da safra ora analisada, necessariamente chegar-se-á à conclusão de que seria necessário manter o nivel de preço, por caixa, em 300 cruzeiros, a fim de que fosse possivel a cobertura dos atuais custos de produção, agravados com outras causas tambem já referidas.

Outro produto que vem sendo incrementado, de ano para ano, dado o consumo a que faz jús, é o ovo. A Cooperativa Agrícola de Cotia vendeu neste ano 1.833.255 dúzias desse produto, o que traduz um aumento de 18% sôbre a do ano anterior. Já isto constitui um passo de larga significação quanto ao desenvolvimento da avicultura, embora o produto nos meses de fevereiro a junho caia quanto à sua quantidade. Existindo, entretanto, o tabelamento, que não corresponde ao custo da produção, os avicultores se sentem desencorajados, em face dos prejuizos que sofrem, dada a situação de suprimento das materias essenciais à avicultura.

O que aconteceu ante a escassez do produto no mercado, foi que os negociantes começaram a procurar diretamente os centros de produção, com o intuito de comprá-lo a preços mais altos do que o permitido pelo tabelamento oficial. Enquanto tal anomalia se verifica, a Cooperativa Agrícola de Cotia cumpre o tabelamento mau grado a grita de seus associados, que desejam a venda livre, ou melhor, livre do controle da sociedade.

Como o tomate e a batata, outros produtos, tais como o carvão, a banana, etc. tiveram as suas vendas entravadas, em virtude das restrições impostas pelo tabelamento.

No tocante à venda do óleo de menta, algodão, chá preto, até o momento normal tem sido a atividade dos lavradores, não obstante se vaticinem dificuldades para o futuro. Dentre as verduras cuja produção diminuiu em relação às colheitas do ano anterior, incluem-se o repolho, a abobora, a cebola, a vagem, a ervilha, o pepino.

O algodão, evidentemente, foi um dos mais prejudicados não só devido às más condições atmosféricas como tambem a outras contingências decorrentes da guerra.

A sua produção reduziu-se, talvez, a um 1/3 da produção habitual. Esse decrescimo não conseguiu, porem, dominar o animo forte da Cooperativa Agrícola de Cotia que presentemente mantem conversações com as autoridades competentes, no sentido de dar solução ao problema, esperando-se que um dos seus pontos capitais, que é o financiamento, esteja perfeitamente resolvido mercê da colaboração dos bancos.

A associação com a larga experiência que lhe dão os seus 17 anos de existência, promove sistemática campanha em favor do desenvolvimento da policultura entre os seus associados, procurando assim amparar a sua economia em bases cada vez mais sólidas e elevar o nivel de progresso de sua produção, conforme se verifica nas mais adiantadas similares de outros pontos do universo.

COMPRAS

Um dos mais interessantes capitulos do cooperativismo é o que se refere à compra de mercadorias para distribuição aos seus associados, sem qualquer onus ou lucro. E a Cotia, dado o grau de progresso que atingiu, o vem fazendo de maneira a mais lisongeira possivel, embora a situação criada pela guerra tenha interrompido a aquisição de produtos essenciais, de manufatura estrangeira. Valeu-se, ela, porém, da sua previdência, defendendo não só a continuidade da produção como a estabilidade de seus estoques. Se ela em 1943-44 comprou Cr$ 26.139.318,20 no exercício de 1944-45 adquiriu Cr$ 42.772.926,90, o que equivale a um aumento para mais de Cr$ 16.633.608,70. Dada a organização que possue, a Cooperativa Agrícola de Cotia pôde distribuir aos seus associados mais de mil artigos de importância, como adubos, sementes, mudas, inseticidas, fungicidas, instrumentos e maquinários agrícolas, ferragens, vasilhames, alimentos para animais, combustiveis, material de construção, gêneros de primeira necessidade, o que, por certo, demonstra à sociedade, como é expressiva a sua função no desenvolvimento da economia nacional.

E neste ponto, basta que se saiba que o valor dos estoques atualmente existentes, superou em Cr$ 6.000.000,00 o do ano anterior.

Comprova-se tal assertiva e tal vulto de movimentação cooperativista, pelo empenho da entidade em proporcionar aos seus associados todos os artigos e utilidades indispensaveis ao seu trabalho e à sua vida. Assim é que as distribuições de adubos, por exemplo, sobem a mais de 9 milhões de quilos; as de alimentação para aves a 165 mil sacas; as de sacarias, a 683.243 unidades, enquanto que atingiram a 833.644 o número de caixas vasias, a Cr$ 347.000,00 a compra de sementes. A gasolina e o querosene subiram a 809.350 litros e a importância correspondente aos instrumentos agricolas a Cr$ 1.409.671,00.

DEFENDENDO A SAUDE DE SEUS COOPERADOS

Mereceria um estudo especial, o programa que a Cooperativa Agrícola de Cotia vem realizando no campo da assistência social, não fôra a exiguidade de espaço de que dispomos. O que ali se faz nesse sentido ultrapassa aos vaticinios mais otimistas. E nem mesmo uma só reportagem daria para estudar a sua excelente organização nesse particular. Cremos, sem nenhum exagero, que a orientação por ela adotada quanto à execução dos múltiplos aspectos do problema, que hoje preocupa os povos mais adiantados do mundo, não tem similar e nem pode ser superada. Basta que se diga que no ano relatado, o número de casos atendidos no ambulatório da Cooperativa, em Pinheiros, foi de 42.721, número esse que se justapõe ao que apresentam inúmeras entidades oficializadas e disso cuidando exclusivamente. Um cooperado não lutará com a mínima dificuldade, esteja onde estiver, mesmo em terras longínquas, onde a tenacidade humana ainda não enfrentou a grandeza e a brutalidade da natureza em todo o seu esplendor. As visitas médicas registradas envolveram assistência a 1.362 pacientes, sem contar os exames gerais de saúde, periodicamente feitos, em 7 escolas com uma frequência de 789 alunos. E dado o aumento de 34% neste ano, no seu volume de serviços e, ainda objetivando o aperfeiçoamento dos trabalhos de assistência social, a Cooperativa cogita pôr em prática, o mais rapidamente possivel, o seu plano de construção de um hospital próprio. E estamos certos que tal empreendimento estará em breve perfeitamente concretizado, em vista do espírito renovador e humano que anima a diretoria dessa organização. Não duvidamos mesmo, que essa obra, imprescindivel corolario ao que ali se faz em pról da proteção de seus associados, por seu vulto e organização se emparelhe com muitas outras de que o nosso Estado se orgulha, com justa razão.

UM MUNDO EM MINIATURA

Lendo-se, com atenção, tudo quanto diz o relatório que vimos comentando — verifica-se que uma organização como a Cooperativa Agrícola de Cotia é um pequeno mundo em miniatura, tal a variedade de serviços que possui e tão grande o número de encargos que executa em favor de seus associados.

O transporte, por exemplo — que é vital para o seu abastecimento e colocação rápida da produção — é feito exclusivamente em veiculos da organização. Só mesmo em casos raros quando especiais lança ela mão dos carros de aluguel. Os caminhões da Cooperativa, em número de 25, atendem aos serviços internos da sociedade, tendo realizado no ano passado carretos no valor de Cr$ 1.217.833,60, o que tambem representa um sensivel aumento em relação ao ano ocorreu em exercício anterior. Os 46 carros dos Grupos de Transporte Coletivo arrecadaram Cr$ 4.728.218,60 ou sejam 41% a mais, em comparação com o que se fez no ano presente.

No momento, o trabalho dos Grupos de Transporte não se restringem a racionalizar os serviços, pois, tambem contribuem para a melhoria da administração e da própria atividade agraria dos seus cooperados.

Além desses detalhes, a Cooperativa possui tambem a secção de Moinho e Máquinas de Beneficiar Arroz; secção técnica de Engenharia; Avicultura; Seleção de sementes e mudas; Recenseamento e estatística; e a secção de Orientação e Controle que tem por objetivo primordial a divulgação do cooperativismo e sua completa realização entre os seus associados, mantendo por isso, constante e louvavel contacto com os lavradores, com os quais troca impressões e toma conhecimento dos mais variados reclamos de que são portadores.

ORGANIZAÇÃO DOS "BAIRROS" E O CONTROLE DA COOPERATIVA

A missão principal da sociedade cooperativista consiste em defender a vida econômica de seus associados, considerados de per si, por meio da fôrça da união. Acontece, entretanto, que para a objetivação de tal principio, faz-se necessária a confiança reciproca e a instituição de perfeita harmonia nos pontos de vista entre cooperados e a diretoria. Felizmente, um dos fatores principais que tornaram a Cooperativa de Cotia uma extraordinária organização, que por todos os títulos dignifica o cooperativismo nacional, é a espontaneidade com que as ações de confiança se manifestam, permitindo que através dos anos se consolidassem o prestigio e a sua grandeza. Hoje, necessário é que se diga, os associados estão perfeitamente integrados nesse ponto de vista e voluntariamente permanecem sob a sua orientação, cumprindo rigorosamente as obrigações que assumiu. Os serviços, portanto, cada vez mais se entrosam e se avultam numa magnífica linha de colaboração, permitindo que cada cooperado viva a própria vida da Cooperativa, inteirando-se de tudo quanto ela realiza em favor da coletividade de que se compõe.

Os "bairros" são um exemplo típico do que se afirma linhas acima. Através deles e com o escôpo de supervisionar automaticamente todas as atividades que ali se desenrolam, quotidianamente, a Cooperativa leva esses centros a elegerem os seus próprios representantes, com a atribuição de controle sôbre os vários distritos, os quais, por seu turno, possuem dirigentes independentes.

Mensalmente são realizadas reuniões do Conselho de Representantes, em que são apresentados relatórios pormenorizados de todas as atividades da Cooperativa, particularmente da sua direção, e no mesmo tempo, os representantes apresentam sugestões próprias e dos cooperados, bem como relatam todas as suas atividades. Existem, no momento, 53 "bairros" organizados, pertencendo a eles, 2.614 associados e 239 chefes de distritos, representando 80,4% do total dos cooperados.

*

Acreditamos que os comentários que tecemos e principalmente os números que alinhamos são o melhor testemunho de que o cooperativismo pode contribuir extraordinariamente para a solução pacifica das crises sociais. Neste particular, o sr. Manoel Ferraz de Almeida assim encerra os seus judiciosos e oportunos conceitos sôbre os trabalhos da Cooperativa Agrícola de Cotia: "Cumpre que contribuamos, com todas as nossas fôrças para a solução das crises sociais, porque esse é o maior anseio de todos os povos na hora presente. Voltemo-nos, pois, para a prática da cooperação que, no conceito feliz do ministro Apolonio Sales, é a "poderosa idéia nascida há cem anos do pensamento de 28 destemerosos tecelões, que hoje viceja acolhendo sob a sua sombra, apóstolos de todas as nações: idéia que venceu o tempo, não perturbou convicções religiosas e que fixou doutrinas; idéia que venceu a potência formidavel organizada dos capitais, nem sempre lembrados da dignidade humana; e idéia que venceu, afinal, o que há de mais perigoso no ser humano — o egoismo".

Sob essa bandeira de democracia econômica que agasalha a todos os que sabem que "há uma questão social a resolver e uma revolução a evitar, nós os modestos representantes da lavoura de São Paulo, caminharemos decididos e ousamos apelar para que todos os brasileiros se congreguem, voltados para a defesa dos supremos interesses da nossa terra".

Atropelado pelo bonde

Foi atropelado por um bonde, ontem, à noite, na rua Santa Alexandrina, em frente ao prédio n.° 504, o porteiro do Edifício Dois Irmãos, Felix Brondes Moura, de 50 anos, português, branco, casado, residente na rua Capela n.° 511. Tendo sofrido fratura do crânio e contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Posto Central de Assistência e em seguida internado no H.P.S.

O Campeonato Carioca de Football em números

A colocação dos clubs — Botafogo, Flamengo e Vasco, os primeiros colocados — São Cristovão e Fluminense, no segundo posto — Lelé e Franquito, os principais artilheiros — Saldo de goals, keepers vasados, arbitragens, rendas e outros detalhes do certame

Cumprindo domingo último a sua primeira rodada, o Campeonato Carioca do Football não ofereceu maiores surpresas que a do empate do Fluminense com o São Cristovão. Nos outros jogos, o Vasco e o Botafogo passaram com facilidades pelo Bangú e o Bonsucesso, e o Flamengo, embora com dificuldades, também passou pelo Canto do Rio. Houve a se lamentar apenas na rodada inaugural os arranhões à disciplina, proporcionados por alguns jogadores sancristovenses em face da péssima arbitragem do juiz José Pereira Peixoto.

Os detalhes dos jogos foram os seguintes:

Jogo — Fluminense x São Cristovão.
Local — Campo do Fluminense.
Renda — Cr$ 29.933,20.
Resultado — Empate, 2x2.
Goals: Mical e Nestor, pelo São Cristovão, e Simões e Pascoal (de penalti) pelo Fluminense.
Juiz — José Pereira Peixoto (péssimo).
Anormalidades — Quando Pereira Peixoto assinalou o penalti aos trinta minutos do segundo tempo, Santamaria reclama em termos, mas foi punido com expulsão de campo. Indio passou para o seu lugar e Cidinho recuou para médio direito. Cinco minutos, depois, na ocasião que Louro fazia a clássica "cêra" andando com a pelota de um canto para outro da área, antes de ser cobrada uma penalidade de goal, também foi expulso. Cedeu sua camisa a Mical e este foi para o "arco". Nesse momento Florindo releve a pelota uns segundos e Peixoto o mandou, igualmente, para fora de campo. Florindo se dirigiu a Peixoto e procurou apertar sua mão. Os dez minutos finais, portanto, o São Cristovão jogou unicamente com oito homens em campo.
Aspirantes — Fluminense, 4x0.
Jogo — Flamengo x Canto do Rio.
Campo — do Flamengo.
Renda — Cr$ 25.890,50.
Resultado — Flamengo, 2x1.
Goals — Adilson e Bria, pelo Flamengo, e Gerson, pelo Canto do Rio.
Juiz — Mario Vianna (bom).
Aspirantes — Flamengo 10 e Manufatura, 2.
Jogo — Bangú x Vasco.
Campo — do Madureira.
Renda — Cr$ 46.907,90.
Resultado — Vasco, 5x1.
Goals: Lelé (3), Chico e Ademir, pelo Vasco, e Placido, o único do Bangú.
Juiz — Belgrano Santos (fraco).
Anormalidade — Aos treze minutos Isaias contundiu-se, trocando de posição com Ademir. Também Rafanelli contundiu-se e esteve fora de campo por cinco minutos.
Aspirantes — Vasco, 4x1.
Jogo — Botafogo x Bonsucesso.
Campo — do Botafogo.
Renda — Cr$ 6.424,70.
Resultado — Botafogo, 6x0.
Goals: Franquito (3), René, Heleno e Limoeirinho.
Juiz — Oscar Pereira Gomes (regular).
Aspirantes — Botafogo, 8x2.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados na rodada inaugural, é a seguinte a colocação dos clubs, por pontos ganhos e perdidos:

1º — Botafogo, Flamengo e Vasco ...... 2—0
2º — Fluminense e São Cristovão ...... 1—1
3º — Bonsucesso, Bangú e Canto do Rio ...... 0—2

O América e o Madureira folgaram na primeira rodada.

Saldo de goals

1º	Botafogo	6—0
2º	Vasco	5—1
3º	Flamengo	2—1
4º	São Cristovão e Fluminense	2—2
5º	Canto do Rio	1—2
6º	Bangú	1—5
7º	Bonsucesso	0—6

Artilheiros

Lélé (Vasco)	3
Franquito (Botafogo)	3
Heleno (Botafogo)	1
René (Botafogo)	1
Limoeirinho (Botafogo)	1
Bria (Flamengo)	1
Adilson (Flamengo)	1
Gerson (Canto do Rio)	1
Ademir (Vasco)	1
Chico (Vasco)	1
Placido (Bangú)	1
Pascoal (Fluminense)	1
Simões (Fluminense)	1
Mical (São Cristovão)	1
Nestor (São Cristovão)	1

Keepers vasados

Ary (Botafogo)	0
Borracha (Flamengo)	1
Barcheta (Vasco)	1
Odair (Canto do Rio)	2
Batalaes (Fluminense)	2
Louro (São Cristovão)	2
Robertinho (Bangú)	5
Maneco (Bonsucesso)	6

Expulsos de campo

1ª rodada — Santamaria, Louro e Florindo, todos do S. Cristovão.

Penalties

Contra o São Cristovão	1
Contra o Bangú	1

Rendas

1ª rodada:

Bangú x Vasco	46.907,90
Fluminense x S. Cristovão	29.935,20
Flamengo x Canto do Rio	25.890,50
Botafogo x Bonsucesso	6.424,70

A rodada de domingo próximo

A segunda rodada do certame da cidade marca os seguintes jogos:

América x Flamengo — em São Januário.
Canto do Rio x Botafogo — em Caio Martins.
São Cristovão x Madureira — Alvaro Chaves.
Bonsucesso x Fluminense — na Av. Teixeira de Castro.

EM PLENO DESENVOLVIMENTO

OS TREINOS DOS PUGILISTAS FLUMINENSES

A Federação Fluminense quer apresentar uma forte representação no próximo Campeonato Brasileiro de Box — O apôio do interventor Ernani do Amaral Peixoto

O interventor Ernani do Amaral Peixoto, benemérito da Confederação Brasileira de Pugilismo e que tem prestado todo apôio à Federação Fluminense

A Federação Fluminense de Pugilismo, ao que parece quer brilhar no próximo Campeonato Brasileiro de Pugilismo, a ser realizado na vizinha capital. A entidade presidida pelo Sr. Toledo Piza vem de tomar todas as providências, afim de que nada falte à representação do Estado do Rio. Os pugilistas estão sendo preparados pelo antigo boxeaur Orindino Fidelis, mais conhecido por "Caboclinho". Os ensaios estão sendo realizados no rink do Niterói Boxing Club, instalado no campo do Ipiranga F. Club.

O apôio do interventor Amaral Peixoto

A Federação Fluminense tem recebido todo o apôio do interventor Ernani do Amaral Peixoto, benemérito da Confederação Brasileira de Pugilismo. Graças a êsse apôio está o pugilismo no Estado do Rio, subindo progressivamente. Merecem também registro, o apoio que o prefeito da vizinha capital, Sr. Brigido Tinoco, vem prestando à entidade fluminense e os trabalhos incansaveis dos Srs. Toledo Piza, presidente da F. F. P., coronel Djalma da Fonseca e Sindulfo Santiago.

O vice-presidente do Niterói Boxing Club, Sr. Antonio Ferreira de Almeida, não tem poupado sacrificios para criar na capital do nosso Estado, o incentivo da cultura de box, que inegavelmente é o melhor fator do sport para o desenvolvimento fisico da raça.

O estádio de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Noticiamos a assinatura, ontem, do decreto-lei da Prefeitura, desapropriando um terreno no bairro de Castelânia, para a construção do Estádio Municipal.

Essa noticia foi uma das mais alviçareiras das recebidas pelos meios esportivos locais.

Petrópolis estava, de fato, sem local adequado para práticas desportivas.

No atual campo do Petropolitano, o alvi-negro vai construir o seus estádio, mas a obra é de vulto e não ficará concluida senão dentro de um par de anos.

O Internacional perdeu sua praça de sports, que foi loteada. O campo do Serrano, na Terra Santa, que chegou mesmo a ser desapropriado para que nele se erguesse o Estádio Municipal — ato que foi revogado pela administração municipal anterior à atual — vai também desaparecer para dar lugar a um loteamento.

Os demais clubs estão também sem campo, exceção feita do Cascatinha, que possui sua cancha no 2º distrito, e, agora, do Magnólia, também beneficiado pelo govêrno municipal, que desapropriou sexta-feira última, conforme adiantamos, uma área de 6.645m2 no Darmstadt, em favor e por conta do Club do Bingen.

Foi, assim, com indisfarçavel júbilo que os clubs viram o ato do prefeito Alcindo Sodré, que se encontra, agora, colocado como um dos grandes benfeitores do sport petropolitano.

A área desapropriada atinge uma superficie plana de 120 por 200 metros. Tudo indica que ao Serrano seja entregue a guarda do Estádio futuro.

Um crack inglês para o turf brasileiro

ASCOTT, Inglaterra, 10 (A. P.) — O "crack" "Batle Hymn", de propriedade do coronel J. H. Whitney, venceu hoje a primeira Royal Hunt Cup disputada nesta cidade nestes últimos 5 anos.

"Battle Hymn" terminou a carreira com 3 corpos à frente do segundo colocado, Sir Edward.

Em terceiro lugar chegou "The Solicitor", que defendeu as cores do coronel J. W. Boyle e que há dias foi vendido ao turfmann brasileiro Noble, de São Paulo, para onde seguirá proximamente.

Chegaram ao Equador alguns basketballers do Brasil

GUAIAQUIL, 10 (A. P.) — Procedentes de Lima, por via aérea, chegaram a esta cidade outros três jogadores da equipe brasileira que participará do Campeonato de Basket. São êles Plutão de Macedo, Marcus Vinicius Dias e Massenet Sorcincelli.

Paulo nada resolveu

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — O zagueiro Paulo Nelson que treinou no Bangú, ainda não decidiu definitivamente, sôbre o seu ingresso nas fileiras do clube carioca, o qual lhe oferecera 10.000 cruzeiros de luvas e um ordenado de 800 cruzeiros por mês. Essas seriam as bases a vigorar até os fins de dezembro do corrente ano.

Ambas as partes permanecem irredutiveis, sendo que em vista disto Nelson regressou a esta capital.

Na "Taça de Ouro" foi vencido o favorito

ASCOT, 10 (A. P.) — "Ocean Swell", de Lord Rosemberry montado pelo jockey E. Smith, venceu a "Taça de Ouro", derrotando "Tehran", o grande favorito, que não foi derrotado uma só vez, até agora, na presente temporada, e que já vencera o seu competidor de hoje.

"Abbot Fell" foi terceiro colocado.

"Ocean Swell" pagou a seus apostadores, na razão de 6/1, e cobriu as duas milhas e meia do percurso em quatro minutos, 36 segundos e 3/5.

"Tehran", pertencente ao conde Aga Khan, não havia sido anteriormente derrotado em três importantes provas.

Os jogos no Uruguai

MONTEVIDEU, 10 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de football realizadas domingo último.

Nacional 1 x 1 Miramar; Central 4 x 0 Rampla Júnior; Defensor 2 x 1 Liverpool.

Agostinho não será contratado

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Agostinho, que esteve afastado de campos de futebol, por muito tempo, desde que sofreu um acidente em 1942, não será contratado pelo Comercial, em virtude de já ter sido iniciado o segundo turno do campeonato, e portanto nenhum jogador ser mais inscrito para atuar neste certame.

Por êste motivo Agostinho não aparecerá no presente campeonato.

VITRINA

Está circulando o número de julho

Já está à venda, nas bancas, o número dêste mês da revista "Vitrina", a luxuosa publicação dedicada às elites social e intelectual do Brasil. O referido número, esmerado em sua confecção gráfica e repleto de assuntos variados e interessantes, contém o seguinte sumário:

A iniciativa de distinta dama paulista a serviço da assistência social; Três imagens para um recanto espiritual; Lar, doce lar... Consumidoras de imaginação, D. Tetrá de Teffé; Seja elegante no Lar; Solidão, por Araci Dantas de Gusmão; A lenda da lágrima, Eduardo Vitorino; União de familias da sociedade brasileira; Como evoluiu a sociedade carioca, por Adolfo Morales de los Rio Filho; Mãe e filha; No lar; Claude Monet 1840-1926); Coisas de crianç..s, por Tulio Chaves; Consórcio distinto; Modelos de toilettes; O lar e a graça feminil; Toilettes de gala; Cock-tail elegante; Repouso dominical; A moda para o inverno; Thomas Allom; A vibora (Conto de Javier Viana); Oswaldo Teixeira; Recebendo Irmãos de França; O que a mulher não pode ser; Uma mesa; A beleza através dos séculos, Maria Raquel de Carvalho; De São Paulo — Bridge em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira; Vestidos para o lar. Chás e mundanismo; Desfile de modas em São Paulo; Saber receber é uma arte; Casamento elegante; Rosas cheias de espinhos; Numerologia; O que nos reserva a Cinelândia.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — JUSTIÇA, novela.
11,00 — BOM DIA.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,25 — NOITE DE PASCOA, novela.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — ONDAS MUSICAIS.
14,00 — A VOZ DA BELEZA.
15,00 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — CONSUELO FORTUNA.
16,15 — MÚSICAS VARIADAS.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,10 — ELEONOR GRACE.
18,40 — ANA MARIA, teatro seriado.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,10 — ORQUESTRA ALL STARS.
19,25 — RECITAL "JOHNSON".
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL.
21,00 — NANETE.
21,30 — SÃO COISAS DA VIDA.
21,35 — HISTÓRIA DAS ORQUESTRAS E MÚSICOS DO RIO.
22,05 — O SOMBRA, teatro.
22,35 — LUIZITA CUNHA SILVEIRA, com piano.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — PROGRAMA VARIADO.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Esplendida vitória do Capricho F. C.

Derrotado o Erik F. C. por 5 x 3

No campo do Colégio F. C. realizou-se o encontro entre os quadros principais do Capricho F. C. e do Erik F. C. O prélio, como se esperava, foi renhidamente disputado e terminou com a vitória do Capricho por 5x3, resultado que traduz fielmente a superioridade dos vencedores.

O quadro do Capricho F. C., que derrotou o Erik, estava assim constituido: Pascoal; José e Rafanelli; Helio, Darci e João; Osvaldo, Durval, Djalma, Almir e Léo.

Assinalaram os tentos do vencedor, Djalma (2), Durval, Léo e Darci.

Silva treinará no Atlético

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Silva, que pertenceu ao São Paulo F. C., onde atuava na meia esquerda, está inclinado a seguir para Belo Horizonte, onde treinará no Atlético Mineiro. Antes, entretanto, de chegar a Belo Horizonte, Silva deverá fazer um jôgo pelo Uberaba, no dia 15 do corrente, quando êste clube enfrentará o São Paulo F. C.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Visita pastoral à paróquia de São Cristóvão

Será iniciada a 21 do corrente, sábado, a visita pastoral do arcebispo D. Jaime de Barros Camara, que deverá chegar, às 17,30 horas, no Educandário Gonçalves de Araujo, onde se paramentará. Na porta do colégio, fará a saudação oficial a S. Excia. o Dr. Raul Bernardes. Na matriz, às 20 horas, pregação e benção do Santissimo Sacramento.

Os demais atos obedecerão à ordem do programa organizado, sob a direção geral do vigário, revmo. monsenhor Manoel Gomes da Silva, como de início, e findarão domingo, dia 29, às 16,30 horas, com a grandiosa procissão eucaristica e benção papal.

Calendário litúrgico — 10 de julho — Os Sete Irmão Mártires e Santas Rufina e Secunda, virgens e mártires, vermelho. Missa própria, 2.ª "A cunctis", 3.ª "ad libitum".

Padroeiros: Manuel Mauricio, Daniel, Silvano e Vital.

O centenário do Apostolado da Oração — Oportunas palavras do arcebispo metropolitano

"Conforme foi divulgado, o Centenário do Apostolado da Oração será solenemente comemorado nesta nossa querida Arquidiocese, mediante o Congresso do Apostolado de 24 a 28 de outubro de 1945, festa de N. Senhor Jesus Cristo Rei.

Sendo Congresso do Apostolado da Oração, seu êxito está dependendo de modo especial da Oração. Eis porque nos dirigimos a vós, amados filhos em Jesus Cristo.

Talvez nunca, como nas circunstâncias atuais, sentimos mais de perto a necessidade de oração e da proteção divina sobre o mundo e de modo particular, sobre o Brasil e nossa amada Arquidiocese.

O Congresso do Apostolado da Oração está destinado a fazer um bem imenso às almas que andam extraviadas, desorientadas e apreensivas ante a situação que vai atravessando todo o nosso país.

Vimos, pois, confiados, pedir-lhes orações, sacrificios e boas obras, afim de que o S. Coração de Jesus abençoe amplamente este Congresso do Apostolado da Oração.

Esperamos que o Coração Divino se compadeça de nosso povo e de seus dirigentes, que nestes tempos precisam tanto das luzes do alto. São tantos os inimigos do Brasil que estão alertas e vigilantes! Que será de nós, sem a proteção do Coração de Jesus?

Nosso Coração fica tranquilo quando pensa neste grupo de almas inteiramente consagradas ao serviço e glória de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Suplicamos pois ardentemente, a todas as Comunidades religiosas de nossa Arquidiocese, que façam doce e sânta violência ao Coração Eucarístico de Jesus e a Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, afim de que nossos inimigos visiveis e invisiveis sejam confundidos, e venha quanto antes para o mundo, da verdade da paz, por meio de uma devoção mais intensa, mais profunda ao S. S. Coração de Jesus.

Que desde agora, até a celebração do Congresso, haja em todas as Comunidades religiosas intensa campanha de orações, sacrificios e boas obras, afim de que cessem a guerra, venha a paz para o mundo e para o Brasil, e livres dos nossos inimigos, glorifiquemos o Sacratissimo e Amabilissimo Coração de Jesus.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1945 — *Jaime*, Arcebispo do Rio de Janeiro."

O AMERICA SUPEROU O ATLETICO

Desalojando-o do segundo posto no campeonato mineiro de football

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Vencendo o Atlético, por 2 x 1, na partida realizada esta tarde, no novo campo do Cruzeiro, o América passou a ocupar o segundo posto da tabela, até então de posse de seu adversário.

O encontro, a despeito de muito renhidamente disputado, não apresentou um alto padrão técnico, o que pode ser levado à conta, inicialmente, do nervosismo de que se deixaram dominar os jogadores de ambos os quadros, ante a responsabilidade do encontro e posteriormente, à violência que, durante certo período, predominou. Mas, felizmente, essa fase não teve longa duração e a partida pôde ser terminada sem os inconvenientes que se chegaram a receiar.

Os primeiros momentos da luta pertenceram ao América, o que tornou um justo prêmio à abertura da contagem a seu favor, por intermédio de Gabardo, aos 33 minutos. Mas o Atlético reage e Lucas, no último minuto do primeiro periodo, logra empatar.

Na segunda fase o América volta a predominar até o momento em que, novamente Gabardo, aos 13 minutos, conquista o ponto que viria a ser o da vitória. A partir desse momento, porém, inexplicavelmente, o América recua, deixando ao Atlético a inteira ascendência da peleja. Mas a linha atleticana não conseguê acertar com o caminho do goal e o jogo atinje ao seu fim sem nova modificação do marcador, por conseguinte, com o triunfo americano, por 2 x 1.

Os quadros

AMÉRICA:
Aldo — Gregorio e Armond — Jorge, Wilson e Didi — Alfredo, Baiano, Gabardo, Mauro e Gabardinho.

ATLÉTICO:
Kafunga — Murilo e Ayrton — Zézé, Alfredo e Nicola — Lucas, Bazoni, Fogosa, Lero e Nivio.

A renda foi de 33.133 cruzeiros.

Comunicados Funebres

FRUTUOSO ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

Fernanda Santos Abreu Gammaro, José Abreu, Miguel Abreu, Aurora Abreu Gomes, Julio Gammaro e Paulo Sergio Abreu Gammaro, profundamente gratos a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram pelo falecimento de seu pai, irmão, genro e avô FRUTUOSO ABREU, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por descanso de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 11 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento, à Avenida Passos, pelo que desde já se confessam sumamente agradecidos.

D. JOAQUINA DE OLIVEIRA MURINELLY

(NICOLA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. José Arthur Murinelly de Teffé e Elsa Maria de Teffé convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de sua querida e inesquecivel mãe e sogra D. MARIA JOAQUINA DE OLIVEIRA MURINELLY, mandam celebrar amanhã, dia 11 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

HENRI RACHID AZEN

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Rachid Azen, Jorge, Alexios, Alberto, Ivone e Almir, Habib Darze, Odette Kazan, Ivone Rachid Azen, Hallee Azen, mãe, irmãos, cunhados, tios, primos e parentes, agradecem muito penhorados as expressões de pesar recebidos de seus parentes e amigos, por ocasião do falecimento do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado, primo, tio e sobrinho, HENRI RACHID AZEN e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 11, às 9,30 horas na igreja de São Nicolau, à Avenida Gomes Freire n.º 109, confessando-se desde já muito agradecidos a todos que comparecerem a este ato de caridade e religião.

HENRI RACHID AZEN

(MISSA DE 7.º DIA)

A Fábrica de Calçados Canário agradece muito penhorada as expressões de pesar recebidas de seus parentes, amigos e companheiros, por ocasião do falecimento do seu inesquecivel irmão, amigo e companheiro, HENRI RACHID AZEN, e convida a seus amigos, parentes e companheiros, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 11, às 9,30 horas, na igreja de São Nicolau à Avenida Gomes Freire n.º 109, confessando-se desde já muito agradecidos a todos que comparecerem a este ato de caridade e religião.

IZAURA QUEIROZ GIGLIOTTI

(MISSA DE 7.º DIA)

Romulo Gigliotti e filhos, Dr. Adolpho Gigliotti, senhora e filhos, Rachel Gigliotti de Barros e filhos, Aristides Pereira de Castro, senhora e filhos, Antonio Roberto da Cunha e filhos, Rosina Gigliotti, Lavinia Gigliotti Soares e filhos (ausentes), e Humberto Gigliotti (ausente), participam aos seus amigos e demais parentes que a missa por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, cunhada e tia, IZAURA, será celebrada amanhã, dia 11, às 10,30, quarta-feira, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

IZAURA QUEIROZ GIGLIOTTI

(MISSA DE 7.º DIA)

Bernardino Ferreira de Queiroz, filhos, genro e netos, agradecem a todas as pessoas que externaram o seu pesar pelo falecimento de sua inesquecivel filha, irmã, cunhada e tia IZAURA, acompanhando o seu enterro, enviando corôas, cartas e telegramas, vêm convidar para a missa de 7.º dia, que, em sua intenção, será rezada amanhã, quarta-feira, dia 11, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas e 30 minutos, antecipando seus sinceros agradecimentos.

Henriqueta Brito Pacheco

(30.º DIA)

Prof. Alvaro Fróes da Fonseca, senhora e filhas convidam para a missa que fazem celebrar por alma de sua querida mãe e avó Henriqueta, no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, 11 de julho, às 10 horas.

ANASTACIO PESSOA DE CASTRO

Os funcionários da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil convidam os parentes, amigos e colegas de ANASTACIO PESSOA DE CASTRO, para assistirem à missa de 30.º dia, que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar dia 11, quarta-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo (rua 1.º de março).

Lourival Barros da Silva

2.º S. Q. Av. — FAB
(Perecido nos Estados Unidos)
Missa de 7º dia

Viuva Vitalina Barros da Silva, Velacio Barros da Silva, Adelia Barros, esposo e filhos, Risoleta Barros e esposo, Nayda Barros, esposo e filhas, Isaura Barros, esposo e filhos, Elza Barros, esposo e filho, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam os parentes, amigos e colegas, para assistirem a esse ato religioso, que mandam celebrar pela redenção de sua alma, no altar-mór da igreja da Candelária, no dia 12 do corrente, quinta-feira, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato cristão.

Massilon Marques

(KALULA)
(7.º DIA)

Antonio Marques, senhora e filhos; Dr. Homero Marques e filha, Natalina Marques e Natercia Marques convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por descanso de sua alma, quarta-feira, dia 11 do corrente, às 8 e 30 horas no altar-mor da matriz de Lourdes, em Vila Isabel.

Maria de Lourdes Diangila Cecoon

(LOURDINHA)
(MISSA DE 7.º DIA)

Celso de Magalhães, senhora e filha participam o falecimento de sua extremosa sobrinha e prima, ocorrido em Campinas, e convidam seus parentes e amigos para a missa que farão celebrar por sua alma, às 9 e meia horas de quarta-feira, dia 11 do corrente, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo. (Rua 1.º de Março).

João Pacheco de Medeiros Junior

(7.º DIA)

Georgina Violeta de Medeiros, Evangelina Dulce de Medeiros, Romeu Humberto de Medeiros e familia; Edison Moncyr de Medeiros Falcão e familia, José Andrade Lima e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar pelo descanso eterno de seu irmão, tio e primo JOÃO PACHECO DE MEDEIROS JUNIOR, na Catedral Metropolitana, às 10 horas do dia 11 do corrente, amanhã, no altar do Santissimo.

DANILO E O FLUMINENSE

O Fluminense vai tentar junto ao América a transferência do centro-médio Danilo. Ao que se sabe, porém, o grêmio rubro não está disposto a negociar o "passe" do seu eficiente "pivot"

Semana rubro-negra em Campos Sales

Os árbitros brasileiros ao Sul-Americano de Basketball

Embarcaram, hoje, para Guaiaquil — O chefe da delegação e o suplente seguiram também

Os últimos componentes da delegação basileira de basketball embarcaram hoje, pela manhã, para o Equador. Pelo avião da "Panair", seguiram o chefe da seleção, Sr. A. Reis Carneiro, os juizes Harold Oest e Aladino Astuto, e o suplente Amim, convocado para suprir a ausência de Guilherme.

Dupla de ouro

Harold Oest e Aladino Astuto formam a dupla de árbitros mais categorizada do continente. Já atuaram juntos em certames no exterior, consolidando o renome que cimentaram em nosso país. E a sua presença no Campeonato Sul Americano de Basketball do Equador constituirá de certo modo, um consolo para os nossos aficionados. Pois já que não mandamos um grande scracth, restar-nos-á o consolo de termos enviado juizes excelentes, que não poderão ser superados.

Serão intensos os preparativos dos rubros para o match de estréia, contra o Flamengo -- Assentada a volta de Cesar e quase certo o reaparecimento de Maneco -- Nenhum problema preocupa a direção técnica

O América, juntamente com o Madureira, teve a seu cargo a realização de quatro jogos por domingo, resultando daí que o fomento no campeonato ficou representado por uma rodada, por efeito da nova fórmula que estabelece a realização de quatro jogos por domingo, resultando daí que semanalmente descansam dois clubs.

Os rubros, entretanto, terão aumentadas as suas responsabilidades no match de estréia porque será justamente numa partida do extraordinário importância. O conjunto de Campos Sales enfrentará o Flamengo em São Januário no encontro principal da rodada e que já vem despertando vivo interêsse na torcida. Trata-se efetivamente de uma peleja de tradição e de especial significação para os dois adversários.

Instituida a semana rubro-negra

Os americanos estão em grandes preparativos para enfrentar o Flamengo no sensacional encontro de domingo próximo. Foi instituida a "semana rubro-negra", durante a qual os treinamentos terão um carater de maior rigor, atendendo a que é necessário conseguir uma estréia auspiciosa afim de servir de estímulo para a campanha do campeonato.

Quinta-feira será realizado o exercicio de conjunto, aguardado com vivo interesse porque esclarecerá as últimas dúvidas sôbre a escalação do conjunto.

A volta de Cesar e Maneco

Os rubros contam com a volta de Cesar, capaz de proporcionar nova capacidade ao ataque, cuja agressividade não vinha correspondendo. Contratado e já com a sua transferência legalizada, o impetuoso centro-avante fará a sua reaparição nêsse dificil compromisso.

Outro assunto que envolve as atenções dos dirigentes rubros é o reaparecimento de Maneco, já refeito da enfermidade de que foi vitima recentemente. O endiabrado meia direita está em cogitações para formar a ala com Chico, dependendo a questão apenas de suas condições fisicas.

A direção técnica do América não tem problemas a resolver, pois conta com todos os elementos titulares para as respectivas posições no grande cotejo de estréia.

Para uma temporada do Madureira

MACEIÓ, 10 (Asapress) — Procedente de Recife, é esperado nesta capital, o árbitro José Mariano Carneiro Pessoa, que no principio do corrente ano trouxe a Maceió o quadro de futebol do América, do Rio de Janeiro.

"Palmeira", como é conhecido aqui o referido juiz, nos meios esportivos, vem de entabolar demarches para a exibição do Madureira, também da capital da República, quando aquele clube realizar a próxima excursão ao norte do Brasil.

A NOITE — 3.ª-feira, 10/7/45 — N. 11.999

TORNEIO ESPORTIVO ENTRE UNIDADES DA FAB

Prosseguindo no torneio em disputa do "Bronze Ministro Salgado Filho" foram realizados mais os jogos constantes da terceira rodada, entre as representações da Base Aérea de Santa Cruz e da Escola de Especialistas de Aeronáutica. No dia 30, foram realizadas, no campo do Botafogo, gentilmente cedido pela respectiva diretoria, as partidas de football. As equipes de sargentos terminaram a peleja com o "placard" acusando o empate de 3 x 3, ao passo que a equipe de oficiais de Santa Cruz venceu a pugna pela elevada contagem de 4 x 0. Na terça-feira última, foram realizados, no Ginásio Brigadeiro Eduardo Gomes, da Escola de Aeronáutica, os jogos de volleyball, em que ambos os contendores saíram vitoriosos, pois enquanto a equipe de sargentos da Escola de Especialistas vencia por 2 x 0 a de Oficiais de Santa Cruz vencia pela mesma contagem. Os jogos de basketball, disputados na quinta-feira, apresentaram os seguintes resultados: — sargentos — venceram os especialistas por 43 x 18. Oficiais — venceram os especialistas por 21 x 22.

A quarta rodada, disputada entre a Escola de Aeronáutica e a Base Aérea do Galeão, teve inicio com as partidas de football, que apresentaram os seguintes resultados: sargentos — venceu a Escola de Aeronáutica por 1 x 0. Oficiais — venceu a Escola de Aeronáutica por 3 x 1.

NANATI E GERALDINO CONTRA O BONSUCESSO!

A EXCLUSÃO do quadro de árbitros do juiz Pereira Peixoto

Esteve reunida, ontem, a diretoria do São Cristovão — Um ofício ao Tribunal de Penas, solicitando que o árbitro seja submetido a exame de sanidade física e mental — Outras resoluções

A diretoria do São Cristovão de Football e Regatas esteve reunida ontem, para tratar dos graves acontecimentos de domingo, no estádio de Alvaro Chaves, acontecimentos que tiveram origem nas atitudes do juiz José Pereira Peixoto. Achavam-se presentes à reunião, além de todos os diretores do grémio alvo, inúmeros associados atraidos pela repercussão do palpitante "caso". Notava-se grande interesse pelas resoluções que a diretoria iria tomar em face da péssima arbitragem e por isso mesmo a maioria permaneceu na sede de Figueira de Mello até tarde.

Pereira Peixoto estaria fóra de si...

Acabada a reunião, que se prolongou por duas horas, a diretoria do S. Cristovão de Football e Regatas distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial:

"A diretoria do São Cristovão de Football e Regatas, profundamente revoltada com a atuação do juiz, Sr. José Pereira Peixoto, na partida realizada com o Fluminense F. C., no dia 8 do corrente, sente-se no dever de adotar uma atitude enérgica contra os desmandos praticados pelo referido árbitro, para que no decorrer do presente campeonato tais fatos não se reproduzam e, principalmente, para que os responsaveis pelo desenrolar das partidas futebolisticas se compenetrem de que o passado glorioso do São Cristovão e o seu futuro promissor, não possam ficar à mercê da incapacidade de qualquer um.

Assim, como satisfação ao seu quadro oficial, na defesa de seus interesses, resolve:

a) — oficiar ao Tribunal de Penas da F. M. F., relatando as ocorrências havidas na partida acima mencionada, solicitando que seja o árbitro José Pereira Peixoto submetido a exame de sanidade física e mental.

b) — comprovada que seja a sua incapacidade para exercer a função de juiz, a F. M. F. providenciará a sua exclusão do quadro de árbitros.

c) — em qualquer hipótese, o S. Cristovão F. R., não aceitará mais o Sr. José Pereira Peixoto para arbitrar partidas em que tome parte, por considerá-lo prejudicial aos seus interesses.

d) — o São Cristovão F. R. ressalta que a sua atitude de forma alguma pretende atingir o seu digno co-irmão Fluminense F. C.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1945 — (a.) — Henrique Maggioli, presidente em exercício".

O alistamento no Distrito Federal e a publicação das listas de qualificação "ex-officio"

O ministro José Linhares, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, chegou, ontem, muito cedo, em seu gabinete, despachando todo o expediente.

Em seguida teve uma longa conferência com o presidente do Tribunal Regional, desembargador Afranio Costa, acertando medidas sobre o alistamento nesta capital. Todas as zonas eleitorais já se acham em pleno funcionamento e as medidas sôbre a qualificação ex-officio, serão postos em prática para facilitar o serviço, de acordo com o plano exposto pelo presidente Afranio Costa.

Mais tarde, em nome do presidente José Linhares, esteve o seu assistente e secretário do Tribunal, Sr. Barreto Pinto, em longa conferência com o diretor da Imprensa Nacional, sendo tomadas medidas referentes à regularização das publicações das listas de qualificação, ex-officio, que já começaram a ser feitas, ontem, no "Diário de Justiça" e que estão sendo remetidas pelo Tribunal Regional.

Intensifica-se o alistamento no país

Foram dadas, hoje, providências no sentido de ser feita nova remessa de títulos eleitorais aos Tribunais Regionais Eleitorais, para atender às solicitações dos respectivos presidentes. No Estado do Rio, principalmente, no interior, o alistamento tem tomado grande desenvolvimento, sendo de notar que o Rio Grande do Sul, por enquanto, é a região que maior número de eleitores tem já alistados.

O ministro José Linhares assinou hoje portaria, dando a organização das divisões administrativas do Tribunal Superior. A direção geral ficará a cargo do Assistente Sr. Barreto Pinto, havendo sido criadas as divisões de Expediente, Material, Contabilidade e Estatística. Todos os lugares foram preenchidos com funcionários requisitados de repartições públicas.

Reorganiza-se o Fluminense para o Campeonato — A estréia auspiciosa de Carango, uma conquista de Julio de Almeida — Adolfo Rodriguez foi contratado na gestão do Sr. Gastão Soares — Esclarecimentos que se impõem e críticas que não se justificam

A torcida do Fluminense não gostou da atuação do seu quadro frente ao São Cristovão. Esperam mais os tricolores do onze de Cabelli. Todavia, a produção técnica do conjunto deixou tecnicamente a desejar. Mas justificam-se as falhas. Somente agora, isto é, depois que Jullio de Almeida assumiu o comando do Departamento de Profissionais das Laranjeiras é que o Fluminense começou de fato a trabalhar ativamente para a formação de um tema capaz de corresponder as tradições do football tricolor. E em tão pouco espaço de tempo não poderia Julio de Almeida fazer milagres. Vários jogadores novos e de bom quilate foram contratados, mas, não poderam ser convenientemente afastados para os jogos iniciais do certame. Nanati, Celestino Martinez, Rodriguez e Orlando serão lançados brevemene, sendo que o médio argentino ainda se encontra em Buenos Aires. Domingo apenas Carango entrou em ação. Esses jogadores acima citados é que foram as conquistas de Jullio de Almeida.

Adolfo Rodriguez estava contratado

As maiores criticas dos associados do Fluminense foram dirigidas domingo no centro médio uruguaio, Adolfo Rodriguez. Todavia, em torno da sua aquisição necessário se torna fazer um esclarecimento. Adolfo Rodriguez já estava contratado no Uruguai quando Jullio de Almeida assumiu o cargo de vice-presidente. O dedicado dirigente apressou o embarque do referido centro médio. E nada mais. Adolfo Rodriguez tinha contrato firmado perante o representante do Fluminense em Montevidéu.

As precauções no caso de Coronel

Outro jogador que estava em entendimentos com o Fluminense quando Julio de Almeida iniciou suas atividades de diretor era o médio paraguaio Coronel. Como não havia ainda compromisso firmado, Julio de Almeida mandou Brant ao Paraguai observar Coronel. As precauçaões de Julio de Almeida de muito valeram, pois Coronel se encontrava afastado das canchas e bastante enfermo.

Assim sendo o médio paraguaio não foi contratado.

O aproveitamento de Amauri

Outro detalhe que mereceu comentários injustos dos tricolores foi sem dúvida o aproveitamento do aspirante Amauri na partida contra o São Cristovão. Amauri substituiu Vicentini que se encontra fora de forma uma vez que esteve seriamente enfermo durante quase um mês. Amauri treinou muito bem na quarta-feira e justificou plenamente a sua escalação. Quanto a Afonsinho a sua indicação tambem foi medida plenamente lógica pois Morales vinha falhando ao lado de Haroldo.

Nanati contra o Bonsucesso

Domingo próximo o Fluminense espera lançar Nanati ao lado de Haroldo. O ex-zagueiro niteroiense acha-se em tratamento de uma forte contusão sofrida durante o Torneio Municipal. Somente agora apresenta melhoras e deverá treinar esta semana afim de estreiar no próximo compromisso dos tricoloes. Tambem Geraldino é outro elemento que fez falta domingo contra o São Cristovão. Geraldino voltará ao conjunto e jogará contra o Bonsucesso ao lado de Carango, seu antigo companheiro no Canto do Rio. Como se verifica o Fluminense reorganiza-se aos poucos. Julio de Almeida tem feito muito e necesário se torna que não lhe fallem o amparo e a solidariedade dos bons tricolores.

Solicitaram terras na Prússia Oriental

LONDRES, 10 (U. P.) — A rádio de Varsóvia diz que 2.000 poloneses solicitaram terras na Prússia Oriental, perto da fronteira ocidental da Polônia. Acrescenta que o governo polonês fez um apelo ao povo para que se apresentasse em maior número para residir na Prússia Oriental.

Notícias de Mato Grosso

CORUMBÁ, 9 (Serviço especial de A NOITE) — De passagem para Cuiabá, aqui esteve durante horas o tenente-coronel Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho. O ilustre matogrossense, que viaja em companhia de sua familia, foi cumprimentado no aeroporto por todas as altas personalidades da administração pública local e numerosas pessoas gradas ligadas às correntes politicas governamentais.

— Noticia-se o aparecimento, para breve, de um jornal da oposição, munido de aparelhagem própria, sob a direção do jornalista Carlos de Castro Brasil.

— A fiscalização aduaneira do posto fronteiriço do Arroio Conceição, denominado Posto Esdras, descobriu um vultoso contrabando de jóias de ouro e prata e ouro em pepitas, além de dois carissimos revólveres com abundante munição, tudo avaliado em sessenta mil cruzeiro. O contrabando, do qual só de ouro em espécie havia mil e quinhentas gramas, foi apreendido de dois negociantes de nacionalidade siria estabelecidos na Bolivia.

— Procedente de Assunção, esteve nesta cidade três dias o crack de futebol Attilio Mellone, que ultimamente defendeu as côres do Huracan, de Buenos Aires, tendo como companheiro de ataque o célebre Mendez, e ora se destina ao México, onde vai cumprir um contrato com o grêmio Oro, da cidade de Guadalajara, cognominada a segunda capital mexicana. Mellone, que é de nacionalidade paraguaia, receberá do Oro 35.000 pesos argentinos, equivalentes a cento e oitenta mil cruzeiros, confessando-se bastante satisfeito com sua nova situação. Em palestra com o correspondente dêsse jornal, contudo, o crack sul-americano declarou que caso encontrasse uma proposta de um quadro brasileiro — uma vez que o futebol no México não é filiado à FIFA e, portanto, não tem projeção mundial, assim sendo achar-se-ia inclinado a considerar com muita simpatia qualquer sugestão para ingressar no "soccer" brasileiro, onde êle já conta muitos e valorosos players patrícios. Antes de embarcar para o México, no domingo, Mellone treinou no estádio, na posição de centro-avante, deixando a assistência maravilhada com a abundância de recursos de que dispõe e com a alta classe de seu jôgo.

— A temperatura mais baixa da presente estação hibernal foi registrada ontem, quando o termômetro marcou no aeroporto, que é o local mais frio e exposto da cidade, tanto quanto seis graus centigrados.

Alfredo treinará

Esperado o reaparecimento do eficiente médio — O Vasco, com duas semanas de folga, contará com Isaias e Rafaneli, restabelecidos — Treinos normais em São Januário

O Vasco passará duas semanas sem jogar. E a legenda em São Januário, nessas duas rodadas que marcam treinos de grande responsabilidade, é "prá cabeça".

Todos os esforços o Vasco dispenderá para a conquista do campeonato, que êste ano poderá ser do grande club, caso o seu Departamento de Profissionais oriente os trabalhos com serenidade. Até o momento, como se sabe, nenhum outro club está tão bem aparelhado para o campeonato, como o Vasco.

Treinos normais em São Januário

Ondino Viera já preveniu aos players cruzmaltinos que esta semana e na outra, os compromissos serão os mesmos de sempre. Não haverá descuidos, nem férias. O Vasco treinará como se nos dois próximos domingos enfrentasse os mais fortes adversários do campeonato.

Tempo para o restabelecimento de Isaias e Rafaneli

No jogo de ante-ontem Isaias machucou-se logo no início, trocando de posição com Ademir, que vinha atuando na ponta-direita. Rafaneli também contundiu-se ligeiramente no braço e está em tratamento. Como o Vasco não jogará nas duas próximas rodadas, Isaias e Rafaneli terão tempo para se restabelecer.

Alfredo, num dos próximos treinos

A direção técnica do Vasco espera colocar o half direito, Alfredo num dos próximos treinos de conjunto, esta semana ou na outra. Alfredo vem fazendo todos os individuais e reaparecerá logo que o Departamento Médico julgue oportuno o seu aproveitamento.

PARA O SUL-AMERICANO DE REMO

O Conselho Técnico da C. B. D. reunir-se-á hoje — As eliminatórias

O Campeonato Sulamericano de Remo que a C. B. D. realizará a 29 deste mês, está mobilizando as atenções dos nossos paredros e funcionários.

Os chilenos não concorrerão

E afim de tomar providências com referência às eliminatórias, o Conselho Técnico de Remo da C. B. D. reunir-se-á na tarde de hoje. E de acôrdo com a resolução do Conselho, a C. B. D. telegraforá ao Chile, mostrando a impossibilidade de conceder o adiamento pleiteado.

O oito baiano

A C. B. D. recebeu comunicação de que o oito baiano que concorrerá às eliminatórias, chegará no dia 12, por via aérea.

SUBSTITUTO DE ELY

O Canto do Rio vai experimentar o centro-médio Rodrigues, da Portuguesa de São Paulo — Treinará esta semana em Caio Martins

O Canto do Rio tem agora um problema a resolver na sua equipe, criado com a deserção de Ely, cedido por um bom preço ao Vasco nas vesperas do inicio do campeonato. É que os niteroienses não dispõem de um substituto à altura do player transferido para o Vasco, pois que Edesio ainda é um player de recursos modestos. Por esse motivo, os alvi-celestes movimentam-se agora no sentido de conseguir um center-half capaz de se desincumbir a contento da missão de substituir Ely.

Chegou de São Paulo, ontem, o centro-médio Rodrigues, pertencente à Portuguesa de São Paulo e precedido de boas referências. Esse jogador tomará parte no exercicio desta semana em Caio Martins e se agradar será contratado.

FALOU DEMAIS...

O juiz paulista Arthur Janeiro pediu demissão e atacou Lagreca — A resposta do chefe do Departamento de Árbitros

S. PAULO, 9 (A.) — Arthur Janeiro, o conhecido árbitro paulista, vem de dirigir à diretoria da Federação seu pedido de demissão. Nesse pedido, Janeiro faz graves acusações ao chefe do Departamento de Juizes, Sylvio Lagreca, inclusive a de estar praticando uma politica de proteção a determinados nomes, em prejuizo de outros. Entre os favorecidos, Arthur Janeiro aponta Durval Valente e Vitor Carratu.

S. PAULO, 9 (A.) — Falando à reportagem sobre o pedido de demissão do juiz Arthur Janeiro, bem como sobre as acusações que no mesmo lhe são feitas de estar protegendo determinados juizes, o chefe do Departamento de Juizes, Sylvio Lagreca, declarou que, efetivamente, protegia não a determinados juizes, mas sim a todos que se mostrem honestos e mostrem desejos de progredir.

Acrescentou Lagreca que a demissão de Arthur Janeiro será imediatamente concedida.

VENCEDORES E SEGUNDOS NAS REGATAS A VELA DA TAÇA "MAPPIN & WEBB" — Na gravura as duas equipes que se classificaram vencedora e segunda, respectivamente, nas empolgantes regatas a vela promovidas pela Federação Metropolitana de Vela e Motor na Lagoa Rodrigo de Freitas em disputa da Taça "Mappin & Webb". Em cima, o quinteto "campeão" do Iate Club Brasileiro, Benedito Brotherhood, capitão, Martin Wohrle, Carlos Senft, Werner Balguweit e Pedro Capeto. Em baixo os rapazes do Club Naval chefiados pelo capitão-tenente Leopoldo Paiva. As regatas de domingo na Lagoa foram das mais renhidas e tecnicamente orientadas dentre as da temporada de vela de 1945

TENNIS E GOLF. VELA E MOTOR. HIPISMO E POLO

ESPERADOS HOJE OS VELEIROS GAUCHOS — Os gaúchos que ostentam o título de campeões brasileiros de vela, são esperados hoje nesta capital. O chefe da delegação e presidente da Federação de Vela e Motor do Rio Grande do Sul, Sr. Leopoldo Geyer, chegou ontem ao Rio, viajando de automovel.

O IATE CLUB DO RIO DE JANEIRO EM HOMENAGEM A F.E.B. — O Iate Club do Rio de Janeiro, no sentido de cooperar com os organizadores das justas e patrióticas homenagens, que serão prestadas aos heróicos soldados da F.E.B., no seu próximo regresso à Pátria, acaba de comunicar ao brigadeiro do ar Gervasio Duncan, chefe da comissão respectiva, que, numa saudação entusiasta e esportiva, levará a sua enorme flotilha à boca da barra, no dia da chegada dos mesmos. São para mais de sessenta barcos a vela, representando todos os tipos, que, embandeirados e com a flâmula do club, apresentarão as primeiras boas-vindas aos gloriosos e triunfantes soldados.

A Temporada Internacional de Tennis em Santos

SANTOS, 9 (Especial para A NOITE) — Prosseguiu ontem a temporada internacional de tennis e os jogos ofereceram os seguintes resultados:

Armando Vieira venceu Heraldo Weiss argentino por 6-3, 6-1 e 6-2. Foi o grande jogo da temporada. Alejo Russell venceu o chileno Mamnersley por 7-5, 6-3, 4-6 e 6-4. A argentina Maria Teran venceu Sofia de Abreu por 6-1, 3-6 e 6-2. Felisa Piedrola venceu Olgi Mazieri, por 6-1 e 6-2.

A dupla Maria Teran e Sofia de Abreu venceu a dupla Felisa Piedrola e Silvia Niezner por 6-3 e 6-1, conquistando o titulo de campeã de duplas.

A dupla Heraldo Weiss e Alejo Russell venceu a dupla Procópio e Silvio Boock, por 6-1, 6-4 e 8-6.

O Sr. Murilo Goulart de Barros, presidente da Federação Hipica Metropolitana e as amazonas da Sociedade Hipica Paulista, Sra. Eva Maria Sichinger, senhorita Doris Mayes e Inah Marcondes de Resende

O II concurso

Da temporada hípica Rio x S. Paulo — Hoje, à noite, serão disputados o "Troféu Krause" e a "Taça Sociedade Hípica Brasileira"

O cartaz da temporada interestadual de hipismo que se iniciou domingo na pista da rua Jardim Botânico entre as representações das Sociedades Hipicas Brasileira e Paulista oferece para a noite de hoje aos entusiastas das provas de obstáculos o segundo concurso.

As provas que constam do programa, semelhantes em certas caracteristicas às do concurso inaugural, apresentarão, todavia, panorama técnico diverso, exigindo dos cavaleiros concorrentes o melhor apuro e eficiência.

As primeiras provas deixaram patente que o hipismo entre os desportistas civis alcançou efetivamente progressos consideraveis, destacando-se entre os veteranos e consagrados cavaleiros, como Theotonio, Paulo Goulart, Roberto Marinho, Martins Costa, Hermes Vasconcelos, Benjamin Rangel, outros tantos cavaleiros jovens de largo futuro como Rogerio Marinho, Alfredo Sistine, que se portaram brilhantemente ao lado dos muitos e futurosos concorrentes moços que animaram a competição.

A participação feminina por seu turno foi excelente. E logrou chamar a atenção pelo estilo e boa escola de montaria. Com as amazonas da metrópole, Sras. Vera Alegria Simões e Nair Vasconcelos Aranha, figuraram no primeiro concurso da série Rio x São Paulo, as senhoritas Maria Haydée, Eva Maria Aichniger, Doris Mayes e Anah Marcondes Rezende, todas causando impressão sobremodo favoravel à distinta assistência pela boa conduta técnica que cumpriram nas pistas realizadas.

O PROGRAMA DO CONCURSO

1.ª prova — Às 20,30 horas — Troféu Krause Percurso normal com obstáculos de 1,20.

2.ª prova — Taça Sociedade Hipica Brasileira — Percurso de seis obstáculos de 1,40 de altura. Barragem.

Chegará entre os dias 17 e 18 o transporte "General Meigs", em que viaja o 1.º Escalão da F. E. B.

AMANHÃ, ÁS 15 HORAS A CIDADE RECEBERÁ, COM AS MERECIDAS DEMONSTRAÇÕES DE ENTUSIASMO, O COMANDANTE SUPREMO DA FEB

Chegou á Argentina um submarino alemão

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — As autoridades navais argentinas revelaram que um submarino alemão arribou hoje, às 7 horas, ao porto de Mar del Plata.

SOBREVIVENTES DA EXPLOSÃO DO "BAHIA"

O licenciamento de oficiais e praças da FEB (TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Os aviões norteamericanos que sobrevoam o local do naufrágio informam que um grande grupo de tripulantes deve chegar hoje a Fernando de Noronha — Em estado de choque alguns dos que estão sendo conduzidos para Recife — Comunicado de hoje do gabinete do ministro da Marinha — O cruzador "Rio Grande do Sul", que era esperado na capital pernambucana, teve que aportar em Fernando de Noronha, afim de alí deixar dois mortos — (Noticiário na 7.ª página)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 10 de julho de 1945 — N. 11.999

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0.40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Quando falava a A NOITE o almirante Gago Coutinho

Fala o almirante Gago Coutinho

Teriam explodido os paióis do "Bahia"

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

LUTO PARA A MARINHA E PARA TÔDA A NAÇÃO

O pesar do presidente Getulio Vargas em telegrama dirigido ao ministro Aristides Guilhem

O ministro da Marinha recebeu do presidente da República o seguinte telegrama:

"A inesperada e lamentavel ocorrência do afundamento do cruzador "Bahia", onde foram colhidos de surpresa e vitimados tantos bravos marinheiros que prestaram serviços relevantes durante a guerra, não só enluta a nossa gloriosa marinha como também o coração de todos os brasileiros, venho trazer-lhe, em meu nome e no do govêrno, sinceras manifestações de pesar por êsse doloroso acontecimento, autorizando-o a transmití-las às familias das vitimas, às quais estou certo não faltarão, nesta hora de provação porque estão passando, o consolo da consternação nacional e a segurança do amparo do poder público". (a) Getulio Vargas".

O general Mascarenhas de Morais ao lado do general Mark Clark, comandante do 5.º Exército norte-americano, durante as operações na Itália

PERTO DE TÓQUIO A ESQUADRA ALIADA!

Dezenas de porta-aviões, encouraçados, cruzadores e navios auxiliares estão distantes 320 Km apenas da baía da capital japonesa — Mais de mil aviões abrandando as defesas nipônicas — Desafiando as fôrças aéreas e navais do Japão ao combate (Texto na 8.ª página)

1.º tenente Sergio Vergueiro da Cruz, cirurgião-dentista, da guarnição do "Bahia"

Dedicação pública da Pátria aos seus bravos

ESTARÁ no Rio de Janeiro, amanhã, o general Mascarenhas de Morais, comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira no teatro de guerra da Itália. Pela voz da sua grande e formosa Capital, a Pátria mais uma vez saberá testemunhar a admiração e o reconhecimento que êle mereceu pelo desempenho da honrosa missão que lhe foi entregue. Soldado perfeito, eximio organizador e competente chefe, o general Mascarenhas justificou, no cenário daquêle posto, o acerto da escolha pela qual o govêrno confiou ao seu notório zelo a sorte das divisões que, pela primeira vez em nossa História, se bateram no ultramar. (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Prepara-se a marinha mercante para retomar o seu importante papel

Um balanço das suas atividades — Navios perdidos durante a guerra — Os que foram confiscados aos paises totalitários — Excesso de praça e guerra de fretes — O serviço de cabotagem deve permanecer como patrimônio nacional

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

A chegada do 1.º Escalão da FEB

Está definitivamente assentado que o transporte "General Meigs", em que viaja o primeiro escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira, aportará à Guanabara entre os dias 17 e 18 do corrente.

Martha Eggerth fazendo seu "make-up"

POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA 2. PAGINA)

EXCEPCIONAIS HOMENAGENS AO COMANDANTE DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS

Cercado do carinho do povo pernambucano — Manifestações de todas as classes sociais no Recife — Falando, nos Montes Guararapes, disse o general Mascarenhas de Morais: "Deponho no campo de batalha dos Guararapes os louros que os soldados de Caxias alcançaram nos campos de batalha de Serchio, dos Apeninos e no vale do Pó" — A chegada, amanhã, do ilustre militar ao Rio

O ministro da Guerra, associando-se ao pesar da Armada Nacional e de toda a nação, pelo lamentavel afundamento verificado com a explosão do cruzador "Bahia", resolveu transferir "sine-die", a recepção que S. Ex. e senhora iam oferecer no Salão Nobre do Palácio da Guerra, ao comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira, general Mascarenhas de Morais e senhora, no dia imediato ao seu regresso a esta capital.

Assim, o comandante da 1.ª D. I. E. será aguardado amanhã, à partir das 15 horas, no aeroporto Santos Dumont, onde o saudará, em nome desta cidade, o prefeito Henrique Dodsworth, na presença de autoridades militares, civis, eclesiásticas e da magistratura.

Em seguida, será organizado o cortejo, que seguirá pelo Calabouço, Pça. 15, 1.º de Março, Visconde (CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

1.º tenente Gelson Hehnold, da guarnição do cruzador "Bahia", que afundou no Atlântico, à altura dos rochedos S. Pedro e São Paulo, após uma explosão

O submarino que entrou em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — O submarino que entrou hoje no porto de Mar del Plata, é uma unidade de 700 toneladas, sob o comando de Otto Wermout. O comandante e os 54 tripulantes do submersivel foram detidos. Wermout entregou-se ao comandante da base de submarinos de Mar del Plata.

Grandes manifestações de solidariedade ao govêrno Amaral Peixoto

(NA 8.ª PÁGINA)

A candidatura Gaspar Dutra e o momento político

(TEXTO NA 7.ª PAGINA)

A PRISÃO DE MARTA EGGERTH

(TEXTO NA 2. PAGINA)

A publicação das listas de qualificação "ex-officio"

Só será feita uma vez — A publicidade prevista no artigo 12 das Instruções ficará restrita aos excluidos — O escrivão deverá servir obrigatoriamente no Juizado Eleitoral — Na sua falta ou impedimento funcionará o seu substituto legal — Os serviços eleitorais na Ilha de Fernando Noronha — Aprovado o zoneamento eleitoral de mais 4 Estados — A solenidade de posse dos governadores estaduais — Designado o ministro Waldemar Falcão para redigir as instruções gerais das eleições — Caberá ao prof. Sampaio Dória a redação das instruções para a apuração — Os escrivães eleitorais que pertencem a diretórios politicos

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

Pacifico tira uma "tóra"...

MAIS 90 VAGÕES PARA OS TRENS ELETRICOS DA CENTRAL

O CONTRATO HOJE ASSINADO COM A METROPOLITAN VICKERS

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

Comércio & Finanças

Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A Recebedoria arrecadou ontem, Cr$ 555.361,...

Voltou a funcionar o mercado de algodão do Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Voltou a funcionar, ativamente, o mercado de algodão, que há dias se achava paralisado, devido ao congestionamento dos depósitos e da prensa oficial. O interventor visitou, em companhia do presidente da Associação Comercial, os aludidos depósitos, tomando imediatas providências.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 13º dia útil, a saber: Diversas Pensões da Guerra, livros de 7242 a 7249.

— Montepio Civil da Marinha, livros de 7301 a 7306.

Asilados

O diretor geral da Fazenda baixou uma recomendação sôbre o pagamento das etapas, a que façam jús esposas e filhos de asilados, a qual será observada a partir do primeiro do corrente. Os pagamentos serão feitos aos próprios interessados. Por morte do asilado, a etapa dos filhos será paga à viúva, juntamente com o pagamento a esta devido sendo órfãos de pai e mãe, ou não vivendo em companhia da mãe, o pagamento da etapa dos filhos de asilados será efetuado aos representantes legais.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras-livres: Copacabana — praça Serzedelo Correia; Botafogo — largo do Humaitá; Estácio — rua Mata Lacerda; Rio Comprido — praça Condessa de Frontin; São Cristovão; Vila Isabel — praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — praça Rio Grande do Norte; Pilares — rua Francisca Vidal; Olaria — praça Progresso.

Falências

Administradora e Construtora Predial Ltda. — Atendendo ao requerimento do Banco Comercial Agrícola do Brasil S. A., credora da importância de Cr$ 30.000,00, o juiz da 4ª Vara Cível decretou a falência da Administradora e Construtora Predial Ltda., com sede à Avenida Rio Branco, 185, 1º andar, sala 4. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 10 de setembro próximo futuro, às 13 horas, para a assembléia de credores. Não foi nomeado síndico.

Alfredo Bernardo — O juiz da 3ª Vara Cível requereu a falência de Alfredo Bernardo, estabelecido nesta cidade, marcando o prazo de 30 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 20 de agosto próximo futuro, às 13 horas, para a assembléia de credores e nomeando síndico M. Cunha & Cia.

CONCORDATA PREVENTIVA

Maria Gomes Bastos — O juiz da 8ª Vara Cível deferiu a concordata preventiva de Maria Gomes Bastos, estabelecida à rua Dias Ferreira, 30-B, com fábrica de artefatos de tecidos. A proposta oferecida aos credores é para pagamento integral em 3 prestações de 8 em 8 meses. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 12 de setembro próximo futuro, às 14 horas, para a assembléia de credores.

Passivo declarado: Cr$ 278.334,90.

O novo Parlamento britânico

Será convocado para o dia 8 de agosto

LONDRES, 10 (A. P.) — Acaba de ser oficialmente anunciado que o novo parlamento será convocado a 8 de agosto próximo, sendo sua sessão de abertura presidida pelo próprio rei.

Política e políticos

A CONVENÇÃO NACIONAL

Os preparativos para a Convenção Nacional do P. S. D., que se realizará, nesta capital, a 17 do corrente, estão sendo ativamente feitos. Dentro de poucos dias começarão a chegar ao Rio as primeiras delegações, chefiadas pelos interventores, que, com duas únicas exceções, a do Rio Grande do Sul e a do Rio Grande do Norte, são os presidentes das secções estaduais daquela pujante agremiação política.

Por outro lado, as conversações para a composição da Comissão Diretora Central do Partido, que deverá presidir o grande conclave, estão sendo igualmente encaminhadas, acreditando-se que caberá a Minas Gerais, como a maior, eleitoralmente, das unidades da Federação, a presidência, na pessoa do governador Benedito Valadares.

Essa investidura real, ainda, ao líder a quem efetivamente se deve a feliz solução da candidatura do General Eurico Gaspar Dutra à presidência da República, pois, como se sabe, foi o governador mineiro que tomou a iniciativa de propor às fôrças políticas de S. Paulo, do Rio Grande do Sul, da Bahia, de Pernambuco e de outros Estados, o nome do ilustre ministro da Guerra para assegurar, ao país, em eleições livres, a continuidade da obra patriótica e generosa do Sr. Getulio Vargas.

Os grandes Estados apresentar-se-ão à Convenção Nacional com um programa claro e preciso de govêrno, no qual se encontram esboçadas nitidamente as soluções para os principais problemas da Nação, e os peculiares ao eleitorado.

Poucas vezes, com efeito, se terá articulado, em nosso país, uma peça de tão perfeita sistematização de idéias, postulados e votos de realizações práticas, que correspondam aos anseios da nacionalidade e ao imperativo dos tempos atuais, dentro e fora do Brasil.

Restava o homem a quem o país poderia delegar poderes para guiar os seus destinos e realizar a obra, ou prosseguir na obra de mantê-lo na vanguarda dos povos civilizados e amantes da liberdade.

O consenso das idéias e de vontades, que se operou dentro do Partido Social Democrático, e o prestígio daqueles que arregimentou, de norte a sul do território pátrio, graças à orientação de alguns líderes, sob a inspiração do presidente Getulio Vargas, permitiu chegar-se à feliz escolha dêsse homem, o íntegro e impoluto cidadão que dirigiu há vários anos, os negócios da Guerra e que foi o organizador da vitória de nossas armas nos campos de batalha do Velho Mundo.

A Convenção Nacional está sendo aguardada, por todos êsses motivos, com justificada ansiedade.

AFIRMAÇÕES CATEGÓRICAS

O Sr. Protasio Vargas, presidindo a instalação, em Pôrto Alegre, da Ala Trabalhista do P. S. D. Riograndense, teve oportunidade de fazer algumas declarações de maior relevância no presente momento político.

Essas declarações destroem radicalmente as especulações oposicionistas sôbre a atitude do chefe da Nação, em face da candidatura do general Dutra à presidência da República, e do seu próprio nome como daquele em que ainda seriam lançadas na competição que as eleições de 2 de dezembro resolverão.

Depois delas, só uma perversão má fé e inominavel amor ao confusionismo poderá repisar a afirmação de que o ilustre chefe da Nação estaria disposto a aceitar o lançamento de sua candidatura, em competição à do seu ministro da Guerra, que ele adotou, como cidadão.

Eis as declarações do Sr. Protasio Vargas:

"Trabalhadores do Rio Grande. Não vos trago discursos. Primeiro, porque tive a honra de receber o vosso convite apenas para presidir os vossos trabalhos e, segundo, porque já tendes vossos oradores inscritos. Entretanto, permiti palestrar convosco sôbre o assunto de vosso maior interêsse. O vosso "queremos", que não é só vosso, já agora não tem mais razão. O presidente da República, endossou, em seu discurso de 1 de maio, a candidatura do general Dutra. Essa candidatura está apoiada pelas fôrças que prestigiam a política federal. Nessas condições jamais se poderá conceber a candidatura do presidente com a do ministro. Ainda mesmo que quisésseis lançá-la a sua revelia, não terieis êxito porque ele só poderia ser elegível se se desincompatibilizasse, deixando suas funções noventa dias antes do pleito. A isso ele está impedido moralmente de o fazer, porque Dutra é também seu candidato. Bem compreendo vosso sentir. Ele é muito legítimo e não só o presidente, como todos nós, vemos que os trabalhadores compreendem, com sua dedicação e carinho com que o presidente sempre os tratou e desejariam sinceramente fôsse agora ele o primeiro chefe do govêrno que lhes fez justiça. Entretanto, isto não é mais possível e vossa insistência está servindo à oposição como arma de intriga junto ao vosso candidato, general Dutra, que, aliás, já está prevenido contra essa manobra. Vosso caminho, permiti que vos diga, como vosso amigo, é o de filiar-vos no P. S. D., cujo chefe será o próprio presidente da República. Nessas funções, poderá ele continuar a ser vosso patrono, tendo possibilidade de zelar pelo vosso bem estar e pelas vossas justas reivindicações. O P. S. D. consubstancia todos os postulados que inspiraram a política federal, no campo da assistência social. Sendo um partido majoritário, irá dispor, na Câmara Federal, da maioria dos representantes. Êsses representantes serão os agentes legais do encaminhamento de vossas reivindicações junto ao nosso candidato, por fórmula dos imperativos do programa de nosso partido. O chefe do partido, que será provavelmente Vargas, ficará então alinhado dêsta maioria de deputados para iniciar a prática da ampliação de medidas de caráter social para o prosseguimento da assistência dignificadora do trabalhador. E com esta finalidade de alcançar benefícios, garantindo o que já conquistastes e o que ainda é necessário conquistar, que deveis vos filiar ao P. S. D. para elegermos a êsses deputados e ao general Dutra, que será o candidato continuador da política administrativa do presidente Vargas. Eis o que tinha a vos dizer e parecer que vos tinha a dar, ditados pelo bem que vos quero e desejo de vos ser útil".

REUNINDO DESTROÇOS

A oposição tomou uma resolução heróica: está reunindo, para com êles assentar os alicerces da vitória, destroços de velhos partidos estaduais, que o tempo e o desuso carcomiram, como diria o Sr. José Américo:

— O P. R. Paulista, representado nos raros remanescentes apanhados pelo Sr. João Sampaio; o P. R. Mineiro, através dos mais escassos amigos do Sr. Arthur Bernardes; o Partido Libertador, com aqueles heróicos e persistentes companheiros do Sr. Pila, e, finalmente, as vozes débeis que no Rio Grande do Sul ainda responderam ao cansado apêlo do Sr. Borges de Medeiros.

Essas as grandes fôrças políticas do país, com que a União Democrática conta para arrancar das urnas, a 2 de dezembro próximo, a vitória do Sr. Eduardo Gomes.

O SR. LUZ PINTO, O GRANDE PRESTIGIO ELEITORAL DE SANTA CATARINA...

A oposição catarinense embandeirou em arco com a notícia, divulgada por uma folha de Florianópolis, da próxima chegada ali do Sr. Edmundo da Luz Pinto.

O "jovem" ex-embaixador vai à terra natal armado em cavaleiro das reivindicações políticas da oposição e como um grande prestígio eleitoral, pretende levantar, com a sua palavra de orador eloquente de sobremesa, o eleitorado barriga-verde, levando a sufragar o nome do major brigadeiro nas eleições de 2 de dezembro.

Toda a gente que conhece alguma coisa de nossas coisas políticas sabe perfeitamente que o Sr. Edmundo da Luz Pinto jamais dispôs de um voto em Santa Catarina. As posições que desfrutou, e que ainda desfruta, foram dadas pela magnanimidade dos governos, desde as excelentes comissões no estrangeiro até as de diretor de companhias poderosas.

Estas mesmo, sim, porque as obteve pela intimidade com os homens da situação.

Cadeira de deputado, em que o vimos nas últimas legislaturas, não a conquistou pelos serviços prestados a Santa Catarina. Que o diga o Sr. Nereu Ramos.

Fazendo espírito, e tratando os que dispunham das graças do poder com as lantejoulas de sua inteligência — o Sr. Edmundo da Luz Pinto, foi à Academia, que gozava da fama de rapaz talentoso e de orador elegante e fluente — captava as simpatias e alcançava facilmente sinecuras rendosas e brilhantes.

Ultimamente, porém, não há, em Santa Catarina, quem, de modo espontâneo, lhe peça que se dê um voto.

E é com prestígios como êsse que a oposição quer que o major brigadeiro ascenda à curul presidencial da República!...

A BAHIA NA CONVENÇÃO NACIONAL

Em sessão especial da Comissão Executiva do P. S. D. (Secção da Bahia) foi escolhida a delegação que representará as fôrças políticas majoritárias, na Convenção Nacional do P. S. D.

Sob a chefia do presidente da Comissão Executiva, o interventor general Renato Aleixo, a delegação bahiana é constituida por outros membros, expressões de prestígio político do Estado, a saber: Antonio Pereira Moacyr, antigo parlamentar, atual presidente da Bolsa de Mercadorias da Bahia; Ramiro Berbert de Castro, antigo parlamentar, atual diretor do Departamento Estadual de Informações e prestigioso chefe de Ilhéus e municípios do sul baiano; coronel João Sá, chefe nos municípios do nordeste; Regis Pacheco, prefeito de Vitória da Conquista e representante do sudoeste; Eduardo Frões da Mota, prefeito de Feira de Santana e chefe do sertão próximo: Batista Marques, antigo parlamentar e chefe no Recôncavo; Paulino Jaguaribe, presidente do Instituto de Cacau, muito conhecido nos meios cacaulcultores; coronel Felinto Sampaio, antigo parlamentar e chefe nos municípios sertanejos; Luiz Barreto Filho, criador e chefe no sertão; Arthur Negreiros Falcão, antigo deputado federal e representante de Serrinha e outras fortes correntes sertanejas; Antonino Dias, professor, advogado, influente na zona de nhambupe, destacando-se, ainda, como expoente da corrente seabrista, uma das mais tradicionais na Bahia, o Sr. Carlos Seabra.

Além dessa delegação, figura como membro da Comissão Central Provisória do P. S. D. o Sr. Landulfo Alves, ex-interventor federal.

ESTUDANTES PERNAMBUCANOS EM VISITA AO CHEFE DO GOVERNO — Em viagem de estudos e aproximação cultural, encontra-se, no Rio, uma caravana de estudantes pernambucanos. Esses estudantes foram recebidos pelo presidente Getulio Vargas, onde conversaram alguns instantes com S. Ex. sobre assuntos de interesse da classe. No clichê, um flagrante dessa visita.

O NOVO DIRETÓRIO DO MOVIMENTO TRABALHISTA

No Teatro João Caetano, realizou-se ontem, à noite, a sessão solene de posse do novo diretório do Movimento Unificador Trabalhista do Distrito Federal.

OS DIRIGENTES DO P. S. D. PERNAMBUCANO

A Convenção do P. S. D., de Pernambuco, ontem realizada, em Recife, no Teatro Santa Isabel, constituiu um acontecimento político de excepcional relevância.

Compareceram, por delegações compostas de vários membros, todos os municípios do Estado, representações de classes, autoridades e numerosas influências políticas da capital e do interior, vendo-se entre a assistência, que lotou completamente o Santa Isabel, gente do povo e senhoras e senhoritas da sociedade local.

A reunião foi iniciada por um discurso do interventor Etelvino Lins, seguindo-se-lhe, com a palavra, os Srs. Novais Filho, prefeito de Recife; Jarbas Maranhão, Arruda Marinho, José Domingues, ministro Apolonio Sales, Oswaldo Lima, Benigno Lira, Orlando Parahim, Edgar Fernandes, Silvino Lima e Barbosa Lima Sobrinho.

Foi depois eleita por aclamação a Comissão Executiva que ficou constituida dos Srs.: Ministro Agamemnon Magalhães, presidente; interventor Etelvino Lins, 1.º vice-presidente; prefeito Novais Filho, 2.º vice-presidente; Oswaldo Lima, 1º secretário; João Ferreira Lima, 2.º secretário; e membros: Srs. Barbosa Lima Sobrinho, ministro Apolonio Sales, Sebastião do Rego Barros, Antonio Torres Galvão, Manoel Neto Carneiro Campelo, Helio Coutinho, Gercino Pontes, Oscar Carneiro, Manuel Brito, Luiz Dubex e Edgard Fernandes.

O CONCLAVE SOCIAL-DEMOCRATICO RIOGRANDENSE

Os telegramas de Porto Alegre acentuam o intenso movimento de pessoas de tôdas as classes sociais que acorreram àquela capital afim de participarem da Convenção do P. S. D. do Estado.

Destaca-se o fato de figurarem entre os convencionais elementos do maior destaque nas atividades econômicas, comércio, indústria e lavoura.

O Sr. Cilon Rosa, secretário do Interior, não podendo comparecer por encontrar-se no Rio, em importante missão, telegrafou ao Sr. Protasio Vargas dizendo que na "impossibilidade de afastar-se da Capital da República, peço que me representeis nêsse conclave, transmitindo minhas escusas aos companheiros. Quaisquer que sejam decisões tomadas pelos nossos velhos companheiros de lutas e ideais estarei de acôrdo. Embora temporariamente afastado do Rio Grande do Sul não desvio nunca meus pensamentos dos seus anseios e aspirações. Nesta cruzada, como nas anteriores, acompanho insigne brasileiro Getúlio Vargas que deve ser o guia de nossa gente. Rio Grande unidos em tôrno de seu grande filho constitui uma fôrça decisiva nos destinos da nacionalidade nesta hora de reconstruções e ajustamentos. No momento em que o Rio Grande, em sua maioria compreende a missão histórica que lhe está reservada, sinto-me feliz ao lado daqueles que através de tôdas as vicissitudes não abandonaram os postulados da revolução e envio a todos os amigos um grande, saudoso e apertado abraço.

IMPRESSÕES DO SR. LANDULPHO ALVES, QUE ACABA DE CHEGAR DA BAHIA

De volta da Bahia, onde tomou parte na convenção que ali homologou a candidatura do general Dutra à presidência da República, encontra-se nesta capital o Sr. Landulpho Alves. O ex-interventor, dando-nos suas impressões, mostrou-se confiante, dado o interêsse e o entusiasmo do povo baiano pela candidatura nacional. O Sr. Landulpho Alves percorreu o interior do Estado e teve importantes contactos políticos com os líderes das correntes que apoiam a indicação do general Dutra para a presidência da República.

O Pará na convenção do dia 17

A secção paraense do Partido Social Democrático terá a seguinte representação na Convenção Nacional do próximo dia 17, atendendo ao convite feito ao coronel Magalhães Barata:

Coronel Magalhães Barata, interventor federal e presidente do Diretório estadual: Srs. Alvaro Adolfo da Silveira, catedrático da Faculdade de Direito e ex-senador estadual; Clementino Lisboa, banqueiro e ex-deputado federal; Acelino de Leão, diretor da Fac. de Medicina, catedrático da Fac. de Direito, ex-deputado federal; Otávio Meira, catedrático da Faculdade de Direito, presidente da secção do Pará da Ordem dos Advogados do Brasil e ex-deputado estadual; João Batelho, advogado e ex-deputado estadual, e representando os ex-adversários políticos do coronel Magalhães Barata; José da Rocha Ribas, representante do govêrno do Pará na Capital Federal; Luiz Nunes Direito, comerciante e diretor da Associação Comercial do Pará.

O coronel Magalhães Barata, acompanhado pelos Srs. Alvaro Adolfo e João Botelho, chegará em avião da N. A. B., a 12 próximo, enquanto que os demais componentes da representação paraense viajarão pela Panair, a 13, exceto o Sr. Clementino Lisbôa, que chegará a 10 pela N. A. B.

Ficando sozinho o Sr. Pila

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — O Diretório do Partido Libertador de São Sebastião do Caí enviou aos Srs. Protasio Vargas e Cilon Rosa o seguinte telegrama:

"O Diretório do Partido Libertador do Caí, recentemente organizado neste município para obedecer à política do Sr. Raul Pila, em reunião especial, declarou unânimemente desligar-se das hostes libertadoras para aderir incondicionalmente ao Partido Social Democrático. A nossa atitude, coerente e lógica com o nosso passado político, é ditada pelo objetivo de bem servir à Pátria neste momento grave que a Nação atravessa. Justifica, também, a nossa deliberação, o fato de termos conhecimento de que o ilustre riograndense Walter Jobim é candidato do P. S. D. ao posto de governador do nosso Estado. Por tão imperiosos motivos — ao divisarmos a completa harmonia na família estadual que se congrega nessa em tôrno do Partido do eminente chefe da nação — o presidente Vargas — na fórma elevada com que conduziu os trabalhos de organização política deste município — outra não podia ser a nossa atitude".

"Tem a palavra o brigadeiro Eduardo Gomes" — Vibrante editorial de um jornalista gaucho

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a epígrafe — "Tem a palavra o brigadeiro" — o jornalista Fabio de Barros, diretor do "Correio da Noite" publicou vibrante artigo, no qual, entre outros conceitos, diz o seguinte:

"Concordará o major brigadeiro com essa política agitada, com essa verania sanguinária, com êsse processo selvagem do assalto ao poder, à mão armada, para satisfação de ambições pessoais? Os sentimentos cívicos, piedosos e angélicos do candidato da "coligação" aceitariam, por acaso, uma vitória argamassada com o sangue dos seus patrícios? Daria, conscientemente, o seu beneplácito a qualquer tentativa para convulsionar o país, para perturbar a paz dos lares, a tranquilidade das famílias? A êsse retrocesso à época perigosa dos pronunciamentos, que caracterizaram, por um largo período, a existência tumultuosa das Repúblicas sul-americanas, em primeiro desenvolvimento, ao saírem da fase colonial para a vida livre e autônoma?

Fazemos juizo muito diferente das virtudes do major brigadeiro, sendo necessário que o candidato à presidência da República, pelas oposições "coligadas", diga, claramente, sem ambiguidades comprometedoras, se aprova ou desaprova o movimento que, em seu nome e sob sua responsabilidade, se está tramando, já não nos bastidores, mas no pleno cenário, à vista do público, pelos contra-regras, pelos "metteurs en scéne" da comédia insípida da "coligação". O seu silêncio, nesta hora, seria uma cumplicidade criminosa. Tem, pois, a palavra o brigadeiro Eduardo Gomes."

Apareceu a "Vanguarda", em Livramento

LIVRAMENTO (R. Grande do Sul), 9 — (Serviço especial de A NOITE) — Apareceu o vespertino "Vanguarda", sob a direção do Sr. Jeronymo Brochado e secretariado pelo Sr. Solon Pereira Neto. É órgão do P. S. D.

Constituido o diretório do P. S. D. de Bagé

BAGÉ (R. G. do Sul), 8 — (Serviço especial de A NOITE) — O diretório municipal do P. S. D. aclamado ontem, à noite, em concorrida assembléia geral realizada na Biblioteca Pública desta cidade e presidida pelo secretário da Fazenda, Sr. Oscar Fontoura, membro do diretório provisório do P. S. D. de Porto Alegre, ficou assim constituido: presidentes de honra, Sr. Mercio Teixeira, Flambiano Oliveira Martins, monsenhor Costabile Hipolito.

Diretório: Srs. Jeronymo Mércio Silveira, Carlos Kluwe, Paulino Ponsati Nazianzeno D'Almeida, Atila Taborda, João Manoel Budo, Mariano Nicoeraner, José Moglia, Antonio Candido Simões Franco, Paulo Martins Silva, Andil de Souza Luz e Nicolau Tolentino Marques.

Conselho Consultivo: Adauto Simões Pires, Menoti Medici, João Pedro Neto, Edgard Scioztino, Alencastro, Jacinto Pereira, Lauro Gurrastazu, Gil de Souza, Germano Von Wazvithz, Tulio Morais Barcelos, Darcy Grafé Nogueira, Breno Ferrando, Antonio Magalhães Bossell, João Mércio Bitencourt Galvão Peiva, Geni Samuel Souza, Carlos Alberto Silva Tavares, Francisco Pereira da Silva, Pompilio Vieira, Floriano Abreu Rosa, José B. Tavares, Estão Madruga Perez, Hercilio Nilo Soares, Walter Conceição, João Cata Freitas, Gilberto Taborda, João Silva Brandão, Waldemar Barbosa, Hugo C. Moglia, Edgar Pereira, Dácio Amaral, Waldomiro Lucas, Aleides Quadros Magalhães, Mario Mércio Silveira, Leopoldino Jacinto Paiva, Alvaro Lopes Brasil e Francisco.

O Tribunal não tomou conhecimento — Um requerimento firmado por pessoas sem qualidade juridica

FORTALEZA, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal Regional Eleitoral publicou uma nota na imprensa local, dizendo que deixou de tomar conhecimento de requerimentos feitos pelos Srs. Otavo Oliveira e Antonio Souto Cavalti, por faltar-lhes qualidade juridica para formularem qualquer requerimento ao dito Tribunal, em nome da Secção Estadual do Partido Social Democrático, de vez que não existe prova de que o referido Partido tenha adquirido personalidade juridica e, bem assim, falta a prova do registro da aludida agremiação partidária no Tribunal Superior Regional.

Foi o relator dessa decisão o juiz Cursino Belém.

Convenção do P. S. D. paranaense

CURITIBA, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Realizar-se-á amanhã a Convenção da União Trabalhista Paranaense, sob a presidência do interventor Manoel Ribas, êste incumbido pelo general Gaspar Dutra, representará o candidato nessa assembléia. Os municípios todos do Estado far-se-ão representar, devendo usar da palavra vários oradores inscritos, entre os quais o major Fernando Lopes, secretário da Segurança Pública, e o advogado Milton Viana, delegado do Partido Trabalhista. Os trabalhos da Convenção serão irradiados.

P. S. D. Penedense

MACEIÓ, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Está marcada para o dia 14 do corrente a Convenção do P. S. D. Penedense.

Instalação de um escritório eleitoral do Partido Social Democrático

Com a presença de grande número de eleitores, realizou-se, ontem, na paroquia de Santa Rita a instalação do escritório eleitoral Nacional filiado ao Partido Social Democrático.

Durante o ato falou o Sr. Nelson Chaves que exaltou as personalidades dos Srs. General Gaspar Dutra e cônego Olimpio de Melo.

Em seguida, foi aclamado o diretório local, que ficou assim constituido: presidente Sr. Nelson Chaves; vice-presidente Sr. J. Pires de Carvalho; 1º secretário, Sr. Lincoln Cardoso Pires; 1º tesoureiro Gilvan D'Avila Maciel; 2º tesoureiro, Sr. Milton Chaves; procurador, Arlindo Brandão D'Avila Maciel.

A PRISÃO de Marta Eggerth

Recordando a visita da famosa estrela ao Rio

Já na edição das 11 horas divulgamos telegrama da U. P., procedente de Londres e informando que a famosa cantora lirica e atriz do cinema Martha Eggerth, de nacionalidade húngara, foi presa em Milão por ter sido acusada de colaborar com os nazistas. Martha Eggerth, diz ainda o despacho, vivia ultimamente com nome suposto.

A figura de Marta Eggerth

Marta Eggerth é, como se sabe, uma figura de grande destaque no mundo da cinematografia moderna. Sua fama encheu o mundo, como cantora eximia e como atriz, tomando desempenho central em vários filmes de marcante sucesso.

Seu nome acabou de se firmar no Brasil, onde conta com uma legião de fans, quando apareceu como figura principal da película "A Sinfonia Inacabada" — celulóide que, ao tempo de sua exibição no Rio, bateu o "record" de cartaz.

Esteve no Brasil em agôsto de 1940

Em agosto de 1940, Marta Eggert esteve no Brasil, demorando vários dias no Rio de Janeiro, então no esplendor de sua glória e cercada pela admiração da platéia carioca.

Acompanhada de seu marido, o célebre cantor e ator Jan Kiepura, Marta Eggerth, que é de nacionalidade hungara foi então muito festejada pelos meios sociais e artisticos desta capital.

Por deferência especial, a grande artista resolveu exibir-se no Cassino da Urca, numa noite de ruidoso sucesso, realmente justificado, pois o seu renome já era, àquela época, de repercussão internacional.

Films principais de Marta Eggerth

Seus filmes principais, exibidos entre nós, tinham-na feito conquistar admirações irrestritas, que tambem coroavam a graça feminina.

Entre êsses filmes, além do já citado "A Sinfonia Inacabada", destacam-se os seguintes: "A viuva alegre", "Idilio em dó-ré-mi" e tantos outros.

Entrevistada pela A NOITE

Já em junho em 1943, Marta Eggerth concedeu, em Nova York, interessante entrevista a A NOITE, por intermédio de seu correspondente especial.

Durante essa palestra, a "estrela" falou de seus projetos artisticos, ao lado de Jan Kiepura, mostrando-se animada com a sua carreira no cinema americano.

Referindo-se ao Brasil, teve palavras de carinho para nosso país, dizendo, entre outras cousas:

— Meu marido ficou tão impressionado com a beleza do Rio de Janeiro, que nunca cessou de pensar em fazer um filme com êsse maravilhoso "back-ground". Jan não compreende que se possa falar em Nápoles, em Capri, em Nice, com o embevecimento com que se fala na Europa, existindo no Brasil um recanto paradisiaco como o Rio de Janeiro. A bela cidade brasileira ainda não foi mostrada no cinema em todo o seu esplendor. No dia em que for, cada companhia se sentirá na obrigação de fazer, ao menos, um novo film sobre o Rio...

Executaram por conta própria 47 colaboracionistas

MILÃO, 10 (U. P.) — Quarenta e sete colaboracionistas nazi-fascistas, 13 dos quais eram mulheres, foram executados em massa pelos guerrilheiros italianos que arrombaram as portas da prisão onde os mesmos se encontravam.

Dedicação pública da Pátria aos seus bravos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Não é preciso recordar o que foi a atuação dêsses bravos. Respondendo ao cruel desafio do Eixo, que lançara contra as nossas águas e o nosso território, contra a segurança das nossas linhas de comunicação, contra os bens e a vida do nosso povo os seus tremendos instrumentos de destruição, o Brasil não poderia satisfazer-se com uma atitude passiva, protestos diplomáticos, represálias econômicas ou meras providências de ordem policial. Atos de guerra exigiam uma reação armada à altura da agressividade do inimigo. Os recursos do país, o seu potencial demográfico, a posição estratégica por êle ocupada e, mais do que tudo, o seu tradicional espirito de luta indicavam o caminho da ofensiva como o único digno da sua medida de grandeza. Daí a nossa presença entre os exércitos que enfrentavam, na Europa, a máquina bélica da Alemanha.

Saímo-nos dêsse encontro recobertos de glória. A palavra das supremas autoridades aliadas, militares e civis, já expressou devidamente o louvor dos nossos oficiais e soldados nas dificeis conjunturas que tiveram de vencer. Podemos deixar que por nós falem os que tiveram a principal responsabilidade na direção das operações, sem que o nosso orgulho nacional sinta necessidade de acrescentar alguma coisa ao seu depoimento. Monte Castello, Montese, Fornuovo e outros episódios, em que nossos homens assumiram um papel dominante, ficaram para sempre inscritos com letras de ouro no relato da campanha de rompimento das linhas nazistas na Itália Setentrional. Ao indômito heroismo da tropa correspondeu invariavelmente aquela capacidade de chefia, sem a qual as melhores fôrças não conseguem distinguir-se no campo de batalha. Esta magnifica aptidão de comando, que revelou o quadro de oficiais de todos os graus pertencentes à FEB, acha-se esplendidamente caracterizada no seu mais alto expoente — general Mascarenhas de Morais. Denodo, capacidade decisória, conhecimento das condições da guerra moderna, energia, disciplina, sem esquecer o cuidado pela segurança e pelo bem-estar da tropa o comandante supremo da FEB deu provas cotidianas e brilhantes dessas qualidades que nêle se reuniram de modo invulgar e foram proclamadas sem discrepância pelos que repartiram com êle o pesado encargo de conduzir à vitória na Itália os soldados das Nações Unidas.

A cidade do Rio de Janeiro que tão carinhosamente aplaudiu em mais de uma ocasião, os contingentes que partiam, encontrará de certo as mesmas reservas de patriotismo e fervor para acolher o seu comandante. Será a sua primeira oportunidade para uma demonstração coletiva de homenagem à FEB no seu regresso vitorioso da entrevista em campo aberto com a arrogante Wehrmacht. As cerimônias protocolares não bastam, nesta circunstância, para traduzir as boas-vindas do país e do povo ao general que, por seus próprios méritos pessoais e pelo fato de incarnar tôda a Fôrça Expedicionária, é credor da nossa gratidão imorredoura e do nosso ilimitado entusiasmo. É necessária a presença da massa popular — homens, mulheres e crianças, sem distinção de condições sociais e inclinações partidárias, para que a nação brasileira, em sua totalidade espiritual, esteja convenientemente simbolizada neste ato de pública dedicação da Pátria aos seus bravos e àquele que levou os seus heróis ao triunfo.

Ecos e Novidades

À LUZ DA VERDADE

A campanha que a oposição desencadeou contra o decreto-lei n.º 7.666 envolve vários aspectos que o reflexivo exame das finalidades da medida repressora da ação dos "trusts", carteis e monopólios devidamente esclarece. Em tôda parte do mundo, as combinações e os ajustes, que perturbam a economia nacional e sacrificam o bem estar social, têm sido combatidos com o máximo rigor. Não há quem os não condene e não considere imperioso abater a sua fúria de lucro fácil e desmesurado em detrimento do trabalho honesto do interêsse coletivo. A própria demagogia politiqueira, na sua delirante investida contra aquêle ato governamental, não nega e, antes, reconhece que o poderio econômico, abusiva e inconfessavelmente exercitado por meio de tais conluios não deve deixar de ser contido e punido pelo poder público. Por que, então tanto clamam e deblateram os seus doutores e porta-vozes contra o que chamam de lei malaia, lei de arrocho, lei monstruosa? Se julgam necessário carregar a mão, de rijo, contra os "trusts", cartéis e monopólios criminosos, mas entendem que o decreto está em termos inaceitáveis, por que fulminá-lo "in limine" sem um argumento, sem uma objeção capaz de ser tomada a sério, em vez de colaborar com a critica construtiva para que seja escoimado de erros ou falhas que porventura contenha, de modo a atender a finalidade de servir aos justos e altos reclamos do Brasil?

Tudo está claro. Malsina-se a lei "por tabela". O que se quer é agredir o govêrno a qualquer pretexto e de qualquer forma. Fôsse qual fôsse o texto do diploma legislativo em apreço, menos duro, aliás, que o congênere em plena vigência nas liberalíssimas plagas da América do Norte, os gladiadores da equipe brigadeirista estariam na mesma posição em que se encontram, de franco, desenfreado e cego ataque à autoridade. E' o espirito de demolição sistemática. E' a vesguice partidária que se obstina em não tomar conhecimento das realidades e necessidades do país, atendo-se apenas ao obsedante propósito de assalto às posições.

Mas os brasileiros de tôdas as classes, a cujos olhos não chegaram de começo, com exatidão, os dispositivos legais incriminados, mas unicamente industriosas deturpações, por entre as mais candentes invetivas e diatribes — êsses brasileiros estão se inteirando agora da verdade e compreendendo a obra dos mistificadores. Graças à concessão de um prazo para entrar em vigor a lei anti-"trusts", vão se apercebendo do seu alcance e dos seus objetivos. Sucedem-se, com efeito, por tôda parte as manifestações de compreensão do ato corajoso.

A luz da verdade, que já começa a iluminar as opiniões, esperemos que se esclareçam alguns equivocos ou malentendidos de boa fé surgidos nos setores onde a oposição à lei não pode nem deve obedecer à técnica de demolição dos inimigos do govêrno.

O "ESBULHO"

Não deviamos voltar ao caso da Rádio Farroupilha. Já demonstrámos à sociedade que o ato governamental declarando perempta a concessão dessa emissora é um ato praticado rigorosamente dentro da lei e plenamente justificado. Abordámos a questão em todos os seus aspectos, sobretudo o técnico e o jurídico, e ainda não houve nem pode haver alguem capaz de opôr um argumento sério ao que deixámos exposto. O próprio principal interessado, o Sr. Assis Chateaubriand, um homem pequeno que tem pernas de sete léguas, ainda hoje escreve pelo "O Jornal", o órgão cabeça da sua cadeia de "Diários Associados": "Que o Estado pode suprimir, a qualquer tempo, a concessão feita às estações rádio-emissoras, não é novidade para ninguém. A novidade é que o tenha feito agora, pela primeira vêz, precisamente contra um adversário politico", etc. Eis aí confessada a legitimidade do decreto do govêrno pelo nosso Hugo Stinnes mirim. Não deviamos, pois, repetimos, insistir no assunto. Mas agora se anuncia que a União Democrática Nacional vai prestar uma homenagem ao Sr. Assis Chateaubriand como protesto pelo "esbulho" de que foi vitima, e isto tem uma dupla significação que se expressa em poucas palavras: 1.º — as oposições coligadas, entre as quais figuram tantos doutores de luzido coturno, consideram esbulho aquilo que o seu homenageado proclama legal: 2.º — a U. D. N., que tem como bandeira o Sr. Eduardo Gomes, tido e havido como um nome impoluto, promovendo uma manifestação a quem todos os dias atassalha, calunia, injuria, as mais altas autoridades da nação, evidentemente se associa a essas infâmias e, por conseguinte, perde o direito ao respeito da opinião pública, mesmo com o brigadeiro à sua frente. Não há fugir daí. Veja-se bem a história. Uma sociedade por quotas tinha concessão por dez anos para explorar uma estação de rádio. Quando faltava pouco mais de um ano para expirar o prazo, certo cavalheiro rueludo adquiriu, por via de terceiros, as referidas quotas. Findo êsse prazo, o novo concessionário não requereu a sua renovação em tempo hábil. E o govêrno, que podia pura e simplesmente decretar a expropriação, de perfeito acôrdo com a lei, preferiu adotar a fórmula mais liberal e mais benévola da perempção. Aí está. É a isto que os pseudo-democráticos chamam esbulho. Queriam acaso que o govêrno fôsse mais dócil para com o explorador de uma emissora que desvirtua as suas finalidades, usando-a para agredi-lo a tôda hora com os maiores desaforos? Engraçado...

O LICENCIAMENTO

DE OFICIAIS E PRAÇAS DA F. E. B.

Tendo o ministro da Guerra aprovado o regulamento de instruções para o licenciamento dos oficiais da reserva e das praças pertencentes aos corpos integrantes da Fôrça Expedicionária Brasileira serão os oficiais da reserva, de 2.ª classe convocados, licenciados após o prazo máximo de 15 dias, depois da sua chegada, desde que tenham sua situação militar desembaraçada.

Relativamente aos oficiais de 1.ª classe convocados proceder-se-á de acôrdo, com a legislação em vigor. As praças serão também licenciadas do mesmo modo estabelecido para os oficiais da reserva de 2.ª classe, assim como os cabos e soldados, reservistas convocados menos os especialistas e artifices que desejarem permanecer nas fileiras.

Todos os cabos e soldados voluntários com mais de um ano de serviço serão licenciados.

SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO NO RIO E EM SÃO PAULO

Pela primeira vez no Brasil — Concedida a um brasileiro a patente Armstrong, com possibilidades de extensão para a América do Sul os seus direitos

O Sr. João Batista do Amaral, em memorial dirigido ao presidente da República, pediu a concessão para a exploração de um serviço de radiodifusão para as cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro, em onda ultra-curta e como modulação de frequência, segundo as patentes do inventor americano major Edwin H. Armstrong.

Esse tipo de serviço ainda não é explorado no Brasil e, ao que estamos informados, só agora vai ser experimentado em Buenos Aires onde o primeiro transmissor com frequência modulada acaba de ser construido e vai ser instalado pela Dirección de Radiocomunicaciones, para funcionamento experimental.

O novo sistema de transmissão oferece grandes e reais vantagens, embora não se destine, ao que podemos prever, a substituir inteiramente o atual sistema de radiodifusão em onda média ou em onda curta, com modulação de amplitude.

O diretor de Telégrafos, coronel Lauro A. de Medeiros, dando parecer sobre o assunto, assim concluiu a sua exposição:

— "Embora outros pedidos de concessão ou permissão para esse fim tenham sido negados pelo Ministério da Viação em face dos pareceres daquele orgão, julgamos o presente memorial digno de consideração em virtude do que declara o seu signatário quanto à opção que obteve para o Brasil das patentes Armstrong, com a possibilidade de extensão para a América do Sul dos seus direitos.

Indubitavelmente se um tal contrato fôr obtido concedendo a um brasileiro os direitos das patentes Armstrong para toda a América do Sul, o Brasil só terá a lucrar, como é facil compreender.

Assim sendo, não vemos inconvenientes em que, a titulo experimental, seja atendido o pedido de permissão que apresenta o Sr. João Batista do Amaral para instalar duas estações radiodifusoras, uma nesta capital, outra em São Paulo, ligadas por estações intermediárias de retransmissão, usando o sistema de modulação de frequência, desde que, além de apresentar provas do que declara sobre a existência de um contrato de ação das patentes do major Armstrong sobre o sistema de frequência modulada para a América do Sul, tambem satisfaça as condições seguintes: ter programa definido de pesquisa e experimentação capaz de dar contribuição substancial ao desenvolvimento do sistema de transmissão de frequência modulada; ser o programa acima conduzido por pessoa tecnicamente qualificada; provar idoneidade financeira e técnica; provar que o interesse público é atendido pela estação proposta.

EM RECIFE OS NAUFRAGOS DO "AIRUOCA"

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o vapor nacional "Pocone", que procede dos Estados Unidos, trazendo os naufragos do "Airuoca", que afundou em águas norte-americanas, em consequência de abalroamento com um petroleiro inglês.

Solicitou demissão o secretário das Obras Públicas de São Paulo

S. PAULO, 10 (A. N.) — Alegando motivos de saude, o Sr. José Gonçalves Borbosa, secretário da Viação e Obras Públicas, solicitou a sua demissão. Para responder pelo expediente daquela secretaria, até que seja nomeado o novo titular, o chefe do Executivo designou o Sr. Rui da Costa Rodrigues, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana.

U. D. N. e P. S. D.

BENEDICTO MERGULHÃO

Há dias salientei que a U. D. N., como partido político, andava necessitando de umas injeções de óleo canforado, tal o estado de fraqueza a que chegara. Debil, trôpega, minada por dissidios e cisões domésticas, a novel agremiação que congrega os "democratas", se não recebesse estimulantes, não tardaria a ficar de vela na mão, prontinha a seguir "ad-patres". Depois da chegada ruidosa do Sr. Octavio Mangabeira, único refôrço apreciavel conseguido pela grei eduardista, só ocorrera de importante nos dominios de Zé Ramona & Cia. Ltda., a acolhida que se fez a elementos esquerdistas capitaneados pelo João da Balana, isto é, o mano do gordo e enxundioso Mirabeau da U. D. N. Presentemente, aquele agrupamento partidário é um verdadeiro caldo de cultura em que proliferam variadíssimas espécies de micróbios: comunistas-trotskistas-reacionários, liberais democráticos, democráticos sem liberalismo, quase todos pertencentes à falange que o homenzinho desengonçado da "Bagaceira" apelidou, pejorativa e insultuosamente, de "carcomidos". Como se vê, tudo serve, ao grupelho heterogêneo e confuso que tomou a peito a salvação nacional, fazendo de escudo o nome e o passado do major-brigadeiro Eduardo Gomes. Evidentemente a U. D. N. não poderia oferecer ao comentarista politico maior prova de desorganização, de anemia, confirmando, dêsse modo, as afirmativas que faço com relação ao inevitavel desastre que a espera nas urnas. Pois bem, apesar de todos os balões de oxigênio, de todas as vitaminas que vai arranjando para se aguentar de pé, a U. D. N. ainda se meteu em novos cambalachos para melhorar de posição. Leia-se os jornais matutinos e lá se verá o negócio debulhado, isto é, a fusão de novas correntes ao organismo que tem no Sr. Octavio Mangabeira um "doublé" de tribuno e mestre de cerimônias.

Trata-se de mais ajuntamentos. A U. D. N. vai se misturar com os PR, o paulista e o mineiro, instituições venerandas que trarão, novamente, ao cartaz, todas as reliquias de casa velha que andavam pelos museus politicos do país. Mas não é só. Adianta-se, também, que os PP RR de Pernambuco, do Rio Grande, de Santa Catarina, concordaram em juntar os trapinhos com a turma da U. D. N., fazendo fôrça pelo major-brigadeiro. E', como se vê, legitima transfusão de sangue no organismo debilitado de uma agremiação quase moribunda. Mais alento, mais energia, mais calor. Haverá necessidade, apenas, de espanar-se o bolor das múmias, vesti-las de novo, levantá-las de seus ataudes, para a "rentrée" no cenário atual. Todos se apresentam com o rótulo de "democráticos", ostentando como símbolo da cruzada regeneradora o Sr. Arthur da Silva Bernardes, presidente da "Usina de Alcool Santa Helena", instalada em Ponte Nova, e chefe politico em Viçosa, onde os seus partidários estão distribuindo, impressos em papel amarelo, uns boletins em que há êste trecho fenomenal: "O P. R. M. pede o comparecimento de seus correligionários, de todos os verdadeiros viçosenses, de todos aqueles que desejam uma pátria livre, nesta hora que não é de simples luta de partidos, mas luta do bem contra o mal, luta de salvação da pátria das mãos daqueles que a vêm infelicitando". Fechando o avulso, em letras mais gordas e pretas, êste incitamento que só póde provocar um sorriso de melancolia: "Caminhemos com Eduardo Gomes e Arthur Bernardes para a Liberdade!". Fresca liberdade, não há dúvida. Curiosa parelha! Eduardo Gomes, democrata do melhor estofo, idealista de vinte e quatro quilates, mancomunado, até em folhetos de propaganda, com o homem sinistro que liquidou, em seu govêrno trágico, todos os arroubos de altivez da geração do herói de Copacabana. Eduardo Gomes-Arthur Bernardes! Até parece pilhéria.

O Partido Social Democrático, se ainda está fóra dos eixos, precisa disciplinar-se sem demora. Articulam-se os "salvadores" da patria. Manobram. Combinam. Tramam. Procuram reforços a todo pano, num jôgo politico em que vale tudo, onde não se escolhe aderentes, não se lhes pede credenciais nem documentos de idoneidade. Só se pensa é em engrossar as fileiras, torná-las mais unidas, recuperar o terreno perdido para o general Eurico Dutra. Vale repetir, portanto: o P. S. D. tem necessidade urgente de um comando habil, de um orientador capaz de atrair, de conquistar, de fortalecer a candidatura do ministro da guerra. Precisa cativar os populares, aglutinar todas as vontades que se disponham a colaborar para a sua própria vitória. Isto porque, numa campanha como a de agora, a displicência, o confusionismo, a rispidez, a ausência de boas maneiras no trato pessoal, são armas oferecidas aos adversários. Insisto neste ponto porque é tempo de corrigir os erros, de reparar os aleijões. Examine o general Dutra o ambiente em que se desenvolvem as articulações em seu prol, e não vacile em medidas enérgicas desde que se tornem imprescindiveis à causa das fôrças majoritárias. No setor oposto, como vimos, todos procuram fortalecer a posição de combate, aproveitando, açodadamente, as dissidências e os descontentamentos que afastarem eleitores do P. S. D. Não duvido que o general vença a partida. Será eleito esmagadoramente porque tem a seu lado a maioria do país. Descuidar, entretanto, permitindo que a falta de um contrôle equilibrado ajude e estimule os antagonistas, seria imperdoavel falta de visão.

A U. D. N. está cheia de apêndices, de penduricalhos, de balangandans. Os PP RR, os trotkistas, a turma do Sr. Raul Pila, a gente de João Sampaio, os efetivos do Sr. Mario Brant, do Sr. Juracy, do Sr. Zé Ramona, do afortunado ex-embaixador Lima Cavalcanti, enfim, de políticos de todos os tipos e feitios, cheios de recalques e de ressentimentos entre si. Esquecem, temporariamente, os impetos de rixas e dissidios, porque compreendem que a parada é muito dura e precisam, antes de tudo, de coesão. Mario Brant e Arthur Bernardes serão espinhas atravessadas nos gorgomilhos do impetuoso Sr. Israel Pinheiro que, agora mais do que nunca, precisa agir com tato, com malicia inteligente, com finura, evitando imprudências que possam abrir brechas na unidade do P. S. D. Se formarmos um só bloco, vigoroso, sem falhas, sem vaidades estultas, empolgados todos pela tarefa a cumprir, a turma do brigadeiro tomará nas urnas uma lavagem que jamais esquecerá, mas, se a desorganização interna, a balbúrdia, o "deixa para amanhã", o comodismo e a displicência firmarem pé nos múltiplos setores em que se entrosa o P. S. D., então estaremos avançando com os calcanhares, prejudicando o general Dutra e ajudando os "democratas" no esfôrço concentrado que realizam para que o seu fracasso eleitoral seja o menos escandaloso possivel.

Homenagem à memória de um herói da FEB

A cerimônia que será realizada, hoje, sob a presidência do general Eurico Dutra

Hoje, às 21 horas, no Palácio Tiradentes, sob a presidência do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, será prestada pela classe odontológica do Brasil expressiva homenagem à memória do tenente Rui Lopes Ribeiro, falecido em operações de guerra na Itália.

Integrando a Fôrça Expedicionária Brasileira êsse odontólogo patricio faleceu quando socorria um companheiro.

O programa da cerimônia é o seguinte:

1 — Abertura da sessão pelo ministro Eurico Dutra.

2 — Leitura do expediente pelo Prof. Alexandrino Agra, presidente da Comissão de Homenagens, sendo apresentadas as adesões, não só de todo o Brasil, como também de diversos paises americanos que a Federação Odontológica Brasileira, a Associação Brasileira Odontologia e o Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro receberam.

3 — Panegirico do tenente Rui Lopes Ribeiro feito pelo Prof. Francisco Deggni, de São Paulo.

4 — Entrega pelo ministro Eurico Dutra da condecoração por atos de bravura à filha do homenageado que conta, apenas, quatro meses.

5 — Entrega do diploma de sócio honorário "post morten" do tenente Lopes Ribeiro, em nome de todas as agremiações odontológicas do país, à viuva do extinto.

Para essa expressiva cerimônia foram convidadas as mais altas autoridades do país.

UMA HIPOTESE SINGULAR

LONDRES, 10 (A. P.) — Uma fonte diplomática habitualmente bem informada, comentando as últimas noticias de St. Jean de Luz sobre uma propalada entrevista Franco-Churchill, declarou ser pouco provavel que o generalissimo concordasse em atravessar a fronteira para a França tendo em vista a atual tensão existente entre os dois paises.

Uma outra fonte chegou a considerar a hipótese de Franco vir a ser preso ao entrar na França para ser em seguida "trocado" por Pierre Laval, que os franceses desejam julgar e que até agora se encontra em Montjuich.

Fala o almirante Gago Coutinho

(Cliché na 1ª página)

O almirante Gago Coutinho, legitima glória da marinha portuguesa, tem, entre os feitos da sua vida, um, ligado aos rochedos de São Pedro e São Paulo — ponto onde ocorreu o grande sinistro que acaba de enlutar a nossa Armada. Foi em 1922. Gago Coutinho, em companhia de Sacadura Cabral, transpôs, pela primeira vez o Atlântico, num avião. O aparelho sofreu um desarranjo nos motores nas proximidades daqueles arrecifes e os dois bravos oficiais alí fizeram uma aterrissagem forçada.

Hoje, cedo, o almirante Gago Coutinho esteve no Ministério da Marinha para apresentar condolências ao almirante Aristides Guilhem.

Marinheiro ilustre e conhecedor da região onde se deu o naufrágio, seria interessante ouvir-lhe a opinião sôbre a dolorosa ocorrência.

Disse-nos:

— Não suponho que o naufrágio do "Bahia" tivesse como causa o encontro do navio com mina.

E prosseguiu:

— Se estamos no terreno das conjeturas, pois nada há de positivo ainda, acentuemos o mais provavel. A corrente equatorial correm as costas da Africa desde o Cabo da Boa Esperança e quando chegam ao Equador, cortam para a cabo São Roque e contornam a costa norte do Brasil; dessa forma, não seria natural que alguma mina fosse levada até os rochedos São Pedro e São Paulo. Ao que me parece, teriam explodido os paióis do Brasil, como aconteceu ao "Aquidaban" e ao "Liberté", este, couraçado francês.

Foram atropelados

Foi colhido por um automovel na rua Visconde do Rio Branco, esquina de Avenida Gomes Freire, na manhã de hoje, o comerciário João de Souza, de 32 anos, solteiro. A vitima, que ficou gravemente ferida, está recolhida ao Hospital de Pronto Socorro.

Atropelado por um carro particular foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro, tambem na manhã, de hoje, o carregador Joaquim Figueiredo, de 29 anos, português, morador na rua Rua Cosme Velho, 330. Do primeiro caso tomou conhecimento o comissário Cicero, do 10.º distrito, tendo o delegado Nelson Alvarenga, determinado a abertura de inquérito.

O FEIJÃO E O TIJOLO

O Sr. Souza Costa, em seu discurso de Santos, demonstrou a necessidade em que nos encontramos de reduzir o excesso de disponibilidades existentes no mercado monetário, seja pelo imposto, seja pelo congelamento, se estamos, em verdade, dispostos a combater a inflação. O congelamento, já iniciado com a criação dos "certificados de equipamento" e com os "depósitos de garantia", tem a finalidade muito clara de guardar, para as compras que devemos fazer amanhã, quando a situação se normalizar, os recursos que estamos obtendo com a exportação dos nossos produtos, sem a contra-partida natural das importações, reduzidas que foram pela guerra. Visa reduzir a massa circulante que, infindo, terá necessariamente de produzir a elevação dos preços dos produtos existentes no país, que não aumentam em quantidade proporcional aos meios de pagamento.

Acontece, porém, que sendo geral o aumento, são também atingidos os gêneros de primeira necessidade. Aqui, fêz o Sr. Sousa Costa uma divisão muito lógica entre gêneros e produtos secundários. E demonstrou como a produção dos últimos, que suportam salários altos e frete caro, concorre para aumentar o custo dos gêneros alimenticios. Propôs uma comparação que pode ser tomada como exemplo: "Decididamente, o feijão não pode concorrer com o tijolo. Para êste há recursos muito superiores, capazes de enfrentar tôdas as dificuldades da escassez de braços e transportes; mas para o consumidor do feijão é impossivel suportar tão elevados fretes e tão elevados salários". Para evitar, pois, a majoração dos gêneros alimenticios, o recurso único é "reduzir o volume das disponibilidades dos meios de pagamento, que desvia a produção essencial para a produção não-essencial". E esta redução só pode ser feita seja pelos impostos (taxação dos lucros extraordinários) e pelo congelamento, disponibilidades em excesso. E' verdade que já se fez muito, neste sentido, com a lei que previu a emissão dos "certificados de equipamento". Foi pouco, porém o meio circulante continuou aumentado. Daí, a necessidade da criação e emissão de novos titulos, que representem depósitos congelados e que assegurem aos seus portadores, mesmo à base de ouro, proclamou o Sr. Souza Costa, a disponibilidade dos seus valores em tempo oportuno.

E, como se vê, um programa deflacionista muito claro e que teremos de seguir, se queremos evitar a alta cada dia crescente dos gêneros de primeira necessidade. Lá só poderemos chegar se nos dispusermos a retirar da circulação no momento o poder de compra que êles exprimem. E foi exatamente isso o que preconizou o Sr. ministro da Fazenda, no seu discurso de Santos.

O sinistro do "Bahia"

A página de luto que a fatalidade acaba de escrever nos anais heróicos da nossa Marinha de Guerra é motivo de profundo pesar que alcança o país inteiro, tanto está a nação identificada com os seus homens do mar.

Não podia ter sido mais duro o destino para com os nossos marinheiros. Graças à sua insuperavel perícia, êles permitiram à Esquadra atravessar quase incolume os anos tormentosos da guerra, não obstante terem tido os nosos barcos de, sem cessar, cumprir missões árduas e perigosas no patrulhamento do Atlântico Sul, que valeram à Marinha brasileira o titulo glorioso de um dos mais importantes fatores da limpeza dos mares em beneficio da vitória que os Aliados alcançaram. Realizaram os nossos marujos, pois, uma série de operações navais do mais alto mérito, que envaideceram a Armada e corresponderam de maneira inexcedivel às belas tradições de uma Marinha de Guerra onde fulguram nomes como o de Barroso e Tamandaré.

No entanto, quando um justo repouso relativo começava a ser fruido por êsses patricios que admiravelmente se não pouparam em bem servir a nação, é que a brutalidade de um acidente vem ceifar inúmeras vidas preciosas para o Brasil e a este fazer perder uma das suas mais eficientes e brilhantes belonaves, o "Bahia".

Mostra-nos com isso a fatalidade que não há, na verdade, solução de continuidade para os marinheiros no encargo da defesa do litoral e no enfrentar dos perigos tremendos que a vida no mar apresenta. E é por essa razão que o país vibra sobremodo com o concernente aos seus marujos, acompanhando-os em espirito na faina ininterrupta do cumprimento do dever.

Estamos todos nós brasileiros, assim, mergulhados na mesma dor que atingiu tantas familias patricias pela perda de entes queridos que tripulavam o "Bahia". E' um sentimento de solidariedade nacional que se repete, encontrado sempre nas horas angustiosas da nação. Uma solidariedade absoluta, irrestrita, e que faz o país guardar no intimo o nome de mais êsses cidadãos que morreram heróicamente no posto de honra.

O Tempo

MAXIMA, 22,3 — MINIMA, 18,7

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instavel, com chuvas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — Do quadrante sul, com rajadas frescas.

No Brasil o secretário da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos

Fará uma viagem através a Amazônia

ATLANTA, Georgia, 10 (A. P.) — O Dr. Darby Fulto, de Nashville, Tonnesse, secretário da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos, está realizando uma viagem ao Brasil. O Serviço de Informações da Igreja Presbiteriana, anunciando a chegada do Dr. Fulto a Belém do Pará, diz que o mesmo pretende conferenciar com a Comissão Nacional da Igreja Presbiteriana no Brasil antes de iniciar uma viagem através da Amazônia. Depois disso, o Dr. Fulto possivelmente seguirá viagem para a Africa em visita às missões da sua igreja no Congo Belga.

Homenagem ao general Souza Doca

A oração do major De Paranhos Antunes

A Federação das Academias de Letras do Brasil, da qual foi o general Souza Doca presidente durante vários anos, rendeu à sua memória, agora, tocante homenagem, com uma sessão solene, da qual foi orador o acadêmico major De Parenhos Antunes, representante da Academia Sul-Riograndense de Letras naquele sodalicio. A sessão foi presidida pelo Sr. Noraldino Lima, que, depois de se referir à figura do homenageado, deu a palavra ao major De Paranhos Antunes, que relembrou, com carinho e justiça, a obra e a vida do grande historiador gaucho, dizendo, entre outras coisas, o seguinte:

"Com o desaparecimento do general Souza Doca perdeu o Brasil e principalmente o Rio Grande do Sul um dos seus maiores historiadores.

Três grandes nomes podia a terra gaucha apresentar até bem pouco como expoentes da cultura histórica: Alfredo Varela, Souza Doca e Aurelio Porto.

Com a morte de Alfredo Varela, a 27 de julho de 1913 e do general Souza Doca, a 21 de maio dêste ano, só nos fica Aurelio Porto. Que outros mais jovens possam retomar os lugares dos dois primeiros e que Deus nos conserve o velho Aurelio ainda por muitos anos, na pleno pujança intelectual com que, mercê de Deus, continua a trabalhar.

Alfredo Varela era o historiador clássico, discipulo de Tacito, a entremear os seus estudos de citações latinas, a todo o momento, a fazer largas digressões comparativas de nossos fastos pretéritos com a história Universal.

Já Aurelio Porto é mais romântico, gosta de heróis e batalhas e busca sempre um fim poético, sentimental ou artistico nas teias emaranhadas do passado.

Souza Doca, ao contrário de ambos, era mais conciso, mais positivo e mais psicólogo. Não se perdia em grandes tiradas fóra do assunto que versava. Costumava analisar friamente e só raramente perorava. Gostava de ir ao âmago das almas, e ao fundo das questões, investigando origens e causas.

Terminou o major De Paranhos Antunes a sua oração, com as seguintes palavras:

"Das margens do rio Uruguai à metrópole do Brasil; de 1884 (16 de julho) a 1945 (21 de maio); da vila martir de S. Borja das Missões às glórias da madureza; do menino pobre de fronteira ao general do quadro de intendentes do Exército; naquele corpo sempre rutilou limpidamente uma alma de brasileiro, naquele coração sempre viveram, enternecidamente, os nomes do chão humilde em que nascera, do rincão em que se fez homem, do pai-herói do Paraguai — e da mãe Rosa sagrada, — por quem mais homem ainda se fizera, e os da esposa e filha, colaboradoras e companheiras de todas as horas.

Chão humilde, rincão áspero batido pelo minuano, pai e mãe, esposa e filha adotiva, penso, Souza Doca fizera dêsse conjunto amigo familiar, o ponto de partida de seu amor à pátria e à sua história, que êle soube honrar e dignificar com o seu nome e com os seus trabalhos.

E esta Federação das Academias de Letras do Brasil, que o teve como primeiro presidente ao ser fundada e o reconduziu várias vezes à sua direção suprema; que, sob a sua assistência vigilante e criadora, nasceu e se firmou no ambiente cultural do país; rende hoje à sua memória êste preito de saudade e de apreço; tributa-lhe esta homenagem modesta mas sentida; e promete cultuar a seu nome pelos séculos a fora, através da palavra e da pena daqueles que nos hão de suceder nesta Casa e que sempre o lembrarão pelo muito que fez e realizou pela sua grandeza e pelo alto conceito que já hoje desfruta no meio intelectual brasileiro.

Mais forte do que o aço

J. S. Maciel Filho

Foram nossos marinheiros os que tiveram o primeiro encargo de vigilância e defesa da Pátria. A êles coube a glória da primeira luta. A êles cabe o último sacrificio. A rude tarefa de limpar os mares da pirataria traiçoeira foi executada durante anos em silêncio. E êsse silêncio é quebrado com a infausta noticia do fim do "Bahia".

* * *

Cobre-se de luto a nossa bandeira e muito luto ainda envolve nossos corações. O Destino trágico nos golpeia depois de atravessarmos o limiar da vitória, quando engalanavamos nosso espirito para receber em festa os heróis de Monte Castello.

* * *

Durante anos o nosso povo viveu do sacrificio modesto, silencioso e sublime de nossa Marinha. Tivemos carvão, óleo e gasolina para os transportes graças às vigilias sôbre os mares que nossos homens enfrentaram para a vida do povo. Nós vivemos e êles que tudo fizeram estão mortos. O Destino foi cruel com êsses homens pois não lhes concedeu o sorriso de suas espôsas, suas mães e seus filhos, após a vitória. Não permitiu que o povo rendesse graças pelo heroismo da luta. Veio o fim inesperado, sem a suavidade de um ocaso, na brutalidade de uma noite eterna.

* * *

Nem lágrimas encontramos tão violento é o golpe dessa tragédia. O choque torna nossos olhos áridos como se um vento seco do deserto os fréisse. Não surge um raio de luz nêsse triste fim que bem simboliza tôda a grandeza do sacrificio a que se consagrou a nossa Marinha desde o inicio da guerra.

* * *

Os nossos homens foram mais fortes do que o aço. A tempera dos nossos marinheiros resistiu mais do que a das caldeiras do nosso cruzador. O Brasil semeia seus heróis no seu oceano. E sementeira preciosa. Ensina à posteridade o roteiro do nosso destino.

* * *

Não há toques de marcha fúnebre em tempo de guerra. A Morte é a companheira do homem do mar. A dor e o luto dos nossos corações só poderão ser vividas se compreendermos tôda a grandeza do sacrificio e erguermos o peana da vitória com o sentimento da glória eterna dos nossos heróis.

* * *

A êles que foram mais fortes do que o aço dos navios, do que o bronze das caldeiras, a continência de nossas almas perfiladas em frente ao oceano que conquistaram!

NÃO HÁ MOTIVO para rejeitar as cédulas

O diretor da Caixa de Amortização, em incisivas declarações, desmente boatos sôbre desfalques naquela repartição

Nos últimos dias comerciantes de Niterói se têm negado a receber cédulas de duzentos cruzeiros da série 11. Alguns negociantes vão mais longe e conservam junto à "caixa" extensas listas contendo relação de cédulas e respectivas séries, afim de rejeitá-las. O fato, como facilmente se pode concluir, tem causado sérios contratempos à população.

Interessada em elucidar o fato A NOITE procurou ouvir a palavra autorizada do Sr. Gladstone Flores, diretor da Caixa de Amortização, que nos declarou, em resumo, o seguinte: Por intermédio do proprietário de uma confeitaria e de dois negociantes do mercado da capital fluminense, tomou conhecimento do assunto no último domingo. Informaram-lhe aquelas pessoas que corria o boato de ter havido um desfalque vultuoso de cédulas na Caixa de Amortização e corroboravam as alegações com a relação de notas e respectivas séries. O Sr. Gladstone Flores explicou-lhes que o boato carece absolutamente de fundamento. Inda recentemente foi feito um balanço de todo o caixa de papel moeda da Caixa de Amortização tendo sido constatada a exatidão de todo o movimento. Não é esta a primeira vez que o comércio é assaltado por boatos idênticos. Faz pouco, correu semelhante embuste, logo desmentido. Não sabe o Sr. Gladstone Flores a que atribuir tais invencionices, mas já verificou que nascem, geralmente, no interior e se espraiam pelas capitais. Concluindo as suas declarações, afirmou-nos categoricamente o diretor da Caixa de Amortização que podem estar tranquilos o comércio e o público em geral a respeito das cédulas em circulação, pois nenhuma razão existe para rejeitar qualquer delas sejam as de duzentos cruzeiros, série 11, sejam as de quaisquer outros valor e série.

Enferma D. Luizinha Aranha

Seguiu hoje para Porto Alegre o Sr. Oswaldo Aranha em companhia de seus irmãos

D. Luizinha Aranha

O Sr. Oswaldo Aranha, em companhia de sua familia e dos seus irmãos Luiz e Cyro Aranha, seguiu, hoje, cedo, para Porto Alegre, em avião especial da Cruzeiro do Sul. A viagem do ex-chanceler foi motivada por noticias procedentes daquela capital, relativas à enfermidade de sua mãe, a veneranda senhora Luizinha Freitas Valle Aranha.

As primeiras noticias chegadas a esta capital na tarde de ontem eram inquietadoras, com respeito ao estado de saude daquela senhora, mas, hoje cedo, um telegrama participava que a senhora Luizinha Aranha tinha melhorado.

O grande espetáculo de hoje no Cine Fluminense

Teremos, hoje, finalmente, às 21 horas, no Cine Fluminense, no Campo de São Cristovão o monumental espetáculo organizado pela brilhante bailarina Tania Tanagra, jovem e elegante intérprete das músicas mais bonitas dos afamados compositores brasileiros. Tania Tanagra apresentar-se-á com o seu disciplinado e gracioso corpo de "balet" nos números de sensação: arranjo estilizado da ópera "Guarani", de Carlos Gomes e "Tico-Tico no Fubá". Completarão o programa os artistas: Jurema e Norbert, Jorge Veiga, da Rádio Tupi, orquestra Afro-Brasileira; Nelson Magalhães, da Rádio Nacional, Jan Gran; cantora Ramia Marco, Paulo Lago, bailarino Del Martinez, dupla Pedrinho e serradinho, Furquim Tecraise e o Bando da Noite, da Rádio Mayrink Veiga.

COISAS DA MINHA GENTE...

O partido dos turrões

A teimosia, quando não é moléstia, é maldade, e das piores.

Os antigos que, em certas coisas, eram bem mais prudentes do que nós outros, de hoje, ensinavam que, lutar contra os teimosos, os próprios deuses o faziam em vão tal a irredutibilidade dessa estupidez insanavel.

Não me posso lembrar, agora, quem figurava a teimosia, quando aliada à falta de inteligência, como uma tolice grudada à cauda da asneira, dando-lhe, desta forma, mais amplitude e maior malefício.

O teimoso é um homem de raciocinio encravado. Sofre de panne permanente no motor intelectual e por isso possui, nas concavidades de um crânio inquebravel, uns residuos de idéias congeladas.

A gravidade dessa monotonia do pensamento é que, tendo semelhança aproximada com a idéia fixa, dela difere, somente, pela irrigação de malicia e perversidade de que se alimenta e com que se desenvolve.

Não há lógica, não há processo de convicção, por mais evidente, que consiga arrancar êsses Prometeus da estupidez dêsse pelourinho da parvoice em que se ajoujam obstinadamente.

O Sr. Getulio Vargas já declarou que não é candidato e que vai entregar o govêrno ao cidadão que fôr legitimamente eleito.

Se bem compreendo o meu próprio idioma, essas afirmações são claras, incisivas e categóricas.

Entretanto a gente do Brigadeiro, numa teimosia dolorosa e lamentavel, insiste, repisa, remoi, rumina e, depois, num meteorismo engulhoso, num mericismo estragado, lançam estas regorgitações pelas bocas do lobo da sua imprensa gulosa.

Novamente agóra, o Sr. General Góis Monteiro, que, sem dúvida, é o Saint-Simon da revolução brasileira, volta a reafirmar, com expressão não só fortemente persuasiva como envolvida em consideração de certa gravidade, que o Sr. Getulio Vargas não ficará de maneira alguma no poder.

Pois bem; todos os cumplices do brigadeiro, no intento do golpe que frustrou, com os quais tenho conversado sôbre esta entrevista, manifestam-se, absolutamente incrédulos e continuam afirmando que o Sr. Getulio Vargas não quer sair do poder e que a entrevista do Sr. General Góis Monteiro ainda não é um argumento que satisfaça e bem pode ser uma tática de diversão de fôrças.

Diante disso e depois disso, só um grande e piedoso ora bolas!

Estas coisas tôdas nos trazem à mente a história daquele peninsular que, extasiado diante da gaiola de uma girafa exclama: "Qual! Esse bicho não existe!..."

Mas, vamos rasgar a fantasia furtacor dessa gente das rotas aéreas.

Êles se ajuntaram e conjuraram só para o fim de depôr o Sr. Getulio Vargas. Não havia outra idéia, nem existia outro programa capaz de congregar adeptos em torno do Brigadeiro.

A familia dos descontentes era grande e robusta.

Entretanto, tudo isto fracassou, fragorosamente.

Restava, apenas, o recurso inconcebivel da chicanice em transformar uma conspiração frustrada em partido politico. É o que êles estão tendo um trabalho insano de fazer, com a exigência forçada de conservar a mística inicial, para não perder a maioria dos companheiros da bagunça.

Não se muda de cavalo no brejo e é batendo na canga que o boi entende.

Tenho a convicção de que, no dia em que se tirar o leit-motif de derrubar o Sr. Getulio Vargas e de não o deixar no poder, o Sr. Brigadeiro Eduardo Gomes ficará como o judeu errante, num deserto de homens e de idéias...

Continuem, pois, a cantar a palinódia!...

ASPILCUETA DE HOJE

Mundana

ANIVERSARIOS

Irene Marques Laviola — Vê passar hoje o seu aniversário natalício a Srta. Irene Marques Laviola, filha da viuva Sra. Leonor Marques. A aniversariante está sendo muito felicitada pelas suas amiguinhas.

Sr. Francisco Zagari — Transcorre hoje a data natalicia do ad...ado Sr. Francisco Zagari, prefeito da cidade mineira de São João Nepomuceno. Conhecido educador e prestigiado advogado, o aniversariante, que acaba de assumir o mai alto posto administrativo daquele município, está rec ben... as mais expressivas demons...ções de carinho e apreço, às quais faz jus graças aos seus inúmeros dotes de inteligência, carater e coração. Como ocorre todo o ano, foram preparadas vári... homenagens ao aniversariante.

Sra. Maria Cerqueira Leite — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio da Sra. Maria Cerqueira Leite, esposa do Sr. Isoel Cerqueira Leite, alto funcionário da Fábrica Nacional de Motores. A aniversariante, mercê de seus inúmeros dotes de espirito e coração, conta com um amplo circulo de amizades que, como sempre, lhe prestarão significativas homenagens.

—— Passa hoje o aniversário natalicio do estudante de agronomia Wallace Jorge Leite, que tem sido muito felicitado pelos seus colegas e amigos.

—— Por motivo da passagem de sua data natalicia, está sendo hoje muito felicitada a doutora Amélia Marques da Silva, conhecida médica, irmã do Sr. Victor Marques da Silva, oficial de gabinete do ministro da Viação.

—— Completa hoje cinco anos de idade, o inteligente menino Ubirajara, filho do Sr. J. Drummond Maia, cirurgião-dentista, e de sua esposa a senhora Iracy Carvalho Maia. O casal Drummond Maia oferecerá, em sua residência em Niterói, uma recepção aos amiguinhos de Ubirajara.

—— Completa anos hoje a menina Marly, filha do Sr. Helio Tommasi Nogueira e de sua esposa, senhora Judith Amalia Storino Nogueira, residentes em Petrópolis.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Levindo Inacio de Oliveira, diamantifero nesta capital. O aniversariante, muito estimado nos meios comerciais, será alvo de expressivas homenagens de amigos e colegas de profissão.

O aniversariante oferecerá em sua residência uma recepção ao mundo comercial de diamantes e pessoas de suas relações.

—— Faz anos hoje a senhorita Iva Chaves, filha do Sr. Gustavo Chaves e de sua esposa, Sra. Maria Chaves.

—— Festejou ontem a passagem do seu primeiro aniversário natalicio a menina Maria José, filha do Sr. Sebastião Amorim, e de sua esposa, Sra. ...Iara Amorim.

Fazem anos hoje:

O embaixador Mauricio Nabuco; o almirante Arthur de Freitas Seabra, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais; o diplomata Moacyr Briggs; a Sra. Amelia Dutra de Menezes, mãe do major Amilcar Dutra de Menezes; a menina Vera Maria, filha do tenente La-Fontaine Vilas-Boas e de sua esposa Moara Vilas-Boas; a viuva Beatriz de Jesus, mãe do Sr. Francisco de Jesus, comerciante nesta capital; a menina Mariza, filha do Sr. A. Magalhães Junior e de sua esposa, Sra. Badaricee Arcuri Magalhães; a menina Alda, filha do Sr. Orozimbo Oliveira Brasil e de sua esposa, Sra. Palmira Pinto Brasil.

NASCIMENTOS

—— Está em festa o lar do nosso companheiro Hipólito Batista Cid, da secção de desenho de A NOITE, e de sua esposa, senhora Yona Bonomi Cid, com o nascimento da primogênita do casal, a menina Sônia Olivia.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje o 25.° aniversário do seu casamento o Sr. Benedito Ribeiro Gomes e a Sra. Paulina da Silva Gomes.

—— Festejam hoje a passagem do seu 25.° aniversário de casamento o nosso prezado companheiro das oficinas de A NOITE, Domiciano José da Costa, e Sra. Adelina da Costa.

Na Igreja de Nossa Senhora de Salette foi celebrada missa em ação de graças, à qual compareceram muitos amigos do estimavel casal e companheiros de trabalho de Domiciano José da Costa para apresentar-lhe cumprimentos.

—— Comemoram hoje o seu 25° aniversário de casamento o Sr. Manoel Vaz Teixeira e a Sra. Aurelia Vaz Teixeira. Festejando o acontecimento, suas filhas farão realizar, às 9 horas, na Igreja de S. Tiago, missa em ação de graças.

—— Celebram hoje o 25° aniversário do seu casamento o Sr. José Martinez y Alonso e a Sra. Irene de Souza Alonso. Os filhos e genro do casal fizeram rezar missa em ação de graças, às 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Sebastião (Capuchinhos).

ROTARY CLUB

Para dirigir o Rotary Club do R. de Janeiro no p... de julho de 1945 a julho de 1946, acaba de ser eleita a seguinte diretoria: Presidente, Carlos Brandão de Oliveira; 1° vice, Alcides Lins; 2 vice, Noraldino Lima; 3° vice, Antonio Carlos Lafayette de Andrada; 1° secretário, João Pedro Thomaz Pereira; 2°, Ademar Ferreira Lima; 1° tesoureiro, Manoel de Moraes Barros Netto; 2°, Julio Berto Cirio Filho; diretor do protocolo, Sydney Gregory. Diretores: Antonio Bezerra Cavalcanti, Carlos Luz e J. G. Aragão.

VIAJANTES

Walter Sá — Pelo avião de carreira regressa hoje a esta capital, procedente de Fortaleza, o Sr. Walter Sá, chefe da firma local Walter Sá & Cia. O Sr. Walter Sá, que desfruta de largo conceito nos meios sociais e comerciais desta capital, demorara vários dias no Ceará, tratando de interesses de sua firma e também em visita a pessoas de sua familia.

—

Regressaram as enfermeiras da Escola Ana Neri, que se encontravam na Itália, em trabalho de guerra, a serviço do 1° Grupo de Aviação de Caça da Fôrça Aérea Brasileira.

São elas: Isaura Barbosa Lima, Judite Arêas, Antonina de Holanda Martins, Osimara Ribeiro Moura e Regina Cordeira Bordalo.

Acompanhando-as chegou também, em visita ao Brasil, a 1° tenente enfermeira do Exército americano, Srta. Joella Wallace, elemento de ligação entre os Serviços de Enfermagem Americano e o Brasileiro das Fôrças Aéreas dêsses dois paises aliados.

A 1.° tenente Wallace acha-se hospedada na Escola Ana Neri.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo do restabelecimento da saúde da Sra. Jovita Marques da Silva Pinto, esposa do Sr. Silva Pinto, as Damas de Caridade de S. Vicente de Paulo da Casa São João Batista farão rezar missa em ação de graças, amanhã, às 9 horas, no altar-mor da matriz de S. João Batista da Lagoa.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem o Sr. Heitor Modesto de Almeida, funcionário de alta categoria da Secretaria da Câmara dos Deputados. O extinto era vivamente estimado por seus colegas e no largo circulo de suas relações de amizade.

Deixa viuva a Sra. Maria Nava Modesto de Almeida. O enterro foi hoje, pela manhã, no cemitério de S. João Batista.

Escola Nacional de Belas Artes

Na última reunião da Congregação da Escola Nacional de Belas Artes, por proposta do professor Flexa Ribeiro, foi aprovada, por aclamação, a seguinte indicação:

— "A Escola Nacional de Belas Artes, tendo sempre acompanhado com vivo interesse os momentos culminantes da nacionalidade, e tendo contribuido para perpetuar a glória dos heróis da pátria, pois foram seus mestres que deram sentido plástico e simbólico, na estatuária a Caxias, Osorio e Barroso, e na pintura, à "Batalha do Avaí, Batalha dos Guararapes e Combate Naval do Riachuelo", e apresentando-se agora um dêsses momentos para que esta Escola se associe às comemorações de hoje aos bravos soldados brasileiros que foram à Europa, sob o comando de Mascarenhas de Morais, com inexplicavel espirito de sacrificio, destacado heroismo, dar seu sangue pelos altos principios de liberdade humana, proponho que a Escola Nacional de Belas Artes ofereça ao Exército brasileiro um baixo relevo de caráter simbólico e ornamental, comemorativo dêsse feito inolvidavel das armas brasileiras.

Para realizar aquela obra de arte está naturalmente indicado o mestre estatuário, escultor Corrêa Lima, autor do monumento ao almirante Barroso."

A NOITE ILUSTRADA

em seu número de hoje publica:

Guerra — Noticiário geral, ilustrado — Crônicas — Cinema — Moda — Noticias dos Estados — Bordados — Quirosofia

Banco de Crédito Pessoal S. A.

20.° DIVIDENDO

A Diretoria convida aos Srs. acionistas a receberem, a partir do dia 16 do corrente, na sede social do Banco, à rua Buenos Aires, 55, ou Rosário, 110, o 20.° dividendo relativo ao semestre findo, à razão de 10% a.a., tanto para as ações comuns como para as preferenciais.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1945.
FERNANDO DE MELLO VIANA
Presidente

PREPARA-SE A MARINHA MERCANTE para retomar seu importante papel

(*Titulos principais na 1ª página*)

A navegação mercante brasileira já se está restabelecendo com presteza e normalidade. Cessadas as causas que motivaram a transformação no ritmo da nossa navegação, o momento impõe um balanço das nossas atividades no tocante à Marinha Mercante, mediante o qual possamos conhecer as perdas que sofremos assim como os novos rumos que foram traçados à navegação nacional. O comandante Basileu Gomes, diretor do Lloyd Brasileiro, pôs à nossa disposição os dados referentes às nossas perdas e aquisições. Segundo o que neles se expressam, as pedas totais da nossa Marinha Mercante, causadas pela guerra, se elevaram a 36 navios de todos os tipos, abrangendo um total de 150.200 toneladas brutas. Foram os seguintes os navios perdidos em 1942: Buarque — Cairú — Baependi — Anibal Benévolo — Araraquara — Itagiba — Barbacena — Cabedelo — Parnaiba — Comandante Lira — Gonçalves Dias — Alegrete — Tamandaré — Lages — Osório — Apaloide — Olinda — Arabutan — Pedrinhas — Piave Arará — Antonico e Porto Alegre. Em 1943 perdemos: Afonso Pena — Bagé — Itapagé — Brasiloide — Tutoia — Pelotasloide — Campos e Cisne Branco. Em 1944: Chuiloide e Tieté. Em 1945: Tiradentes. Afundados pelo inimigo tivemos, respectivamente, em 1942 e 1943, 23 e 8, sendo que navios de passageiros, foram afundados, em 1942, e seis e dezessete cargueiros, e em 1943, quatro de passageiros e seis cargueiros. O ano de 1943 foi o mais azingo para a nossa Marinha Mercante.

Ao Lloyd Brasileiro coube, como se vê, oferecer a maior contribuição, vendo sacrificados seis dos seus melhores navios de passageiros e 17 cargueiros dos mais eficientes de sua frota, cobrindo, em conjunto, 110.303 toneladas brutas, que representam efetivamente 66,6 por cento da perda total dos navios e 73,4 por cento do geral da tonelagem bruta afundada.

Navios confiscados aos paises totalitários

Com a entrada do Brasil na guerra, várias embarcações que se encontravam em nossos portos, foram confiscados pelo nosso govêrno, proporcionando assim uma relativa compensação, muito embora se saiba que não há dinheiro nem haveres que possam pagar a vida de nossos patricios tão traiçoeiramente sucumbidos em águas territoriais. São os seguintes os navios confiscados: Da Alemanha: Sulóide (naufragado), Norteloide, Brasiloide (torpedeado) e Windhuk (vendido ao govêrno norte-americano, e cuja tripulação se encontra num campo de concentração da cidade paulista de Pindamonhangaba. Da Itália: Parnaloide, Cearáloide, Rioloide, Vitorialoide, Minasloide Bahialoide, Pelotasloide (torpedeado) Goiazloide, Recifeloide, Acreloide, Conte Grande (vendido ao govêrno norte-americano) e Librato (com o S. N. A. P. P.).

Não resolve o problema dos transportes marítimos

Essa tonelagem apreendida, porém, por melhor auxilio que tivesse prestado à nossa navegação, grandemente prejudicada pela guerra, não modifica em nada o nosso maior e mais angustiante problema, de ordem econômica: o de transportes, principalmente o marítimo, que já estava, muito antes de deflagrar o conflito, a exigir esforços definitivos no sentido da renovação da frota. Assim, a diretoria do Lloyd traçou um programa vultoso de construções de navios, além do que trata de uma série de melhoramentos no sistema portuário e no parque industrial marítimo, o que, concluido, dará à nossa marinha mercante condições mais favoráveis para corresponder ao que dela espera o surto de progresso observado atualmente, em tôdas as atividades nacionais.

Em relação a construções de navios, já foi assinado contrato com a Canadian Vickers, de Montreal, no Canadá, para a construção de 4 cargueiros de 4.450 toneladas, destinados nos serviços de cabotagem do Lloyd Brasileiro, no valor unitário de Cr$ 90.000.000,00. Dois dêsses navios deverão ser entregues dentro de poucos dias e os outros dois até novembro do corrente ano, sendo que os primeiros já foram lançados ao mar, em 16 e 28 de abril p. p., com os nomes de "Cabedelo" e "Atalaia", respectivamente. Os dois restantes terão os nomes "Alegrete" e "Barbacena". Êsses navios são modernos, possuindo, no porão n.° 3, câmara frigorífica para 18 mil pés cúbicos; no porão n.° 4 um tanque para carga liquida. Todos os porões são ventilados mecanicamente. O plano geral previsto para a renovação da frota, compreende, ainda, a construção, nos Estados Unidos, de mais 14 cargueiros de 7.800 toneladas e 17 milhas de marcha, para entrega até dezembro de 1946.

Excesso de praça e guerra de fretes

Anteriormente à guerra nossa tonelagem de navios de cabotagem era suficiente para atender às nossas necessidades, tendo havido excesso de praça oferecida, o que deu motivo, em mais de uma ocasião, à guerra de fretes entre os armadores em demanda da obtenção da preferência. Com a campanha submarina do inimigo, houve uma inevitavel crise de transporte na cabotagem, decorrente não só dos afundamentos havidos, como do aumento brusco das necessidades geradas pela guerra, e ainda pela demora imposta à navegação pelas precauções defensivas indispensaveis, tanto assim que só num ano perdemos cerca de 500 dias, isso no ano de 1943, o pior para a nossa navegação. Embora possa parecer estranho que num só ano se tenha perdido quinhentos dias, isso se explica levando-se em conta o número de navios em trânsito, que era de vinte e seis, multiplicado pelas horas perdidas nos portos, à espera de comboiamento, ou presos por qualquer outra medida de precaução. A conclusão é que o navio, podendo ter feito quatro viagens, fazia apenas três.

O serviço de cabotagem deve permanecer como patrimônio nacional

Normalizada a situação, o Brasil possuirá navios suficientes para o seu serviço de cabotagem, sem ter necessidade de entregar esse serviço, que deve constituir indústria privativa nacional, à navegação estrangeira.

Sentindo-se protegida e estimulada, nossa navegação poderá livremente representar o importante papel que lhe destina a nossa extensa costa em prol do crescimento econômico do país.

HOMENAGEM DOS MARITIMOS E ESTIVADORES AO SR. PEDRO BRANDO

Flagrante da mesa quando falava o Sr. Pedro Brando, cercado dos presidentes do Sindicato da Estiva e da Federação Nacional dos Maritimos

Os estivadores e os maritimos em geral, com a adesão da Liga Brasileira de Assistência e da Policlinica de Botafogo, prestaram, sábado, 7 do corrente, às 16 horas, na "Casa do Estivador", expressiva manifestação ao Sr. Pedro Brando, superintendente da Organização Henrique Lage.

A referida manifestação estiveram presentes, além dos manifestantes, o Dr. Israel Pinheiro, presidente do Partido Social Democrático; Dr. Francisco Benjamin Galloti, administrador do Cais do Porto, comandantes Augusto do Amaral Peixoto e Atila Soares, comandante Jelmirez Belo da Conceição, outras pessoas de destaque, grande número de amigos do Sr. Pedro Brando, operários e funcionários da Organização Henrique Lage.

Presidiu à solenidade o Sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação dos Maritimos, que, em rápido discurso, focalizou a personalidade do homenageado e os seus feitos em beneficio da operosa classe dos maritimos, estivadores e anexos.

A seguir, fez-se ouvir o orador do Sindicato dos Estivadores, ressaltando o aprêço em que é tido no seio da familia maritima o Sr. Pedro Brando, a cujo tirocinio de administrador moderno e progressista muito devem os manifestantes.

Representando os funcionários e operários da Organização Henrique Lage, falou o Dr. Silvio de Melo Leitão, que discorreu sôbre a obra administrativa do Sr. Pedro Brando, desde quando sucedeu ao saudoso Henrique Lage.

Usaram ainda da palavra outros oradores, dentre os quais se destaca o representante da Ala Moça do Partido Social Democrático, de Niterói, o qual arrancou da assistência repetidos aplausos.

Encerrando a solenidade, o Sr. Pedro Brando, num feliz improviso, agradeceu a homenagem que lhe era tributada, e, com aquela modéstia que o caracteriza, enalteceu a figura inesquecivel de Henrique Lage, o benemérito govêrno do Dr. Getulio Vargas e, referindo-se ao general Eurico Gaspar Dutra, candidato das fôrças majoritárias à presidência da República, chamou a atenção dos presentes para as qualidades de soldado e cidadão do nosso ministro da Guerra, cuja candidatura veio ao encontro das aspirações dos trabalhadores brasileiros.

A manifestação decorreu num ambiente de entusiasmo, tendo sido muito aclamados os nomes do Dr. Getulio Vargas, do general Eurico Gaspar Dutra e do homenageado.

CARTA ABERTA AO DR. ROBERTO MARINHO

DIRETOR DE "O GLOBO"

A propósito de uma reportagem publicada em "O Globo" de 2 do corrente, contendo grosseiros insultos e calúnias contra minha honra pessoal, dirigi ao Dr. Roberto Marinho uma carta que, não sendo tomada em consideração, foi por mim divulgada nos matutinos de domingo último, e nos vespertinos de ontem, dia 9, sob o titulo acima. Com incrivel surpresa, declara o "Globo" de ontem, segunda-feira, que a referida carta não foi recebida. Cumpre-me vir mais uma vez de público, desmanchar essa tergiversação. Temendo o extravio, natural na balbúrdia de qualquer redação, depois de devidamente informado, fiz entregar a carta pessoalmente, por meu empregado Sr. Paulo Rodrigues, na residência particular do Dr. Roberto Marinho, à rua Cosme Velho número 303, no dia 3 do corrente, terça-feira, cerca das 21 horas e 30 minutos. A carta foi entregue em mão da "governante" da residência do Dr. Roberto Marinho, D. Maria Rubim, que assinou o recibo de "protocolo" como M. Rubim. Dêsse recibo faço publicar abaixo uma foto-cópia.

Prot.-5. | 3-7-45.

Dr. Roberto Marinho -Diretor do "O Globo"

(assinatura)

Diante ainda da afirmação de "O Globo" de ontem, dia 9, de que não consegui destruir as aleivosias contra mim assacadas e constantes de suas edições de 2 e 3 do corrente, declaro que não é com esses processos ofensivos à dignidade alheia que um jornal logrará impor-se ao respeito da opinião pública.

(a) Jayme Ferreira da Silva
Major reformado

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 10-7-945).

O PREÇO DO CAFE' COLOMBIANO

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Nos circulos cafeeiros se diz que a Colômbia não procurará fazer uma revisão em seus preços minimos para o café de exportação, embora se tenha sabido que o Bureau de Controle de Preços dos Estados Unidos informou às autoridades colombianas, por intermédio da Embaixada norte-americana em Bogotá, que alguns preços excedem ou são equivalentes aos preços máximos norte-americanos. Soube-se igualmente que a Junta de Controle de Câmbios Colombiana informou à Embaixada que haviam sido efetuadas várias transações, tendo como base os novos preços minimos colombianos.

Churchill não se avistará com Franco

LONDRES, 10 (R.) — Absolutamente, não só está pensando, nem muito menos preparando, qualquer conferência do primeiro ministro Churchill com o general Franco, da Espanha — declararam os circulos oficiais desta capital, desmentindo de forma categórica a noticia, estampada pelo jornal direitista francês "L'Aurore" de que Churchill, saindo de Hendaya, onde está, iria encontrar-se com o "Caudilho" na cidade de San Sebastian.

— De outro lado, a idéia da conferênca Churchill-Franco em território francês tambem é considerada, em Paris, "consideravelmente improvavel", como informou um correspondente da Reuters, em face das relações pouco satisfatórias entre a França e a Espanha e devido ao fato da fronteira franco-espanhola ainda se achar praticamente fechada.

Cerimônias Votivas

Jovita Marques da Silva Pinto

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

As Damas de Caridade de São Vicente de Paulo da Casa de São João Batista mandam rezar missa em ação de graças, pelo restabelecimento de sua vice-presidente, quarta-feira, dia 11 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja-Matriz de São João Batista da Lagoa, à rua Voluntários da Pátria. Convidam a familia, parentes e amigos da homenageada.

Cinema

Katharine Hepburn em "A Estirpe do Dragão", que o Metro-Passeio estreará ainda esta semana

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN E AMÉRICA — "Camisa de Onze Varas", com Bud Abbott, Lou Costello e Peggy Ryan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Amor Juvenil", com Lon McCallister e Jeanne Crain. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª semana — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON — "Graças à Minha Boa Estrela", com Humphrey Bogart, Eddie Cantor e Ann Sheridan. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Viva a Juventude", com Edgard Bergen, Bonita Granville e Charlie McCarthy e os 11º e 12º episódios do filme em série: "O Mistério Nórdico", com Ralph Morgan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Desde que partiste", com Claudette Colbert, Jennifer Jones e Joseph Cotten. Às 14,15 — 17,00 e 21,45 horas.

ROXY — "Capitão Blood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Quatro Moças Num Jeep", com Carole Landis, Martha Raye e Kay Francis. Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — 24ª semana — "Santa — o Destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "O Fantasma de Canterville", com Charles Laughton, Margaret O'Brien e Robert Young. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Canção da Rússia" com Susan Peters e Robert Taylor. Às 13,30 — 15,40 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Mademoiselle Maissie", com Ann Sothern e John Carroll. Às 13,30 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Quando a Neve Tornar a Cair", com Tamara Toumanova e Gregory Peck. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — Casei-me por Engano", com Anne Shirley e Dennis Day e "O Mistério do Morto", com Tom Conway e Mona Maris. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Charlie Chaplin, Ajudante de Ladrão", retrolampago; "Mary Pickford aos 14 Anos de Idade"; "Os Kamikazes", documentário; comédias, desenhos e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

SÃO JOSÉ — "Pacto de Sangue". Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Do Fundo da Noite", com Tom Conway e "Atacar", documentário. Às 14,00 — 16,15 — 18,30 e 20,35 horas.

FLUMINENSE — "És um Felizardo Mr. Smith" e "Nick Carter nos Trópicos". Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Vaidosa" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo). A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Quero Você, Morena" e "Tirania Sertaneja". A partir das 15 horas.

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DO BAZAR VITÓRIA

DE PARABENS O COMÉRCIO DO IPANEMA

Aspecto do ato inaugural, vendo se os proprietários do BAZAR VITÓRIA, entre amigos e fregueses

Como se pode adquirir por preços convidativos, louças, cristais, bijouterias, utensilios de cozinha, tintas e artigos de papelaria.

O bairro do Ipanema dia a dia adquire novos aspectos que o tornam um meio aristocrático com vida intensa de uma verdadeira cidade.

Contribuindo para esse progresso, muito concorre o comércio local que apresenta lojas luxuosas que nada ficam a dever às do centro da cidade.

Esse comércio acha-se agora enriquecido com a inauguração levada a efeito sábado último das novas instalações do BAZAR VITÓRIA, um autêntico empório de louças, cristais, utensilios de cozinha, bijouterias, tintas e artigos de papelaria, otimamente instalado à rua Visconde de Pirajá, 3-C, telefone 47-2037, e de propriedade da firma Borges & Martins Ltda. da qual fazem parte os dinâmicos e operosos comerciantes, Srs. João Batista Borges e José Batista Martins.

A inauguração do BAZAR VITÓRIA, onde se pode comprar tudo por preços convidativos, veio preencher uma lacuna que se fazia sentir no local, justificando-se assim, plenamente, o interesse despertado na população do bairro por essa solenidade.

A festa que marcou o inicio da nova fase do BAZAR VITÓRIA decorreu assim num ambiente festivo notando-se ali a presença de muitos amigos e fregueses da firma Borges & Martins Ltda., inúmeros jornalistas e representantes de todas as camadas sociais aos quais os gentis e progressistas comerciantes, Srs. João Batista Borges e José Batista Martins, cumularam de gentilezas, oferecendo-lhes doces e bebidas finas.

Administração do Porto do Rio de Janeiro

AVISO

Levo ao conhecimento das Companhias de Navegação, Comércio em geral e demais interessados, que havendo sido expedido o decreto-lei n.º 7.752, autorizando a cobrança de juros de 1% ao mês sôbre as faturas em atraso, as contas já vencidas, mas ainda não pagas, que não forem liquidadas até o dia 30 de julho corrente, incidirão nos respectivos juros de móra, a partir dessa data.

(Ass.) F. B. Gallotti — Superintendente.

OS DESAPARECIDOS

— Solicitando o auxilio do "carioca-reporter", no sentido de descobrir o paradeiro de seu tio, Sr. José Luiz Querôga, natural de Bolicas, Ciró, Portugal, esteve em nossa redação, D. Ana da Glória Gonçalves, recentemente chegada da Europa.

Qualquer informação a respeito de José Luiz Querôga poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

Os delegados à 2.ª Conferência de Assistência aos Lázaros, no gabinete do ministro da Educação

O ministro da Educação e Saúde, Sr. Gustavo Capanema, recebeu, ontem, no salão principal de audiências do seu gabinete, a visita dos representantes das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, dos Estados e do Território do Acre, que vieram a esta capital, afim de participar da Segunda Conferência Nacional de Assistência aos Lázaros.

Os delegados dos Estados e do Território do Acre, que se faziam acompanhar, ainda, do Dr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional de Lepra, de diretores de serviços de saúde dos Estados, foram apresentados ao ministro Gustavo Capanema pela Sra. Eunice Weawer, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros.

A seguir, a Sra. Isabel Soares Nogueira, presidente da Sociedade Amazonense de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, em nome dos visitantes, saudou o ministro da Educação.

O PRECEITO DO DIA

REGIME DE SAUDE

O uso diário de frutas, legumes, verduras, leite e ovos dá saude e vigor. Esse regime é tanto mais benéfico quando, ao mesmo tempo, se praticam exercicios ao ar livre e ao sol, seguidos de banho frio. Se não são aproveitados tais tônicos naturais, há uma diminuição da resistência orgânica e o individuo se torna predisposto às doenças.

Proteja a saude, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercicio antes do banho habitual — SNES.

No Club de Engenharia

Realiza-se hoje, dia 10, às 17,30 horas no salão nobre do Club, a conferência do engenheiro Alpheu Diniz Gonçalves, na qual falará sôbre a apresentação das riquezas minerais do Brasil e da Rússia na Feira Mundial de Nova York, em 1939.

A palestra durará meia hora. Será exibido um film em cores, da Feira, e mapas e gráficos.

No Nordeste o ministro da Agricultura

Em viagem de curta duração, já se encontra em Pernambuco o ministro Apolonio Salles, que para ali seguiu ontem, pela manhã, via aérea. O titular da Agricultura, em seu regresso, avistar-se-á, em Salvador, com o interventor baiano, para assentar as bases definitivas da cooperação daquele Estado no plano de aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso. O Sr. Apolônio Salles é esperado quinta-feira nesta capital.

Teatro

ONTEM E HOJE

Há quarenta e nove anos foi representada pela primeira vez a revista "Rio Nú", no Teatro Recreio. Portanto, quatro anos antes do início do século. Na ingenuidade própria dêsses anos, entusiasmados com a representação e com a montagem, diziamos aos nossos botões: — se isto hoje é assim, que será daqui a quarenta ou cinquenta anos? Que decepção!...

O tempo implacavel marchou, e o teatro ficou à esquina, à espera de um bonde que não chega nunca.

Os do "contra" justificam essa parada eterna, dizendo que a época é outra, é outra a mentalidade. O paladar do público está mais apurado. Não há tal. Para principiar, o vocábulo revista está mal empregado em certas "drogas" anunciadas como tal. Essas não passam de um ... preenchidas por velhos e sebentas anedotas, quadros de fantasia, geralmente fornecidos pelos marcadores de bailes, etc. Por que então revista?

— Que é que os autores passam em revista?

Os condimentos indispensaveis às revistas, como "Rio Nú", "Bilontra", "D. Sebastiana", e outras, eram a graça, a malícia, o "double sens". O Conservatório Dramático não "cochilava", e, portanto, não admitia que o público fosse insultado com facécias grosseiras, mesmo porque o próprio público reagia. E senão, vejamos: — certa vez, em um domingo, em "matinée", à 1 hora da tarde, (era esse o horário), no Recreio, Brandão, o "popularissimo", ídolo da platéia, recitava um monólogo, em um "intermédio". Era um monólogo de sua autoria, intitulado: — "Jogo dos bichos". O Conservatório Dramático reputára o trabalho do distinto ator-autor digno de ser recitado para platéias familiares. Às páginas tantas, porém, Brandão excedeu-se e, ele, que arrebatava multidões, recebeu uma das mais estrondosas vaiadas de que há memória em nosso teatro. Fugiu de cena, perseguido pelo clamor público, sendo forçado a pular o muro de uma estalagem que confinava com os fundos do Recreio, indo sair à rua do Lavradio, ainda "maquillado".

O que o velho e saudoso Brandão, nosso grande amigo, fez e disse naquela ocasião, era "café pequeno", diante do que se vê e ouve atualmente, nas pseudas revistas. É lamentavel, mas é verdade. Os autores, não todos, vá lá, existem ainda alguns que têm graça. Mas, outros quando querem fazer rir, o "verve" foge para o fundo do tinteiro, apelam incontinenti para o processo mais simples: — pornografia. — L. R.

"Estão cantando as cigarras", no Serrador

Eva e seus artistas festejarão dentro de breves dias o cinquentenário de representações da comédia romântica "Estão cantando as cigarras", de Viriato Corrêa. Hoje, esse festejado original irá em duas sessões. Na próxima quinta-feira mais uma vesperal das moças, a preços reduzidos.

"Zé do Pedal", no cartaz do Glória

E' realmente magnífico o sucesso que a peça de Amaral Gurgel vem obtendo no cartaz do Glória, onde todas as noites tem esgotado as lotações do teatro da Cinelândia.

"Zé do pedal" se impõe pelos atrativos que contem, dentre os quais sobressai a parte cômica. Jayme Costa realiza mais um trabalho do maior relevo, juntamente com Aristóteles Pena, Nelma Costa, Francisco Dantas, Graça Moema, Cora Costa e todos os demais artistas do elenco.

Hoje continuará o êxito de "Zé do pedal", nos dois espetáculos noturnos.

Continua no Rival, "Aluga-se uma sala"

A Companhia Déa-Cazarré, não obstante o crescente e invulgar sucesso de "Aluga-se uma sala", está anunciando as últimas representações da farsa mais alegre da cidade. Mesmo assim, ainda, teremos em cena no Rival: "Aluga-se uma sala", nas sessões das 20 e 22 horas, e breve, para o reaparecimento de Déa na "boîte" da rua Alvaro Alvim: "Mais um drama da vida", de autoria de J. Wanderley e Daniel Rocha.

"Bonde da Light" a caminho das 200 representações, no Recreio

Hoje, em mais duas sessões noturnas, teremos "Bonde da Light", com os tipos políticos de Manoel Vieira, Octavio França, Manoel Rocha, Domingos Terra, J. Maia, H. Fredy, Romeiro de Mello, Celestino, seguidos de Zaira Cavalcanti, Hortencia Santos, Marilú, Cidalia Alves e Dalva Rocha. As argentinas Susy Derky e Aurea Nieves, nos seus quadros de fascinante beleza, prosseguem na sua sequência de triunfos.

A companhia já se movimenta para comemorar no próximo dia 28 a festa das 200 representações de "Bonde da Light", estando os autores L. Peixoto e G. Boscoli empenhados em revestir de máximo brilhantismo o evento.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras" comédia de Viriato Corrêa com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Aluga-se uma sala", comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", revista-política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Angelus", comédia de Bibi Ferreira, pela Companhia do mesmo nome. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", revista-"féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20 e às 22 horas.

Foi esmurrado o "speaker"

Queixou-se à polícia do Sexto Distrito o senhor Carlos Weber, conhecido "speaker" e rádio-ator. Acusou Max Bauer de lhe haver dado murros, contundindo-o.

O comissário Levi Carvalho registrou o fato, que vai ser devidamente apurado em inquérito.

Tomou posse o novo diretor dos Cursos de Administração do D. A. S. P.

Realizou-se ontem no gabinete do Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, a posse do Sr. Walter de Toledo Piza, no cargo de diretor dos Cursos de Administração do DASP.

Após a assinatura do termo de posse, o Sr. Luiz Simões Lopes pronunciou algumas palavras, cumprimentando o seu auxiliar, o qual, em seguida, agradeceu. O novo diretor dos Cursos de Administração é figura de destaque em nossos meios educacionais e administrativos, tendo já exercido o cargo de diretor do Departamento do Serviço Público do Estado do Rio.

Em Recife o ministro da Agricultura

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o ministro da Agricultura, que foi recebido no campo de Ibura pelo interventor Lins, prefeito e autoridades.

A viagem liga-se a assuntos administrativos e referentes ao Núcleo Industrial de São Francisco. Mas, aproveitando a oportunidade, o Sr. Apolonio Sales assistirá à convenção do P. S. D.

Maior intensificação do combate às endemias oculares

Partirá na litorina de hoje, para São Paulo, a delegação do Curso de Tracoma do Departamento Nacional de Saúde, constituida de técnicos estaduais incumbidos de intensificação da luta contra as endemias oculares.

Os especialistas estagiarão nos principais serviços clínicos de São Paulo e norte do Paraná, sendo acompanhados pelo prof. Herminio Conde, professor de epidemiologia e profilaxia do curso. Entre as instituições a serem visitadas figuram o Serviço de Traco do Estado de S.o Paulo as Clínicas Oftalmológicas da Santa Casa e da Escola Paulista de Medicina, o Instituto Penido Bronier, de Campinas e o Serviço Federal de Tracoma, no Paraná, com sede em Jacarèzinho.

A maior organização agrícola entre as congeneres da América do Sul e um perfeito serviço social são os resultados da ação construtiva da Cooperativa Agrícola de Cotia

O QUE É O EXPRESSIVO RELATÓRIO APRESENTADO PELA ATUAL DIRETORIA DA COOPERATIVA AGRICOLA DE COTIA — OS SERVIÇOS SOCIAIS — MOVIMENTO DE DEPÓSITOS — SERVIÇO DE VENDAS — PRODUTOS DIVERSOS — COMPRAS — DEFENDENDO A SAÚDE DOS COOPERADOS — UM MUNDO EM MINIATURA — ORGANIZAÇÃO DOS "BAIRROS" E CONTROLE DA COOPERATIVA

A harmonia social, o chamado "mundo melhor de amanhã", que a Humanidade exige de seus estadistas em troca dos tremendos sacrifícios de sangue que lhe foram impostos pela guerra, — encontra nas sociedades cooperativas, ou melhor, na prática do cooperativismo, a plena comprovação de sua viabilidade, eis que seus fundamentos visam justamente abolir as causas das hecatombes, associando os homens entre si, para, auxiliando-as mutuamente, realizarem o ideal de uma vida sem privações e desassossegos.

Os exemplos de quanto pode o esforço isento de egoismo do homem são encontrados em todos os setores da prática cooperativista. Graças ao espirito empreendedor e dinâmico de nossa gente, há, hoje, cooperativas que pela projeção alcançada e pelo vulto de seu movimento, constituem fatores decisivos da nossa vida econômica, marcadamente na vida rural. Na concentração de seus esforços e recursos têm essas colmeias de boa vontade condições para proporcionar ao lavrador o aparelhamento técnico, os recursos econômicos e o amparo social a que tem direito pelo continuado mourejar na construção da grandeza da própria nacionalidade.

Estes comentários nos foram sugeridos ao examinarmos o relatório dos serviços do ano social de 1944-45 da Cooperativa Agricola de Cotia, apresentado pelo seu presidente, dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida. Não se trata de uma peça árida, — e algumas vezes irritante, como em geral sucede com a maioria dos relatórios de empresas mercantis, em que não raro só há para admirar a habilidade com que seus dirigentes alcançaram os fins puramente especulativos da entidade. O relatório da Cooperativa da Cotia confere os homens de boa fé, os desejosos de que no mundo se implante a harmonia social porque mostra à sociedade que o cooperativismo é um admiravel meio para tão nobilitante fim.

Essa organização cooperativista de Cotia atingiu um desenvolvimento tão extraordinário que é, atualmente, a maior organização agricola entre as congêneres da América do Sul, elevando bem alto o conceito que desfruta em nosso país e no seio do movimento cooperativista mundial.

Ao apresentar o relatório aos seus companheiros de Diretoria, o dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida teceu, de início, comentários que merecem ampla divulgação e ponderação daqueles que realmente se interessam pela solução dos problemas básicos dos povos.

A perfeita identidade de pensamento — diz o sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida — entre os lavradores nossos associados e esta diretoria, com o apoio da assistência oficial, tem garantido a ação construtiva da Cooperativa Agricola de Cotia, da qual desejamos fazer permanentemente um dos esteios da produção agricola, que é fundamental para a obtenção da paz social e, portanto, do engrandecimento e felicidade de nosso povo.

A exploração da terra é, sem dúvida, a mais velha das atividades humanas, objetivando o melhor aproveitamento das forças da natureza, em benefício das condições existenciais do homem. Desde a mais remota antiguidade, o homem vive da terra, para a terra e, ainda em nossos dias, quando o desenvolvimento da máquina e a expansão do industrialismo alcançam posição gigantesca a lavoura continua como atividade básica a que se liga o nobre sentimento da vida. Em todos os recantos do globo está a agricultura como posição chave, a garantir a expansão da economia dos povos. Com o progresso dos centros urbanos, algumas vezes, tem-se procurado sobrelevar a importância das atividades manufatureira e comercial. Mas, a industria e o comércio nunca poderão viver sem a lavoura, e só prosperarão quando por ela auxiliados numa posição de justo equilibrio, que lhes permita receber as matérias primas e a multiplicidade dos frutos da terra. Por conseguinte, podemos afirmar que a agricultura constitui o alicerce da economia dos povos, e dela depende primordialmente a sorte das nações. A boa direção dos negócios de qualquer país está vinculada ao fomento e à boa organização da produção agricola.

O Brasil, não é demais repetir, possui vasto e fertil território, que abrange todos os climas propícios à agricultura. Portanto, desnecessário se torna dizer, no presente como no futuro, deve ter na lavoura o elemento propulsor de sua economia.

Nascida do braço escravo e do esforço do colono, provindo das correntes imigratórias, a agricultura nacional, particularmente em face da sua origem, se tem debatido em crises profundas, muitas das quais ainda se apresentam quasi insuperáveis. Daí o desencanto de muitos agricultores compatrícios e, em grande parte, a estagnação e o atraso, quando não o retrocesso dos métodos de exploração da terra. Mas, convenhamos, desde Justus Liebig foi abolida a concepção do solo improdutivo. A produção agricola passou a depender da organização eficiente do trabalho rural. A técnica, a serviço do homem, tornou-se apta e compensadora da atividade no campo e, dia a dia, oferece condições menos árduas e mais emulativas à preparação das semeaduras e a obtenção das colheitas.

Fala-se com muita insistência na falta de mentalidade do homem do campo, e certos defensores das vantagens da formação de "elites culturais" nem mesmo admitem que o trabalhador rural alimente aspiração além da do manejo do cabo da enxada. Devemos, entretanto, conhecer, para compreender melhor a condição de vida do campesino no país. Abandonado de toda e qualquer assistência, sem instrução, desconhecendo as conquistas da moderna agricultura, afinal, atirado à quase condição de pária social, claro está que pouco se lhe pode pedir em nossos dias.

OS SERVIÇOS SOCIAIS

O relatório da Cooperativa Agricola de Cotia, na sua parte referente a seus serviços sociais, dá bem uma idéia da amplitude do movimento de seu quadro associativo. Em 1944-45 verificou-se a entrada de 495 novos cooperados, elevando para 3.249 associados o quadro social. O número de pessoas da família e agregados dos 3.249 associados atinge a 22.512 e o volume global dos serviços da sociedade (vendas, compras, crédito, etc.), expresso em dinheiro foi de Cr$ 228.200.622,40, apresentando um aumento de Cr$ .... 97.412.472,50, ou seja, 47% em relação ao ano precedente. Foi um feito realmente grande e inesperado. Devemos esse aumento, naturalmente, à alta dos preços em geral, à elevação do número de cooperados e ao progresso econômico destes, individualmente considerados. O valor médio, por cooperado, atingiu a Cr$ 70.257,18, o que demonstra, à evidência, a importância das atividades da nossa organização, apesar de se tratar de uma agremiação de pequenos lavradores.

Prevendo suas necessidades, a Cooperativa adquiriu, no ano em apreço, os armazens de seu Depósito Urbano, pela importância de Cr$ 11.500.000,00 e, para reunir o numerário, foi obrigada a aumentar o capital social. Para tal foi convocada uma assembléia geral extraordinária em setembro de 1944, na qual foi votado e aprovado o projeto de aumento, para 5% da taxa de "Elevação de Capital", que até então era de 2%. Com a adoção dessa medida e o aumento do volume de negócios conseguimos elevar o capital social de Cr$ 3.442.388,20, atingindo atualmente, a importância de Cr$ 7.676.200,00.

Todos os recursos empregados nas atividades da organização provêm além da contribuição referida, dos diversos fundos da Cooperativa, sobras liquidas e depósitos dos cooperados, rubricas que atingem, em conjunto, a Cr$ .... 37.632.660,80, aplicada em imóveis, ou empregada como capital circulante, destinado a assegurar o ritmo normal das atividades sociais, sem o concurso do capital de terceiros. Tal independência financeira é um dos traços marcantes da Cooperativa.

Durante o ano social que é objeto desta reportagem, a Cooperativa Agricola de Cotia adquiriu os seguintes imóveis:

1) Terreno e depósito em Mogi das Cruzes, Cr$ 201.917,30. 2) Terreno e armazem do Depósito Urbano, Cr$ 11.500.000,00. 3) Terreno vizinho ao depósito de Marchado, 255.663,60. 4) Lote de terreno vizinho ao depósito de Martinópolis, 2.250,00. 5) Terreno e depósito de Presidente Prudente, 475.207,60. 6) Terreno e serraria de Tapiraí—Sta. Catarina, Cr$ 200.000,00. 7) 2.403 alqueires de terras e matas em Tapiraí, Cr$ 1.100.000,00. 8) Terrenos para o G.T.C. de Caucaia, 5.500,00. 9) Terreno e depósito para o G.T.C. de Mauá, 60.000,00. 10) Terreno e Depósito para o G.T.C. de Ibiuna, 20.000,00. 11) Terreno na Vila Cacingui, 106.431,80.

MOVIMENTO DE DEPÓSITOS

Mostra o relatório que o total de depósitos do último exercicio sobrepujou o do ano anterior com a importância de Cr$ 9.774.107,00, ou sejam 66% — registrando-se idêntico aumento em relação a retiradas dos associados, destinadas a aquisição de maiores melhoramentos, reparações, instalações, etc., o que traduz, de maneira iniludivel, uma maior solidez dos alicerces econômicos dos cooperados.

SERVIÇO DE VENDAS

Sem dúvida alguma, um dos pontos que maior reparo merece, pela sua importância e sobretudo pela sua variedade e sistemática incrementação, é o que se refere ao serviço de vendas da Cooperativa Agricola de Cotia. Com o sistema de "pooling" — sem dúvida bem orientado — visou a entidade, através da padronização e da classificação dos produtos, permitir a sua comercialização e a fixação de preços justos, de acôrdo com a qualidade.

Os produtos chegados à Cooperativa são examinados e classificados segundo a qualidade, e vendidos antes da liquidação das respectivas contas. A importância de venda é distribuida aos consignatários de acôrdo com a quantidade e a classificação alcançada pelos produtos. E' um sistema que distribui, equitativamente, todos os riscos, em particular, os que se referem às oscilações do mercado, sendo o sistema mais racional recomendado pela prática da cooperação.

A uniformização do produto, pela classificação antes da venda, permite as transações por meio de amostras ou marcas. Desse modo, eleva-se o valor comercial dos produtos da lavoura.

Atualmente, a Cooperativa adota o sistema da "pooling" para a batata, tomate, ovos, cebola, milho, chá, carvão vegetal, pêssego, banana, sendo que, para os demais produtos, dificeis quanto à classificação, mantem ela o sistema de contas individuais, que — diga-se de passagem — vem dando os melhores e mais auspiciosos resultados. Contudo com o aumento da produção e o consequente aperfeiçoamento das embalagens tambem deverão os mesmos ser incluidos, em oportunidade próxima, o sistema de "pooling" que a experiência aconselha como sendo o melhor e mais consentaneo.

Não é justo, neste retrospecto geral das atividades da Cooperativa Agricola de Cotia no exercicio que se findou, esquecer a prolongada sêca que foi de junho a dezembro, seguida de bruscas e constantes oscilações climatéricas desfavoráveis, o que influiu de forma direta e penosa, no seu constante desenvolvimento e da sua colheita, alterando os embarques e impedindo que se processasse naturalmente o serviço de vendas.

Tambem o estabelecimento de preços oficiais para os produtos agricolas influiu para prejudicar-lhe as atividades. E isto porque, se a anormalidade das condições climatéricas acarretou enormes contratempos nas remessas dos produtos ao mercado, ocasionando a alta de preços, por outro lado, em virtude da existência do tabelamento a Cooperativa Agricola de Cotia não pôde incluir-se nessa elevação de preços, em proveito do produtor. Nesse interim, os intermediários realizavam transações no chamado "mercado negro", fugindo por processos vários à fiscalização. Daí sobreveio a convicção de que aos cooperados seria mais vantajoso vender os seus produtos a comerciantes, do que o — consigná-los à Cooperativa, dando a impressão embora aparentemente, de que a organização de vendas da sociedade estava na iminência de um colapso. Surgiram, então, como era natural, até cooperados sustentando a opinião de que deveria ser abolido o controle da Cooperativa e estabelecido o sistema de venda livre da produção.

Claro que a Cooperativa, nesta altura, teve que defender a sua posição, lograda a custo de enormes esforços e trabalho constante conseguido por mais de três lustros de existência, procurando explicar aos seus associados os motivos de que se originou tal anormalidade, enquanto solicitava das autoridades urgentes medidas para eliminá-la.

Pois bem; mau grado as dificuldades já explicadas linhas acima, lutando tambem com outros fatores de ordem vária, pôde a Cooperativa Agricola de Cotia realizar no ano social em questão o total de vendas de Cr$ 95.828.700,00 o que representa um aumento de Cr$ 40.499.201,80, ou sejam 73% em relação ao total do ano anterior. Ninguem poderá, portanto, contradizer esse aumento realmente digno de louvores, que repousa a sua causa no aparecimento de produtos novos, tais como mentol, algodão, banana, chá, madeiras e no aumento gradativo da produção graças aos esforços dos cooperados e, por último, na alta de preços verificado no mercado.

A BATATA, TOMATE, OVOS E OUTROS PRODUTOS

Como já ficou esclarecido, a sêca terrivel verificada no ano passado alterou grandemente as possibilidades produtivas da Cooperativa. Basta que se saiba que as sementes plantadas em junho e julho, no tocante à batata, produto essencial para a alimentação pública, não germinaram, o que ocasionou até perdas completas. Mesmo as plantações de agosto e setembro tiveram o seu crescimento retardado de 3 meses. Em safras normais, a colheita desse produto seria feita entre novembro e fevereiro, quando no exercicio em estudos, ela só se iniciou em janeiro terminando em abril. Por causa de tais anomalias, o preço com a revogação do tabelamento, subiu de forma violenta, chegando a mais de 300 cruzeiros a saca, preço este jámais registrado nos mercados nacionais. Contudo, os agricultores, não possuindo o que vender, apenas se animavam em ouvir os preços altos. E quando em fevereiro e março se iniciou a safra, coincidiram as entradas das colheitas do Paraná e do interior de São Paulo, as quais, bem numerosas, provocaram a queda do mercado. O preço da batata de primeira qualidade, então, se manteve entre 130 e 140 cruzeiros. A Cooperativa recebeu, todavia, durante o ano, 264.238 sacas de batata, o que representa um aumento de 3% sôbre a produção do ano anterior.

E' sabido que o tomate é um produto que, de ano para ano, aumenta o seu consumo, por se tratar de um produto altamente nutritivo e portador de valiosa percentagem de vitaminas. Enquanto as populações urbanas o adotam cada dia com mais intensidade, a sua produção, por vários motivos, decresce. Mas, durante o ano a Cooperativa vendeu 589.903 caixas de tomate, representando um aumento de 20% em relação às 490.927 caixas do ano precedente. Se a plantação de primavera apresentou um resultado normal, a da metade do ano, talvez devido a irregularidades climáticas sofreu ataques de pragas, verificando-se perdas totais nas plantações posteriores a dezembro. Por isso, as entradas no mercado não chegaram sequer a um décimo da procura, o que, como se pode concluir, originou a elevação de preço. O tomate foi então tabelado a 120 cruzeiros a caixa, de que resultou o aparecimento do "mercado negro", que colocou o produtor e o próprio consumidor em situação das mais dificeis. Calculando-se, globalmente, o custo da produção do tomate da safra ora analisada, necessariamente chegar-se-á à conclusão de que seria necessário manter o nivel de preço, por caixa, em 300 cruzeiros, a fim de que fosse possivel a cobertura dos atuais custos de produção, agravados com outras causas tambem já referidas.

Outro produto que vem sendo incrementado, de ano para ano, dado o consumo a que faz jús, é o ovo. A Cooperativa Agricola de Cotia vendeu neste ano 1.833.255 dúzias desse produto, o que traduz um aumento de 18% sôbre a do ano anterior. Já isto constitui um passo de larga significação quanto ao desenvolvimento da avicultura, embora o produto nos meses de fevereiro a junho caiu quanto à sua quantidade. Existiu, do, entretanto, o tabelamento, que não corresponde ao custo da produção, os avicultores se sentem desencorajados, em face dos prejuizos que sofrem, dada a situação de suprimento das materias essenciais à avicultura.

O que aconteceu ante a escassez do produto no mercado, foi que os negociantes começaram procurar diretamente os centros de produção, com o intuito de comprá-lo a preços mais altos do que o permitido pelo tabelamento oficial. Enquanto tal anomalia se verifica, a Cooperativa Agricola de Cotia cumpre o tabelamento mau grado a grita de seus associados, que desejam a venda livre, ou melhor, livre do controle da sociedade.

Como o tomate e a batata, outros produtos, tais como o carvão, a banana, etc. tiveram as suas vendas entravadas, em virtude das restrições impostas pelo tabelamento.

No tocante à venda do óleo de menta, algodão, chá preto, até o momento normal tem sido a atividade dos lavradores, não obstante se vaticinem dificuldades para o futuro. Dentre as verduras cuja produção diminuiu em relação às colheitas do ano anterior, incluem-se o repolho, a abobora, a cebola, a vagem, a ervilha, o pepino.

O algodão, evidentemente, foi um dos mais prejudicados não só devido às más condições atmosféricas como tambem a outras contingências decorrentes da guerra.

A sua produção reduziu-se, talvez, a um 1/3 da produção habitual. Esse decrescimo não conseguiu, porem, dominar o animo forte da Cooperativa Agricola de Cotia que presentemente mantem conversações com as autoridades competentes, no sentido de dar solução ao problema, esperando-se que um dos seus pontos capitais, que é o financiamento, esteja perfeitamente resolvido mercê da colaboração dos bancos.

A associação com a larga experiência que lhe dão os seus 17 anos de existência, promove sistemática campanha em favor do desenvolvimento da policultura entre os seus associados, procurando assim amparar a sua economia em bases cada vez mais sólidas e elevar o nivel de progresso de sua produção, conforme se verifica nas mais adiantadas similares de outros pontos do universo.

COMPRAS

Um dos mais interessantes capitulos do cooperativismo é o que se refere à compra de mercadorias para distribuição aos seus associados, sem qualquer onus ou lucro. E a Cotia, dado o grau de progresso que atingiu, o vem fazendo de maneira o mais lisongeira possivel, embora a situação criada pela guerra tenha interrompido a aquisição de produtos essenciais, de manufatura estrangeira. Valeu-se, ela, porém, da sua previdência, defendendo não só a continuidade da produção como a estabilidade de seus estoques. Se ela em 1943-44 comprou Cr$ 26.139.318,20 no exercicio de 1944-45 adquiriu Cr$ 42.772.926,90, o que equivale a um aumento para mais de Cr$ 16.633.608,70. Dada a organização que possue, a Cooperativa Agricola de Cotia pôde distribuir aos seus associados mais de mil artigos de importância, como adubos, sementes, mudas, inseticidas, fungicidas, instrumentos e maquinários agricolas, ferragens, vasilhames, alimentos para animais, combustiveis, material de construção, gêneros de primeira necessidade, o que, por certo, demonstra à sociedade, como é expressiva a sua função no desenvolvimento da economia nacional.

E neste ponto, basta que se saiba que o valor dos estoques atualmente existentes, superou em Cr$ 6.000.000,00 o do ano anterior.

Comprova-se tal assertiva e tal vulto de movimentação cooperativista, pelo empenho da entidade em proporcionar aos seus associados todos os artigos e utilidades indispensaveis ao seu trabalho e à sua vida. Assim é que as distribuições de adubos, por exemplo, sobem a mais de 9 milhões de quilos; as de alimentação para aves a 165 mil sacas; as de sacarias, a 683.243 unidades, enquanto que atingiram a 833.644 o número de caixas vasias, a Cr$ 347.000,00 a compra de sementes. A gasolina e o querosene subiram a 809.350 litros e a importância correspondente aos instrumentos agricolas a Cr$ 1.409.671,00.

DEFENDENDO A SAÚDE DE SEUS COOPERADOS

Mereceria um estudo especial, o programa que a Cooperativa Agricola de Cotia vem realizando no campo da assistência social, não fôra a exiguidade de espaço de que dispomos. O que ali se faz nesse sentido ultrapassa aos vaticinios mais otimistas. E nem mesmo uma só reportagem daria para estudar a sua excelente organização nesse particular. Cremos, sem nenhum exagero, que a orientação por ela adotada quanto à execução dos múltiplos aspectos do problema, que hoje preocupa os povos mais adiantados do mundo, não tem similar e nem pode ser superada. Basta que se diga que no ano relatado, o número de casos atendidos no ambulatório da Cooperativa, em Pinheiros, foi de 42.721, número esse que se justapõe ao que apresentam inúmeras entidades oficializadas e disso cuidando exclusivamente. Um cooperado não lutará com a minima dificuldade, esteja onde estiver, mesmo em terras longinquas, onde a tenacidade humana ainda não enfrentou a grandeza e a brutalidade da natureza em todo o seu esplendor. As visitas médicas registradas envolveram assistência a 1.362 pacientes, sem contar os exames gerais de saúde, periodicamente feitos, em 7 escolas com uma frequência de 789 alunos. E dado o aumento de 34% neste ano, no seu volume de serviços e, ainda objetivando o aperfeiçoamento dos trabalhos de assistência social, a Cooperativa cogita pôr em prática, o mais rapidamente possivel, o seu plano de construção de um hospital próprio. E estamos certos que tal empreendimento estará em breve perfeitamente concretizado, em vista do espírito renovador e humano que anima a diretoria dessa organização. Não duvidamos mesmo, que essa obra, imprescindível corolario ao que ali se faz em prol da proteção de seus associados, por seu vulto e organização se emparelhe com muitas outras de que o nosso Estado se orgulha, com justa razão.

UM MUNDO EM MINIATURA

Lendo-se, com atenção, tudo quanto diz o relatório que vimos comentando — verifica-se que uma organização como a Cooperativo Agricola de Cotia é um pequeno mundo em miniatura, tal a variedade de serviços que possui e tão grande o número de encargos que executa em favor de seus associados.

O transporte, por exemplo, que é vital para o seu abastecimento e colocação rápida da produção — é feito exclusivamente em veículos da organização, só mesmo em casos raros quando especiais lança ela mão dos carros de aluguel. Os caminhões da Cooperativa, em número de 25, atendem aos serviços internos da sociedade, tendo realizado no ano passado carretos no valor de Cr$ 1.217.833,60, o que também representa um sensivel aumento em relação ao ano ocorrido no exercício anterior. Os 16 carros dos Grupos de Transporte Coletivo arrecadaram Cr$ 1.728.243,60 ou sejam 41% a mais, em comparação com o que se fez no ano anterior.

No momento, o trabalho nos Grupos de Transporte não se restringem a racionalizar os serviços, pois, tambem contribuem para a melhoria da administração e da própria atividade agraria dos seus cooperados.

Além desses detalhes, a Cooperativa possui tambem a secção de Moinho e Máquinas de Beneficiar Arroz; secção técnica de Engenharia; Avicultura; Seleção de sementes e mudas; Recenseamento e estatistica; e a secção de Orientação e Controle que tem por objetivo primordial a divulgação do cooperativismo e sua completa realização entre os seus associados, mantendo por isso, constante e louvavel contacto com os lavradores, com os quais troca impressões e toma conhecimento dos mais variados reclamos de que são portadores.

ORGANIZAÇÃO DOS "BAIRROS" E O CONTROLE DA COOPERATIVA

A missão principal da sociedade cooperativista consiste em defender a vida econômica de seus associados, considerados de per si por meio da fôrça da união. Acontece, entretanto, que para a objetivação de tal principio, faz-se necessária a confiança recíproca e a instituição de perfeita harmonia nos pontos de vista entre cooperados e a diretoria. Felizmente um dos fatores principais que tornaram a Cooperativa de Cotia uma extraordinária organização, que por todos os títulos dignifica o cooperativismo nacional, é a espontaneidade com que as ações de confiança se manifestam, permitindo que através dos anos se consolidassem o prestigio e a sua grandeza. Hoje, necessário é que se diga, os associados estão perfeitamente integrados nesse ponto de vista e voluntariamente permanecem sob a sua orientação cumprindo rigorosamente as obrigações que assumiu. Os serviços, portanto, cada vez mais se entrosam e se avultam numa magnífica linha de colaboração, permitindo que cada cooperado viva a própria vida da Cooperativa, inteirando-se de tudo quanto se realiza em favor da coletividade de que se compõe.

Os "bairros" são um exemplo típico do que se afirma linhas acima. Através deles e com o escopo de supervisionar automaticamente todas as atividades que ali se desenrolam, quotidianamente, a Cooperativa leva esses centros a elegerem os seus próprios representantes, com a atribuição de controle sôbre os vários distritos, os quais, por seu turno, possuem dirigentes independentes.

Mensalmente são realizadas reuniões do Conselho de Representantes, em que são apresentados relatórios pormenorizados de todas as atividades da Cooperativa particularmente da sua direção, e ao mesmo tempo, os representantes apresentam sugestões próprias e dos cooperados, bem como relatam todas as suas atividades. Existem, no momento, 53 "bairros" organizados, pertencentes a eles, 2.614 associados e 239 chefes de distritos, representando 80% do total dos cooperados.

*

Acreditamos que os comentários que tecemos e principalmente os números que alinhamos são o melhor testemunho de que o cooperativismo pode contribuir extraordinariamente para a solução eficaz das crises sociais. Nesse particular, o sr. Manoel Ferraz de Almeida assim encerra os seus judiciosos e oportunos conceitos sôbre os trabalhos da Cooperativa Agricola de Cotia: "Cumpre que contribuamos, com todas as nossas fôrças para a solução das crises sociais, porque esse é o maior anseio de todos os povos na hora presente. Voltemo-nos, pois, para a prática da cooperação que, no conceito feliz do ministro Apolonio Sales, é a "poderosa idéia nascida há cem anos do pensamento de 28 destemerosos tecelões, que hoje viceja acolhendo sob a sua sombra, apóstolos de todas as nações; idéia que venceu o tempo, não perturbou convicções religiosas e que fixou doutrinas; idéia que venceu a potência formidável organizada dos capitais, nem sempre lembrados da dignidade humana; e idéia que venceu, afinal, o que há de mais perigoso no ser humano — o egoismo".

Sob essa bandeira de democracia econômica que agasalha a todos os que sabem que "há uma questão social a resolver e uma revolução a evitar, nós os modestos representantes da lavoura de São Paulo, caminharemos decididos e ousamos apelar para que todos os brasileiros se congreguem, voltados para a defesa dos supremos interesses da nossa terra".

Atropelado pelo bonde

Foi atropelado por um bonde, ontem, à noite, na rua Santa Alexandrina, em frente ao prédio n.º 504, o porteiro do Edificio Dois Irmãos, Felix Broudes Moura, de 50 anos, português, branco, casado, residente na rua Capela n.º 511. Tendo sofrido fratura do crâneo e contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Posto Central de Assistência e em seguida internado no H.P.S.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Nastena — Gerente, Otávio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4060

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

A INSTALAÇÃO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO EM PERNAMBUCO

Como decorreu a brilhante solenidade — Aclamados os Srs. Getúlio Vargas, Eurico Dutra e Agamemnon Magalhães

RECIFE, 10 (A. N.) — No Teatro Santa Isabel, foi instalada ontem à noite, solenemente, a secção do Partido Social Democrático deste Estado. O teatro ficou superlotado, vendo-se entre os presentes o interventor Etelvino Lins, Sr. Barbosa Lima Sobrinho, secretários de Estado, representações de todos os municípios, delegações operárias, industriais e pessoas de todas as condições sociais. Na praça da República estacionou enorme multidão que, na impossibilidade de conseguir lugar no Teatro, ficou a ouvir pelas instalações adrede preparadas os discursos pronunciados pelos oradores.

O conclave foi presidido pelo interventor Etelvino Lins, cujo discurso ensejamos noutro despacho. A seguir, falaram o prefeito Novais Filho, saudando as representações do interior do Estado; os Srs. Jarbas Maranhão e Arruda Marinho, ocupando-se do programa do P. S. D.; o Sr. Barbosa Lima Sobrinho e o Sr. Osvaldo de Lima, dirigindo uma saudação ao ministro Agamemnon Magalhães.

Em nome dos trabalhadores pernambucanos, o Sr. Edgar Fernandes saudou o presidente Getúlio Vargas.

Durante os trabalhos, a assembléia aclamou os nomes do presidente Getúlio Vargas, general Eurico Gaspar Dutra e Agamemnon Magalhães.

A oração do interventor federal

RECIFE, 10 (A. N.) — Instalando o Partido Social Democrático em Pernambuco, o interventor Etelvino Lins pronunciou o seguinte discurso:

"Na memorável assembléia em que lançastes a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República, eu vos falava da possibilidade de nos filiarmos, dentro de pouco tempo, a uma grande organização partidária de caráter nacional. Não poderia estar enganado. Depois do erro de mais de meio século de partidos regionais, tínhamos, forçosamente, que adotar rumos diferentes. Não há problemas deste ou daquele Estado, desta ou daquela região, do norte ou do sul, do nordeste ou do centro. Há problemas do Brasil. Sábia, portanto, foi a Lei Eleitoral, quando tornou obrigatório, por assim dizer, a formação de partidos nacionais. Essa, foi uma imposição dos novos tempos. Passou a época dos partidos sem idéias e sem conteúdo ideológico. Passou a época das preocupações de cunho personalista, pois que somente elas alimentavam as organizações partidárias de âmbito regional.

Os dois Partidos já organizados — Social Democrático e União Democrática Nacional — representam, sem a menor dúvida, uma nova etapa na evolução político-social do país. Urge, agora, que cada um faça a mais ampla propaganda dos seus princípios. Propaganda cujo escopo principal seja o fortalecimento da consciência de cada indivíduo no espírito do partido a que se filiar. Uma propaganda elevada, honesta e patriótica. Fora disso, nós estaremos sacrificando apenas uma oportunidade excepcional que se nos oferece para um reajustamento e aperfeiçoamento dos nossos costumes políticos. Estaremos contribuindo, sobretudo, para gravar a mais viva ilusão por que já passou o país. Uma campanha política em que o insulto e a mentira se transformem em processos normais de propaganda, gera a descrença nos postulados democráticos e pode gerar também a violência e a desordem, levando a nação, em marcha batida, para rumos desconhecidos. Que despertemos ainda em tempo de evitar surpresas e imprevistos do futuro.

Com a noção real das graves responsabilidades que sobre mim recaem, permaneço dentro daqueles mesmos propósitos de que vos falava ao assumir a chefia do govêrno. As injustiças não me alteraram. Os insultos não me atingiram. A explosão de ódios e recalques acumulados vem tendo, aliás, suas virtudes, para homens que temem uma devassa na sua vida pública e particular. Em meio à campanha virulenta dos que agridem, [illegible] dos que cultivam o escândalo e a mentira, crescem, dia a dia, homens de bem, no julgamento da opinião. O govêrno Agamemnon Magalhães e o que se lhe seguiu, não receiam o livre exame dos seus atos.

A obra administrativa de Agamemnon Magalhães ali está, à vista de todos os pernambucanos. Será ela nossa bandeira de propaganda na atual campanha política. Entregaremos ao julgamento coletivo um governo cujas realizações mais avultam à proporção que dele se ocupa, em ataques infundados e vazios, a crítica desonesta e apaixonada. Entregaremos ao julgamento dos pernambucanos um governo que [illegible] em nenhum outro, em toda a nossa história, um governo de iniciativas fecundas, um govêrno, sobretudo, de probidade inatacável.

Na feliz oportunidade desta grande Convenção, quero reafirmar ao povo pernambucano o propósito do governo de assegurar as mais amplas garantias aos pleitos eleitorais. Livre será a propaganda, livre o direito de votar, na capital e em qualquer pontos do Estado. Não imitaremos os velhos processos de estradas ocupadas por soldados embalados, nas vésperas do pleito, sob pretexto de repressão ao porte de armas [illegible]

[illegible] imprensa de outros Estados, procuram justificar o fracasso da sua campanha política com um imaginário ambiente de violências inquisitoriais. São bem outros os motivos desse fracasso. Enganaram-se os que sonhavam com uma espécie de levante nacional tão depressa pudessem falar ao povo na linguagem demagógica dos velhos tempos. O povo não os entendeu e virou-lhes as costas. Suficientemente esclarecido, a opinião popular está farta, e há muito, da falência da demagogia. Sem clima também está o reacionarismo feroz dos que procuram voltar ao poder. Essa a razão fundamental do isolamento em que cedo se sentiram os adversários.

Senhores:

O mundo evolui e o Brasil antecipou-se a essa evolução através de uma legislação social que tem o sentido de uma Revolução em marcha. Não temos aqui, por isso mesmo, lutas de classes. Se Deus quiser, não seremos atingidos pela borrasca de que falam, às vezes, certos reacionários, esquecidos de que para o mau tempo colaboraram e vêm colaborando da maneira mais insensata.

O combate aos homens de govêrno, as tentativas constantes de desmoralização dos poderes constituídos, o enfraquecimento do princípio de autoridade, essa tarefa, com efeito, está sendo desempenhada por uma minoria reacionária e inconsequente.

Não temos, no Brasil, lutas de classe, repito, e não experimentaremos o infortúnio de outros povos, graças a uma política social que [illegible] a mesma reação suspeita e improdutiva de que se observa agora em relação à lei contra os "trusts" e monopólios.

Lei comunista, Lei fascista, gritam e intrigam os que se acham a serviço das forças contrárias ao interesse nacional. Lei que encontra apoio na doutrina da Igreja, dizemos nós. "Salta à vista que em nossos dias não se acumulam somente riquezas — salientava Pio XI — senão que se criam enormes poderes e uma prepotência económica despótica em mãos de muitos poucos". "Muitas vezes não são estes nem donos sequer, senão apenas depositários e administradores que regem o capital à sua vontade e arbítrio". "A prepotência economica — são ainda de Pio XI estas sábias palavras — sujeitou o mercado livre; o desejo de lucro foi sucedido pela ambição desenfreada de poder; toda economia se tornou extremamente dura, cruel, implacável". Leão XIII, por sua vez, já apontava, na Encíclica "Rerum Novarum", como uma das causas principais da luta de classes o "fato de haver-se acumulado as riquezas [illegible] empobrecimento do povo".

Lei magna, bem o dizemos, constitue mais uma etapa na história da evolução do Brasil já atento ao despertar de uma nova era. Nova era que não será ditada nem pelos reacionários nem pelos extremistas, mas pelos princípios eternos da civilização cristã.

O programa do Partido Social Democrático, por esses princípios, reflete o pensamento e a orientação daqueles mesmos homens que, numa antecipação corajosa e providencial, tudo têm feito e tudo farão para manter o Brasil integrado nas suas tradições e nos seus costumes. Reflete ela a orientação e o pensamento de Getúlio Vargas, Eurico Dutra e Agamemnon Magalhães. E sua fiel execução será assegurada pelo equilíbrio, pela visão patriótica e pela inteireza moral de Eurico Dutra, cujo passado é uma garantia de que o Brasil marchará, dentro da ordem, para seus grandes destinos.

O programa do nosso Partido, senhores, está em dia com nossa realidade histórica e está em dia, também, com as tendências do mundo contemporâneo".

A partida de Churchill para a conferência dos Três Grandes

PARIS, 10 (INS) — Segundo o jornal "France Soir", Churchill partirá no próximo sábado do castelo de Bordaberry, começando a primeira etapa da sua viagem para a conferência dos Três grandes, nas vizinhanças de Berlim.

Deixou a Secretaria de Viação de S. Paulo o Sr José Gonçalves Barbosa

Nomeado o Sr. Ruy Costa Rodrigues

Doente, há já bastante tempo, demitiu-se do cargo de secretário de Viação e Obras Públicas do Estado, o velho engenheiro, senhor José Gonçalves Barbosa. As razões apresentadas não podiam ser recusadas e aceitando-as, o interventor Fernando Costa, escolheu para dirigir o importante departamento, em caráter definitivo, [illegible] da Costa Rodrigues. Foi recebida com aplausos em todos os meios ferroviários e no seio das classes produtoras essa indicação. O senhor Costa Rodrigues deve incluir-se no grupo dos operosos "railem" brasileiros e a sua vida paulista, é das mais ativas. Foi a Sorocabana a estrada de ferro nacional que pôde, dentro do quadro das dificuldades da guerra, aumentar o ritmo dos transportes, trazendo, até São Paulo, maior volume de mercadorias e [illegible] a falta angustiosa de gêneros. Também é de assinalar-se o esforço para o recente [illegible] pelo presidente Getulio Vargas.

Excepcionais homenagens ao comandante das Forças Expedicionárias

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de Inhauma, Avenida Rio Branco e Avenida Beira Mar, com destino ao Palácio do Catete, sendo então apresentado o general Mascarenhas de Morais, pelo ministro da Guerra, ao presidente da República.

Na confluência da rua Visconde de Inhauma com a Avenida Rio Branco, o general Mascarenhas de Morais será saudado em nome do povo pelo ministro Cunha Melo, presidente da L. D. N.

Excepcionais homenagens do povo pernambucano

RECIFE, 10 (A. N.) — O general Mascarenhas de Morais continua sendo alvo de excepcionais homenagens por parte do povo deste Estado. Dentre estas homenagens, merece destaque a manifestação de carinho que lhe fizeram as crianças dos Grupos Escolares desta capital, por ocasião de um "show" organizado pelo Serviço de Teatro e Diversões Escolares, durante o qual foram representadas pequenas peças de cunho patriótico e executadas canções de exaltação ao Brasil e ao soldado expedicionário. Findo o espetáculo, o general Mascarenhas de Morais e sua comitiva, em companhia do interventor Etelvino Lins, do general Isauro Reguera e do secretário do Interior Jarbas Maranhão, deixaram o Teatro, sendo vivamente ovacionados. Rodeado de crianças, que lhe pediam autógrafos, o ilustre militar, depois de atendê-las, seguiu a pé para o palácio do governo, acompanhado de grande massa popular que se aglomerara nas proximidades.

A recepção oferecida pelo general Reguera

RECIFE, 10 (A. N.) — Revestiu-se do maior brilho, a recepção oferecida pelo general Isauro Reguera, comandante da 7.ª Região Militar, e pelos oficiais sob seu comando, ao general Mascarenhas de Morais. A essa homenagem, que se realizou no salão de festas do Grande Hotel, das 17 às 19 horas, compareceu todo o mundo oficial e elementos destacados da sociedade pernambucana. No decorrer da recepção, a Federação das Indústrias de Pernambuco ofereceu ao ilustre cabo de guerra um artístico bronze, como homenagem ao general da vitória.

A saudação da Federação das Indústrias

RECIFE, 10 (A.N.) — Saudando, em nome da Federação das Indústrias de Pernambuco, o general Mascarenhas de Morais, por ocasião da recepção oferecida ao comandante da FEB, pelo general Isauro Reguera e pela oficialidade da 7.ª Região Militar, o Sr. José Turton Junior disse que os industriais pernambucanos não podiam deixar de expressar a sua grande alegria, e seu imenso orgulho pela volta à Pátria do ilustre militar, que com tanto brilho comandou a nossa Fôrça Expedicionária. A êsse respeito acentuou: "Para nós, industriais, essa alegria é ainda mais intima, mais sincera e especial, porque tivemos oportunidades do convivio com V. Excia., de quem recebemos ordens e ensinamentos, que tão sabiamente resolveram situações difíceis no início da guerra". Continuando sua oração, o representante das indústrias pernambucanas disse ainda: "Não preciso relembrar o patriótico e eficiente comando de V. Excia. nesta Região Militar, porque, nós, os industriais jamais esqueceremos a nobreza e grande interêsse com que sempre amparou a indústria deste Estado. Quando tivemos conhecimento da escolha do nome de V. Excia. para o comando das nossas tropas na Europa, Sr. general, um sentimento de alegria e confiança dominou os nossos pensamentos, porque não tínhamos dúvidas de que mais uma vez o nosso pavilhão seria defendido e glorificado, tanto ou mais como nos feitos, que enobrecem a nossa história".

Agradecendo a manifestação de apreço, o general Mascarenhas de Morais declarou que, durante todo o tempo em que estivera no comando da 7.ª Região Militar, sempre contara com os esforços dos industriais pernambucanos, que para êle constituiram um estimulo. Afirmou que aquela nova demonstração de amizade e cordialidade dos homens da indústria de Pernambuco ficaria gravada em sua lembrança, como uma reafirmação de seu patriotismo.

O discurso do general Reguera

RECIFE, 10 (A. N.) — Na recepção que ofereceu ao general Mascarenhas de Morais, no Grande Hotel, o general Isauro Reguera proferiu vibrante discurso de saudação ao comandante da FEB e salientou que fora esse ilustre militar, que organizara a 7ª Região para a defesa, no momento em que tínhamos sido torpementе agredidos e ansiosos aguardavamos o momento para o revide.

Agradecendo, o general Mascarenhas de Morais disse que efetivamente fora aqui que principiara o seu trabalho no sentido de preparar as fôrças expedicionárias. Tendo saído da 7ª Região Militar, agora, de volta, notava que o espírito de disciplina e de patriotismo dos seus antigos comandados não sofrera solução de continuidade. Hoje, tinham entregue o seu destino ao general Isauro Reguera figura impressionante de soldado e de cidadão, que bem sabia quanto a região do Nordeste conservava as suas gloriosas tradições.

Gravada em disco a proclamação

RECIFE, 10 (A. N.) — Como mais uma homenagem ao general Mascarenhas de Morais, será gravada em discuso nesta capital a proclamação lida pelo ilustre militar, nos Montes Guararapes, devendo para esse fim o comandante da FEB visitar os estúdios da emissora pernambucana, onde será feita a gravação.

O banquete oferecido pela 7.ª Região

RECIFE 10 (Serviço especial de A NOITE) — O general Isauro Reguera, comandante da 7ª Região Militar, ofereceu ao general Mascarenhas de Moraes, comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira, um banquete, a que compareceram representantes de todas as classes sociais e oficialidade de todas as armas, brasileiras e norteamericanos. Oferecendo ao general Mascarenhas um bronze, símbolo da vitória, como lembrança da 7ª Região, saudou-o o general Reguera. Em seguida, o Sr. José Furton falou em nome dos industriais, tendo agradecido, o general Mascarenhas, que ressaltou a atuação desassombrada e heróica do soldado brasileiro na luta contra um inimigo sanguinário e fanático.

Cumprimentos do ministro da Guerra

RECIFE 10 (Serviço especial de A NOITE) — O general João Batista Mascarenhas de Moraes continua no Palácio do Govêrno como hóspede oficial do Estado. Ontem, o general Mascarenhas almoçou no hotel, na intimidade da sua família. À tarde, o general Mascarenhas compareceu ao Teatro Santa Isabel, onde recebeu uma homenagem das crianças das escolas primárias.

À tarde, esteve no Palácio da Interventoria, o tenente-coronel Costa Leite, membro do Estado Maior da FEB, que veiu apresentar cumprimentos em nome do ministro da Guerra, ao general Mascarenhas.

O interventor na Paraiba

JOÃO PESSOA, 10 (Paraiba do Norte) — (Serviço especial de A NOITE) — Viajou, ontem para Recife, o interventor afim de tomar parte na recepção do general Mascarenhas de Moraes, atendendo assim a um convite do general Isauro Regueira.

Excepcionais homenagens aos expedicionários de São José dos Campos

S. JOSÉ DOS CAMPOS (São Paulo), 10 (Serviço especial de A NOITE) — O povo desta cidade prepara-se para prestar homenagens excepcionais aos filhos deste município, ora de regresso do "front" na Itália.

Foram constituídas várias comissões integradas dos Srs. Luiz Castro, Ricardo Couto e Pedro Mascarenhas e da senhora Antonia Mello, presidente da L. B. A. Aos expedicionários serão entregues ricas medalhas e está sendo construído um marco que conterá os nomes de todos os membros da FEB aqui nascidos ou residentes.

EXECUTADO

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Transmissão da estação rumena, captada pela Comissão Federal de Comunicações, diz que Fuffarini foi capturado pelos "partigiani" em Fortezza, em abril último, quando procurava fugir para a Suiça, e executado.

LONDRES, 10 (U. P.) — A Rádio Roma informou que o senhor Bufarini-Guidi, ex-conselheiro fascista foi morto a tiros nas proximidades de Milão. O fato foi registrado às 5,30 de hoje.

Marechal da União Soviética

MOSCOU, 10 (INS) — Lavrenty Pavlovich Berya, comissário do povo para os negócios internos e chefe da polícia secreta soviética, foi agraciado com o título de marechal da União Soviética, pelo Presidium Supremo.

EXERCICIOS DE TIRO

No Forte Duque de Caxias

Hoje prosseguirão os exercícios de tiro no forte Duque de Caxias. Esses exercícios vêm sendo realizados desde ontem.

O arcebispo D. Jayme visitou hoje o Hospital Rocha Faria

O arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jayme Camara, esteve hoje, pela manhã, acompanhado do rôrego Olympio de Mello, do Sr. Gama Filho e do Sr. Wadyr Gulmarães, diretor do Hospital Faria, em visita aos enfermos e acidentados do Hospital Carlos Chagas, na estação de Marechal Hermes.

S. Revdma. foi recebido naquele hospital, pelos funcionários, médicos e enfermeiras, com grande simpatia.

Em Londres a Sra. Moniz de Aragão

LONDRES, 10 (A. P.) — Procedente do Rio de Janeiro, onde passou um período de férias, chegou ontem a esta capital a senhora Isabel Moniz de Aragão, esposa do embaixador do Brasil, que veio em companhia de seu filho José Joaquim, de 15 anos, que vai cursar um colégio inglês.

SOBREVIVENTES DO CRUZADOR "BAHIA"

(*Títulos principais na 1ª página*)

Comunicado do gabinete do ministro da Marinha

Comunica-nos o Ministério da Marinha, por intermédio da Agência Nacional:

"O ministro da Marinha continua em permanente ligação rádio-telegráfica com as autoridades navais do nordeste, para conhecimento das providências que estão sendo tomadas, bem assim dos nomes dos sobreviventes do naufrágio do cruzador "Bahia". Até o presente momento, não foi possível obter os nomes das pessoas salvas, que estão sendo conduzidas para Recife, algumas ainda em estado de "shock". Comunicações dos aviões americanos, que estão sobrevoando o local do sinistro, informam que um grupo grande de náufragos deve chegar, hoje, a Fernando de Noronha.

É lamentavel que um matutino tenha publicado, na sua edição de hoje, comentários que pretendem insinuar no espírito público pouco interesse das autoridades navais pela triste ocorrência do naufrágio do cruzador "Bahia". A injustiça de tais comentários é manifesta, pois, num instante de cuidado e aflição geral, o referido matutino parece querer constituir o único interessado no assunto, aconselhando providências que da há muito foram tomadas pelos responsáveis. Para o conhecimento do público e das famílias interessadas, o ministro da Marinha dará à publicidade os nomes dos sobreviventes do naufrágio, à proporção que os mesmos forem sendo enviados por via oficial"

No Ministério da Marinha o embaixador do Perú

Esteve no Ministério da Marinha, apresentando condolências, o embaixador do Perú, Sr. Jorge Prado.

Condolências do almirante Alvaro de Vasconcelos

O almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, ministro do Supremo Tribunal Militar, esteve no Ministério da Marinha, apresentando condolências pelo naufrágio do "Bahia".

1.º tenente cirurgião-dentista Sergio Vergueiro da Cruz

Na lista da oficialidade do "Bahia", figura o 1.º tenente cirurgião-dentista Sergio Vergueiro da Cruz, filho do extinto cônsul de Portugal, em Niterói, Sr. José Rodrigues da Cruz. Nasceu êle em 12 de setembro de 1908. Estudou no Colégio Brasil, em Niterói, onde também fez o curso na Faculdade de Odontologia. Entrou para a Marinha em 1936, após concurso em que tirou o 2.º lugar entre 93 concorrentes.

Há dois anos quase, estava a bordo do Bahia, servindo durante a guerra. É casado com a Sra. Zineida Dantas Cruz, filha do coletor de S. Gonçalo, Sr. Vicente Dantas Filho, e têm quatro filhos.

São irmãos do tenente Sergio os Srs. Salomão Cruz, diretor do arquivo da Prefeitura de Niterói, Adamastor Vergueiro da Cruz, banqueiro; Dr. José Vergueiro da Cruz, médico e José Cruz, comerciante. Seus irmãos estiveram hoje na Marinha aguardando notícias da chegada dos náufragos a Recife, afim de partirem de avião para a capital pernambucana.

O "Rio Grande do Sul" deixou dois mortos em Fernando de Noronha

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) - Acaba de saber-se nesta capital que o primeiro tenente Lucio Dantas Torres, com familia residente no Rio, é um dos sobreviventes do naufrágio do cruzador "Bahia".

O cruzador "Rio Grande do Sul" devia chegar aqui esta manhã trazendo seis sobreviventes, mas teve que aportar em Fernando de Noronha afim de deixar dois mortos, cujos nomes não nos foi ainda possível conhecer.

Mais dois mortos

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O Comando Naval do Nordeste recebeu um rádio de bordo do cruzador "Rio Grande do Sul", informando que morreram mais dois dos sobreviventes do "Bahia", os quais serão sepultados no Recife.

O almirante Soares Dutra, a bordo do "Belmonte", toma as providências necessárias

RECIFE, 10 (Asapress) — O almirante Soares Dutra, comandante da esquadra brasileira em operações no Nordeste, encontra-se a bordo do tender "Belmonte", tomando todas as providências em torno do salvamento dos tripulantes do cruzador "Bahia".

Cinco náufragos recolhidos pelo "Rio Grande do Sul"

RECIFE, 10 (Asapress)—Anuncia-se que o cruzador "Rio Grande do Sul", irmão gêmeo do "Bahia", recolheu cinco náufragos daquele barco de guerra, sinistrado nas proximidades dos rochedos São Pedro e São Paulo.

Três navios conduzindo náufragos para Recife

RECIFE, 10 (Asapress) — Estão sendo aguardados ainda hoje três navios que trazem náufragos do cruzador "Bahia". Muitos encontram-se feridos, já tendo sido preparadas as acomodações nos hospitais para recebê-los.

A hipótese da existência de marujos norte-americanos a bordo

RECIFE, 10 (Asapress) — As autoridades norte-americanas não confirmam nem desmentem, se a bordo do cruzador "Bahia" estavam oficiais e marinheiros dos Estados Unidos. Normalmente, viajavam nesse barco, quando o mesmo estava em serviço de patrulhamento, uma equipe rádio-telegráfica e oficiais observadores.

Recolheu numerosos sobreviventes

NOVA YORK, 10 (INS) — A rádio de Londres, segundo a NBC, anunciou que o navio britânico "Balfour" recolheu numerosos sobreviventes do vaso de guerra "Bahia", da Marinha Brasileira, que explodiu a centenas de milhas da costa do Brasil.

OFICIAIS DE MARINHA DA GUARNIÇÃO DO "BAIA" — Lloyd Bormann Sigwalt, Gelson Helmold, Silvio Trilho da Silva, Otavio Lima e Silva de Morais, Ward Tavares, Nandy Esteves, Fernando Mendes Coutinho Marques, Lucio Torres Dias e Waldemar de Paiva Almeida

A candidatura Gaspar Dutra e o momento político

Interessante e oportuno comentário de "O Jornal", de Manaus, sôbre a atualidade política nacional — Os fantasmas da oposição fluminense — Pequenas informações de todo o país — Grande entusiasmo no Estado do Rio Grande do Sul — Novas adesões de apôio e simpatia ao general Eurico Gaspar Dutra

MANAUS, 8 — (Serviço especial de A NOITE) — O matutino local "O Jornal" em tópico analisa o restabelecimento do partidarismo político no país, dizendo que o mesmo vem agitando a curiosidade dos interessados em vislumbrar a vontade e o pendor dos chefes das várias correntes nacionais de opinião. A certa altura do comentário o referido órgão, referindo-se à atuação do presidente Getulio Vargas, declara que o "chefe do governo, se fala, tem as suas palavras interpretadas num sentido todo propício a se descobrir nelas inteligente manobra para anular os candidatos à suprema magistratura do país; se fica silencioso em qualquer homenagem que se lhe preste, é alvo de censura, atribuindo-se-lhe ao gesto uma descortesia, quando o silêncio também não é proclamado como reforma indefinível de sua conduta. Se exalta os méritos do general Eurico Gaspar Dutra, coloca-se em contraste à sua opinião emitida no pleito para a presidência da República em 1930. Se afirma querer ficar como um juiz supremo, nas futuras eleições, os seus opositores novamente o acusam de parcialidade, pela simples circunstância de um dos candidatos ser ministro de seu governo. Se o presidente Vargas viaja para os sertões longínquos de Goiaz, está despistando; se fica no Rio, continua a tramar em seu benefício e se vai a Santos, como há poucos dias, insiste em animar o "queremos". Como se vê, o Sr. Getulio Vargas é condenado por ter cão e por não ter...

Joraci, Mangabeira & Cia.

Continua a ferver o caldeirão político baiano. Parece que a oposição não encontra meios de sair da tremenda embrulhada em que se encontra na terra do vatapá e dos romances do Sr. Jorge Amado. Ainda agora círculos autonomistas bem informados revelam que o Sr. Juraci Magalhães propôs ao Sr. Otavio Mangabeira virem os dois para a Bahai no mesmo dia e no mesmo avião. Seria uma fórmula hábil de demonstrar à oposição baiana aquilo que não está ainda bem claro, isto é, haver possibilidade de formarem os dois grupos juntos para a campanha política. E ainda diz o Sr. "senador" Soares que tudo vai no melhor dos mundos..."

Os fantasmas da oposição fluminense...

E JÁ que falamos no "senador" J. Macedo (não tem nada com o outro Macedo, o da "Moreninha", o inteligente), convem lembrar que tambem a política fluminense do lado das oposições não caminha de acordo com as pinturas murais do "Diário Carioca". A lista de nomes que acaba de ser divulgada, com todas as virgulas e pontos nos "ii", é prova disso. Trata-se de um verdadeiro asilo de velhice desamparada, com uma série de fantasmas dignos do melhor interesse da Federação Espirita Brasileira...

Pequenas notícias políticas

—— Viajou para Recife, onde representará o Partido Social Democrático, da secção de Alagôas na Convenção de Recife, o coronel Manoel Xavier de Oliveira.

—— Ontem, à noite, em Maceió, inaugurou-se a sede do Comitê Estadual do Partido Comunista nesta capital.

—— A sede do Partido Social Democrático tem sido intensamente visitada pelos proceres da capital e do interior. De todos os recantos do Estado a secretaria do Partido tem recebido volumosa correspondência tendo sido respondidas centenas de consultas.

—— A cidade mineira de Conselheiro Pena viveu horas de indiscritivel entusiasmo e vibração cívica com a realização da solenidade de instalação do Diretório Municipal do Partido Social Democrático.

—— Toda a população de Baependi de Minas Gerais movimenta-se, arregimentando-se em torno do Partido Social Democrático, para sufragar o nome do general Eurico Gaspar Dutra nas próximas eleições ao cargo de presidente da República, com a constituição de um diretório municipal do P. S. D. naquela cidade.

—— Foi instalado, ontem, à tarde, em Porto Alegre, o diretório desta capital do Partido Social Democrático. Estiveram presentes à cerimônia numerosos representantes de todas as classes que aderiram à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

—— Foram tambem instalados os núcleos trabalhistas do Partido Social Democrático nos bairros de Navegantes e São João em Porto Alegre.

— O governador Silvestre Coelho do Território do Acre regressou de sua viagem de arregimentação política aos municípios de Sena Madureira, Feijó, Tacaratú e Cruzeiro do Sul.

— E' a seguinte a diretoria do centro político do P.S.D. em Jacaré:

Presidente de honra: Guilherme Malaquias; presidente: Leopoldino Costa Andrade — jornalista; vice-presidente, major Alfredo Jambo — funcionário da Central; secretário, José Salgado — guarda-livros; 2.º secretário, José Martins Pereira — funcionário da Light; tesoureiro, Celso Fernandes de Lima — funcionário público; 2.º tesoureiro, Arthur Sales — oficial de marinha; orador, Osmane Rezende — cirurgião dentista; conselheiro, F. R. Gomes — negociante; e conselheiro, José Zacarias — comerciante.

A grande convenção do P. S. D. do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) —— A aproximação da grande convenção do Partido Social Democrático local, as fôrças políticas que apoiam a candidatura do general Gaspar Dutra à suprema magistratura da Nação preparam-se para dar uma soberba prova de coesão, congregando-se em tôrno de um ideal consubstanciado no programa com que se apresenta a nóvel agremiação política, que, neste Estado, contará com a filiação de ponderáveis fôrças de antigos partidos. À medida que se passam as horas que medeiam até a instalação de memorável convenção, os prestigiosos elementos políticos que ainda não se haviam definido, estão apressando-se para proclamar sua adesão expontânea ao P. S.D., segundo demonstram as inúmeras manifestações que estão chegando de todos os pontos do Estado. Essa união riograndense, que bem se aproxima de 90 % da população, foi proporcionada pela própria oposição que, sem ter orientação certa, só provocou agitação e confusão, logo de início, empregando todos os meios condenados, em sua propaganda, concorreu de modo definitivo para que os gauchos soubessem, desde logo, de que lado estavam a razão e o bom senso e, acima de tudo, o patriotismo. E é assim que o P.S.D. vai demonstrar não só ao Rio Grande, como à Nação que êle exprime o pensamento superior desta unidade federativa, que com êle estará para a luta eleitoral que se aproxima, dando todo seu apoio ao candidato nacional. Todos os preparativos para a convenção estão sendo feitos, de modo a proporcionar um conclave por todos os motivos, brilhante. De vários municípios já estão chegando os líderes políticos regionais que trazem credenciais com o fim de participar dos trabalhos regidos por cunho democrático, onde todos expenderão suas sugestões. Como a capital da República e outras metrópoles estaduais, a convenção gaucha proporcionará imponente espetáculo cívico nos dias nove e dez do corrente, que ficarão gravados na história do Rio Grande do Sul.

PERDEU-SE

Perdeu-se num lotação uma corrente de platina com pérolas. Telefone: 27-3214, Barão da Torre,132.

Não tem fundamento a notícia do encontro de Churchill e Franco

LONDRES, 10 (A. P.) — Comentando os rumores correntes em St. Jean de Luz, França, um porta-voz do Foreign Office declarou que "não há o menor fundamento de verdade" nas notícias procedentes daquela cidade sobre uma pretensa conferência entre o primeiro ministro Churchill e o generalissimo Franco.

Morte súbita

Morreu subitamente, na porta do café "Losquinhos", na rua Constituição, 59, esquina de Núncio, na manhã de hoje, o vendedor ambulante, José Lercovic, polonês, de 58 anos, morador na rua Taylor, 14. Indo ao local, o comissário Cicero Marins Fontes, do 10º distrito, apurou que o vendedor ambulante fora vitimado por violenta hemoptise.

O corpo foi removido para o Instituto Anatômico.

A excomunhão do bispo de Maura

Declaração de autoridades do Vaticano sôbre a razão determinante

CIDADE DO VATICANO, 10 (R.) — Autoridades do Vaticano declararam, hoje, a propósito do caso de Dom Carlos Duarte Costa, prelado brasileiro e ex-bispo titular de Maura, que a causa de sua excomunhão, foi "heresia e propósitos de cisma com o estabelecimento de uma "igreja nacional brasileira" abolindo os ritos latinos." Desmentem as mesmas autoridades que o caso do ex-bispo de Maura tivesse tido qualquer relação com fascismo.

A publicação das listas de qualificação "ex-officio"

(*Títulos principais na 1ª página*)

O Tribunal Superior Eleitoral reuniu-se hoje, pela manhã, em sessão ordinária, sob a presidência do ministro José Linhares, deixando de comparecer, por motivo de fôrça maior, o ministro Waldemar Falcão e o Professor Sampaio Dória. Após a abertura dos trabalhos, em que foram votados importantes assuntos, o Tribunal pronunciou-se sôbre os serviços eleitorais na Ilha de Fernando de Noronha, decidindo, em face de uma consulta nêsse sentido, que não se faz mister a ida de um juiz aquele território, podendo ficar os serviços sob a responsabilidade imediata do oficial de registro civil, investido da qualidade de juiz preparador, que, uma vez conclusos os processos de alistamento, os remeterá, com a maior urgência possível, ao Tribunal Regional do Distrito Federal para as necessárias averiguações. Em seguida, o desembargador Edgar Costa comunicou à mesa já ter dado redação definitiva à resolução adotada pelo Tribunal quanto à representação do presidente do Tribunal Regional desta capital sôbre os embaraços que tem encontrado no desempenho das suas funções.

No decorrer da reunião, foi aprovado o zoneamento eleitoral dos Estados do Maranhão, Piauí, Paraíba e Pará que ficaram divididos em 35, 39, 42 e 24 circunscrições respectivamente, sendo convertida em diligência a aprovação da divisão eleitoral nos Estados de São Paulo e Pernambuco.

Respondendo a uma consulta do Tribunal Regional do Estado do Paraná, sôbre se poderiam exercer as funções de escrivães eleitorais os oficiais maiores e os oficiais de registro de imóveis, o Tribunal Superior lembrou que já há nesta capital diversos exemplos nêsse sentido, esclarecendo, entretanto, que se o escrivão pertencer a um diretório de partido político estará naturalmente incompatibilizado para o exercício da referida função.

Esclareceu mais o Tribunal que o escrivão deverá servir obrigatoriamente no juizado eleitoral e na sua falta ou impedimento funcionará o seu substituto legal.

Ainda no desenrolar da sessão, ficou assentado, na conformidade, aliás, das Instruções, que a publicação das listas de qualificação "ex-officio" só será feita uma vez, sendo que a publicidade prevista no artigo 13, das mesmas, ficará restrita aos nomes excluidos.

Tratando da solenidade de posse dos governadores estaduais, incluida no Regimento Interno dos Tribunais Regionais, hoje definitivamente concluido, o Tribunal ditou as normas a serem observadas no decurso da cerimônia estabelecendo o seguinte compromisso, a ser prestado pelos empossados: "Prometo cumprir com perfeita lealdade as leis do País e do Estado, promovendo o bem geral da coletividade e cooperar com o Govêrno da União na defesa da unidade e da integridade da Pátria".

Antes de encerrados os trabalhos, o ministro José Linhares designou o ministro Waldemar Falcão para redigir as instruções gerais das eleições e o Prof. Sampaio Dória para redigir as normas a serem adotadas na apuração das mesmas.

PERDEU-SE

Uma bolsa de senhora com dinheiro e carteira de estrangeiro, Mod. 19, da Avenida Castelo. Gratifica-se a quem devolver. Inf. 27-4886.

A reforma constitucional na França

PARIS, 10 (R.) — Segundo foi ontem anunciado, depois de reunião especial do gabinete francês para discussões das propostas de De Gaulle referentes a uma reforma constitucional, a França elegerá, pelo sufrágio universal, a Assembléia Nacional Constituinte, que irá elaborar a nova Constituição, que será apresentada à Nação, para consulta.

Comunicados Fúnebres

MARIA MARISCOTTI DE MORAIS

Ana Francisca de Morais e familia participam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua estremecida irmã, tia e prima, MARIA MARISCOTTI DE MORAIS, e comunicam que o féretro sairá hoje, dia 10 do corrente, às 17 horas, da rua Santos Lima, 29 A — São Cristovão — para o cemitério de São Francisco Xavier.

Luduvina Macabú

(MISSA DE 7º DIA)

Luiz da Silva Reis, esposa e filhos, convidam os demais parentes, e seus amigos, para assistirem à missa em sufrágio da alma de sua mãe, sogra e avó, LUDUVINA MACABU', a ser realizada amanhã, quarta-feira, dia 11, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Rosário, à rua Uruguaiana.

José Anthero de Almeida

Sua familia comunica seu falecimento ontem, saindo o féretro hoje, às 16 horas, da capela da Beneficência Portuguesa, para o cemitério de São João Batista.

F. Summarsell

Faleceu, ontem, às 19,30, no Hospital dos Estrangeiros, o Sr. F. Summarsell, sub-superintendente geral da Cia. Telefônica Brasileira.

Os funerais sairão, hoje, às 16 horas, do Hospital dos Estangeiros para o cemitério da Gambôa.

GRANDES MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE AO GOVERNO AMARAL PEIXOTO

Fala o chefe do govêrno do Estado do Rio da importância e oportunidade da candidatura Eurico Gaspar Dutra à presidência da República — Início de várias obras públicas e visita a importantes indústrias locais — Como Três Rios e Sapucaia receberam o interventor Amaral Peixoto — Expressiva homenagem do operariado da C. B. E. E., em Alberto Torres

Quando falava o comandante Amaral Peixoto

TRÊS RIOS 9 (Serviço especial de A NOITE) — Esta importante zona fluminense de tanta projeção na vida econômica do Estado do Rio viveu ontem um dia cheio de entusiasmo e compreensão dos problemas políticos brasileiros de agora. Como no passado quando vários dos seus homens se transformaram em soldados das liberdades populares este pedaço de terra da velha Província demonstrou não estar à margem dos acontecimentos que se desenrolam no cenário político nacional. Prova disso está precisamente na calorosa manifestação de simpatia e solidariedade que as suas populações prestaram ao Sr. Ernani do Amaral Peixoto por ocasião do seu novo "tête-a-tête" com as realidades de Três Rios e Sapucaia. Foi uma festa de cordialidade e gratidão ao homem público que de 1937 aos dias de agora soube concretizar em obras públicas de grande importância os melhores sonhos das populações desta parte do "hinterland" fluminense. Por isso mesmo em torno do Sr. Ernani do Amaral Peixoto congregam-se atualmente as maiores correntes de opinião de Três Rios e Sapucaia. Colhe agora o administrador de 1937 os frutos que durante sete anos sua visão esclarecida de homem público semeou na terra boa e dadivosa do Estado do Rio.

Como o povo de Três Rios recebeu o Sr. Amaral Peixoto

Depois de visitar o município de Sapucaia e o distrito de Alberto Torres onde se acha instalada a estação geradora do Piabanha da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, aqui chegou, cerca das 16 hs., acompanhado da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e de numerosa comitiva. O chefe do executivo fluminense, em companhia do prefeito Walter Franklin, dirigiu-se ao antigo armazem do D. N. C., que será adaptado para a localização do Grupo Escolar "Condessa do Rio Novo", presidindo à cerimônia do início das obras. Em seguida, no páteo, onde se encontravam formados os alunos do grupo escolar, do Ginásio Entre Rios, do Instituto Moneral, da Academia de Comércio, e das demais escolas locais, o interventor hasteou a bandeira, ao som do Hino Nacional, executado pela banda de música "1º de maio", dos operários das oficinas da Central do Brasil. Na ocasião, usou da palavra o menino Indalécio Pimenta Graziet, aluno do Grupo Escolar "Condessa do Rio Novo", dizendo dos benefícios que a política educacional do atual govêrno do Estado vem proporcionando à criança fluminense.

Em Triângulo

Seguindo para Triângulo, visitou o interventor Amaral Peixoto a importante indústria metalúrgica que ali esá sendo instalada, percorrendo demoradamente as suas dependências, acompanhado dos diretores da empresa. O operário Orlando Rodrigues Pires, em nome da Metalúrgica, saudou o interventor. Ainda em Triângulo, foi o interventor Amaral Peixoto apresentado às professoras da escola local, que solicitaram providências no sentido de serem ampliadas as dependências do estabelecimento, pequeno para acomodar o crescente número de alunos.

Lançada a pedra fundamental do Centro de Saude

Regressando à cidade, dirigiu-se o chefe do governo estadual para a praça da República, onde foi lançada a pedra fundamental do novo Centro de Saude, ocasião em que usaram da palavra os senhores Vasco Barcellos, representante do diretor do Departamento de Saude Pública e o prefeito Walter Franklin, que examinou a administração Amaral Peixoto sob o aspecto assistencial, ressaltando a destacada participação da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto nesse programa de defesa da saude do povo fluminense

O comício

Na praça S. Sebastião, moderno logradouro fronteiro ao edifício da Prefeitura, em cujo fundo se destaca a igreja matriz e o edifício da refinaria de açucar, teve início após o comício de propaganda da candidatura Gaspar Dutra. Um excelente serviço de alto-falantes permitia à consideravel multidão ouvir perfeitamente os oradores, que foram, pela ordem, os seguintes: Srs. Bernardo Belo, do Diretório Municipal do P. S. D.; João Silveira, em nome das classes conservadores; Joaquim Ferreira, pelo proletariado de Três Rios; Miguel Alvim Filho, pela ala moça do P. S. D. fluminense; Cesar Tinoco, Avelino Gomes de Castro, prefeito Brigido Tinoco, de Niterói; Heitor Coiet, prefeito Walter Franklin, e, finalizando, o "meeting", o interventor Amaral Peixoto.

Fala o Sr. Amaral Peixoto

O interventor Amaral Peixoto, presidente do Partido Social Democrático do Estado do Rio, iniciou a sua oração dizendo que um homem de governo recebe muitas vezes ingratidões. Entretanto, o quadro que se lhe apresentava naquele momento, com a manifestação de simpatia de um povo laborioso como o de Três Rios, constituia um grande lenitivo e estimulo. Referindo-se ao momento político, declarou que para a continuação do nosso progresso, para a continuação da obra social e econômico do governo Getulio Vargas, havia sido constituido o P. S. D., cujo programa já fôra exposto pelos oradores que o antecederam. E escolhera-se uma personalidade que é a garantia da continuação desse programa: o general Gaspar Dutra.

Antes, visitou o chefe do governo fluminense o município de Sapucaia. De passagem pelo distrito de Anta, foi homenageado pela população e saudado por um escolar, que agradeceu a concessão de matrícula gratuita num estabelecimento de ensino secundário. Em Sapucaia, o chefe do executivo fluminense foi recebido pelo prefeito Paulino Fernandes da Silva e altas autoridades locais, à frente do povo. Dirigiu-se então o interventor, que se fazia acompanhar de numerosas comitiva, para o local do futuro estádio municipal, área cedida pelo Estado, onde foi lançada a pedra fundamental do mesmo. Falou, na ocasião, agradecendo em nome do povo, o Sr. Alvaro Fernandes. Dali, a pé, o interventor Amaral Peixoto retornou à cidade, presidindo a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar de Sapucaia. Os alunos do Grupo Escolar "Mauricio de Abreu", formado em alas, saudaram o chefe do executivo fluminense e sua brilhante comitiva. Na Praça Mauricio de Abreu realizou-se então o comício pró-candidatura general Eurico Gaspar Dutra, "meeting" assistido por consideravel multidão. Falaram os Srs. João Lima Viana, presidente do diretório local; Medina Filho, coletor federal; Albino Lima, representante do general Gaspar Dutra; Roberto Silveira, acadêmico, pela ala moça do P. S. D.; Silverio Gama, pelo povo sapucaiense; Alfredo Neves, 1.º vice-presidente do P. S. D., e, por fim, encerrando o comício e agradecendo às homenagens que lhe foram tributadas, o interventor Amaral Peixoto, que, em brilhante improviso, congratulou-se com o povo, dizendo ser aquele o primeiro comício realizado de uma série a ser vivida, nos dias subsequentes, de propaganda da candidatura do eminente homem público, general Gaspar Dutra, cujo perfil o interventor fluminense traçou sob incontidos aplausos populares.

Após o comício, o interventor Amaral Peixoto e sua comitiva dirigiram-se para a Prefeitura local, em cujo salão nobre lhes foi oferecido um "cock-tail". Na ocasião, usou da palavra o senhor Eduardo Duvivier, vice-presidente do P. S. D., que pronunciou importante discurso político. Em seguida, o chefe do governo estadual visitou a sede da L.B.A., ... foi recebido pela Sra. Isabel Freire Fernandes, presidente do Centro Municipal. Seguiu então o chefe do governo do Estado do Rio para Alberto Torres, onde está localizada a importante usina geradora do Piabanha, da C. B. E. E.; onde foi homenageado pelo operariado daquela empresa com um churrasco, falando, em nome de seus companheiros, o Sr. Afonso Ferreira Pena, presidente do Sindicato da Companhia Brasileira de Eletricidade e Energia.

Mais 90 vagões para os trens elétricos da Central

(Títulos principais na 1ª página)

A administração da Central do Brasil que não tem poupado esforços no sentido de melhorar cada vez mais os seus serviços de transportes vem de realizar mais uma vultosa operação comercial, afim de adquirir novo material rodante para as suas linhas, principalmente no tocante à eletrificação. O coronel Alencastro Guimarães assinou hoje, com a Metropolitan Vickers, de Londres, um contrato de compra de noventa carros de passageiros, sendo trinta de primeira classe e sessenta de segunda. Esse material rodante, tão necessário ao desenvolvimento dos serviços elétricos da nossa principal via férrea, custará um milhão de libras esterlinas, ou sejam oitenta milhões de cruzeiros aproximadamente.

Os primeiros carros a serem entregues à Central do Brasil pela Metropolitan Vickers em número de três, deverão chegar ao Rio dentro de vinte meses. A partir daí virão nove carros mensalmente, até que sejam completadas as noventa unidades.

A assinatura do contrato teve lugar hoje, às 11 horas, no salão nobre da estação Pedro II, contando com a presença de altos funcionários da Estrada, inclusive o engenheiro Djalma Maia, chefe de Divisão Eletrotécnica, e presentes o Sr. A. H. W. King, adido comercial da Embaixada britânica no Brasil e o Sr. Sdiney Hadock Lobo, advogado da Metropolitan Vickers. Em nome dessa companhia assinou o contrato o Sr. Henry Walter Foy, representante da mesma no Brasil e em nome da Central o coronel Alencastro Guimarães.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", PARA O BRASIL

NOVA YORK, 10 — A próxima conferência dos "big three" em Berlim, para a qual o presidente Truman já se encontra a caminho, não poderá realizar-se com a pressa que todos desejamos em consequência de estarem os assuntos europeus de tal forma baralhados que exigem a atenção imediata dos três principais estadistas antes de se lançarem à discussão dos seus grandes problemas mundiais. Talvez seja o mesmo que colocar o carro adiante dos bois o apresentar as coisas por essa forma. No entanto, tudo faz crer que a tarefa precípua do grande trio é a de por em ordem a própria casa antes de tentar curar as mazelas de uma Europa ainda afetada pela neurose da guerra.

A solução dos principais problemas internacionais aguarda a elaboração da política comum dos "big three". A maior tarefa com que se defrontam os participantes da próxima conferência de Potsdam é exatamente a de extirpar as divergências e sincronizar os seus pontos de vista de forma a permitir a adoção dessa política comum. Temos vários e importantes casos a resolver sôbre os quais, todos sabemos, são bastante diferentes os pontos de vista anglo-americanos de um lado e russos do outro, como, por exemplo, o do fornecimento de víveres e combustiveis aos berlineses e o método de agir junto à população alemã. Mas existem também outros problemas igualmente importantes. Isso, aliás, nada tem de extraordinário. O último encontro dos "big three" foi levado a efeito muito antes do colapso alemão e quando estava ainda em plena fôrça a política comum adotada com o fito precípuo de conseguir a derrota do boche.

Entretanto, como salientamos várias vezes através destas colunas, as divergências no campo anglo-russo-americano começariam a surgir logo após a cessação da luta armada quando teria início a cavalgada política. Assim, um dos primeiros problemas que Churchill, Stalin e Truman terão que resolver será o da elaboração de uma fórmula política para a reabilitação da Europa. E entre as questões de maior importância figura em lugar de destaque a que diz respeito ao futuro da Alemanha, à sua forma de govêrno, sobretudo, representando um terreno em que os russos parecem dispostos a chegar a um entendimento com os seus aliados ocidentais visando impedir para sempre a ressurreição do imperialismo alemão.

É exatamente a propósito dêsse assunto que Moscou mostra-se propensa a acreditar que Londres e Washington estão cometendo um sério êrro na sua maneira de tratar os alemães. Os russos, por mais estranho que isso possa parecer, julgam os métodos anglo-americanos demasiadamente repressivos. Se a compleição política da Alemanha fôsse a única dificuldade envolvida da matéria, tudo seria muito mais simples. Mas, para chegar a um acôrdo tri-partite sôbre o caso, os aliados ocidentais precisam ter sempre em mente o seguinte fato: o comunismo está lutando abertamente pelo poder em muitos países da Europa. Na França, por exemplo, pode-se observar facilmente uma forte prova dessa política. O trono belga está vacilante. Os Balcãs continuam em efervescência e é muito possível que as corôas reais da Grécia, Iugoslávia e Bulgária estejam brevemente recolhidas a um museu. Por outro lado, a Polônia, Tchecoslováquia, Rumânia e Finlândia já organizaram os seus governos de forma agradável ao Kremlin.

Tudo isso, muito naturalmente, está de acôrdo com os desejos russos. Mas, possivelmente, já não agrada tanto a Londres, que não pode deixar de sentir um "frisson" de desassossego, ao presenciar o desaparecimento tão rápido de vários tronos continentais — especialmente os da Bélgica, Grécia e Iugoslávia. Entretanto, os fatos são os fatos, e, como tal, devem ser encarados pelo "big three" no seu próximo encontro de Potsdam. Portanto pelo que se pode deduzir do que vai acontecendo pelo velho continente, qualquer acôrdo político entre os três principais aliados, terá que ser conseguido baseado no reconhecimento da liberdade a todos os povos para que organizem à vontade os seus novos govêrnos — com exceção, é claro, de certos "ismos" já fora de moda — sem nenhuma pressão das grandes potências. E' natural que os céticos recebam tal afirmativa com um sorriso de desdem, observando que seria ingênuo esperar pela execução prática de tal acôrdo. Talvez tenham razão. Mas a verdade é que êsse é o único plano sensato que os "big three" poderão seguir.

Perto de Tóquio a esquadra aliada!

(Títulos principais na 1.ª pág.)

GUAM, 10 (Por William F. Tyree, da U. P.) — Uma formação de mais de 1.100 aviões do Exército e da Marinha, apoiada pela mais poderosa frota de superfície já empregada em missão idêntica, continua a martelar Tóquio e uma larga faixa da costa japonesa, depois de efetuar oito horas de bombardeio que "abrandou" as defesas japonesas a cerca de 320 quilómetros ao largo da baía de Tóquio, tomando parte no assalto, encontram-se dezenas de porta-aviões, encouraçados, cruzadores e navios auxiliares americanos pertencente à 381 Fôrça tática que obedece ao comando do vice-almirante John S. McCains e constitui a ponta de lança ativa da 3ª Frota do comando do almirante Halsey.

Continuamente as emissoras de rádio da frota dirigem audaciosos desafios aos remanescentes das fôrças aérea e naval do Japão no sentido de sairem de seus "esconderijos" para oferecerem combate. Entretanto, os despachos recebidos adiantam que até agora não surgiu siquer um único avião ou navio inimigo.

Os porta-aviões rumando para o oeste, até mesmo forçando o calado, colocaram-se na distância conveniente para o ataque à capital japonesa, e, antes do raiar do dia, lançaram a sua primeira formação de 1.000 bombardeiros e caças, o qual alcançou Tóquio às 5 horas (hora de Tóquio). Nesse ataque os japoneses foram pegados de surpresa, praticamente não tendo oferecido resistência por parte de suas defesas terrestres.

As primeiras informações recebidas dizem que os atacantes bombardearam e metralharam seus objetivos inteiramente à vontade.

As emissoras japonesas em alarmadas transmissões, declararam que os aviões da marinha norte americana cruzaram a costa oriental de Honshu por todos os lados de Tóquio, e, por volta de meio dia, informaram que uma outra formação de 100 "Mustangs" e caças do Exército norte-americano, acompanhada por várias super-fortalezas, juntou-se à esquadrilha naval para atacar as instalações portuárias e estaleiros na área de Osaka e Kobe, ao sudoeste de Tóquio.

Aviões com base em porta-aviões centralizaram seus bombardeios com bombas incendiárias sôbre a própria capital japonesa e mais 70 a 80 aeródromos localizados na sua circunvizinhança.

CAPTURADA A REGIÃO QUE PRODUZ VOLFRAMIO

CHUNGKING, 10 (A. P.) — O alto comando chinês anunciou que as suas tropas capturaram Tayu, no coração da região produtora de volfrâmio da provincia de Ewangsi, a 130 quilómetros a nordeste de Cantão e a 72 quilómetros a sudoeste da antiga base aérea americana de Kanhsien.

As vanguardas chinesas que continuam em perseguição dos japoneses atingiram um ponto além de Tayu.

E' O COMEÇO DA INVASÃO

NOVA YORK, 10 (R.) — A agência japonesa Domei diz, em rádio aqui captado:

"Os grandes "raids" aéreos de hoje (tempo japonês) são o começo da invasão aliada do território metropolitano do Império. O curso da batalha do Japão terá que ser decidido pelos aviões.

A destruição da proteção aérea inimiga e a consequente tarefa de impedir seu desembarque são parte dessa batalha decisiva."

APODERARAM-SE DA MARGEM SUPERIOR DA BAIA DE BALIKPAPAN

MANILHA, 10 (A. P.) — O Q. G. de Mac Arthur anunciou que os voluntários javaneses e holandeses se apoderaram da margem superior da baia de Balikpapan, nas proximidades do porto, graças a duas bem sucedidas operações anfibias realizadas sábado último.

As fôrças holandesas reduziram rapidamente ao silêncio as pequenas armas das unidades fluviais japonesas que se haviam refugiado nas bocas dos rios Soember e Wainbesar. Os holandeses ocuparam Kariango e Telaktebang, consolidando todos os ganhos territoriais aliados da área da baia de Balikpapan, enquanto os australianos continuam a lutar contra os amarelos na zona das refinarias de Pandansari.

Os anistiados podem reingressar nos sindicatos

Um despacho do ministro do Trabalho

O ministro Marcondes Filho despachou uma consulta de diversos sindicatos, encaminhada pelo Departamento Nacional do Trabalho, sobre a aplicação do decreto-lei n. 7.474 de 18 de abril de 1945, nos seguintes termos: "A anistia concedida aos condenados por crimes políticos tem como consequência, sem dúvida, o direito de ingresso dos anistiados nos respectivos sindicatos profissionais, desde que comprovem se encontrar no exercício da profissão representada pela entidade. Reconhecido esse direito aos anistiados, não há, também, como negá-los àqueles que se encontravam afastados dos quadros associativos por motivos de antecedentes de atividades político-sociais abrangidas pela anistia. Ingressando novamente nos sindicatos esses trabalhadores terão assegurados todos os direitos que os estatutos conferem aos demais trabalhadores, inclusive o de votar e ser votado depois de seis meses de readmissão no quadro social, desde que comprovem ter mais de dois anos de exercicicio da profissão na base territorial da entidade. Transmita-se e arquive-se.

Posto a pique o "Empire Javalin"

Levava a bordo o Q. G. do 15º Exército norte-americano

SUPREMO Q. G. ALIADO, 10 (A. P.) — O "Empire Javalin", que levava a bordo o grosso do pessoal do Q. G. do 15.º Exército americano que se dirigia para a França, foi posto a pique em águas do Canal da Mancha, em dezembro último, por um torpedo ou mina nazista.

Nesse desastre perderam-se 3 oficiais e vinte e oito ficaram feridos.

NOVA CONFERENCIA AMANHÃ

BERLIM, 10 (A. P.) — As autoridades russas, inglesas e americanas, pretendem efetuar uma nova conferência amanhã, num novo esforço tendente a solucionar as atuais dificuldades existentes no tocante aos gêneros alimenticios e ao carvão.

Essa será a segunda conferência daquelas autoridades sobre o assunto.

Caça com duas hélices, uma na frente outra atrás

MUNICH, 10 (A. P.) — Os norte-americanos encontraram numa fábrica montada nas proximidades desta cidade um novo tipo de avião de caça da Luftwaffe dotado de duas hélices — uma à frente e outra atrás.

Pelo que se sabe, esse caça disporia de uma velocidade enorme, superior à de qualquer outro aparelho em uso. Todavia, tal avião não chegou a ser usado e os técnicos nazistas terminavam justamente os seus últimos retoques quando se deu o colapso do Reich.

Os feitos da medicina de guerra

Realizar-se-á amanhã, quarta-feira, no auditorio da A. B. I., mais uma das sessões cinematográficas médicas, da série organizada para as quartas-feiras, pelo Serviço de Informações Sanitárias da Prefeitura do Distrito Federal. A exibição feita em cooperação com a divisão de cinema da Coordenação Inter-Americana será iniciada, pontualmente, às 14 horas com o film "Serviços médicos na Invasão da Normândia". Em seguida será passado o film "Rehabilitação Física de Soldados Americanos". Ambos os films foram cedidos pela Comissão Médica-Mista Brasil-Estados Unidos e serão explicados pelo Dr. Emygdio Montenegro, do Exército brasileiro.

As eleições gerais na França em setembro próximo

PARIS, 10 (R.) — As datas para as eleições do Conselho Geral da França foram fixadas na reunião de ontem do Gabinete.

O primeiro escrutínio será realizado em 23 de setembro e o segundo em 30 do mesmo mês.

O projeto de lei referente à eleição da Assembléia Constituinte será apresentado ao país para o "referendum" em 14 de outubro. Na mesma data serão realizadas as eleições gerais, por meio do sufrágio universal, para os membros da Assembléia.

BASILÉIA, 10 (INS) — Ludwig Machler, alto funcionário do Banco Internacional de Ajustes, suicidou-se, atirando-se no Reno.

A polícia abriu rigoroso inquérito.

Comunicados Funebres

FRUTUOSO ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

Fernanda Santos Abreu Gammaro, José Abreu Miguel Abreu, Aurora Abreu Gomes, Julio Gammaro e Paulo Sergio Abreu Gammaro, profundamente gratos a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram pelo falecimento do seu pai, irmão, genro e avô FRUTUOSO ABREU, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por descanso de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 11 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento, à Avenida Passos, pelo que desde já se confessam sumamente agradecidos.

D. JOAQUINA DE OLIVEIRA MURINELLY

(NICOLA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. José Arthur Murinelly de Teffé e Elsa Maria de Teffé convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de sua querida e inesquecivel mãe e sogra D. MARIA JOAQUINA DE OLIVEIRA MURINELLY, mandam celebrar amanhã, dia 11 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

HENRI RACHID AZEN

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Rachid Azen, Jorge, Alexios, Alberto, Ivone Almir, Habib Darze, Odette Kazan, Ivone Rachid Azen, Rallice Azen, mãe, irmãos, cunhados, tios, primos e parentes, agradecem muito penhorados as expressões de pesar recebidas de seus parentes e amigos, por ocasião do falecimento do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado, primo, tio e sobrinho, HENRI RACHID AZEN e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 11, às 9,30 horas na igreja de São Nicolau, à Avenida Gomes Freire n.º 109, confessando-se desde já muito agradecidos a todos que comparecerem a este ato de caridade e religião.

HENRI RACHID AZEN

(MISSA DE 7.º DIA)

A Fábrica de Calçados Canário agradece muito penhorada as expressões de pesar recebidas de seus parentes, amigos e companheiros, por ocasião do falecimento do seu inesquecivel irmão, amigo e companheiro, HENRI RACHID AZEN e convida a seus amigos, parentes e companheiros, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 11, às 9,30 horas, na igreja de São Nicolau à Avenida Gomes Freire n.º 109, confessando-se desde já muito agradecidos a todos que comparecerem a este ato de caridade e religião.

IZAURA QUEIROZ GIGLIOTTI

(MISSA DE 7.º DIA)

Romulo Gigliotti e filhos, Dr. Adolpho Gigliotti, senhora e filhos, Rachel Gigliotti de Barros e filhos, Aristides Ferreira de Castro, senhora e filhos, Antonio Roberto da Cunha e filhos, Rosina Gigliotti, Lavinia Gigliotti Soares e filhos (ausentes), e Humberto Gigliotti (ausente), participam aos seus amigos e demais parentes que a missa por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, cunhada e tia, IZAURA, será celebrada amanhã, dia 11, às 10,30, quarta-feira, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

IZAURA QUEIROZ GIGLIOTTI

(MISSA DE 7.º DIA)

Bernardino Ferreira de Queiroz, filhos, genro e netos, agradecem a todas as pessoas que externaram o seu pesar pelo falecimento de sua inesquecivel filha, irmã, cunhada e tia IZAURA, acompanhando o seu enterro, enviando corôas, cartas e telegramas, vêm convidar para a missa de 7.º dia, que, em sua intenção, será rezada amanhã, quarta-feira, dia 11, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas e 30 minutos, antecipando seus sinceros agradecimentos.

Henriqueta Brito Pacheco

(30.º DIA)

Prof. Alvaro Fróes da Fonseca, senhora e filhas convidam para a missa que fazem celebrar por alma de sua querida mãe e avó Henriqueta, no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, 11 de julho, às 10 horas.

ANASTACIO PESSOA DE CASTRO

Os funcionários da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil convidam os parentes, amigos e colegas de ANASTACIO PESSOA DE CASTRO, para assistirem à missa de 30.º dia, que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar dia 11, quarta-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo (rua 1.º de março).

Lourival Barros da Silva

2.º S. Q. Av. — FAB
(Perecido nos Estados Unidos)
Missa de 7º dia

Viuva Vitalina Barros da Silva, Velacio Barros da Silva, Adelia Barros, esposo e filhos, Risoleta Barros e esposo, Nayda Barros, esposo e filhas, Isaura Barros, esposo e filhos, Elza Barros, esposo e filho, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam os parentes, amigos e colegas, para assistirem a esse ato religioso, que mandam celebrar pela redenção de sua alma, no altar-mór da igreja da Candelária, no dia 12 do corrente, quinta-feira, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerém a este ato cristão.

Massilon Marques

(KALULA)
(7.º DIA)

Antonio Marques, senhora e filhos; Dr. Homero Marques e filha, Natalina Marques e Nalercia Marques convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por descanso de sua alma, quarta-feira, dia 11 do corrente, às 8 e 30 horas no altar-mor da matriz de Lourdes, em Vila Isabel.

Maria de Lourdes Diangila Ceccon

(LOURDINHA)
(MISSA DE 7.º DIA)

Celso de Magalhães, senhora e filha participam o falecimento de sua extremosa sobrinha e prima, ocorrido em Campinas, e convidam seus parentes e amigos para a missa que farão celebrar por sua alma, às 9 e meia horas de quarta-feira, dia 11 do corrente, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo. (Rua 1.º de Março).

João Pacheco de Medeiros Junior

(7.º DIA)

Georgina Violeta de Medeiros, Evangelina Dulce de Medeiros, Romeu Humberto de Medeiros e familia; Edison Moncyr de Medeiros Falcão e familia, José Andrade Lima e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar pelo descanso eterno de seu irmão, tio e primo JOÃO PACHECO DE MEDEIROS JUNIOR na Catedral Metropolitana, às 10 horas do dia 11 do corrente, amanhã, no altar do Santissimo.

Vasco x Palmeiras, dia 18, à noite, em São Januario

Estão em andamento as negociações do Vasco e Palmeiras para a realização de um encontro amistoso, em São Januário, dia 18 próximo, quarta-feira, à noite. Trata-se do segundo encontro entre os cruzmaltinos e o Palmeiras. No jogo realizado há dias, no qual Viladoniga lançou mão do "apito", registrou-se o empate de 3 x 3. Sómente hoje à tarde ficarão concluidas as demarches para o jogo do dia 18.

INTERVENÇÃO AMISTOSA DO VASCO PARA MOACIR CONTINUAR NO BANGU'

Não nega o grêmio cruzmaltino o seu interesse pelo concurso do jovem centro avante — Esclarecimentos do Sr. Rufino Ferreira à reportagem de A NOITE — Outros "casos" de transferências de última hora

As propaladas transferências de última hora provocaram, como não podia deixar de acontecer, uma série de casos ruidosos. Nestor esteve com um pé no Flamengo e se não fosse a pronta intervenção do Sr. Luiz Vassalo, diretor de sports do club sancristovense, Nestor teria deixado de jogar contra o Fluminense e a estas horas estaria concentrado na Gávea. Outro jogador que esteve a pique de se transferir foi Pé de Valsa. Aliás no caso de Pé de Valsa as negociações entre tricolores e leopoldinenses transcorreram dentro de um ambiente de compreensão e cordialidade. O presidente Lobo Leal chegou a ajustar condições para ceder Pé de Valsa, esperando uma resposta definitiva do Fluminense na noite de sábado, resposta essa que não chegou até Bonsucesso. Daí ter o club rubro-anil mandado para para General Severiano apenas onze jogadores, inclusive Pé de Valsa. Quase na hora do quadro do Bonsucesso entrar em campo para enfrentar o Botafogo, surgiu Julio de Almeida disposto a encerrar os entendimentos para a aquisição de Pé de Valsa. Entretanto, era um pouco tarde. O Bonsucesso não tinha um substituto para Pé de Valsa e teve que recorrer aos seus serviços afim de apresentar o seu onze completo. Como se verifica no caso em apreço, quem não teve sorte foi o jovem centro médio. Perdeu ele uma excelente oportunidade de ingressar num club de maior projeção e consequentemente comprovar as suas excelentes qualidades de "pivot". Por outro lado o Fluminense, por força de um imprevisto de última hora, perdeu o centro médio ideal para sua equipe de 45.

O "caso" de Moacyr, o mais complicado de todos

Se Pé de Valsa não foi para o Fluminense por causa de um contratempo e Nestor deixou de ingressar no rubro-negro em face de uma questão mal encaminhada, o "caso" do centro avante Moacir do Bangú tomou outras proporções pelos motivos que já são do domínio público. Moacir esteve em entendimentos com o Vasco durante toda a semana. Em virtude da resistência do seu club teve que alegar enfermidade para não jogar domingo contra o grêmio que estava interessado no seu concurso. Protestaram os banguenses contra o procedimento do seu profissional, que, submetido a exame clínico, nada acusou de grave no seu estado de saúde. Assim foi comprovado o desejo de Moacir em abandonar as fileiras do seu club e ingressar no Vasco, tendo no entretanto agido de acôrdo com as determinações do seu pai.

A palavra do Bangú em torno dos acontecimentos já se fez ouvir. O presidente Guilherme da Silveira Filho declarou que o Bangú não abrirá mão do concurso do seu centro avante, tendo mesmo suspendido o contrato do mesmo conforme resolução da diretoria tomada na noite de ontem.

A posição do Vasco

A reportagem de A NOITE procurou ouvir esta manhã o Sr. Rufino Ferreira, diretor de sports do Vasco, e que tambem responde pela secção de profissionais do club de São Januário. Em torno do interesse do Vasco pelo concurso de Moacir, disse-nos o Sr. Rufino Ferreira:

— "Realmente o Vasco se interessou pelo concurso de Moacir e tentou negociar a sua transferência com o Bangú. Todavia, como o Vasco não foi possivel resolver o assunto, antes do jogo de domingo último, não mais se movimentou para sua aquisição. Moacir, entretanto, não participou do jogo por motivos que o Vasco só veio a saber pelos jornais.

Torna-se desnecessário acentuar que continuamos interessados pelo citado jogador — afirmou Rufino Ferreira a A NOITE — mas só o conquistaremos em perfeita harmonia com o Bangú, club com o qual o Vasco mantem boas relações de amizade."

E concluindo as suas declarações, Rufino Ferreira adiantou a A NOITE:

— "Se depender do Vasco um acôrdo entre Moacir e o Bangú, afim de que o jovem profissional continue emprestando seu concurso ao grêmio suburbano — não há dúvida — que o Vasco intervirá de bom agrado, restabelecendo a paz e o entendimento entre o Bangú e o seu centro avante."

NÃO ERA IRREVOGAVEL

O pedido de demissão do vice-presidente do Flamengo foi cancelado outra vez — Não é trabalhosa a tarefa de escolher juizes

Ontem mesmo o Sr. Gustavo de Carvalho, vice-presidente do Flamengo e incumbido da escolha dos juizes na Federação Metropolitana de Football, apressou-se em desmentir as notícias da sua demissão. Póde parecer que a crônica desportiva houvesse inventado a renúncia. Nada disso. Apenas não era "irrevogavel" o pedido de demissão do ex-presidente que mais tarde veio a aceitar o cargo de encarregado da escolha de juizes na Federação.

E' comum no football, aliás, pedir demissão como ensaio de prestígio. O Sr. Gustavo de Carvalho, domingo, à tarde, no estádio da Gávea, depois de uma discussão com um dos dirigentes que trabalham realmente, declarou na presença de numerosos sócios que abandonaria o cargo. Nessa discussão foi dito ao Sr. Gustavo de Carvalho que os players profissionais não gostavam dêle e que a crise no Departamento Médico fôra uma consequência de sua inabilidade. Nessa altura é que o vice-presidente adiantou que renunciaria e que não queria saber mais do football. Poderia assim, cuidar das corridas de cavalos, frequentar o Jockey, sem maiores preocupações.

Vinte e quatro horas depois, o Sr. Gustavo de Carvalho desistia da demissão. No caso do médico Paes Barreto foi a mesma coisa. O Sr. Gustavo concordou com a proposta daquele competente médico tri-campeão fixando as condições da renovação do contrato. Achou tudo direitinho, fez promessas, ratificou tudo e depois, em menos de 48 horas modificou todos os seus pontos de vista.

Há algum tempo o Sr. Gustavo de Carvalho vem ensaiando o abandono do cargo. Quando o Flamengo perdeu para o América por 6x2, pediu demissão e voltou atrás. No cargo ou fóra dele, pouco adianta ao Flamengo. E' que a escolha de juizes é tarefa de secundária importância. Para contratar cracks, cuidar dos jogadores, etc., tratar da aquisição de Norival, Adilson ou Nestor, estão no club outros elementos, os que trabalham e resolvem os casos tendo em vista os superiores interesses do club.

DANILO NÃO SERA' CEDIDO

Resolveu o América não atender a qualquer pretensão do Fluminense para a conquista do seu centro médio Danilo. Declarou o presidente rubro que o seu club é concorrente ao campeonato de 45 e por conseguinte não negociará a transferência de qualquer dos seus cracks, especialmente Danilo, elemento imprescindivel à constituição do conjunto americano.

QUATRO CENTER-FORWARDS NO VASCO!

Mais cracks para a conquista do título de 1945 — Moacyr ou outro excelente comandante — Ely não mais será a última grande aquisição do ano — Nada será negado ao Departamento de Profissionais do Vasco

Depois que ficaram concluidas as negociações do Vasco com o Clube do Rio, para a aquisição do center-half Ely, Rufino Ferreira, diretor de football do Vasco esclareceu que essa a última conquista de vulto para o grande club. Possivelmente, o que Rufino Ferreira quis dizer era "a última aquisição de grandes cracks", mas o Vasco não medirá sacrifícios financeiros ou de qualquer natureza para a conquista do campeonato de football de 1945. O interesse, do quadro social e da valorosa torcida cruzmaltina, vale tal disposição da diretoria do Vasco.

Com várias halves no club — Berascochéa, Alfredo, Dino, Nilton, Argemiro e outros — o Vasco não mediu sacrifícios. Pagará 300 mil cruzeiros pelo passe de Ely, bem como 75 mil cruzeiros de luvas. Um grupo de sócios, com o Sr. Ciro Aranha à frente, prontificou-se imediatamente em entrar com 100 mil cruzeiros para o pagamento do passe.

Quatro grandes comandantes no Vasco!

Para o campeonato, o Vasco não deverá ter problemas por falta de center-forwards. Há o talento do técnico Ondino Viera. Tanto assim, que resolveu contar com quatro center-forwards de qualidades técnicas apreciaveis para a árdua campanha de 1945. Por isso é que foi tentada a aquisição de Moacir do Bangú. Caso o grêmio cruzmaltino não conseguir o passe do comandante da ofensiva banguense, tentará outro, porque sem um outro comandante o time fica numa depressão possível. Nada faltará ao Departamento de Profissionais do grêmio de São Januário e essa a deliberação da diretoria.

OSNY II NO ARCO, CONTRA O FLAMENGO

Quase impossivel o restabelecimento de Vicente — A escalação de Maneco dependerá do treino de quinta-feira — Os preparativos intensos do América para o grande jogo de domingo

O ambiente em Campos Sales é de franco entusiasmo. Tudo indica que o América pretende iniciar o campeonato, depois de folgar na primeira rodada, com o mesmo impeto de sempre, isto é, para consolidar cartaz.

Gentil Cardoso traçou um programa de treinamento bem severo, depois de verificar, devido às informações do Departamento Médico, que contaria com o concurso dos elementos que estiveram enfermos ou contundidos.

Treinarão quinta-feira, Maneco, Amaro e Jorginho

Como A NOITE antecipou, a direção técnica do grêmio rubro cogitava do aproveitamento do meia-direita Manéco, contra o Flamengo. Manéco estivera enfermo e entraria em ação no grande encontro de domingo caso estivesse em boas condições fisicas.

A escalação de Manéco somente ficará assegurada depois do único treino de conjunto da semana, a realizar-se depois de amanhã, quinta-feira.

O Departamento Médico do América assegurou também, à direção técnica, os concursos de Amaro e Jorginho.

Osny II no arco

A direção técnica do América estava inclinada a manter no arco, no match com os rubro-negros, o goleiro Vicente. Esse player machucou-se no jogo com o Andaraí e está com o pé gessado.

No arco, assim, reaparecerá Osny II, que está em boa forma.

Ganhar Cr$ 20,00

TENNIS E GOLF. VELA E MOTOR. HIPISMO E POLO

O II Campeonato Brasileiro de Vela

Inicia-se, domingo, o certame, com o concurso de cinco entidades — Já estão no Rio os veleiros de Minas — Chegam hoje os gauchos, vencedores do I Campeonato

VELEIROS DE MINAS GERAIS — Os progressos desportivos de Minas abriram campo tambem à vela. E o II Campeonato Brasileiro contará com a presença de uma esperançosa representação do Iate Golf de Belo Horizonte que chegou ao Rio, presidida pelo Sr. Oswaldo Maia Penido. Na gravura: José Ulpiano Campos, Alvaro Mendes de Freitas, Geraldo Dias, Herbert Euguer e J. Bicalho Filho

A Confederação Brasileira de Vela e Motor dará inicio domingo próximo ao segundo campeonato nacional, reunindo cinco filiados, todos com bom número de veleiros.

Esse certame será realizado em momento de intensa e eficiente atividade do desporto da vela, cujos indices de progresso o colocam, sem dúvida, em posição de destaque no quadro dos desportos preferidos pela juventude.

Efetivamente o iatismo tem avançado tanto no que diz respeito à difusão como no tocante à técnica, contando-se hoje em dia não pequeno número de veleiros brasileiros habilissimos que vão competindo com éxito ao lado de distintos desportistas estrangeiros domiciliados em nosso país e oriundos de nações onde a vela alcançou progressos fantásticos.

O II Campeonato Brasileiro é aberto às classes de iates sharpie 12m2 internacional, snipe internacional, na primeira classe para equipes e individual.

O II concurso

Da temporada hípica Rio x S. Paulo — Hoje, à noite, serão disputados o "Troféu Krause" e a "Taça Sociedade Hípica Brasileira"

O cartaz da temporada interestadual de hipismo que se iniciou domingo na pista da rua Jardim Botânico entre as representações das Sociedades Hípicas Brasileira e Paulista oferece para a noite de hoje aos entusiastas das provas de obstáculos o segundo concurso.

As provas que constam do programa, semelhantes em certas caracteristicas às do concurso inaugural, apresentarão, todavia, panorama técnico diverso, exigindo dos cavaleiros concorrentes o melhor apuro e eficiência.

As primeiras provas deixaram patente que o hipismo entre os desportistas civis alcançou efetivamente progressos consideraveis, destacando-se entre os veteranos e consagrados cavaleiros, como Theotonio, Paulo Goulart, Roberto Marinho, Martins Costa, Hermes Vasconcelos, Benjamin Rangel, outros tantos cavaleiros jovens de largo futuro como Rogerio Marinho, Alfredo Sistine, que se portaram brilhantemente ao lado dos muitos e futurosos concorrentes moços que animaram a competição.

A participação feminina por seu turno foi excelente. E logrou chamar a atenção pelo estilo e boa escola de montaria. Com as amazonas da metrópole, Sras. Vera Alegria Simões e Nair Vasconcelos Aranha, figuraram no primeiro concurso da série Rio x São Paulo, as senhoritas Maria Haydée, Eva Maria Aichniger, Doris Mayes e Anah Marcondes Rezende, todas causando impressão sobremodo favoravel à distinta assistência pela boa conduta técnica que cumpriram nas pistas realizadas.

O PROGRAMA DO CONCURSO

1.ª prova — As 20,30 horas — Troféu Krause Percurso normal com obstáculos de 1,20.

2.ª prova — Taça Sociedade Hipica Brasileira — Percurso de seis obstáculos de 1,40 de altura. Barragem.

Primeiro Vevé... Depois Biguá...

Vai começar o "regime" das operações no Flamengo

Com o afastamento do Dr. Paes Barreto do Departamento Médico da Gávea, os atuais responsaveis por aquele orgão especializado estabeleceram imediatamente o "regime" das operações. Assim é que Vevé já está com a operação marcada para estes dias. Como se sabe, o popular ponteiro rubro-negro não tem fratura do menisco, o seu mal já foi convenientemente esclarecido pelo Dr. Paes Barreto em entrevista concedida A NOITE em principios de junho último. Vão tirar o menisco de Vevé e Rivas será o extrema esquerda do Flamengo para o campeonato de 45.

Depois Biguá

E' pensamento dos atuais responsaveis pelo Departamento Médico da Gávea operar tambem o médio direito Biguá. Assim que Vevé deixar o Hospital dos Acidentados, Biguá será internado afim de fazer o falado enxerto no seu tornozelo. Biguá será uma perda irremediavel para o conjunto tri-campeão, que conforme provou domingo último não pode deixar de contar com o concurso do ardoroso "Indio". Naturalmente Paulo Amaral é o elemento indicado para substituir Vevé durante o tempo que o conhecido crack permanecer afastado das canchas.

Consultar ofende?

SENHORIO GANANCIOSO

O São Paulo jogará em Triângulo Mineiro

S. PAULO, 16 (Asapress) — Já está definitivamente assentada a ida do esquadrão do S. Paulo F. C. ao Triângulo Mineiro, para disputar alí uma partida com o Campeão do Brasil Central, o Uberaba. O tricolor paulista receberá por essa excursão a quantia de Cr$ 30.000,00. Devido a grande classe de que são possuidores o half mexicano e o goleiro Ié, dizse nesta capital que acompanhará a delegação bandeirante um "olheiro", o qual irá observar as jogadas daqueles dois cracks mineiros.

Empataram o Primeiro de Janeiro e o Juventude

Os adeptos do football amador assistiram no campo do Panamá F. Club, um choque entre os quadros do Primeiro de Janeiro e o Juventude F. Club. A partida que teve um desenrolar bastante animado, terminou empatado por 1 x 1.

O quadro do Juventude tinha a seguinte formação:

Elzo; Caxambú e Gabriel; Waldir, Orlando e Olavo; Minico, Mario, Manéco, Alberto e Durval.

Dacunto afastado

S. PAULO, 16 (Asapress) — Segundo versões correntes nos meios esportivos desta capital, é pensamento da diretoria do alviverde afastar do seu quadro o médio Dacunto, devido à sua má atuação no jôgo de domingo.

Outra vitória do Cachambí

O Caxambí F. Club triunfou novamente ao enfrentar o Football Club Galitos da Cidade Olimpica, pela contagem de 4 x 3, numa luta interessante em todo o seu desenrolar. O Caxambí F. Club colocou em ação uma turma bem coordenada e, por esse motivo soube se impor, com galhardia.

Continua vencendo o Monte Castelo

Mais uma esplêndida vitória vem de conquistar o quadro do Monte Castelo, recentemente fundado na estação do Rocha. Enfrentando no campo do Porto Alegre a turma do 5º Batalhão da Policia Militar, o conjunto do Monte Castelo venceu pela contagem de 1 x 0. A nota de destaque da peleja, foi a disciplina que reinou entre os vinte e dois disputantes.

Valeu por uma vitória

S. PAULO, 16 (Asapress) — Em consequência da bela performance da tarde de domingo frente ao Palmeiras, a diretoria da Portuguesa de Desportos resolveu premiar os seus jogadores com a quantia de Cr$ 1.000,00, pois considerou o empate como uma autêntica vitória do club luso.

Tadeu será punido

S. PAULO, 16 (Asapress) — Segundo se noticia, Tadeu possivelmente será suspenso por um jôgo de campeonato, devido a sua péssima atuação domingo passado. Adianta-se também que os dirigentes do Ipiranga estão dispostos também a aplicar um castigo ao seu jogador.

Nada oficial

S. PAULO, 16 (Asapress) — Muito embora tenha sido noticiado que o Palmeiras realizará uma excursão ao Estado de Minas Gerais, esta, entretanto, ainda não foi confirmada oficialmente.

Apartamento

VITRINA

Está circulando o número de julho

Já está à venda, nas bancas, o número dêste mês da revista "Vitrina", a luxuosa publicação dedicada às elites social e intelectual do Brasil. O referido número esmerado em sua confecção gráfica e repleto de assuntos variados e interessantes, contém o seguinte sumário:

A iniciativa de distinta dama paulista a serviço da assistência social; Três imagens para um recanto espiritual; Lar, doce lar... Consumidoras de imaginação, D. Tetrá de Teffé; Seja elegante no Lar; Solidão, por Araci Dantas de Gusmão; A lenda da lágrima, Eduardo Vitorino; União de famílias da sociedade brasileira; Como evoluiu a sociedade carioca, por Adolfo Morales de los Rios Filho; Mãe e filha; No lar; Claude Monet 1840-1926); Coisas de crianças, por Tulio Chaves; Consórcio distinto; Modelos de toilettes; O lar e a graça feminil; Toilettes de gala; Cock-tail elegante; Repouso dominical; A moda para o inverno; Thomas Allom; A vibora (Conto de Javier Viana); Oswaldo Teixeira; Recebendo Irmãos de França; O que a mulher não pode ser; Uma mesa; A beleza através dos séculos, Maria Raquel de Carvalho; De São Paulo — Bridge em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira; Vestidos para o lar. Chás e mundanismo; Desfile de modas em São Paulo; Saber receber é uma arte; Casamento elegante; Rosas cheias de espinhos; Numerologia; O que nos reserva a Cinelândia.

TURF

Hoje o encerramento das inscrições para sabado e domingo

Serão encerradas hoje as inscrições para as duas próximas corridas, de acôrdo com o projeto já elaborado e conhecido.

São em número de vinte e dois os páreos chamados, aos quais serve de base o grande prêmio "16 de Julho", em 2.400 metros e dotação de Cr$ ..... 100.000,00.

Por que Banubio perdeu

Terminou bastante manco, após o páreo, que disputou sábado, o cavalo Branubio, que secundou Fulminar.

O pensionista de Schneider tem aí explicada a razão de sua derrota.

Branubio vai ser convenientemente tratado.

A ausência de Vatutin

Passou à propriedade do Sr. Jorge Jabour, desde sábado, o cavalo Vatutin, que ia correr entretanto, em nome do antigo proprietário.

Por pertencer à mesma coudelaria de Cananéia, Outono, Arranchador e Rockmoy, é que aquele pernambucano não foi apresentado.

Vatutin, que era cuidado por E. F. Silva, passou às cocheiras de Waldemar Costa.

Alibi deu um carreirão

Alibi que está sendo preparado para reaparecer no grande prêmio "Brasil", fez, ontem, mais um carreirão, sob a monta de H. Soares.

O pensionista de Tancredo Coelho passou 1.400, suavemente, em 97.

E' possivel que o ex-El Chato seja guiado na grande competição por D. Ferreira.

Castillo perdeu o chicote

Favorita destacada, Guiriri era chave de quase todas as acumuladas, domingo, sendo a sua vitória considerada certa. Igara, entretanto, derrotou no final a pensionista de Ernani, cujo piloto chegou sem o chicote, o que explica a derrota, em parte.

Há quem diga que essa perda de chicote não foi casual.

Hidalgo passou a distância

Preparando-se para o "16 de Julho", Hidalgo passou ontem a distância da prova, saindo acompanhado por Capuano (A. Brito), que nos 1.600 metros foi substituido por Socrates (J. Araujo).

O pilotado de Reduzino fez os 2.400 em 150, os 2.040 em 136 e os últimos 1.400 em 91, ganhando no final de Socrates.

Uma louvável decisão

A retirada dos animais Cananéa, Outono, Arranchador e Rockmoy, não prejudicou aos que fizeram acumuladas de placé, incluindo aquêles parelheiros.

Por ordem de quem de direito, foi abonada aos apostadores a percentagem de 15 por cento, o que é louvavel.

Onze concorrentes no "16 de Julho"

Bastante interessante vai ficar o campo do "16 de Julho", que deverá ser formado pelos seguintes animais:

Eldorado — Typhoon — Sueno de Oro — Ivará — Valipor — Hidalgo — Cantaro — Piccadilly — Fontaine — Fulgor e Látigo.

Fora da lei o órgão técnico

Já é sabido que a ausência dos quatro companheiros de Camões, no meeting de domingo, foi permitida por componentes do orgão técnico, que rasgaram, assim, o código de corridas, para serem agradaveis a um companheiro de diretoria.

Ficando, destarte, fora da lei, os senhores comissários abriram um precedente perigoso e oxalá vários outros aborrecimentos não venham daí, pois qualquer outro proprietário tem, doravante, o direito de não querer que seu animal corra, quando lhe convier.

FESTA NA ASSOCIAÇÃO CARIOCA — Por iniciativa do veterano desportista Eduardo Mota do Rowing Club, realizou-se domingo último uma festa de confraternização no campo da Associação Carioca, na rua Pacheco Leão. Estiveram ali reunidos antigos desportistas náuticos, que encerraram a festa com uma bela cerimônia, do plantio de um "Pau Brasil", no campo da veterana agremiação. A gravura é flagrante tomado durante o ato.

O SINISTRO DO CRUZADOR "BAHIA"

Seis dos náufragos morreram após terem sido recolhidos — Esperados no Recife um navio britânico e o cruzador "Rio Grande do Sul", que conduzem sobreviventes

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — São ainda desconhecidas as causas do afundamento do cruzador "Bahia", ocorrido a 1.200 milhas da costa. O cruzador "Rio Grande do Sul" recolheu seis sobreviventes, tendo um deles morrido a bordo. Um navio britânico recolheu 33 náufragos, dos quais morreram 5. O "Rio Grande do Sul" chegará, hoje, às primeiras horas da tarde e o navio inglês pouco depois.

Como falou a A NOITE o comandante Didio Costa

Repercutiu dolorosamente em todos os recantos do país a catástrofe do cruzador "Bahia", que explodiu e afundou nas proximidades dos arrecifes de São Pedro e São Paulo, entre Fernando de Noronha e o continente, quando, ali, se encontrava em serviço de guerra.

Não são conhecidos, ainda, o número de vítimas nem a causa do impressionante acontecimento. E', entretanto, opinião quase unânime entre as altas autoridades da Armada que o "Bahia" ter-se-ia chocado com alguma mina desgarrada.

O capitão de mar e Guerra Didio Aratin da Costa, chefe do Departamento de Documentação da Marinha, e oficial dos mais ilustres pelos conhecimentos ligados à sua profissão, foi ouvido pela A NOITE.

Disse-nos:

— E' muito possível que o "Bahia" se tenha colidido com alguma mina desgarrada ou deixada no mar por submarinos alemães, durante a guerra. Essa mina estaria sendo arrastada pela corrente equatorial de leste para oeste e o ponto onde ocorreu o tristíssimo acontecimento, rochedos São Pedro e São Paulo, está sob a influência daquela corrente. Isso me leva a crer que a causa da lamentavel ocorrência tenha sido, mesmo, mina.

Nessa altura, um outro oficial, que estava presente, observou:

— Há outro ponto que não devemos desprezar e que reforça essa hipótese. E' que nas explosões de paiols de navios quase toda a tripulação perece, pela violência de tais explosões. Assim, ainda foi quando explodiu o paiol do nosso velho "Aquidaban", na baía de Jacuacanga, há muitos anos, cêrca de 400 oficiais, suboficiais e marinheiros perderam a vida. No "Bahia" o desastre não assumiu, felizmente, tais proporções. Até agora, segundo se sabe, já foram salvos cerca de duas centenas de náufragos. Isso parece mostrar que a explosão não foi de paiol.

Outro oficial concluiu:

— Existem minas desgarradas pelos mares. Não há muitos meses, fazia parte da oficialidade de um navio de combóio. Encontramos em nosso litoral uma dessas minas. Fizemo-la explodir com uma rajada de metralhadora.

TERIAM SIDO SALVOS ATÉ AGORA 180 TRIPULANTES

RECIFE, 10 (Asapress) — Notícias aqui chegadas, mas ainda sem confirmação, adiantam que foram salvos até agora, 180 tripulantes do cruzador "Bahia", afundado nas proximidades dos rochedos "São Pedro e São Paulo", em consequência de uma violenta explosão a bordo. Uma vez confirmada essa notícia, o número de desaparecidos será de 193 homens, porquanto o efetivo daquela nave nacional era de 378 homens, sendo 28 oficiais e 350 inferiores. Segundo as mesmas notícias, muitos dos sobreviventes estão feridos, sendo em favor dos mesmos tomadas as providências que se fizeram necessárias. Várias embarcações da Marinha de Guerra, bem como diversos aviões da Força Aérea Brasileira, continuam a proceder a buscas no local, afim de localizar o restante da tripulação desaparecida.

O comandante Didio Costa falando à A NOITE

Pêsames da Marinha norte-americana

Estiveram no Ministério da Marinha, em visita ao ministro Aristides Guilhem, a quem foram apresentar condolências em nome da Marinha norte-americana, o comodoro Harold Dodd, chefe da missão naval norte-americana e o capitão de mar e guerra Cooke, adido naval à Embaixada dos Estados Unidos.

Capitão-tenente Fabio de Almeida Magalhães

Explodiu o "Javelin"

O "destroyer" britânico afundou na Mancha

PARIS, 10 (U. P.) — O "destroyer" britânico "Javelin" explodiu em águas da Mancha, a 2 horas e 35 minutos, incendiando-se.

Acredita-se que a embarcação foi vítima de um choque com uma mina. Logo após o acidente, o barco adernou e ficou à matroca, em consequência da destruição de chapas em um dos bordos e do leme.

Dada a impossibilidade de reparar o barco, os oficiais chamaram a fragata "L'Escaramouche", da Marinha francesa, que logo se colocou ao lado do "Javelin".

Logo após ter sido transbordado o pessoal que o "Javelin" conduzia, teve lugar uma explosão no interior do "Javelin". Em seguido, o "destroyer" começou a afundar pela popa e dez minutos depois desapareceu.

LETRAS E ARTES

FAULKNER

Grande parte do romance americano ainda é quase desconhecida entre nós. Parecerá isso um paradoxo, diante da verdadeira avalanche de "best-sellers" que chegam às nossas livrarias, não somente através das edições originais, caras ou baratas, mas ainda em traduções, quase sempre pessimamente feitas. Infelizmente, o critério de escolha dos livros é tão mau como, frequentemente, as traduções. Pouco conhecidos são, por exemplo, Nathan, Wolf ou Faulkner. Em compensação os livros do tipo "O vento levou" saem dos prelos como águas cascateantes de um curso interminável. Gostaria de recomendar aos devotos de Miss Mitchell os romances de William Faulkner, principalmente "Light in August" e "Absalom". Também a leitura dos poemas de Faulkner, publicados em 1930, com o título "The Hamlet", será utilíssima, para que se forme uma idéia de certa literatura norte-americana, que não é a água com açúcar de alguns dos "best-sellers" nem a brutalidade mal-dirigida de Steinbeck. "Faulkner é, ao mesmo tempo, um romancista, um moralista e um visionário. Daí o caráter de necessidade que marca toda a sua obra. Não conheço outra menos gratuita. É uma obra densa, amarga, tendente até o frenesi, que seduz e desconcerta." Estas palavras são de um grande romancista francês, Marcel Arland, o autor de "L'ordre", que considera Faulkner escritor dos mais altos, acrescentando que qualquer restrição que se possa fazer ao autor desaparecerá diante da fulguração de sua obra. Uma visão total da arte americana não será conseguida através do cinema e dos livros "água-de-flor-de-laranja", que são tantas vezes transportados para a tela. Há um polo de agitação e de revolta na alma americana, em tôrno do qual se fará uma grande arte. Essa arte nós a adivinhamos, como uma promessa, em Thoreau. A promessa se vai transformando, a pouco e pouco, em realidade.

G. de M.

EXPOSIÇÕES:

Exposição de Miniaturas de Isabel Barros Cruz, à Avenida Copacabana, 218.

Aspectos de Paris, no Museu Nacional de Belas Artes.

France Dupaty — Na Galeria Montparnasse, — Rua Siqueira Campos n. 10.

Lucilio de Albuquerque — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida n. 22.

Galeria Pedro Americo — Permanente. — Rua Senador Dantas n. 29, 3º andar.

Angelo Bigi — No "hall" do Liceu de Artes e Ofícios.

Armando Silva — No salão nobre do Palace Hotel.

Exposição coletiva — Na "Galeria Lebreton", na rua Sete de Setembro n. 82.

Motivos Amazônicos — No Palace Hotel. Associação dos Artistas Brasileiros.

Raimundo Cela — No Museu N. de Belas Artes.

José Poncetti — Na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil.

Exposição Cearense — Na Galeria Askanasy. — Rua Senador Dantas n. 55, 1º andar.

CONFERENCIAS:

Hoje: — O ministro João Severiano da Fonseca Hermes, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Filosofia, sôbre o tema "O crime passional dos pontos de vista psicológico e social". Entrada franca.

O Sr. Benicio Cornelio dos Santos, às 19,30 horas, na A. B. I., sôbre "Unidade dos trabalhadores".

Sábado — O Sr. Petrarca Maranhão, às 16,30 horas, no Instituto Nacional de Ciência Política, sôbre "Impressões de uma viagem às Repúblicas do Prata".

A NOITE — 3ª-feira, 10/7/45 — N. 11.999

A fortuna deixada por Lupe Velez

Sua irmã pleiteia a anulação do legado feito à secretária da famosa "estrêla"

HOLLYWOOD, 10 (U. P.) — A Srta. Josephine Anderson, irmã da finada Lupe Velez, que se suicidou afim de não dar à luz um filho ilegítimo, iniciou uma ação judicial contra a Srta. Beulah Kinder, secretária de Lupe Velez, quando esta vivia, e que foi contemplada no testamento da finada com um terço da sua fortuna. Lupe Velez deixou cêrca de 109.000.000 de cruzeiros. A Srta. J. Anderson alega que Beulah exerceu certa influência em Lupe Velez para receber a citada herança.

DOMINARAM os guardas e puseram-se em fuga

Recapturados 12 dos 31 gatunos

FORTALEZA, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O xadrez do posto policial situado na praça Figueira de Melo, esteve em polvorosa.

É que 31 gatunos profissionais ali trancafiados, na ocasião em que lhes era servido o café, dominaram os guardas e saíram em debandada pelas ruas afóra, enquanto outros policiais os perseguiam tendo sido capturados doze dos fugitivos.

O restante está sendo procurado por turmas de investigadores.

Ambulâncias puchadas por cães

BUENOS AIRES, 10 (R.) — Na grande parada realizada ontem em honra à data de 9 de Julho e na qual tomaram parte forças de todas as armas, destacou-se uma formação de carretas de ambulância puxadas por grandes cães de São Bernardo e dinamarqueses.

A GRANDE CONVENÇÃO POLITICA SUL-RIOGRANDENSE

Instalados os trabalhos preliminares — O lançamento da candidatura do general Dutra pelos convencionais gauchos — Escolha do candidato ao govêrno do Estado

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — No Grande Hotel foi realizada ontem a grande convenção estadual do Partido Social Democrático, estando representados todos os municípios gauchos. A mesa que presidiu os trabalhos preliminares da grande convenção estava constituida pelo coronel Ernesto Dorneles, Interventor federal Protasio Vargas, todos os secretários de Estado, o presidente do Conselho Administrativo e todas as altas autoridades federais e estaduais.

O primeiro orador foi o senhor Francisco Jurucena, que fez a saudação dos convencionais, dizendo, entre outras coisas, o seguinte:

"Nesta campanha animamos o mais são, o mais puro e o mais alevantado idealismo — a grandeza da Pátria. Não temos outro interesse a não ser o mais sagrado dos interesses — a felicidade do povo brasileiro. Coesos estamos em torno de um grande programa que satisfaz e é capaz de fazer a prosperidade cada vez maior da terra brasileira; coesos estamos em torno de um grande "leader" de um grande condutor de homens que é o presidente Vargas. Diante desta magnífica assembléia não se pode ter outra exclamação: mais uma vez o Rio Grande do Sul se coloca a postos pelo Brasil e para o Brasil. O que o Rio Grande tem de mais expressivo em seus valores econômicos, politicos e sociais aqui se encontra presente, atendendo ao chamamento de seus lideres e cerrando fileiras em torno do Partido Social Democrático. O Rio Grande que produz, que trabalha, que forja sua grandeza, seu desenvolvimento e seu progresso aqui está neste conclave para levar à vitória das urnas as idéias, os principios e os postulados do nosso partido. Nada adiantará a palavra daqueles que só procuram mistificar e iludir, com o fim preconcebido de pedir votos, de implorar votos. O povo já os conhece mais de uma vez no engodo e mistificação. Esta convenção empolga e entusiasma. Este espetáculo que estamos assistindo renova todos nós de novas energias cívicas para continuarmos na campanha que iniciamos."

O orador seguinte foi o senhor Balar Lucas Lima, que respondeu em nome dos convencionais e afirmou os principios que norteiam todos os riograndeses que ali estavam representados. "O Rio Grande em peso está com o P. S. D. — disse o orador — e a sua força representa a própria vitória porque reune ele a maioria esmagadora."

Ocupou a tribuna, em seguida, o Sr. Camilo Teixeira Mercio, que saudou a classe trabalhista. Depois de expor longamente a obra do presidente Getulio Vargas no terreno social, o orador assim se externou: "Neste setor a ação de seu governo foi tão consideravel, remarcou-se de tão acentuado relevo que o maior e mais extenuante trabalho da oposição tem sido negá-la, sentindo que seus efeitos ressaltam na gratidão ostensiva do operariado. A tecla sempre batida desta negativa prova, entretanto, justamente o contrário do que pretendem os oposicionistas. Se as leis não existissem — ou existindo não fossem boas e bem aplicadas — os trabalhadores estariam descontentes. Se os trabalhadores estivessem descontentes estariam naturalmente com a oposição. E a tecla negativista, consequentemente, não necessitaria ser batida. Operários! A convenção que hoje se inaugura do Partido Social Democrático marcando o reinicio das atividades partidárias tem como objetivo principal indicar os candidatos à presidência da República e à governança do Estado. O nome do general Dutra, já sufragado por convenções idênticas à nossa em vários Estados da Federação para a suprema magistratura do país, receberá o apoio unânime dos convencionais. Patriota e administrador experimentado, S. Excia. foi sempre dedicado auxiliar do presidente Vargas, podendo-se assegurar que será na liderança da Nação um continuador de sua obra benemérita. E, para governador do Estado, perdoem-me se me adianto, mas estou quase a concluir, pelo que tenho sentido e ouvido, que emergirá do voto dos representantes dos municipios aqui reunidos, o aureolado nome de Valter Jobim, cujo passado de homem público — lastreado de uma atividade brilhante, eficiente e patriota — é como uma promessa de vidente a mostrar o futuro promissor de nossa terra sob a sua administração. Orgulhemo-nos, pois, que sob bons auspicios se inicia a ação da ala gaucha do grande Partido Social Democrático cujo programa é uma bandeira acolhedora onde se podem abrigar todas as classes sociais num profundo entendimento de solidarismo."

O orador seguinte foi o senhor Darci Grosso, que falou em nome das classes trabalhistas gauchas.

Visitando o refúgio de Hitler

De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE

BERLIM, 9 — (Pelo cabo). — Diariamente inúmeros turistas de uniforme percorrem o palácio em ruinas da Chancelaria do Reich. A principio, a guarda russa destacava homens para mostrar as curiosidades. Recentemente suprimiu, entretanto, êsses ciceronis. Todo o mundo sabe o que tem que ver. Todos sabem ir aos refúgios pessoais de Hitler, aos de Himmler, aos salões luxuosos em que o govêrno se reunia.

Pelas escadarias há grupos subindo e descendo constantemente. Ninguém se perde apesar de ter de contornar inúmeras ruinas entre os labirintos dos corredores.

O refúgio pessoal de Hitler era a sua proteção contra os bombardeiros anglo-americanos. Admite-se que o Fuehrer submeteu-se dentro dos subterrâneos da Chancelaria a um suicidio lento, com injeções letais, e que seu cadaver foi incinerado. A iluminação elétrica das câmaras subterrâneas está cortada. Dificilmente se enxerga o que elas guardam. Mas, com o auxilio de lanternas vêm-se camas, mesas e alguns outros móveis do compartimento chamuscado de onde se retirou o presumivel cadaver do ditador. Os russos conservam o refúgio como o acharam, sem alterar mesmo a colocação das ampolas de que teria utilizado o médico executor do "suicidio". Está tudo como foi encontrado. Nas imediações vêm-se os vestigios de muitas bombas que explodiram. Uma descobriu os alicerces da coberta de cimento protetora da portinhola por onde se entra. Com certeza produziu arrepios nos ocupantes e talvez no "augusto senhor" diante de quem o Reich se curvava.

Êsse conjunto tem um mistério excitante para as imaginações. Quem não desejaria experimentar a sensação de conhecê-lo? Dentro dos salões concentrava-se a vida conspirativa da Chancelaria. Impressionam pela relativa grandiosidade.

Entrando pelo portão da Wilhelmstrasse vê-se uma praça interna fechada que serve para atingir-se por um corredor a ante-sala circular que se defronta com vasto salão, alargando abruptamente o cenário descoberto ao observador. Essa repentina mudança de amplitude nos recintos dá uma vigorosa impressão de grandeza. Bem para diante, no fundo mesmo do salão, refulge a aguia dourada do Terceiro Reich com uma suastica nas garras.

O Fuehrer sentava-se em um bureau de costas voltadas para a aguia, onde aparecia com efeitos hipnóticos aos que dele se aproximavam. Ao lado, um salão menor onde trabalhavam seus auxiliares diretos. Vinha logo à mente de quem ali penetrasse que o "segnor" que imperava naquele palácio tinha forçosamente de dominar terras infinitas e de ter nascido predestinado para ser obedecido... Tudo quanto se respirava em torno dele incutia essa noção. Ninguém poderia escapar a isso. Os nazistas e os alienígenas teriam isso por indiscutivel. Durante o reinado nazista não só aceitavam essa idéia como a propagavam.

A aviação anglo-americana e, por fim, a artilharia soviética, destruiram o mito do jogo dos recintos. Um petardo violentissimo perfurou a ante-sala e a entrada do salão, arrombando o assoalho e desarvorando aquele palácio senhorial que, segundo o que assegurava a mistica, deveria ser intangivel. Mais bombas e milhares de projetis perfuraram as paredes e o teto. O Fuehrer e seus sequazes compreenderam que era impossivel a permanência ali. E nessa ocasião a noção da onipotência estava morta. A mistica desaparecera como inconsistência.

Condenados 10 espiões e 45 sabotadores nos Estados Unidos

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O Departamento de Justiça anuncia que 10 espiões e 45 sabotadores foram condenados nos Estados Unidos na semana passada.

Acrescenta que até o término do ano fiscal, no dia 30 de junho, o Departamento Federal de Investigação tinha investigado 10.304 casos denunciados como de sabotagem.

ALMIRANTE ARY PARREIRAS

Traços da personalidade do ilustre marinheiro ontem falecido

Almirante Ary Parreiras

O almirante Ary Parreiras, colhido pela morte na idade em que os homens são ainda tão úteis à familia e à sociedade, não foi, apenas, um bravo e devotado marinheiro mas, tambem, um patriota sincero.

Perde a Pátria, nele, efetivamente, um grande servidor e as instituições politicas um de seus lideres mais eficientes. Como homem público, e estadista, que veio a revelar-se, por uma obra de administração honesta e progressista, no govêrno revolucionário do Estado do Rio de Janeiro, o antigo comandante Ary Parreiras era um dos valores reais da situação que por essa época abria ao país novos e mais amplos horizontes.

Sua ação, a partir daquela data, estendeu-se a vários setores, em todos demonstrando o mais alto espirito público. Assim na Junta de Sanções, como juiz, foi um magistrado sereno e forte, com o perfeito senso de justiça e de equidade, que jamais se deixou levar pela paixão do momento. Sua palavra, de ponderação, era garantia de decisões acertadas, e adversário embora dos homens que haviam deixado o poder, em consequência do movimento pouco antes vitorioso, sempre soube guardar uma alta linha de serenidade.

Mais tarde, distanciando-se dos conselhos e da influência dos governos, Ary Parreiras não desertou da luta, transferindo-se, tão somente, para outros setores de atividade, onde passou a dar a sua colaboração sempre eficiente e nobre.

Vimo-lo, ultimamente, nos trabalhos de construção das bases navais do Norte, cooperando e conquistando a admiração dos técnicos norteamericanos, e impondo-se como um oficial brioso e dedicado, que colocava acima de tudo o amor ao Brasil e à causa por que nos batiamos: a causa das Nações Unidas.

A campanha politica atual, pela complementação das instituições democráticas, ainda o interessou bastante. Vindo a esta capital, como um verdadeiro patriota e cidadão digno, que deseja a paz de sua terra e a concordia entre os homens, tentou, aqui, alguma coisa no sentido de orientar a luta partidária para um terreno mais suave e de mútua compreensão, mas seus esforços chegavam quando os campos se tinham extremado, e as preferências dos brasileiros já se tinham definido.

Esse, a traços largos, mas justos, o perfil moral do marinheiro e do cidadão.

A Marinha, alanceada, no dia de ontem, pelo profundo golpe da perda do "Bahia" uma das maiores catástrofes que até hoje registrou a história naval do Brasil, sentiu-se, assim duplamente atingida, sentindo a morte do almirante Parreiras como a de um filho extremecido, que deixa atraz de si as mais perduraveis saudades.

Traços biográficos

O almirante Ary Parreiras nasceu nesta capital, em 17 de outubro de 1890. Ingressou na Escola de Guerra Naval, em cujo curso se dedicou ao estudo da engenharia, sendo declarado submaquinista em 6 de fevereiro de 1911. Foi nomeado segundo tenente em 19 de janeiro de 1916; promovido a 1º tenente em 22 de janeiro de 1919 e a capitão tenente em 13 de janeiro de 1927. Por merecimento, obteve as promoções a capitão de corveta, capitão de fragata e capitão de mar e guerra, respectivamente, em 10 de maio de 1934, 18 de fevereiro de 1937 e 5 de maio de 1939. Atingiu o posto de contra-almirante em 9 de maio de 1941.

Foi condecorado com a Cruz de Campanha por ter feito parte durante dois semestres, das guarnições da Divisão Naval em operações de guerra, em 1914. Era possuidor da medalha de prata por 20 anos de bons serviços prestados à Armada, sendo tambem comendador da Ordem do Mérito Naval.

Vitoriosa a revolução de 1930, foi nomeado interventor no Estado do Rio de Janeiro, cargo esse que exerceu durante dois anos, tendo, antes, pertencido à Comissão de Correição, orgão criado pelo Governo Provisório em substituição ao Tribunal Especial.

Desde o inicio da guerra até o começo deste ano, comandou a Base Naval de Natal. Promovido, ainda agora, ao cargo de vice-almirante, foi designado para presidir a Comissão de Abastecimento de contra-torpedeiros e caças-submarinos.

Homenagens do govêrno do Estado do Rio

O corpo do almirante Ary Parreiras foi trasladado para o Palácio da Assembléia Legislativo, à Praça da República, às 12 horas, de onde sairá o enterro às 16 horas, em carreta da Marinha, para o cemitério de Maruí. A Fôrça Policial do Estado, sob o comando do coronel Djalma Alves da Fonseca, prestará ao morto as honras militares de estilo. Para êsse fim, achar-se-á formada ao longo da rua General Castrioto, nas proximidades do cemitério. O expediente nas repartições públicas foi mandado encerrar às 14 horas, para que os funcionários possam comparecer ao enterro. Em nome do govêrno do Estado do Rio, que custeará os funerais, falará, por essa ocasião, o desembargador Paulino Neto, procurador geral do Estado do Rio.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

MARANHÃO

S. LUIZ — Realizaram-se solenes exéquias em homenagem à memória do médico Tarquinio Lopes, tendo comparecido altas autoridades civis e militares.

No Teatro Carlos Gomes foi realizada, à noite, uma sessão fúnebre, em que a personalidade do extinto foi focalizada por várias pessoas.

PARAIBA

JOÃO PESSOA — Esteve sábado último nesta capital, o major Anacleto Tavares, componente da FEB, ferido na campanha da Itália.

O major Anacleto, que foi comandante da Força Policial da Paraíba, teve aqui festiva e carinhosa recepção.

O major Anacleto visitou o interventor Ruy Carneiro, em companhia do capitão Lingoni e dos tenentes Humberto Brand e Almir Souto, todos também feridos.

MINAS GERAIS

JUIZ DE FORA — Foi inumado no cemitério local, com grande assistência, estando o feretro coberto de grinaldas e coroas, o Sr. Artur Vieira Horta, ex-distribuidor do Fôro local, cuja morte foi sentidissima.

Glória Swanson quer divorciar-se do quinto marido

A pensão que pleiteia do milionário

NOVA YORK 19 (R.) — A famosa estrêla cinematográfica Gloria Swanson, intentou uma ação de divórcio contra seu quinto marido, William N. Davey, pleiteando uma pensão de mil dólares por semana, além de vinte e cinco mil dólares de honorários de advogado.

A célebre atriz alegou que Davey, com quem se casara a 29 de janeiro dêste ano, abandonara-a no dia 19 de abril. Davey, conhecido milionário conta com uma renda anual de duzentos mil dólares, sendo calculado em dez milhões o montante de sua fortuna.

Vem aí o Sr. Eurico Penteade

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Sr. Eurico Penteado, delegado brasileiro junto a Junta Interamericana do Café, partiu para o Rio de Janeiro afim de conferenciar com o presidente Vargas e as autoridades do Departamento Nacional do Café sobre os problemas pendentes do café

CENÁRIO INTERNACIONAL

CORDELL HULL

De Washington, acaba de nos chegar a grata notícia de que Cordell Hull deixou o Hospital da Marinha, onde se encontrava há muitos meses. Grata notícia, porque êsse velho de 74 anos, nos tempos em que foi secretário de Estado, portou-se como um apóstolo da democracia, não só para os Estados Unidos como para todos os povos da terra. O seu idealismo e a sua dignidade política grangearam-lhe um respeito e um prestígio como poucos homens terão desfrutado nos Estados Unidos. Basta lembrar a comovedora carta que o presidente Roosevelt lhe endereçou quando, agravando-se o seu estado de saúde, foi obrigado a renunciar ao cargo. O grande presidente declarou-lhe que cedia às circunstâncias, mas que não podia dispensar os seus conselhos. E não foram palavras de cordialidade apenas. Apesar de paralítico, Roosevelt encaminhou-se, mais de uma vez, na hora das decisões graves, para o hospital, afim de ouvir o experimentado homem. E que os seus conselhos têm a faculdade de modificar o curso dos acontecimentos, vimos quando, após a visita que lhe fez o novo presidente Truman, Stettinius foi chamado de San Francisco, a Washington, Joseph Davis foi enviado a Londres e Harry Hopkins a Moscou. O resultado de tudo foi o "happy-end" da Conferência. Os conselhos de Cordell Hull influiram, necessariamente, no curso da história daqueles dias perigosos. E passaram a ser tão preciosos que, ainda agora, ao assumir James Byrnes o cargo de secretário de Estado, declarou que esperava levar a bom têrmo a sua missão, por contar com a assistência daquele velho e experimentado estadista.

Cordell Hull é um homem que os americanos costumam comparar com Abraão Lincoln. Como o grande presidente da guerra civil, provém êle de uma família de madeireiros. Como êle, é alto e esbelto, simples e rústico. E tem aquela mesma face austera, aquele mesmo olhar triste, que caracterizavam o autor do discurso de Gettysburg. A placidez do seu olhar, que não revela a grande energia de que é possuidor, vem talvez do sangue índio da sua mãe, uma moça da Virgínia, cujos ascendentes haviam sido Cherokees. E aquela energia, tantas vezes revelada na ação, recebeu de seu pai, um lutador dos tempos da guerra civil, que sabia liquidar certos assuntos, pessoalmente, a tiros, como faziam os homens de coragem daquela época. Cordell Hull, um dos doze filhos de Billy Hull, de Tennessee, é prudente e calmo. Desconhece-se histórias de mocidade, em que tenha andado metido. Mas é considerado um bom jogador de poker.

Iniciou a sua vida como advogado, no seu Estado de Tennessee, onde os Hull são uma clã vasta e dispersa, a maioria exercendo profissões humildes. A sua grande inclinação sempre foi a política. E cedo mostrou-se seduzido pelas idéias políticas de Jefferson.

Em 1905, encontramo-lo já no Congresso, onde permaneceu com ligeiro intervalo, até ir para o Senado, em 1931, representando o Estado natal.

Do Partido Democrático sempre teve inscritos em sua bandeira os princípios liberais que, adotados por alguns dos seus fundadores, foram ampliados pela influência das correntes livre-cambistas que se formaram na Inglaterra, na época chamada vitoriana, e daí se espalharam pelo mundo. Em 1856, proclamava o Partido: "Chegou o tempo para o povo dos Estados Unidos de declarar-se em favor da liberdade dos mares e do progresso do livre-câmbio no mundo". Em 1887, o presidente Cleveland criticou as tarifas. Mas os fatos muitas vezes contradizem as idéias, quando estas se colocam no terreno puramente teórico. Na verdade, constituiu uma ironia do destino que o Partido Democrático, que sempre defendeu, teoricamente, o princípio de "quanto menos govêrno, melhor", tenha sido obrigado a exercer o "máximo de govêrno", nas duas últimas vezes em que tomou o poder: a partir de 1913, com Wilson, e a partir de 1933, com Roosevelt. Tudo o que conseguiu foi mitigar os excessos dos anteriores govêrnos, de orientação republicana. O de Wilson reduziu as tarifas, mas ficou protecionista. E o de Roosevelt, que recebeu de Hoover as tarifas mais altas da história americana, reduziu-as também, mas continuou protecionista.

Este trabalho de redução do protecionismo na administração Roosevelt, coube a Cordell Hull. Como parlamentar, especializara-se em tarifas e confessava-se, abertamente, um livre-cambista, pois via no livre-câmbio uma possibilidade maior de prosperidade para o país.

Em 1933, lutou desesperadamente contra as barreiras aduaneiras, na Conferência Econômica Mundial, de Londres. Naquela ocasião, não foi êle, mas o próprio presidente Roosevelt, que desistiu da luta, preferindo tentar a recuperação por meio da série de medidas internas, conhecidas sob o nome geral de "New Deal". Posteriormente, porém, conseguiu êle que o Congresso votasse o "Reciprocal Trade Act", pelo qual o Departamento de Estado foi investido da faculdade de negociar tratados de comércio, podendo modificar as tarifas existentes. E, efetivamente, negociou uma série dêsses tratados, que previa um rebaixamento mútuo de direitos aduaneiros, inclusive um com o Brasil.

A agressividade crescente dos países totalitários que, no terreno econômico, perseguiam uma política de autarquia, isto é, de auto-suprimento, impossibilitou a realização, no terreno internacional, dos planos de Cordell Hull. Os acontecimentos marcharam por tal forma, que só lhe restou um caminho a indicar ao presidente Roosevelt: deter os agressores, se possivel; combatê-los, caso tomassem a iniciativa da luta armada.

Para deter Hitler e Mussolini, contou com a França e com a Inglaterra. Para deter o Japão, a luta não foi tão simples.

É que a Grã-Bretanha, medrosa de ter que lutar em duas frentes, fechou, em 1940, a estrada de Burma, através da qual eram enviados suprimentos americanos ao govêrno de Chung-king. Foi uma tentativa de apaziguamento do Japão, contra o que Cordell Hull protestou, declarando que "os Estados Unidos tinham o legitimo interêsse em conservar abertas as artérias de comércio em qualquer parte do mundo". A estrada foi reaberta seis meses depois.

O secretário de Estado compreendia bem o perigo de uma vitória do Japão sôbre a China. E, em novembro de 1941, quando os japoneses começaram desembarcar tropas na Indo-China Francesa, com a conivência do govêrno de Petain, interveio com o objetivo de parar a expansão nipônica para o sul, que já então ameaçava as Filipinas. Êle sabia da trama que se estava armando, porque, a 27 de janeiro de 1941, recebera um aviso do embaixador Joseph Grew, de Tóquio, dizendo que se preparava o ataque a Pearl Harbor. Ainda assim, com uma paciência que admirou o mundo inteiro, fez tudo para evitar ou, pelo menos, adiar o conflito. Enquanto recebia Kuruzu, admoestava as autoridades militares contra a possibilidade de uma agressão a qualquer momento. Não estava disposto a apaziguar os militaristas nipônicos, à custa dos interêsses vitais da América, no Pacífico ou na China. E as suas previsões se realizaram, embora os responsaveis pela situação militar, em Pearl Harbor, não houvessem dado a devida atenção aos avisos recebidos por intermédio dos secretários da Guerra e da Marinha.

Agredidos os Estados Unidos, Roosevelt deixou a politica nas mãos de Cordell Hull, a despeito de que, em tais ocasiões, muitas vezes, esta foge para as dos militares. Êle continuou a ser o principal conselheiro do presidente e a cuidar, desde logo, da organização da paz, afim de que, quando viesse a vitória, os aliados não estivessem sem programa, como aconteceu da vez passada.

A prova disso temo-la na luta que, na Secretaria de Estado, teve de sustentar com o sub-secretário Sumner Welles. E a derrota dêste último indica bem o seu desejo de fazer da democracia não apenas um postulado retórico, mas uma realidade para todos os povos da terra.

Velho e fatigado, Cordell Hull não pode exercer mais um pôsto de govêrno. Agora, porém, que está restabelecido, os seus conselhos hão de ajudar os atuais governantes da grande democracia americana a preservar a herança deixada pelo presidente Roosevelt.

THEOPHILO DE ANDRADE

MATOU O POLICIAL

Brutal crime de um desordeiro

Um estupido crime de morte ocorreu ontem à noite no largo de Santo Cristo. Ao atender às reclamações de moradores da localidade com referência a abusos cometidos por desordeiros, um prontidão do 12º distrito policial foi abatido por certeira facada ao interpelar os causadores da queixa. A vitima é o soldado n. 139 da 3ª companhia do 5º Batalhão da Policia Militar, Wilson Vital, de 20 anos, solteiro, sendo o criminoso o conhecido malandro e desordeiro Raymundo Egidio de Menezes, de 48 anos, solteiro, brasileiro, de residência ignorada, tendo como cúmplices no crime Manoel Cicero dos Santos, e um outro conhecido pelo vulgo de "Vaidosa". O crime, que teve rápido desenrolar foi motivado, como dissemos, por sérias reclamações levadas às autoridades do 12º distrito contra diversos elementos perturbadores da ordem que estacionavam no largo de Santo Cristo. Cumprindo ordens, ao dirigir uma intimação a Raymundo, Wilson foi atacado pelo perigoso individuo que o prostrou com certeira facada. A arma usada, é uma faca de açougueiro, que foi apreendida pela policia. O criminoso e seus cúmplices foram presos e autuados em flagrante. O cadaver do "prontidão" Wilson foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Quer sustar a execução do testamento de Lloyd George

LONDRES, 10 (A. P.) — O conde Lloyd George, filho mais velho do falecido Lloyd George, interpôs uma ação juridica para sustar a execução do testamento de seu falecido pai que o deixou sem nenhuma herança.

Furtado em 40 mil cruzeiros em jóias

O Sr. Rubens da Silva, que reside na rua Conde Correia, 50, apartamento 1, e tem escritório na Av. Aparicio Borges, 207, 9º andar, sala 902, foi vitima de um furto.

Encontrava-se êle no seu escritório, examinando o cofre onde tinha guardado várias jóias, no valor global de 40 mil cruzeiros, quando teve de atender ao chamado do telefone, em um compartimento vizinho. Voltando, não mais encontrou as jóias, que haviam sido furtadas durante sua curta ausência.

O fato está sendo apurado pelo 5º distrito policial.